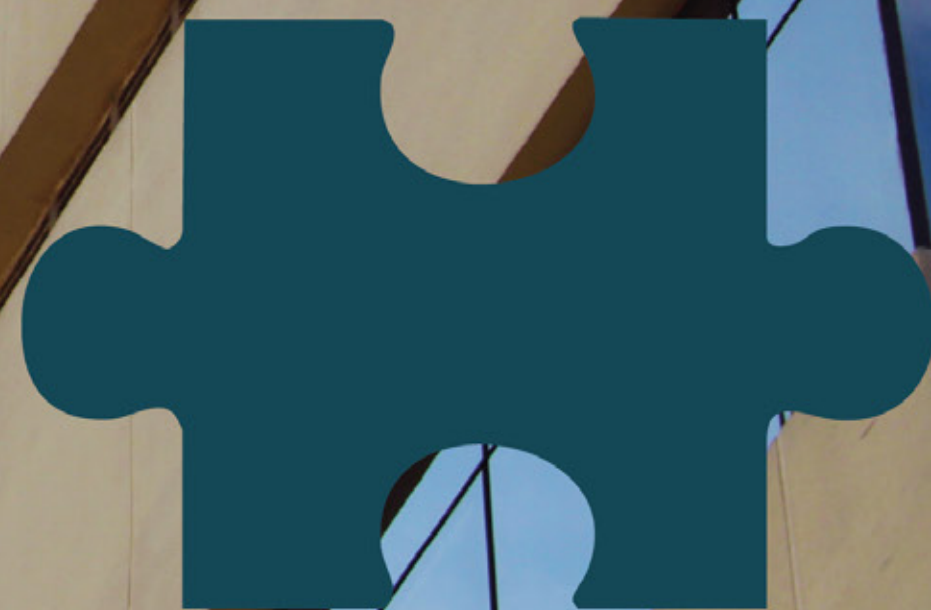


relatório de gestão 2024

HOSPITAL METROPOLITANO DR. CÉLIO DE CASTRO

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO



O MELHOR
LUGAR PARA RECEBER
CUIDADO



A cada ano uma imagem é escolhida para simbolizar o Planejamento Estratégico do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro. Trata-se de uma técnica de comunicação e gestão para facilitar a disseminação dos objetivos estratégicos para a comunidade hospitalar.

Em 2024, o quebra-cabeças foi a imagem escolhida para representar a transdisciplinaridade. Cada peça carregando um objetivo estratégico para formar um todo: o alcance da melhoria do cuidado e da gestão.

As peças também representam as disciplinas e saberes profissionais interagindo para chegar a um resultado comum.

MISSÃO

Ofertar cuidado com qualidade, segurança e eficiência ao usuário do SUS de forma referenciada e ordenada nas linhas de cuidado do adulto cirúrgico, clínico e crítico.

VISÃO

Ser reconhecido pela excelência no cuidado, na gestão e no ensino.

VALORES

Hospital centrado no usuário

Ética

Humanização

Transparência

Efetividade dos serviços

Trabalho em equipe multidisciplinar

Gestão participativa

Responsabilidade social e ambiental

Formação profissional

Inovação na gestão e no cuidado

**HOSPITAL
METROPOLITANO**

DR. CÉLIO DE CASTRO

DIRETORIA

Cristina Ferreira de Oliveira Peixoto, Diretora Executiva
Bruno de Freitas Belezia, Diretor Assistencial, Ensino e Pesquisa
Juliana Pantuza Vilar Ribeiro, Diretora de Recursos Terapêuticos, Diagnóstico e Segurança Assistencial
Mauro Heleno Ladeira de Oliveira, Diretor Administrativo-Financeiro

FICHA TÉCNICA - RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

COORDENAÇÃO DA ELABORAÇÃO

Cristina Ferreira de Oliveira Peixoto, Diretora Executiva
Míriam Luce Campanha, Assessora de Planejamento e Gestão
Valéria Mendes Pereira Pinto, Assessora de Comunicação

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Aline Caldeira Fernandes, Coordenadora de Assistência Farmacêutica
Andrea Magalhães Granda, Coordenadora de Arquitetura
Antônio Carlos Prudente de Pinho Junior, referência técnica da Agência Transfusional
Arlete Gomes Machado, Coordenadora da Central Material e Esterilização
Bruno de Freitas Belezia, Diretor Assistencial, Ensino e Pesquisa
Cláudia Carvalho Pequeno, Ouvidora
Cristina Ferreira de Oliveira Peixoto, Diretora Executiva
Daniela Loiola de Andrade, Coordenadora de Contratos e Convênios
Elem Machado Caldeira, Gerente da Linha de Cuidado ao Paciente Cirúrgico
Eliane Cristina Montanari Gonçalves, Coordenadora de Contabilidade, Orçamento e Custos
Fabíola de Oliveira Simões, Coordenadora de Ensino, Pesquisa e Extensão
Flávia Regina Barbosa Campos, Coordenadora de Seleção, Treinamento e Desenvolvimento
Giovanni Ornellas Da Silva, Assessor da Diretoria Administrativo Financeira
Híris Cristiny Silva, Assessora de Planejamento e Gestão
Juliana Pantuza Vilar Ribeiro, Diretora de Recursos Terapêuticos, Diagnóstico e Segurança Assistencial
Júlio César Martins Araújo, Coordenador de Compras e Licitações
Luidy Luciano Cardoso, Gerente da Linha de Cuidado ao Paciente Crítico
Luiza do Carmo Costa, Assessora da Diretoria Assistencial, Ensino E Pesquisa
Marcela Nunes Silvério Pimenta, Coordenadora do Núcleo de Regulação Interna
Márcia Aparecida Buzelin de Oliveira, Coordenadora de Faturamento
Marco Túlio Pereira Da Costa, Gerente de Tecnologia e Informação
Maria Izabella Vieira de Assis Rocha Carvalho de Medeiros, Coordenadora da Linha de Cuidado ao Paciente Clínico

Mariana De Barros Duarte, Gerente da Linha de Cuidado ao Paciente Clínico
Mariana De Carvalho Melo, Coordenadora do Centro de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente
Mariana Helena Gomes Miguel – Coordenadora do Centro de Diagnóstico por Imagens – CDI
Marisa Corgosinho – Assessora de Diretoria
Mauro Heleno Ladeira De Oliveira, Diretor Administrativo-Financeiro
Miriam Luce Campanha, Assessora de Planejamento e Gestão
Patrícia Araújo Serafim, Assessora da Diretoria de Recursos Terapêuticos, Diagnóstico e Segurança Assistencial
Paula Fernanda Tavares, Coordenadora do Ambulatório e Recepção
Patrícia Juliana Miranda De Moraes, Assessora Jurídica
Poliana Rodrigues De Paula Lopes, Coordenadora Administrativo Financeira
Rafaela De Oliveira Valadares Coelho, Coordenadora de Laboratório
Rayssa Cristina De Oliveira Martins, Coordenadora de Terapia Nutricional
Renato Reis dos Passos, Coordenador do Serviço Especializado em Saúde e Segurança do Trabalho
Sunéia Araújo Magalhães, Coordenadora da Folha de Pagamento e Registro
Valéria Mendes Pereira Pinto, Assessora de Comunicação
Vanessa Dias Souza De Moraes, Coordenadora da Linha de Cuidado ao Paciente Crítico

PROJETO GRÁFICO

Assessoria de Comunicação do HMDCC

ELABORAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÃO

Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro
Rua Dona Luiza, 311 - Bairro Milionários - (31) 3472-4000 - CEP 30.620-090 – Belo Horizonte – MG
(31) 3472-4000 - www.hmdcc.com.br

SUMÁRIO



CAPÍTULO 1
MENSAGEM
DA DIRETORIA **06**



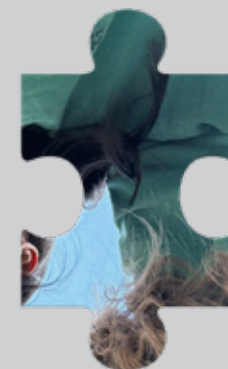
CAPÍTULO 2
QUEM SOMOS **12**



CAPÍTULO 3
O MELHOR
CUIDADO COMEÇA
NA ESTRATÉGIA **28**



CAPÍTULO 4
NOSSA
RAZÃO DE SER **88**



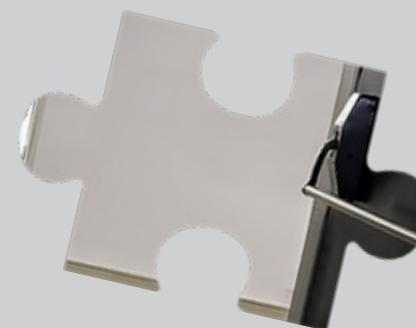
CAPÍTULO 5
QUEM FAZ TUDO
ACONTECER **122**



CAPÍTULO 6
LEVAR MAIS
LONGE NOSSO
JEITO DE CUIDAR **142**



CAPÍTULO 7
EFICIÊNCIA
NA GESTÃO
FINANCEIRA **150**



CAPÍTULO 8
HMDCC EM
NÚMEROS **164**



CAPÍTULO 9
A PARCERIA
PÚBLICO-PRIVADA **192**



CAPÍTULO 10
CONCLUSÃO **200**



HOMENAGENS
ESPECIAIS **204**





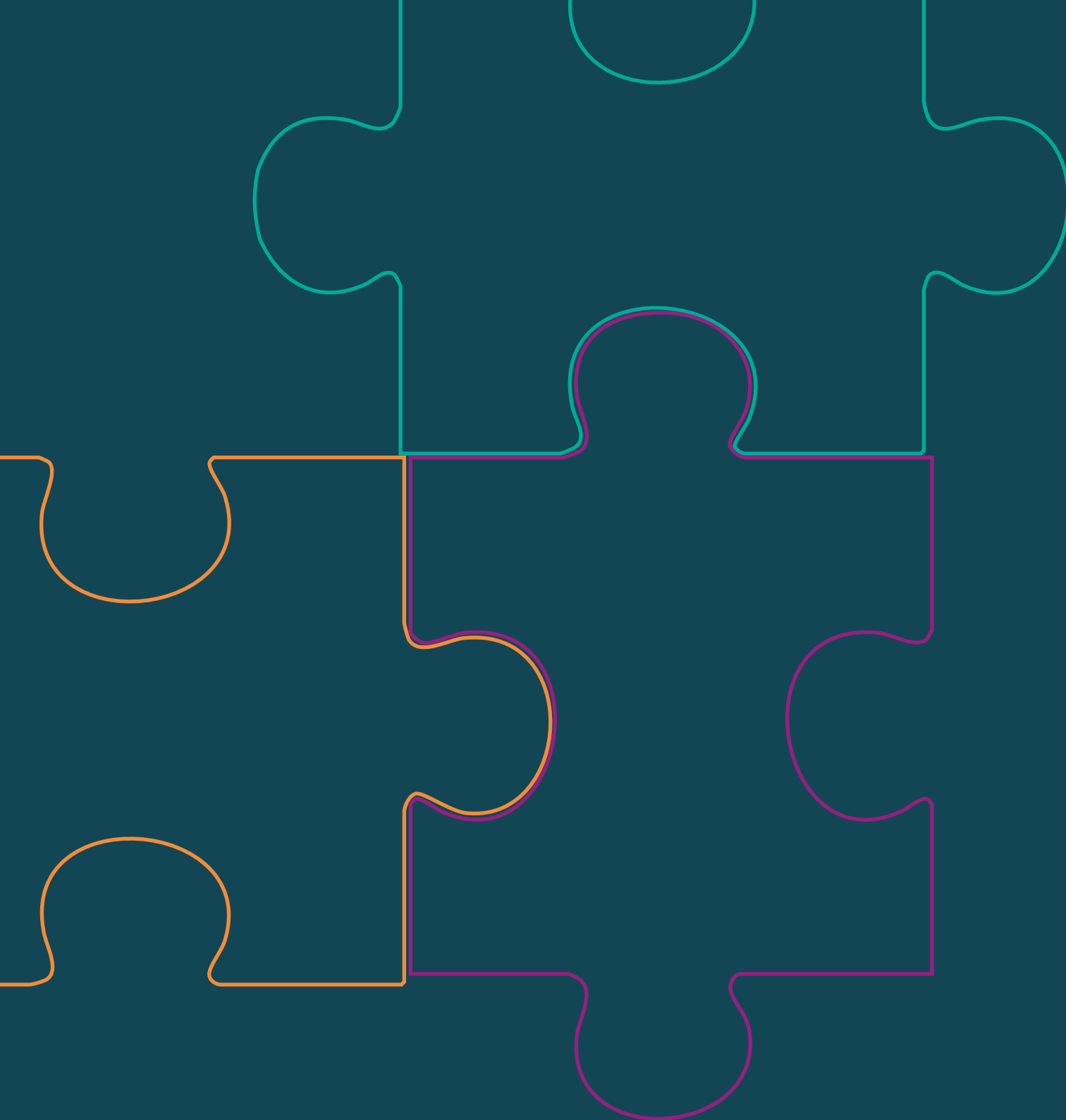
CAPÍTULO 1





mensagem da diretoria





Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota.

Madre Teresa de Calcutá



**MAURO HELENO
LADEIRA DE OLIVEIRA**
DIRETOR
ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

**CRISTINA FERREIRA DE
OLIVEIRA PEIXOTO**
DIRETORA EXECUTIVA

JULIANA PANTUZA
DIRETORA DE RECURSOS
TERAPÊUTICOS, DIAGNÓSTICO E
SEGURANÇA ASSISTENCIAL

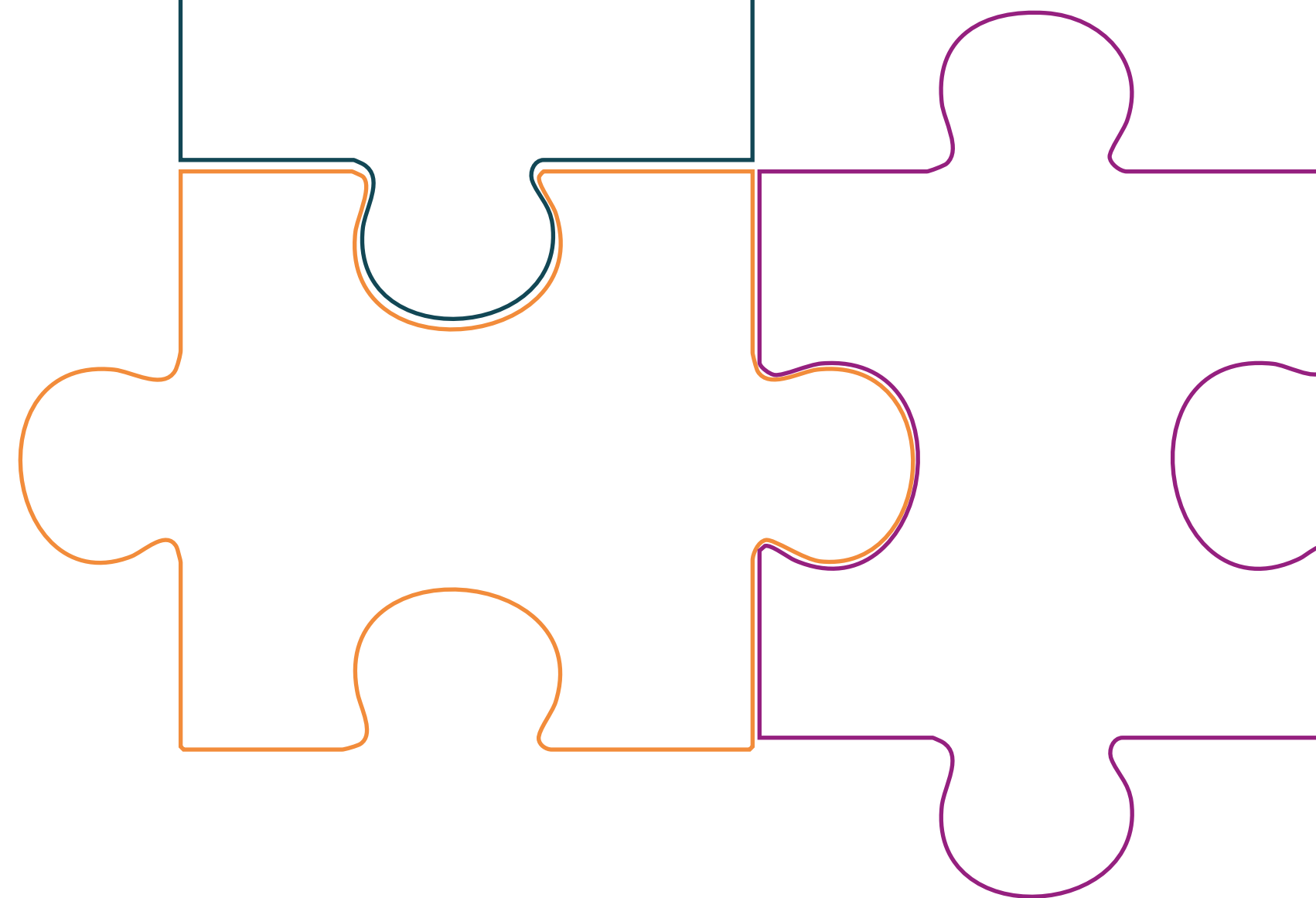
BRUNO DE FREITAS BELEZIA
DIRETOR ASSISTENCIAL,
ENSINO E PESQUISA

E em um piscar de olhos o ano de 2024 passou, se tornou uma linda lembrança, uma grande experiência. Ao olhar para trás ficamos engrandecidos com o tanto que aprendemos, com o tanto que entregamos, com o tanto que fizemos diferença na vida de muitos e no SUS-BH.

Iniciamos 2024 com expectativas renovadas, novos desejos e a determinação de superar desafios, traçar novos caminhos e avançar. Em um ano marcado pelas eleições municipais, é natural que surjam apreensões, inseguranças e incertezas.

O HMDCC, um hospital 100% SUS, está alinhado às necessidades da população de Belo Horizonte e integra a Rede de Atenção à Saúde. Por isso, pode ser impactado por eventuais mudanças no direcionamento do Executivo. No entanto, esse cenário não fragilizou nossa missão, que é clara: estamos aqui pelo usuário do SUS e é por ele que trabalhamos para fazer a diferença.

Com serenidade, comprometimento e responsabilidade, seguimos firmes em nossa jornada. O empenho diário desta diretoria, das lideranças e de cada profissional é a força que nos impulsiona a cumprir nossas tarefas, desenvolver projetos e entregar resultados, sempre mantendo vivo o propósito central do Gigante do Barreiro.



Vivendo o Saúde em Rede, o Hospital Célio de Castro é convidado a marcar seu lugar no projeto, mostrar sua importância, contribuir nas construções e integrar, cada vez mais o território ao qual pertence. Afinal, a saúde é complexa e composta de diversos atores que devem estar alinhados em um mesmo caminho para prestar uma assistência integral, universal, equitativa e de qualidade.

Olhar “para fora” permite reavaliar o “para dentro”, identificar oportunidades e reconhecer novas necessidades que surgem ao longo do caminho. Estar em movimento é essencial. Por isso, ao longo do ano, dedicamo-nos a fortalecer

nossas bases, rever e aprimorar processos e consolidar um legado de qualidade e humanização, pilares fundamentais para o nosso crescimento contínuo.

O desafio permanente é pensar em novas estratégias para enfrentar problemas recorrentes. O mercado de trabalho mudou, e as buscas e interesses dos profissionais tornaram-se menos previsíveis e mais diversificados. Novas formas de relacionamento profissional emergem e coexistem com modelos tradicionais, exigindo que gestores e instituições se reinventem. Afinal, atrair e manter talentos é fundamental para garantir a qualidade do trabalho e a sustentabilidade das organizações.

Portanto, a valorização dos trabalhadores permanece no centro de nossas ações, pois sabemos que um ambiente de trabalho acolhedor e motivador reflete diretamente na qualidade do atendimento prestado.

Este relatório reflete a energia e o comprometimento de todos que fazem parte do Hospital Célio de Castro, traduzidos em entregas significativas para a comunidade.

Agradecemos imensamente a todos os nossos trabalhadores, gestores e

usuários do SUS que são nossa razão de existir. Também expressamos nossa gratidão aos parceiros institucionais: o Núcleo Setorial de Parceria Público-Privada e a Concessionária Opy Health Metropolitano. Ao ilustríssimo Sr. Secretário Municipal de Saúde, Dr. Danilo Borges Matias, ao excelentíssimo Sr. Prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damião, aos conselheiros municipais e locais de saúde, aos membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração do HMDCC, e a todos que, de alguma forma, contribuem para a continuidade e o aprimoramento deste trabalho.

Nossa caminhada continua, sempre atentos e sensíveis às mudanças e comprometidos com um SUS cada vez mais forte. Que venha 2025 com brilho, comemorações e mais entregas para festejar, afinal, o Gigante do Barreiro completará 10 anos de vida!

Belo Horizonte, 19 de maio de 2025.

Diretoria do HMDCC.



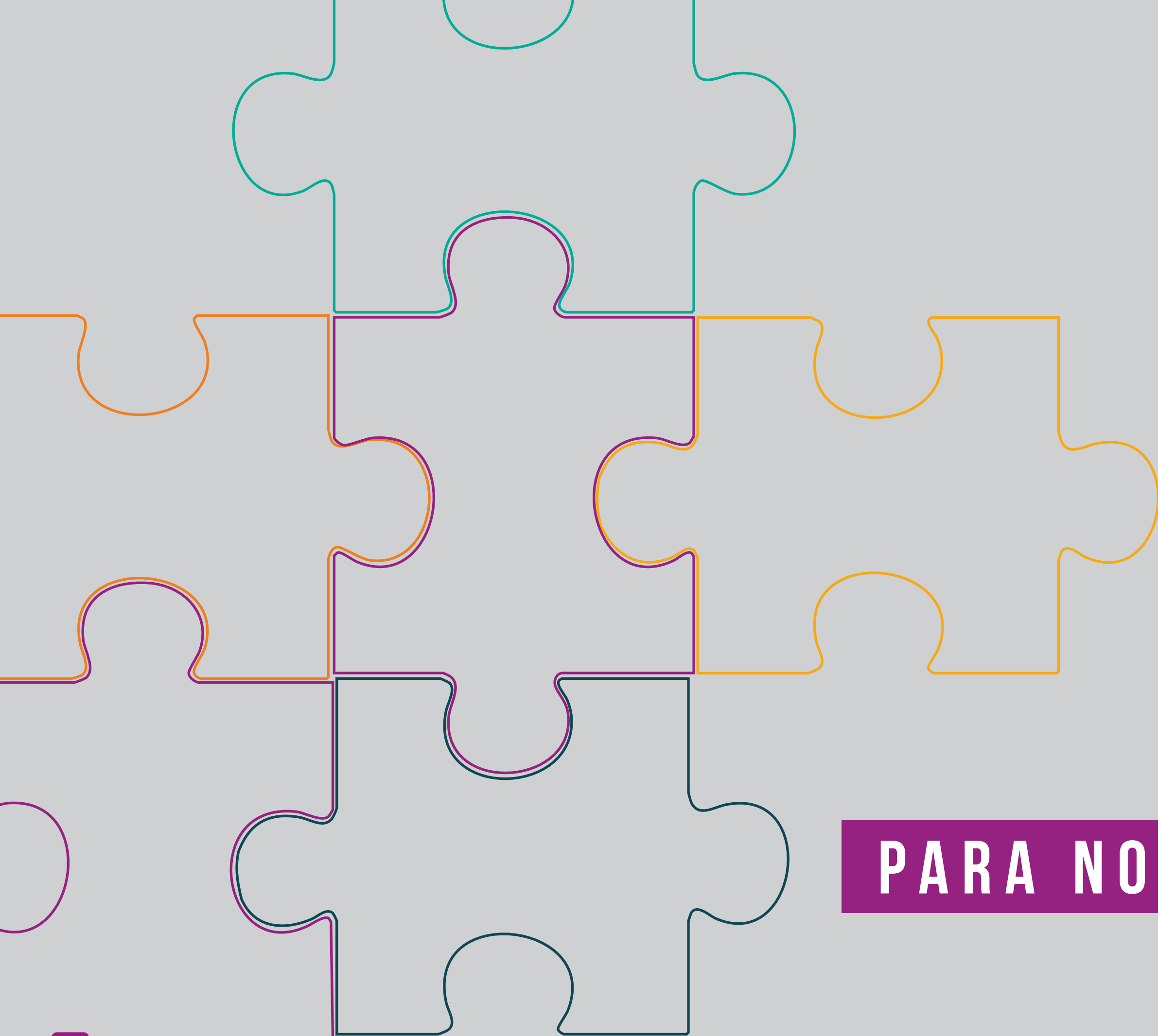
CAPÍTULO 2





quem
somos





PARA NOSSOS PACIENTES





Quando se diz obrigado, se diz muitas coisas mais... coisas essas, tão distantes quanto a origem do ser humano, tão próximas quanto o secreto pulsar do coração. Nesses quase trinta dias de minha passagem pelo Hospital Célio de Castro, vivenciei muitas experiências que me fizeram refletir sobre a vida e o viver. Sobre o quanto efêmera a vida é, e os desafios que nos impõe. Foram dias longos, noites aflitas, manhãs surpreendentes. A cada nascer ou por de sol, algo de novo se apresentava.

A minha surpresa foi em primeiro lugar, a chegada ao hospital, quando vi sua grandeza e pensei: será mesmo um hospital genuinamente SUS? Na primeira avaliação três médicos se posicionaram e previamente me avaliaram, dando-me tranquilidade e alento sobre um diagnóstico totalmente desconhecido por mim até então: divertículo de zenker. O que é isso?, perguntei! E as respostas foram surgindo em meio a exames e mais exames, dia após dia. A cirurgia era uma certeza absoluta.

O contato com a equipe de enfermagem foi outra grata surpresa: todos, todos, muito bem preparados para tratar do maior problema que um ser humano pode ter, a ausência de saúde. Em cada técnico, em cada enfermeiro, em cada profissional, a todo instante convivi com sorrisos e mensagens de otimismo.

E eu sempre questionando, estou mesmo num hospital genuinamente SUS?

E a realidade se apresentava a todo momento. Um acompanhamento quase que personalizado, sem qualquer senão.

Os dias foram passando até que marcaram a cirurgia. Diariamente uma banca de médicos discutia diante de mim as dinâmicas possíveis de operação e avaliavam minha evolução (cheguei aqui com alto grau de desidratação e desnutrição e extremamente fraco e cansado). Tratava-se de um caso grave e delicado, transpareciam uns, mas, mesmo assim, via sempre sinais de otimismo e desejo de me curarem logo.

Eu, “marinheiro de primeira viagem”, pois era minha primeira internação na vida e minha primeira cirurgia. Um pacote completo para quem sempre pensava que jamais passaria por isso e estava ali, entregue à sorte, às mãos de especialistas diversos, todos, abençoados por Deus.

Me entreguei a eles sabedor de que estava sob os cuidados de quem prometeu cuidar da vida das pessoas. Vida, uma preciosidade tão delicada que, como um cristal raro, tem que ser cuidada por quem, acima de tudo tem em si, amor!

Me senti amado, embalado pelo dom que todos aqui têm de cuidar, proteger e curar os pacientes.

Ironicamente saio daqui com sentimento de saudade, saio eternamente grato, feliz, renovado, uma outra pessoa que aprendeu que a vida é algo mais do que nossos olhos veem.

Saio, certo de que o SUS, levado a sério e administrado por pessoas comprometidas e verdadeiras, é o melhor plano de saúde do mundo. Experimentei isso no Célio de Castro, que vai viver em minhas lembranças para sempre.

O dia em que a vida me deu uma aula de que pertencemos a Deus e que sempre será feita a vontade Dele, sem que questionemos. Aprendi também, que Deus escolhe aqueles que, em nome Dele, serão seus colaboradores na terra.

Aprendi com todos que cuidaram de mim que anjos existem. São vocês!

Muito obrigado por tudo e por tanto. Levo vocês em meu coração e estarão presentes em minhas orações e nas minhas lembranças.

Deus subscreve sorrindo, tudo que acabei de dizer.”

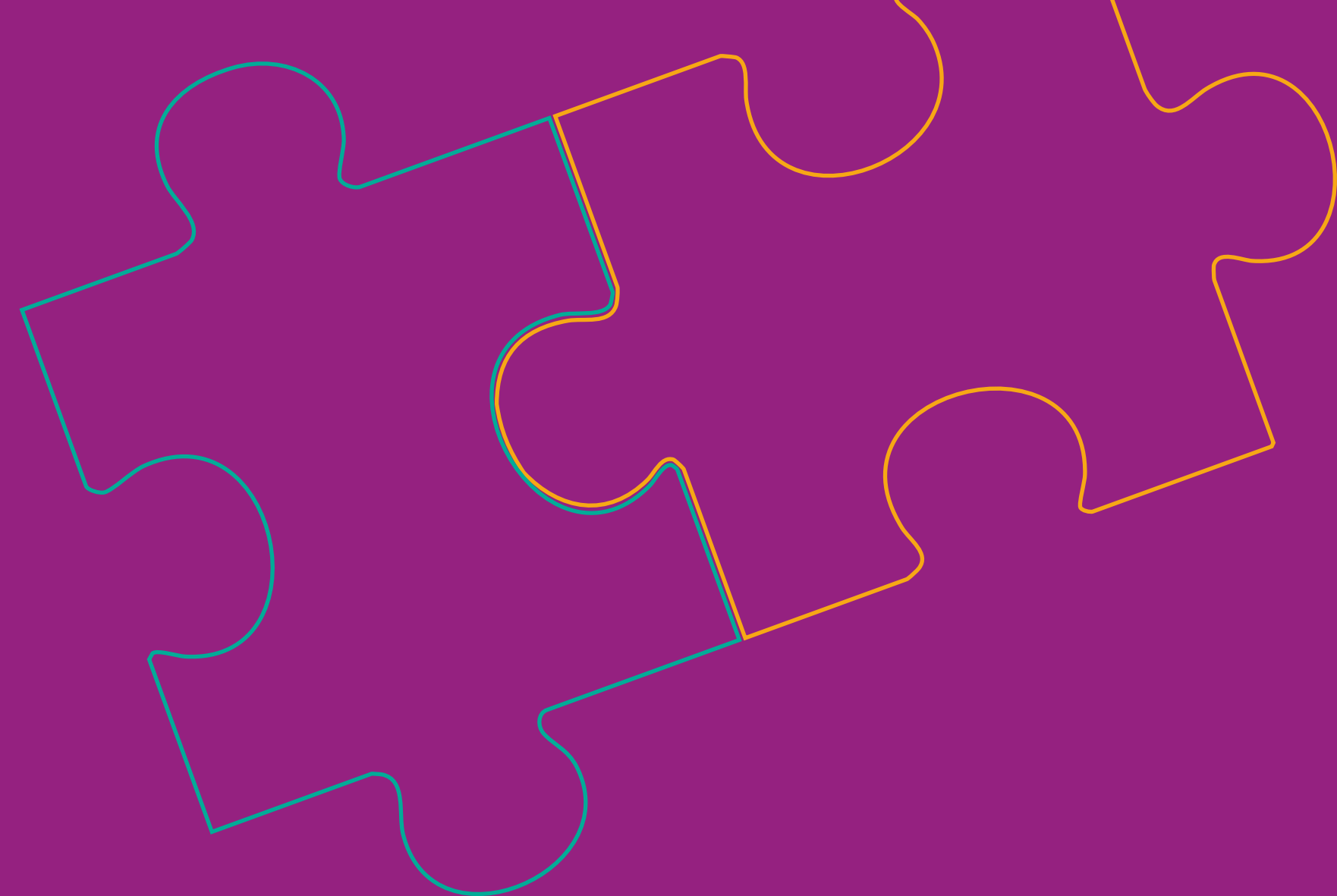
Kleber Santos



”

Não tenho palavras para agradecer, sou eternamente grata a todos vocês que me ajudaram a passar por um momento tão difícil em minha vida. Graças a vocês eu pude voltar à minha vida andando. Pude viver, sim, porque vocês me deram a vida de volta. Minha gratidão vai primeiro ao nosso Senhor e depois a todos vocês sem exceção. Cada um de vocês que fizeram parte da minha recuperação meu muito obrigada. O hospital não só cuidou de mim. Lá também tive amor, tive apoio e, principalmente, lá encontrei uma família que me acolheu e cuidou de mim com todo amor e carinho. Fui acolhida de coração aberto e esse acolhimento foi fundamental para minha recuperação. Não foi fácil, mas graças a todos vocês eu tive força para vencer cada batalha. Hoje estou casada e sou mãe de um menino de 9 meses, o presente que Deus me deu. Depois de tanta luta veio minha vitória por completa: posso andar e cuidar do meu pequeno.

Renata Martins



”

Hospital maravilhoso, funcionários atenciosos, um lugar onde dá gosto de fazer tratamento, estrutura impecável, realmente me surpreendi por ser totalmente SUS. Parabéns aos funcionários maravilhosos. Atendimento nota 1000!

Alaudiana dos Reis Serafim

”

Quero expressar minha mais profunda gratidão. Em 2018, fui internada no CTI devido a uma síndrome torácica aguda causada pela anemia falciforme. Durante esse período difícil, fui cuidada por uma equipe excepcional de enfermagem, técnicos, médicos, fisioterapeuta e fonoaudiólogo. A atenção de todos vocês foi fundamental para a minha recuperação. A equipe de limpeza manteve tudo impecável, e a qualidade da alimentação foi surpreendente! O CTI é um ambiente difícil, onde saímos marcados por cicatrizes emocionais. Porém, graças ao cuidado e carinho de todos vocês, pude me recuperar com menos traumas e mais esperança. Quando fui transferida para o quarto, me senti renascer. O ambiente aconchegante e iluminado fez tudo parecer mais belo. Uma lembrança de que estava voltando à vida. Parabéns por 9 anos de dedicação e por fazerem a diferença na vida de tantos pacientes!

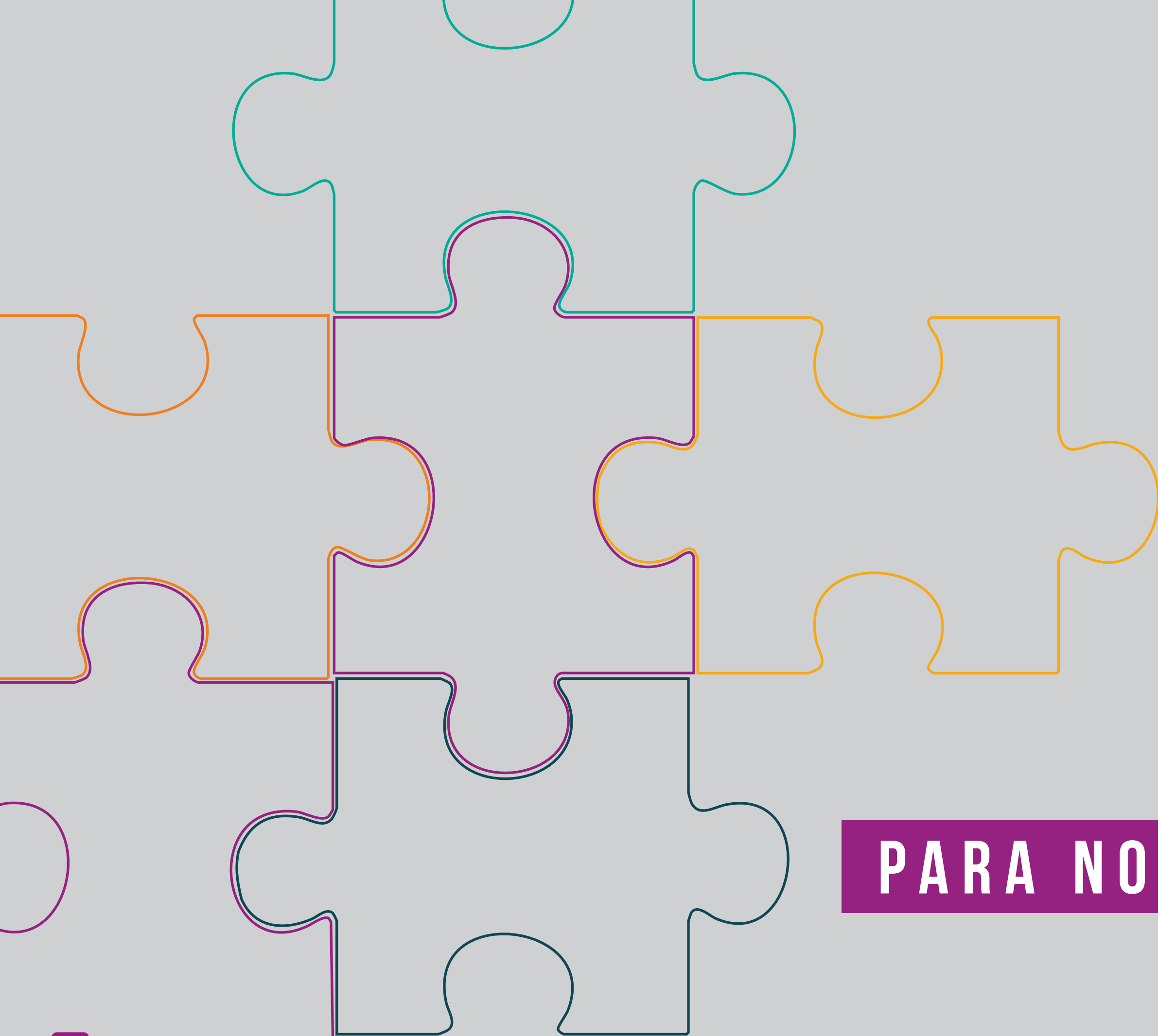
Aryadne Barbosa,
estudante de medicina da UFMG

”

Hospital excelente! A equipe de saúde é competente e dispensa a todos, doentes e familiares, um tratamento humanizado e acolhedor. Meu agradecimento especial à equipe de cuidados paliativos que me tranquilizou com valiosas informações sobre o fim da vida, desmistificando questões sobre a nutrição do doente. Agradeço à equipe de limpeza. Agradeço aos acadêmicos de medicina de diversas faculdades, todos gentis e prontos para esclarecer nossas dúvidas. Agradeço ao SUS e que venha mais investimentos para a saúde.

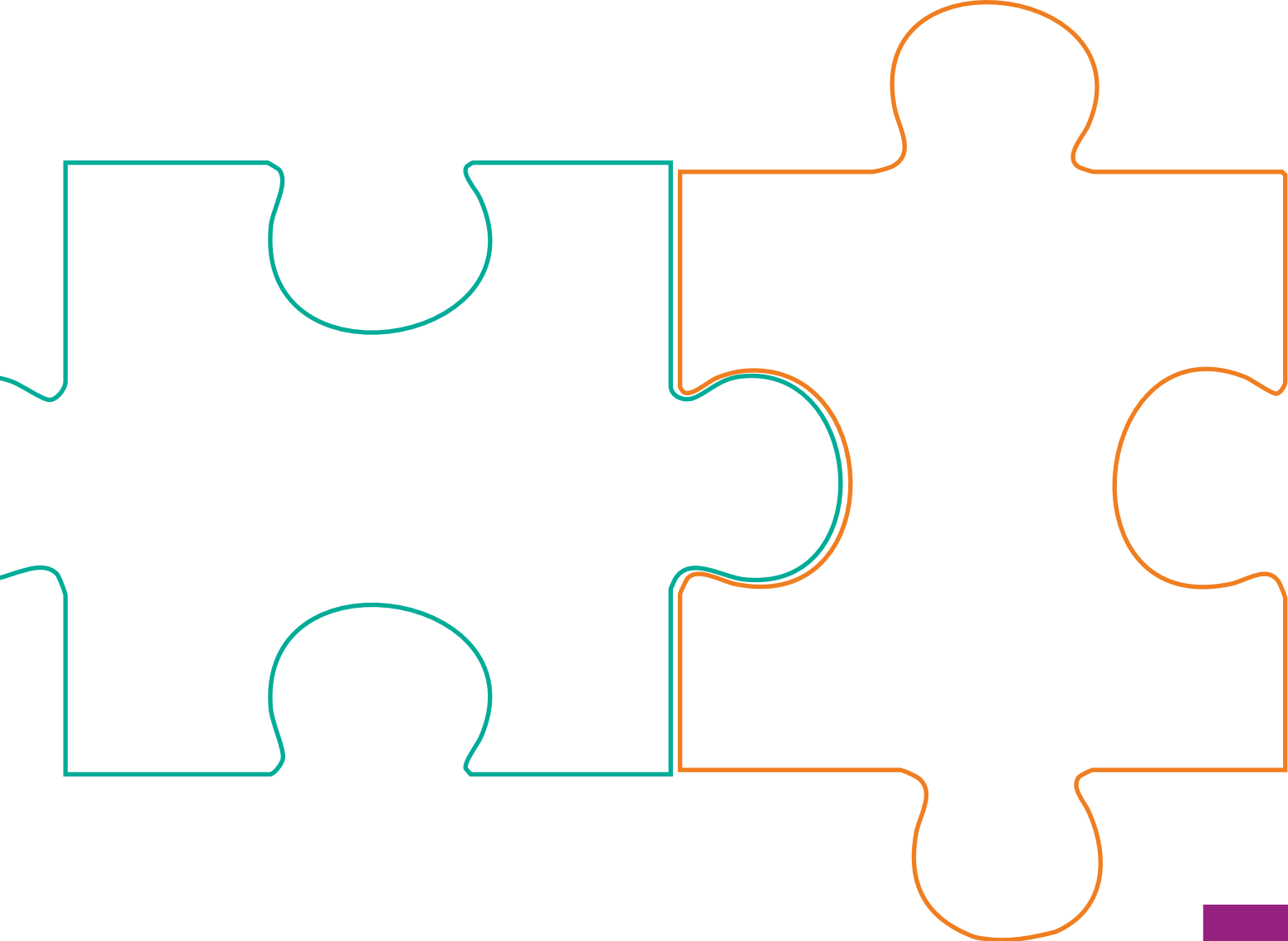
Shirley Fonseca





PARA NOSSA EQUIPE





”

Parabenizo a instituição e todos os envolvidos neste projeto de cuidado com o bem-estar dos funcionários. Participei e aprendi com excelentes profissionais a maneira certa de alimentar melhor e exercícios que nos fazem perceber que somos capazes. Temos que dar o primeiro passo para que os nossos sonhos se realizem. Gratidão ao GIGANTE que amo.

Ângela Santos

”

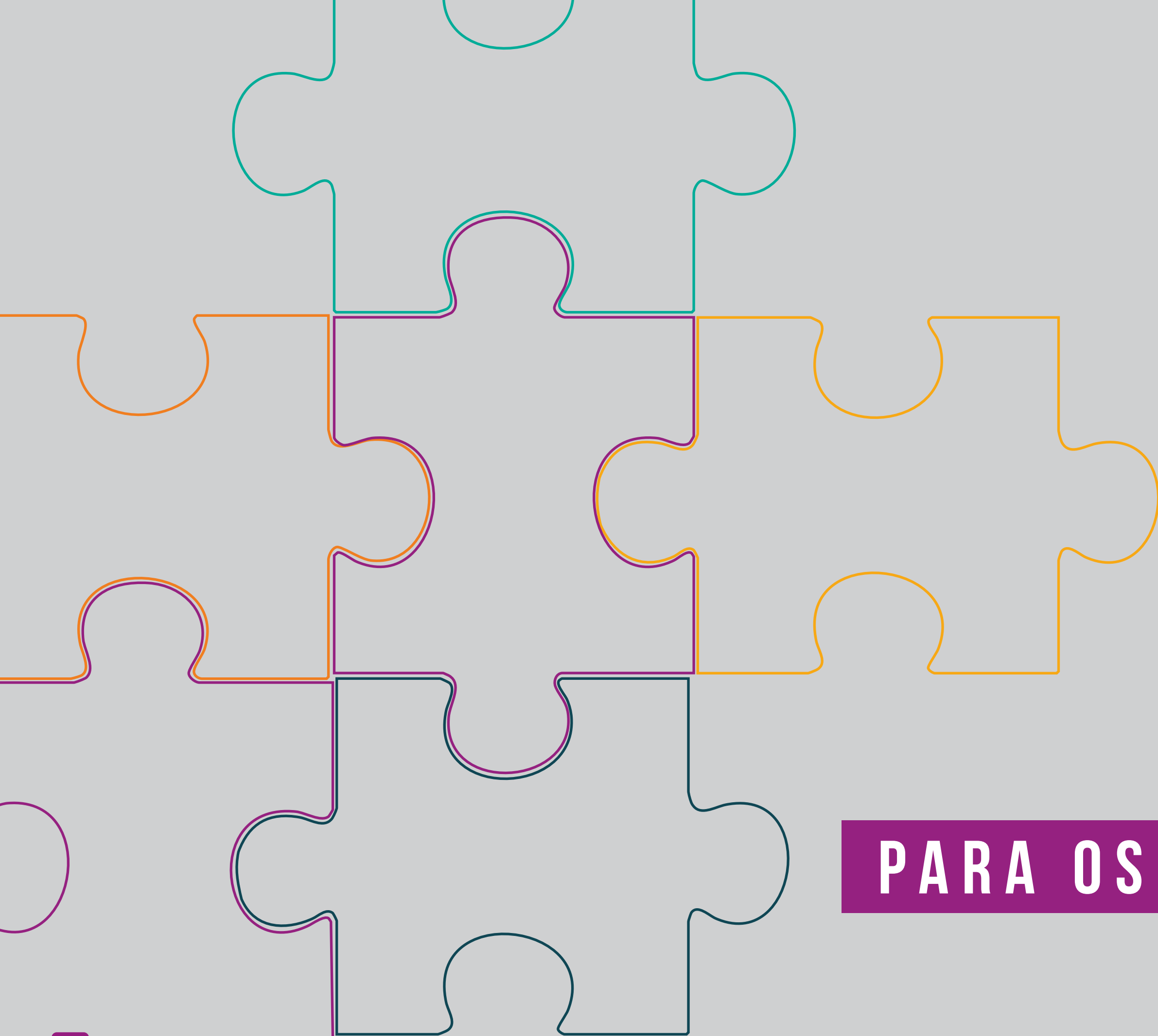
Foi incrível! Meu filho amou conhecer o trabalho da mamãe. Gratidão a toda equipe que pensou e organizou este evento do Dia das Mães com tanta dedicação e carinho!!! As mamães ficaram com o coração quentinho.

Ana Paula de Souza Lacerda

”

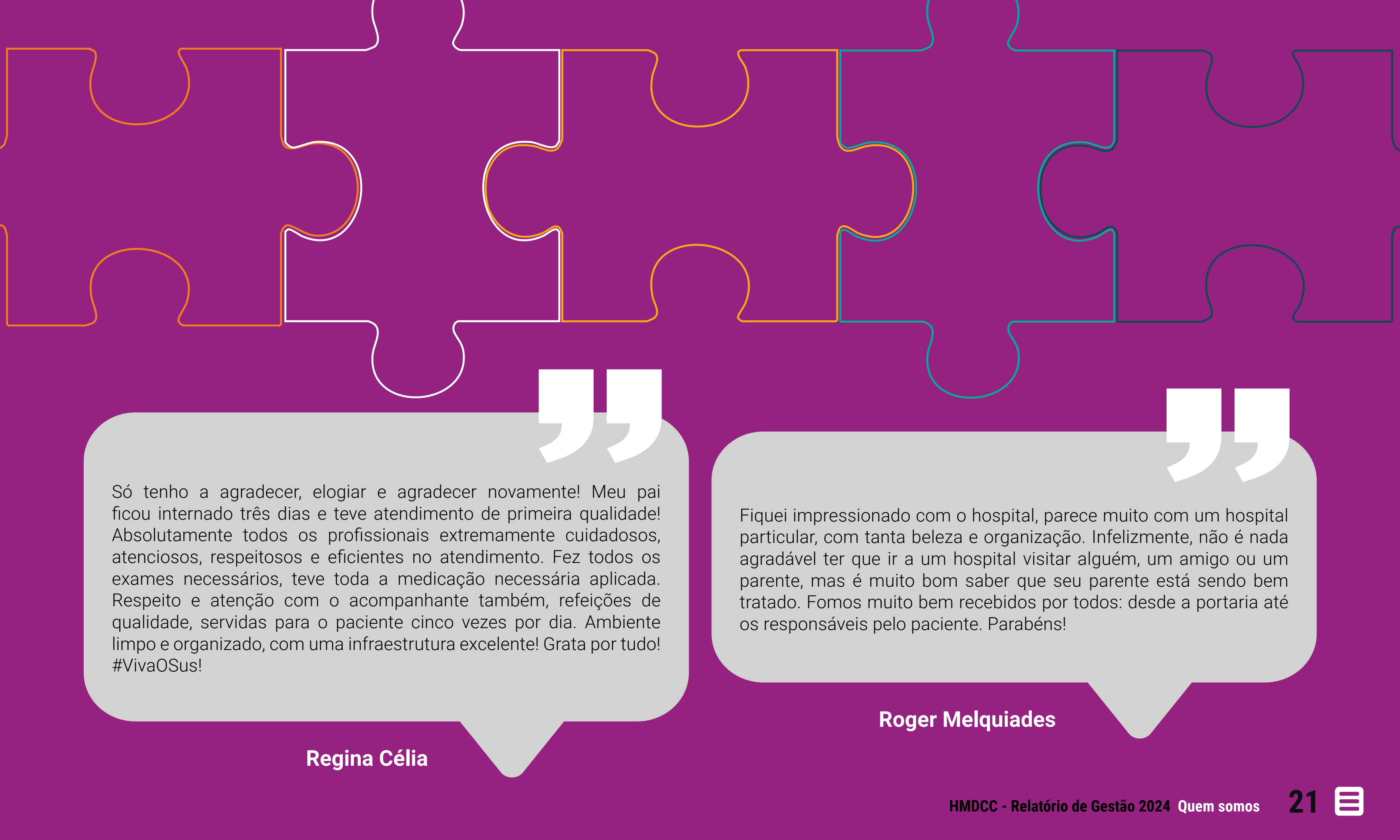
Que experiência maravilhosa. Obrigada Hospital Célio de Castro por nos proporcionar tantas experiências tops. Sou grata e orgulhosa por fazer parte do gigante do Barreiro.

Taina Cardoso



PARA OS FAMILIARES





”

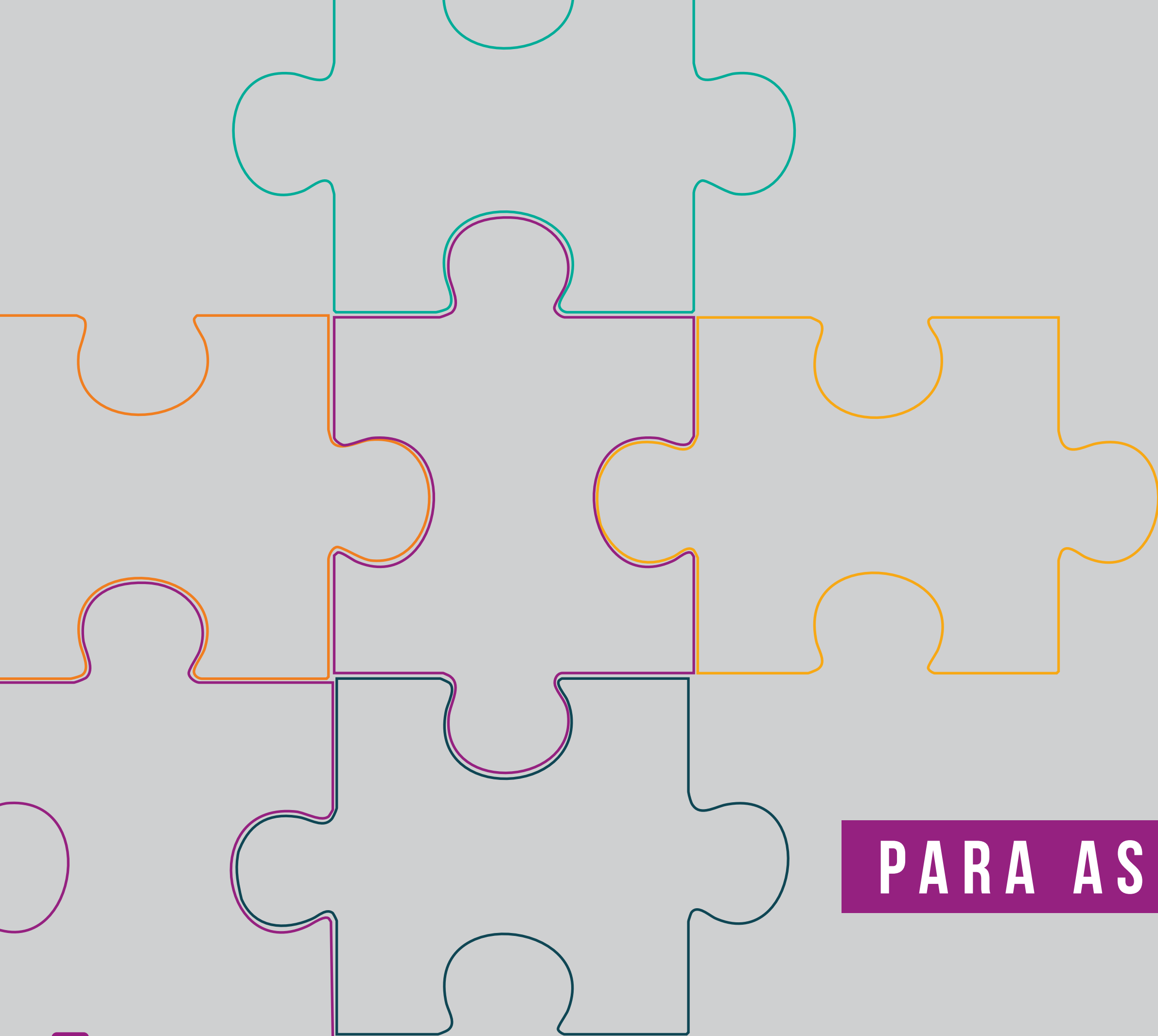
Só tenho a agradecer, elogiar e agradecer novamente! Meu pai ficou internado três dias e teve atendimento de primeira qualidade! Absolutamente todos os profissionais extremamente cuidadosos, atenciosos, respeitosos e eficientes no atendimento. Fez todos os exames necessários, teve toda a medicação necessária aplicada. Respeito e atenção com o acompanhante também, refeições de qualidade, servidas para o paciente cinco vezes por dia. Ambiente limpo e organizado, com uma infraestrutura excelente! Grata por tudo! #VivaOSus!

Regina Célia

”

Fiquei impressionado com o hospital, parece muito com um hospital particular, com tanta beleza e organização. Infelizmente, não é nada agradável ter que ir a um hospital visitar alguém, um amigo ou um parente, mas é muito bom saber que seu parente está sendo bem tratado. Fomos muito bem recebidos por todos: desde a portaria até os responsáveis pelo paciente. Parabéns!

Roger Melquiades



PARA AS INSTITUIÇÕES



”

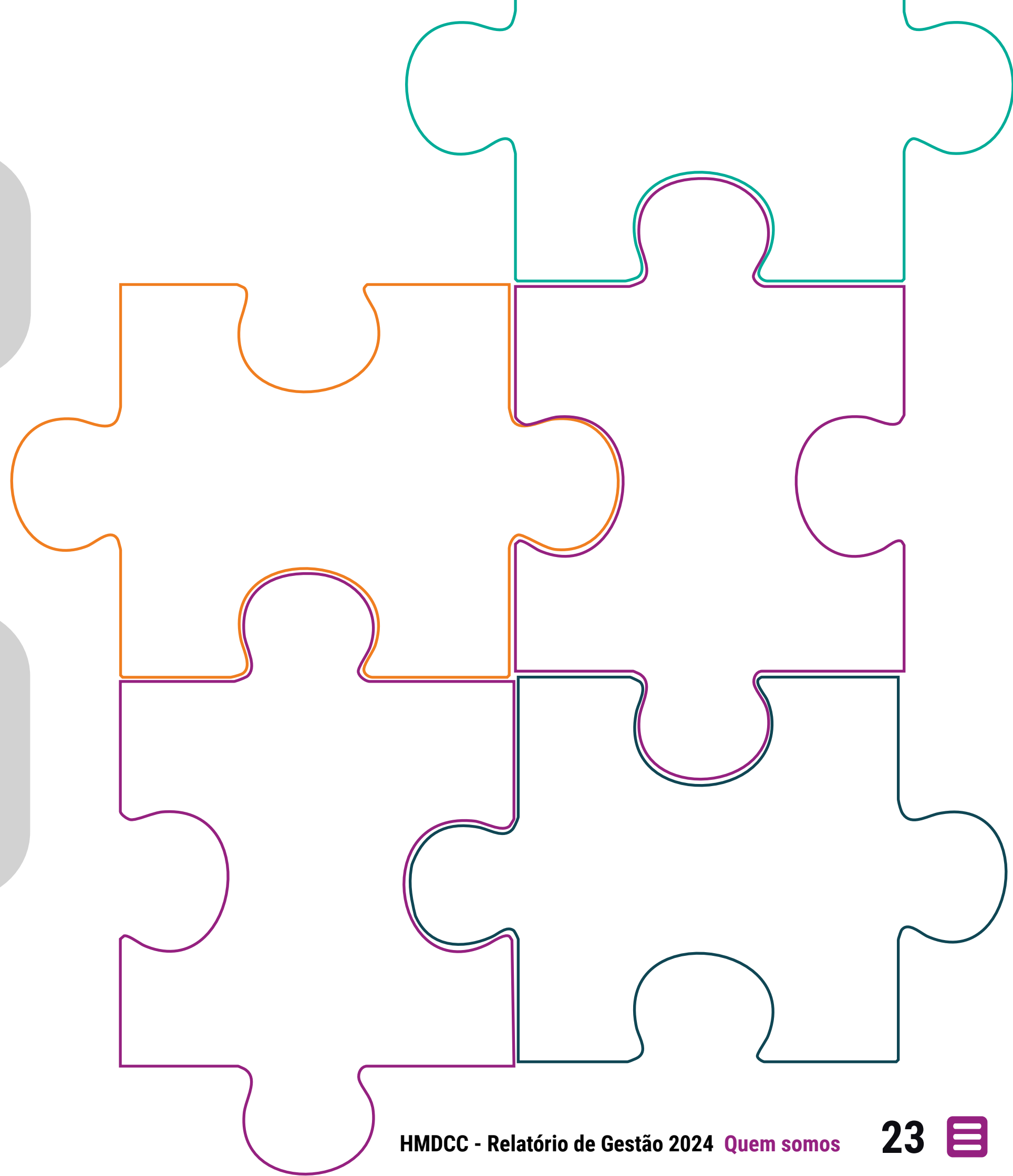
O Serviço Social Autônomo é um modelo de gestão moderno e disruptivo. Conhecer a estrutura física e de pessoal do Hospital Célio de Castro nos deu ainda mais convicção dessa forma de gestão.

Caio Buarque,
subsecretário de parcerias da
prefeitura de Maceió

”

É um hospital reconhecido por sua excelência e ver *in locu* esse cuidado, esse trabalho atento, a humanização e ambientes muitos bons que garantem a boa assistência aos pacientes é uma grande inspiração. Temos que aprender e, todos juntos, evoluir para fortalecer o Sistema Único de Saúde no Estado.

Julia Mara de Oliveira,
diretora de contratualização,
faturamento e parcerias (DPAR)
da Fhemig



Para conhecer mais
sobre os oito anos
de funcionamento
do HMDCC acesse
os nossos
Relatórios de Gestão:



2017



2018



2019



2020



2021



2022



2023

SOMOS O MELHOR LUGAR

PARA RECEBER CUIDADO

O Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro (HMDCC) nasceu como um presente para a população de Belo Horizonte no aniversário de 118 anos da capital mineira, em 2015.

Ele foi criado para ampliar o acesso a serviços hospitalares da população da capital mineira e região metropolitana e tem se consolidado nacionalmente com uma referência em cuidado de excelência, com um time de resposta rápida às demandas da cidade e às crises sanitárias, como foi a pandemia da Covid-19.

São nove anos de história com mais de 1,1 milhão de atendimentos. Desde a abertura do hospital até dezembro de 2024, foram 115.708 internações, 53.977 cirurgias realizadas, 9.511 atendimentos de acidente vascular cerebral (AVC), 27.933 atendimentos em CTI, 795.774 exames de imagem e 149.200 consultas especializadas. Isso sem contar os 6.585.629 exames laboratoriais.

Em média, cerca de 35,60% dos pacientes atendidos na instituição em 2024 eram de fora Belo Horizonte.

Localizado na região do Barreiro, o Hospital Célio de Castro conta com 460 leitos dedicados exclusivamente aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e com 100% do atendimento regulado pela Gerência de Regulação do Acesso Hospitalar (GERAH) da Secretaria Municipal de Saúde de BH (SMSA-BH).

240 leitos clínicos
35 leitos de AVC
80 leitos de especialidades cirúrgicas
80 leitos de CTI
15 leitos de hospital dia cirúrgicos
10 leitos de decisão clínica

PERFIL DE ATENDIMENTO

Somos um hospital geral de retaguarda para atendimento de urgência e emergência de pacientes adultos em especialidades clínicas, cirúrgicas e acidente vascular cerebral (AVC), além de realizar cirurgias e exames eletivos.

De forma pioneira na Rede SUS-BH, o Hospital Célio de Castro oferta 10 leitos de saúde mental. Com uma experiência exitosa de seis anos de implementação do projeto, a instituição se firma como ponto de atenção em saúde mental para a cidade de Belo Horizonte.

ESPECIALIDADES MÉDICAS

Cirurgia geral
Cirurgia vascular
Clínica médica
Medicina intensiva
Neurocirurgia
Neurologia
Ortopedia
Psiquiatria
Urologia

São 46.857m² de área construída, 13 andares, projeto arquitetônico moderno, instalações amplas e uma moderna e completa estrutura para exames de alta complexidade.

O hospital é um Serviço Social Autônomo de direito privado, sem fins lucrativos e com título de filantropia. De forma pioneira no Brasil, funciona em regime de Parceria Público-Privada (PPP), mas todos os recursos financeiros para o funcionamento do hospital são de origem pública.

NOSSO JEITO DE CUIDAR

Praticamos a gestão participativa, trabalhamos em equipe multiprofissional e nosso atendimento é centrado no usuário: olhamos para o paciente de forma integral.

Para isso, o Hospital Célio de Castro adota três linhas de cuidado: a linha de cuidado ao paciente clínico, a linha de cuidado ao paciente cirúrgico e a linha de cuidado ao paciente crítico. Esse jeito de fazer possibilita a continuidade da assistência durante todo o percurso do paciente no hospital.

No HMDCC, o usuário conta com a mais completa e avançada estrutura em saúde para garantir o atendimento às suas necessidades.

A experiência do paciente é um tema que começou a ser incorporado na instituição para garantir o melhor cuidado ao usuário considerando as necessidades físicas, emocionais, espirituais e sociais.

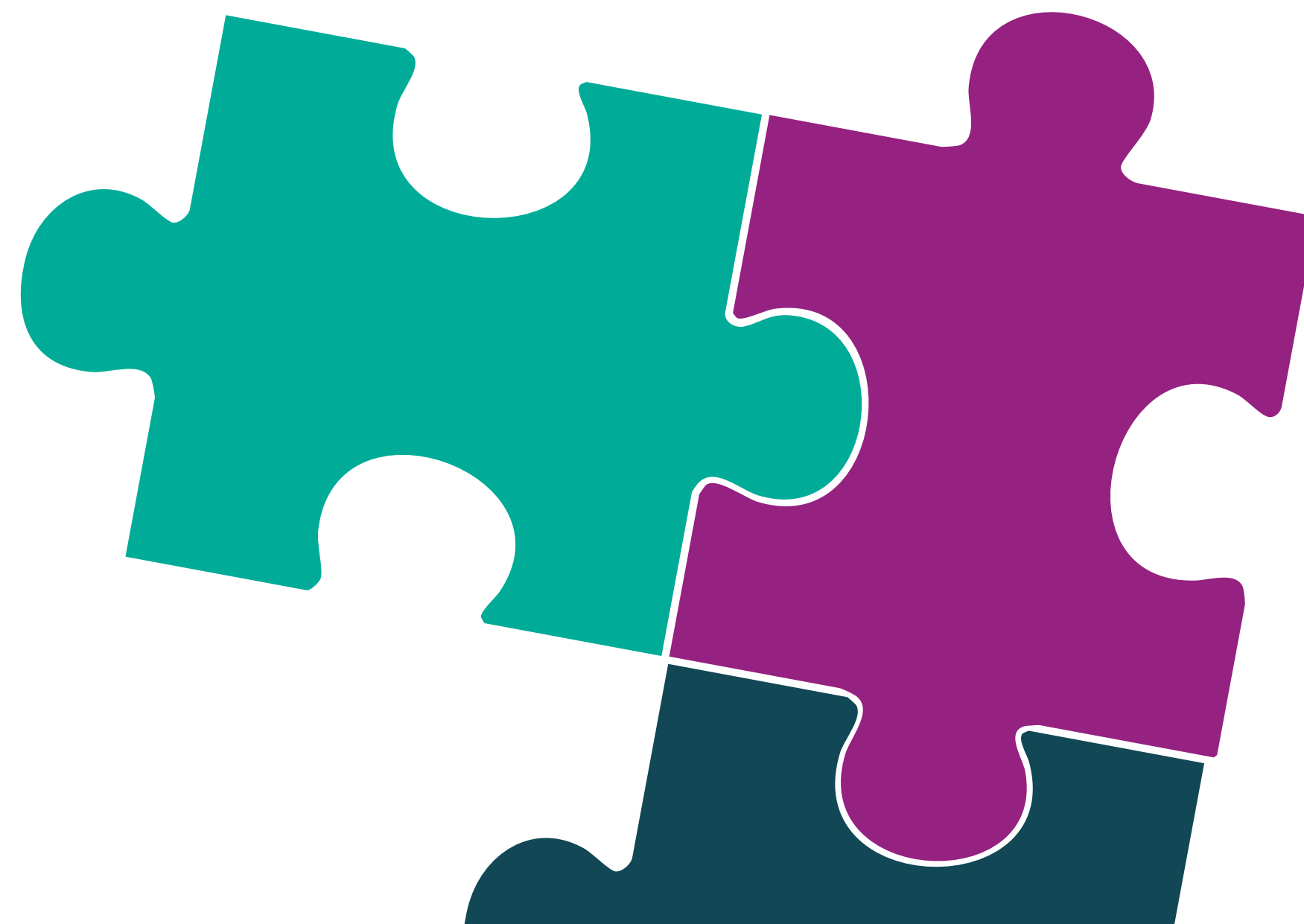
PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (PPP)

Em um modelo pioneiro no país, o Hospital Célio de Castro é resultado de uma parceria público-privada entre a Prefeitura de Belo Horizonte e a Opy Health, que substituiu a Novo Metropolitano em fevereiro de 2020.

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), através da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), é o poder concedente nesta PPP. Ou seja, é responsável pela gestão e fiscalização do contrato da PPP e pela remuneração mensal do parceiro privado pelos serviços prestados.

Já a Opy Health é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) denominada concessionária e responsável pelas atividades não assistenciais. Sendo uma SPE, só pode existir para prestar serviços exclusivamente ao HMDCC.

Portanto, o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro não é parte da PPP, mas seu resultado. Somos um Serviço Social Autônomo (SSA-HMDCC) que existe para prestar serviços assistenciais com exclusividade ao Sistema Único de Saúde (SUS) e está organizado conforme as diretrizes e normas desse sistema, de acesso universal e gratuito.



PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA

O contrato de uma PPP deve ter duração mínima de 5 anos e máxima de 35. Um contrato de PPP é sempre firmado entre uma empresa privada e o governo federal, estadual ou municipal.

PBH ↔ PPP ↔ OPY

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

A PBH é responsável pela gestão e fiscalização do contrato da PPP e pela remuneração mensal do parceiro privado pelos serviços prestados.

HMDCC

HOSPITAL METROPOLITANO DR. CÉLIO DE CASTRO



OPY HEALTH METROPOLITANO

É responsável pela obra civil, implementação e manutenção da infraestrutura e instalações do HMDCC. Também é responsável pela prestação dos serviços de apoio à assistência, gestão e manutenção de equipamentos e mobiliários, prestação de serviços administrativos, prediais, de tecnologia, de higiene e limpeza, hotelaria e estacionamento.

O HMDCC é responsável pela provisão de serviços assistenciais, compra de medicamentos e insumos médico-hospitalares.





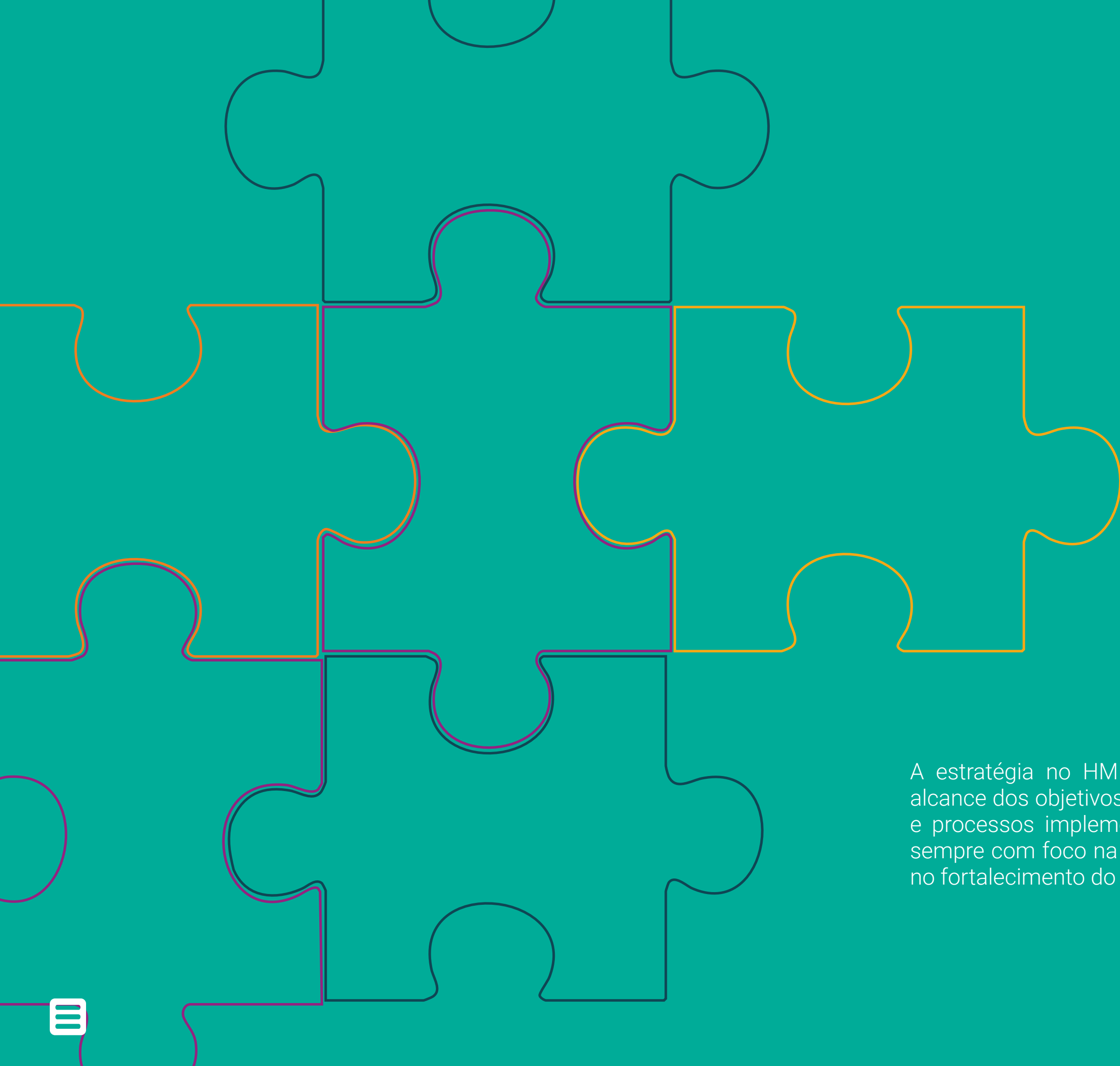
CAPÍTULO 3





o melhor
cuidado
começa na
estratégia





A estratégia no HMDCC orienta as ações e define os caminhos para o alcance dos objetivos. A seguir, apresentamos um panorama das estratégias e processos implementados em 2024, incluindo algumas reestruturações, sempre com foco na melhoria da qualidade da assistência, nos resultados e no fortalecimento do ensino e da gestão.



NOSSO JEITO DE FAZER

A estratégia de Gestão do HMDCC

O Planejamento Estratégico do HMDCC é elaborado de forma estruturada e participativa, visando alinhar os objetivos institucionais às necessidades assistenciais e operacionais. Ele ocorre em etapas definidas, garantindo monitoramento contínuo e ajustes necessários ao longo do período, contemplando as 14 Unidades Gestoras (UGs), já contando com a criação da UG Ambulatório em 2024.

Metodologia Planejamento Estratégico HMDCC (PES HMDCC)

No Seminário de Final de Ano 2023 foram apresentados os Objetivos Estratégicos Institucionais estabelecidos pela diretoria, para nortear as Unidades Gestoras na construção dos planos setoriais. Esses objetivos foram construídos pela Diretoria considerando aspectos como experiência do paciente, segurança assistencial, eficiência operacional e sustentabilidade financeira.

A partir do conhecimento dos objetivos estratégicos, as Unidades Gestoras elaboraram os planos, considerando os seguintes critérios:

- ▶ De três a cinco metas por UG, sendo duas atreladas aos objetivos institucionais do HMDCC;
- ▶ Respeito à governabilidade da UG para elaboração das ações;
- ▶ Se houver interface com outras unidades, os interlocutores devem ser consultados antes da finalização do Plano da UG;
- ▶ O setor de Qualidade realizou uma capacitação para os gestores visando auxiliar na identificação da causa raiz das fragilidades apontadas;
- ▶ Os planos sempre devem ser construídos em colegiado, com o apoio do assessor da respectiva diretoria, validados posteriormente pela diretoria.



Cada objetivo estratégico foi detalhado em ações e projetos específicos, com definição de:

- ▶ Responsáveis por execução e monitoramento;
- ▶ Indicadores de desempenho para mensuração dos resultados;
- ▶ Prazos e metas a serem alcançados.

O acompanhamento das ações e metas ocorreu por meio de três monitoramentos ao longo do ano, onde foram avaliados o progresso das iniciativas.

Esse modelo permite ao HMDCC manter um planejamento estratégico dinâmico, com foco na melhoria dos serviços de saúde, eficiência na gestão hospitalar e transparência nas ações institucionais.

Objetivos Estratégicos

Em 2024, os objetivos estratégicos institucionais foram:

1. Melhoria contínua da experiência do paciente

Implementação de ações voltadas para a humanização do atendimento, otimização do tempo de espera, aprimoramento da comunicação e do acolhimento. Uso de tecnologias para agilizar processos e elevar a qualidade percebida pelos pacientes.

2. Fortalecimento da gestão multiprofissional na segurança do paciente

Integração das equipes assistenciais por meio da metodologia dos grupos aceleradores na construção e revisão de protocolos assistenciais, treinamentos contínuos e monitoramento de eventos adversos. Foco na cultura de segurança para redução de riscos, com atuação transdisciplinar, promovendo melhoria dos desfechos clínicos.

3. Integração de equipes e processos para otimização dos leitos

Adoção de estratégias visando uma gestão eficiente da ocupação dos leitos, melhoria do fluxo de internação e alta, além do uso de sistemas de monitoramento para maximizar a disponibilidade e minimizar a ociosidade.

4. Promoção da transparência e corresponsabilidade na gestão financeira

Divulgação acessível das informações financeiras, fortalecimento das práticas de controle e *compliance*, além da responsabilidade compartilhada no uso eficiente dos recursos.

Criação de nova unidade gestora

O Ambulatório do HMDCC passa a ser uma Unidade Gestora com foco na expansão do serviço e com atendimento na área clínica e cirúrgica. O setor foi desvinculado da linha de cuidado ao paciente cirúrgico, passando a atuar de maneira transversal com as linhas de cuidado. A nova organização do setor, promoveu aumento de consultas, eletivas e de urgência, nas diversas especialidades cirúrgicas atendidas, contribuindo para o aumento no número de cirurgias realizadas durante o ano. Auxiliou no avanço do serviço odontológico e na desospitalização de pacientes clínicos, com a gestão da agenda para atendimento aos pacientes egressos clínicos. Com isso, a partir de 2024, o Hospital Célio de Castro passa a ter 14 Unidades Gestoras.

Equipes firmam compromisso com os objetivos estratégicos através dos Acordos Internos de Gestão

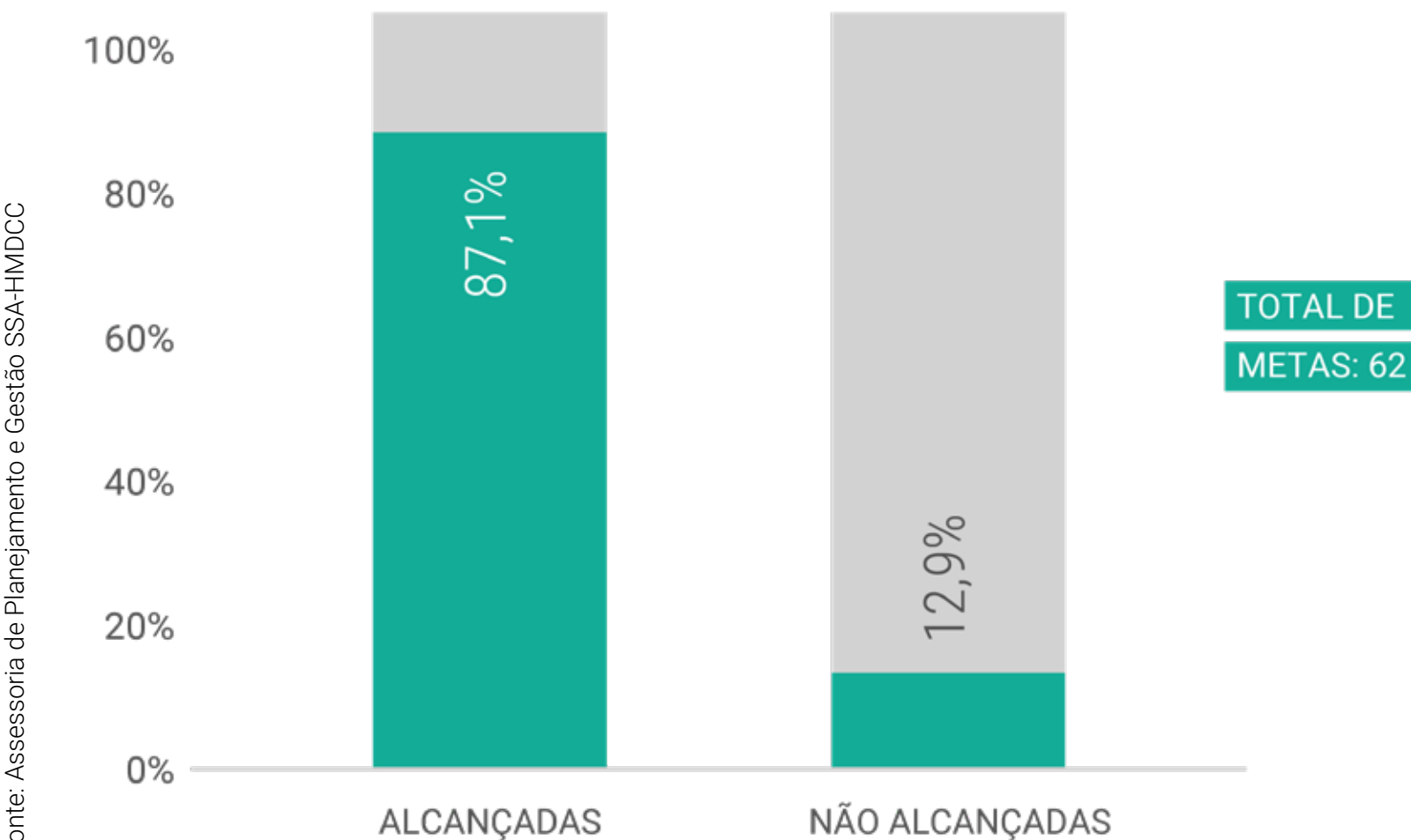
No dia 19 de abril, as equipes de gestão do hospital se reuniram no auditório para conhecer as metas da diretoria e de cada Unidade Gestora (UG). O encontro para assinatura do 4º Acordo Interno de Gestão reuniu diretoria, gerentes, coordenadores, assessores, referências técnicas e profissionais que integram os colegiados das UGs. Esse evento é realizado anualmente com o objetivo de celebrar um contrato entre as UGs e a diretoria, celebrando um compromisso de cumprimento das metas e ações do ano.



Resultados alcançados

Em 2024, das 62 metas definidas para o HMDCC no ano, 57 foram alcançadas, representando um cumprimento de 87%. Em relação às ações, das 326 estabelecidas para as diretorias e UGs, 300 foram concluídas, o que equivale a 92% de cumprimento.

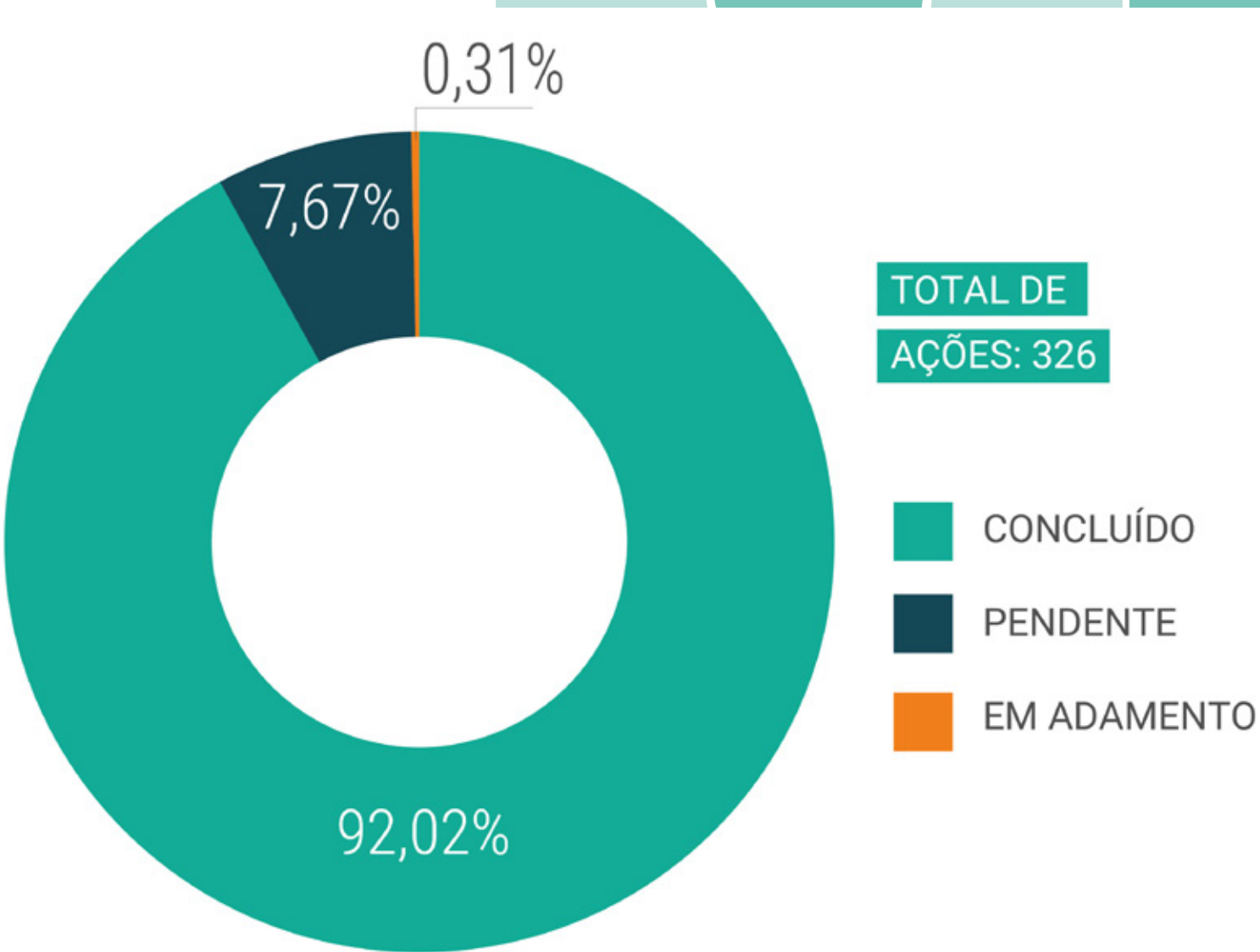
RESULTADO GERAL DE METAS



Fonte: Assessoria de Planejamento e Gestão SSA-HMDCC

O desempenho de 2024 foi expressivo nos processos das unidades, traduzido em melhorias reais e impacto significativo no cotidiano da instituição. As conquistas destacam o trabalho colaborativo e o comprometimento com os objetivos institucionais, o que motivou as equipes a atingirem resultados excepcionais, refletindo diretamente na qualidade do atendimento oferecido aos pacientes do HMDCC.

RESULTADO DAS AÇÕES PES 2024



Fonte: Assessoria de Planejamento e Gestão SSA-HMDCC

Seminário de Avaliação 2024

Inovação, integração e sustentabilidade para um cuidado seguro e eficiente aos pacientes e profissionais



Além de apresentar os resultados do Planejamento Estratégico 2024, o Seminário de Avaliação Final foi uma oportunidade para conversar e pensar sobre inovação, integração e sustentabilidade na saúde.

O seminário 2024 foi um evento bastante enriquecedor e contou com a participação da diretoria, das coordenações das Unidades Gestoras, gerentes, assessores, referências técnicas e membros dos colegiados gestores do hospital. Além disso, foram realizadas duas palestras que abordaram temas como inovação tecnológica e sustentabilidade financeira, bem como liderança transformacional e inovação nas relações de trabalho.

A professora Juliana Dibai, enfermeira e especialista em gestão da educação, gestão de saúde, auditoria em serviços de saúde, foi uma das palestrantes do evento e falou sobre inovação tecnológica, seus impactos na sustentabilidade das instituições de saúde e o papel do profissional no uso racional e na segurança assistencial.

A enfermeira especialista em gestão de saúde e administração hospitalar, Kehone Miranda falou sobre liderança transformacional e inovação nas relações de trabalho.

Na sequência, a assessora de planejamento e gestão Míriam Campanha apresentou os resultados institucionais alcançados e as assessorias das diretorias apresentaram os resultados alcançados pelas Unidades Gestoras.

A diretora executiva do Hospital Célio de Castro, Cristina Peixoto, apresentou ao público presente as conquistas e avanços de 2024 e os quatro objetivos estratégicos que serão trabalhados em 2025.

Em seguida, gestores e lideranças participaram de oficinas de discussão para construção de ações para nortear o Planejamento Estratégico do ano 2025.

A missão é a de construir para o próximo ano uma página importante e celebrativa, ano em que o hospital completará uma década a serviço da população de Belo Horizonte, região metropolitana e toda Minas Gerais.



Os resultados do HMDCC apresentados no Balanço da Secretaria Municipal de Saúde de BH

Pelo segundo ano consecutivo, o HMDCC participou da apresentação do Balanço da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA-BH), um momento estratégico e simbólico para a saúde pública da capital mineira. O evento reuniu as subsecretarias de saúde e os hospitais que compõem a gestão municipal, promovendo uma retrospectiva das entregas realizadas ao longo do ano e destacando os avanços alcançados. A apresentação do HMDCC, destacou os grandes números que refletem a excelência na assistência prestada aos usuários do SUS. Foram apresentados dados e projetos que demonstram a eficiência na gestão financeira e a qualidade assistencial oferecida, além dos desafios e das inovações implementadas ao longo do ano. Durante o evento, o Coral HMDCC enriqueceu a programação com um repertório diversificado, emocionando os presentes e celebrando o espírito de união e dedicação que caracteriza a instituição. A participação do HMDCC no evento reforça o papel estratégico desse gigante para a cidade de Belo Horizonte.

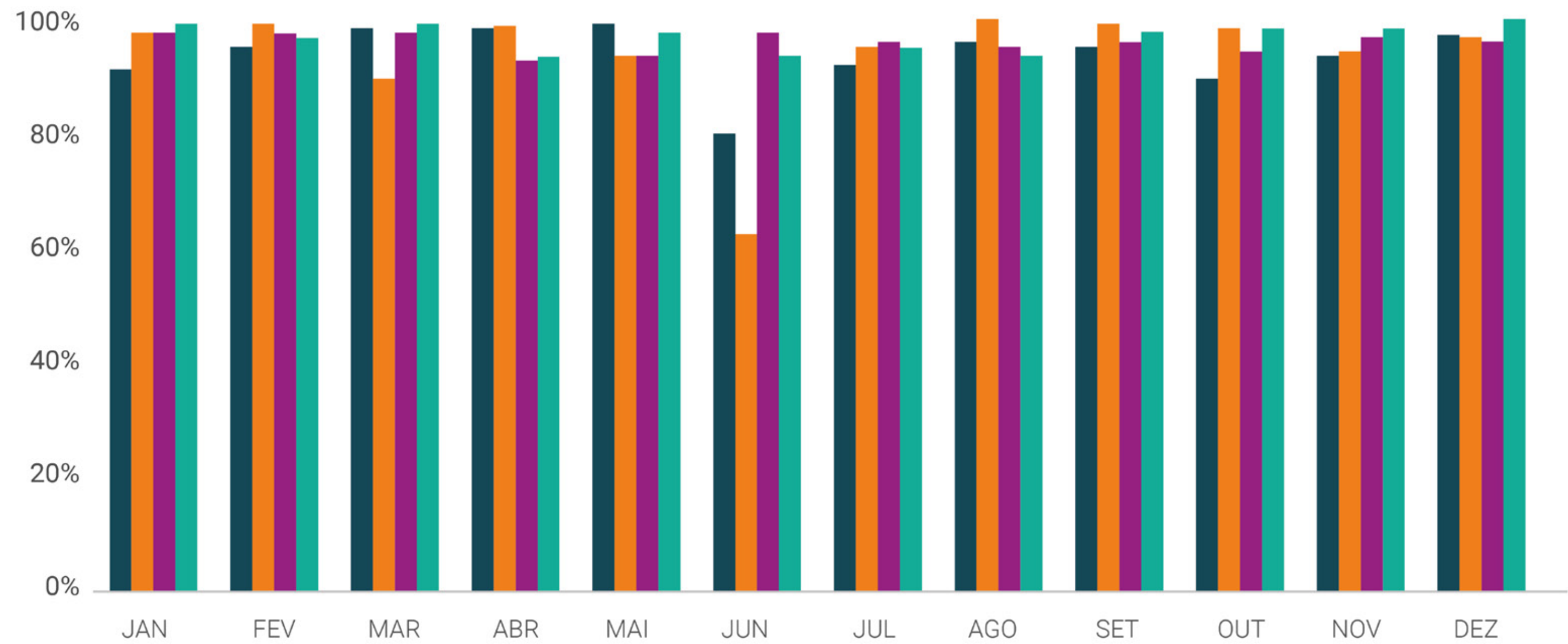
EXPERIÊNCIA DO PACIENTE

Zona de excelência na pesquisa de satisfação NPS

A qualidade assistencial é outro diferencial do Hospital Célio de Castro que figura na zona de excelência da pesquisa de satisfação NPS (*Net Promoter Score*), metodologia adotada ao redor do mundo, com notas superiores a 90% desde que foi implementada em 2021.

São quatro anos consecutivos que o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro (HMDCC) se mantém na zona de excelência da pesquisa de satisfação NPS, amplamente utilizada em instituições públicas e privadas ao redor do mundo.

Os resultados demonstram que a assistência no HMDCC permanece, de forma consistente, na zona de excelência, conforme a classificação do NPS. Desde a adoção do método em 2021, o hospital tem superado a marca de 90% de satisfação anualmente, um desempenho excepcional, especialmente considerando que a zona de excelência é definida por uma pontuação superior a 75%. Em dezembro de 2024, o HMDCC, assim como ocorreu em agosto de 2022, alcançou novamente a marca de 100% de satisfação. O gráfico a seguir ilustra esse desempenho notável, reforçando o compromisso contínuo da instituição com a excelência no atendimento.



Fonte: Ouvidoria HMDCC

■ NPS 2021 ■ NPS 2022 ■ NPS 2023 ■ NPS 2024

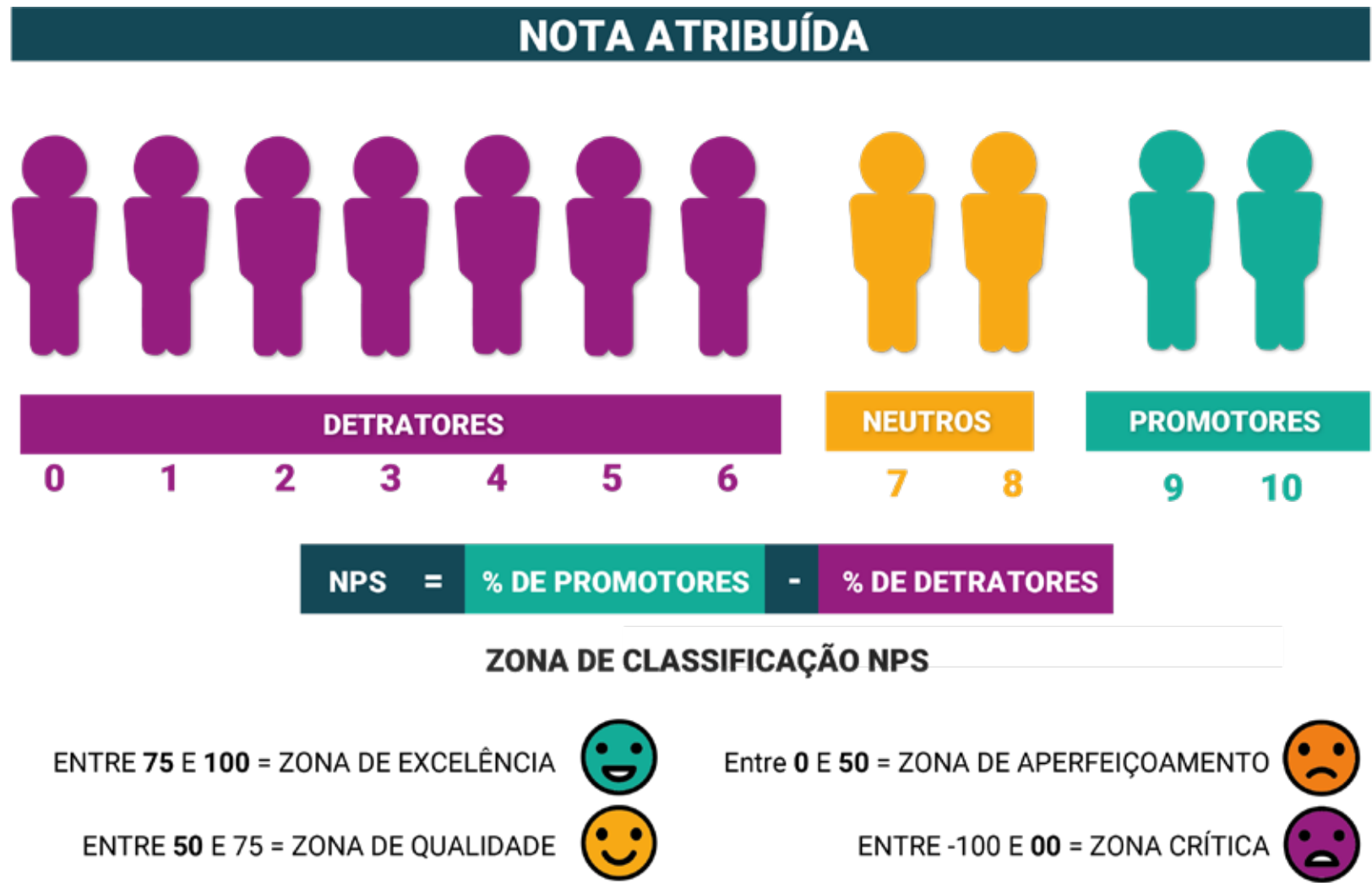


A NPS ou *Net Promoter Score* é uma metodologia que usa dados quantitativos e qualitativos para medir o quanto os clientes estão satisfeitos com a experiência em uma determinada organização.

Esse modelo de pesquisa permite comparar a nota entre empresas do mesmo segmento e avaliar como um determinado negócio está em relação ao mercado.

Cálculo da nota

A partir da pergunta ‘De 0 a 10, qual a probabilidade de você recomendar o hospital para amigos e familiares?’, o paciente ou acompanhante faz a sua avaliação.



O resultado do NPS é a diferença entre o percentual de promotores e o percentual de detratores.

No HMDCC, a pesquisa NPS é aplicada presencialmente em pacientes e acompanhantes. Além da pergunta base, os pesquisados também avaliam o atendimento de cada categoria profissional (medicina, enfermagem, serviço social, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, nutrição e terapia ocupacional), alimentação, limpeza e instalações com as alternativas ‘gostei’, ‘não gostei’ ou ‘não se aplica’.

Ouvidoria

A Ouvidoria do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro (HMDCC) desempenha um papel fundamental ao proporcionar um canal de comunicação aberto entre os pacientes e seus familiares, os funcionários e a comunidade em geral. Esse espaço é dedicado ao diálogo sobre a qualidade dos serviços prestados, além de tratar de outras questões relacionadas à instituição.

A Ouvidoria do HMDCC busca, de maneira constante, adotar uma postura proativa na resolução das demandas apresentadas. No ano de 2024, o setor de Ouvidoria registrou um total de 1.432 atendimentos, dos quais 675 foram resolvidos de forma direta e imediata, enquanto 757 demandaram encaminhamentos para apuração mais detalhadas e específicas em diferentes áreas do HMDCC.

Ouvidoria à Beira Leito

Iniciado em 2024 a Ouvidoria tem buscado ampliar seu modelo de trabalho, aproximando-se ainda mais do paciente e da equipe assistencial, estando presente beira leito. A Ouvidoria passou a integrar o *huddle*, uma ferramenta de gestão que facilita o alinhamento diário da equipe multidisciplinar assistencial. Além disso, passou a participar das corridas de leito, atuando ao lado dos profissionais da assistência e dos pacientes, para observar e colaborar continuamente na melhoria da experiência do paciente.



Projeto Experiência do Paciente

Em 2024, alinhado ao objetivo estratégico da diretoria executiva de “Melhorar continuamente a experiência do paciente”, foi criado o Núcleo de Experiência do Paciente, com participação transdisciplinar. Após a construção do conceito a ser considerado, o Núcleo estruturou suas ações em dois eixos: experiência do paciente e experiência do profissional. Iniciou suas atividades com um diagnóstico dessas experiências no Centro de Diagnóstico de Imagem e no Ambulatório, onde foram entrevistados 254 pacientes entre 10/07/2024 e 18/09/2024 e aplicada uma pesquisa com 55 profissionais dos setores envolvidos. Os resultados apontaram que mais de 80% dos pacientes relataram sentir-se seguros, acolhidos e respeitados durante o atendimento. Com base nesse levantamento, foram definidas metas e ações de melhoria em parceria com as lideranças setoriais.

Paralelamente, foram realizadas ações de alinhamento e sensibilização em diversas áreas e setores da instituição, impactando mais de 900 profissionais sobre a importância da experiência do profissional e seu reflexo na experiência do paciente.



O Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro (HMDCC) iniciou o projeto de **experiência do paciente em 2024**.

A iniciativa surgiu com o objetivo de intensificar a escuta às pessoas que são atendidas na instituição: pacientes, acompanhantes, familiares e visitantes.

Isso por que o HMDCC figura na zona de excelência da pesquisa de satisfação NPS (Net Promoter Score), metodologia adotada ao redor do mundo, com **notas superiores a 90%** desde que foi implementada em 2021.

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

Para aplicação do diagnóstico foi feito um cálculo amostral estatístico que trouxesse relevância e significado para os dados coletados.

No período de 10 de julho a 19 de setembro, foram ouvidos 254 pacientes.



100%

dos pacientes entrevistados afirmaram se sentir seguros para retornar ao hospital

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

PILARES DA EXPERIÊNCIA DO PACIENTE

CUIDAR DA SEGURANÇA DO PACIENTE E DA QUALIDADE ASSISTENCIAL



CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE



EXCELÊNCIA NA JORNADA DO PACIENTE



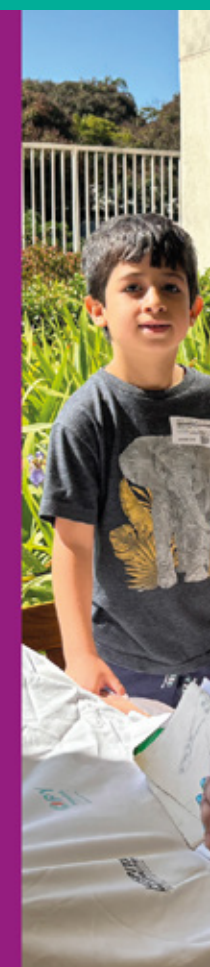
Fonte: Kelly Rodrigues

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

Foi criado em 2024 o Núcleo de Experiência do Paciente que desenvolveu diversas ações ao longo do ano.

Entre elas, um **diagnóstico-piloto** em dois setores da instituição: o ambulatório e o Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI).

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO



“O conceito experiência do paciente vem ganhando espaço nas instituições de saúde. É sobre realmente ouvir as necessidades dos nossos pacientes em todas as dimensões: física, emocional, espiritual e social. Promover acolhimento, envolvimento e satisfação, entender o que realmente é importante para aquela pessoa.

O Hospital Célio de Castro tem como valor o paciente no centro de suas ações, do seu cuidado e, portanto, esse projeto vem fortalecer ainda mais o nosso jeito de cuidar, com qualidade, segurança e eficiência.

Ouvir dos nossos pacientes que se sentem seguros, acolhidos e respeitados em seus atendimentos nos mostra que estamos no caminho certo.”

Cristina Peixoto,
diretora executiva do Hospital Célio de Castro

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

MAIS RESULTADOS

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

Pré-consulta no ambulatório

“Dedicação, presteza e acolhimento.”

95,8%

dos pacientes afirmaram que receberam todas as informações necessárias antes da consulta

79,2%

dos pacientes considerou adequado o tempo de espera pela consulta



MAIS RESULTADOS

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

Pós-consulta no ambulatório

"Melhor que plano de saúde."

100%
disseram que foram tratados com cortesia
pela equipe da recepção

97,9%
foram tratados com cortesia pela
equipe assistencial

100%
se sentiu seguro com o atendimento

100%
sentiu que a equipe estava preparada
para o atendimento

MAIS RESULTADOS

Pré-exame Centro Diagnóstico por Imagem

"Excelente estrutura."

86,1%
afirmaram que receberam
informações
claras antes do exame

83,3%
dos pacientes considerou
adequado o tempo de
espera pela consulta



MAIS RESULTADOS

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

Realização do Exame no Centro Diagnóstico por Imagem

*"Estou maravilhada, pessoas muito
educadas, atenciosas."*

91,8%
dos pacientes disseram que receberam
informações claras sobre o seu procedimento

99,4%
dos pacientes se sentiram confortáveis
durante a realização do exame

98,7%
dos pacientes afirmaram que tiveram sua
opinião respeitada

MAIS RESULTADOS

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

Pós-exame no Centro Diagnóstico por Imagem

*"Não são todos os hospitais que te
tratam com tanto respeito."*

100%
afirmaram que foram tratados com
cortesia pela equipe assistencial

94,4%
disseram ter sido tratados com
cortesia pela equipe da recepção

100%
se sentiu seguro com o atendimento

99,4%
sentiu que equipe estava preparada
para o atendimento

MAIS RESULTADOS

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

Consulta no ambulatório

"Teve até um médico que desenhou pra mim!"

100%
dos pacientes afirmaram que tiveram tempo
de conversar sobre suas preocupações

100%
dos pacientes afirmaram que tiveram sua
opinião respeitada

96,8%
compreendeu o diagnóstico e tratamento

O aprofundamento na **experiência do
paciente** continua em 2025 com foco
em melhorias contínuas para **oferecer
o melhor cuidado aos usuários do SUS**
atendidos no Hospital Célio de Castro.

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

EVOLUÇÕES TECNOLÓGICAS ESTRATÉGICAS NO HMDCC

Avanços no WebAPP de gestão hospitalar

Dando continuidade à evolução tecnológica do nosso WEBAPP de Gestão Hospitalar foram desenvolvidas funcionalidades que agora permitem o acesso às imagens e laudos de todos os exames realizados, como também dos resultados de exames laboratoriais, permitindo que os profissionais visualizem as informações a todo momento e em qualquer lugar instantaneamente. Outro avanço, de grande relevância no dia a dia, foi a visualização das precauções de isolamento por leitos, facilitando a gestão dos leitos isolados no HMDCC, promovendo segurança assistencial e melhor uso do recurso.

Segundo ano de BI

Em 2024, foram desenvolvidos 16 novos *dashboards* no software de gestão estratégica BI (*Business Intelligence*), contemplando mais de 400 indicadores, distribuídos em 91 páginas. Além da criação dos novos *dashboards*, diversos ajustes e inclusão de novos indicadores foram implementados nos que já haviam sido entregues no ano de 2023.

Os novos *dashboards* desenvolvidos no ano de 2024 tiveram como foco, principalmente, a controladoria, gestão de contratos, jurídico, agência transfusional, ambulatório e recepção, gestão de estoques, monitoramento na clínica cirúrgica, dentre outros. Importante ressaltar o indicador de ressuprimentos com análise preditiva. Trata-se de importante e eficiente ferramenta que utiliza os dados históricos (consumo médio, *lead time* etc) para prever quando e quanto um material ou medicamento deverá ser reabastecido no estoque.

Ele combina técnicas de análise preditiva com a gestão de estoques visando otimizar o processo de ressuprimento. Isso permite o planejamento eficaz das compras, melhora a cadeia de suprimentos, evita o excesso de estoque e facilita a tomada de decisões, ao reduzir custos de armazenamento.

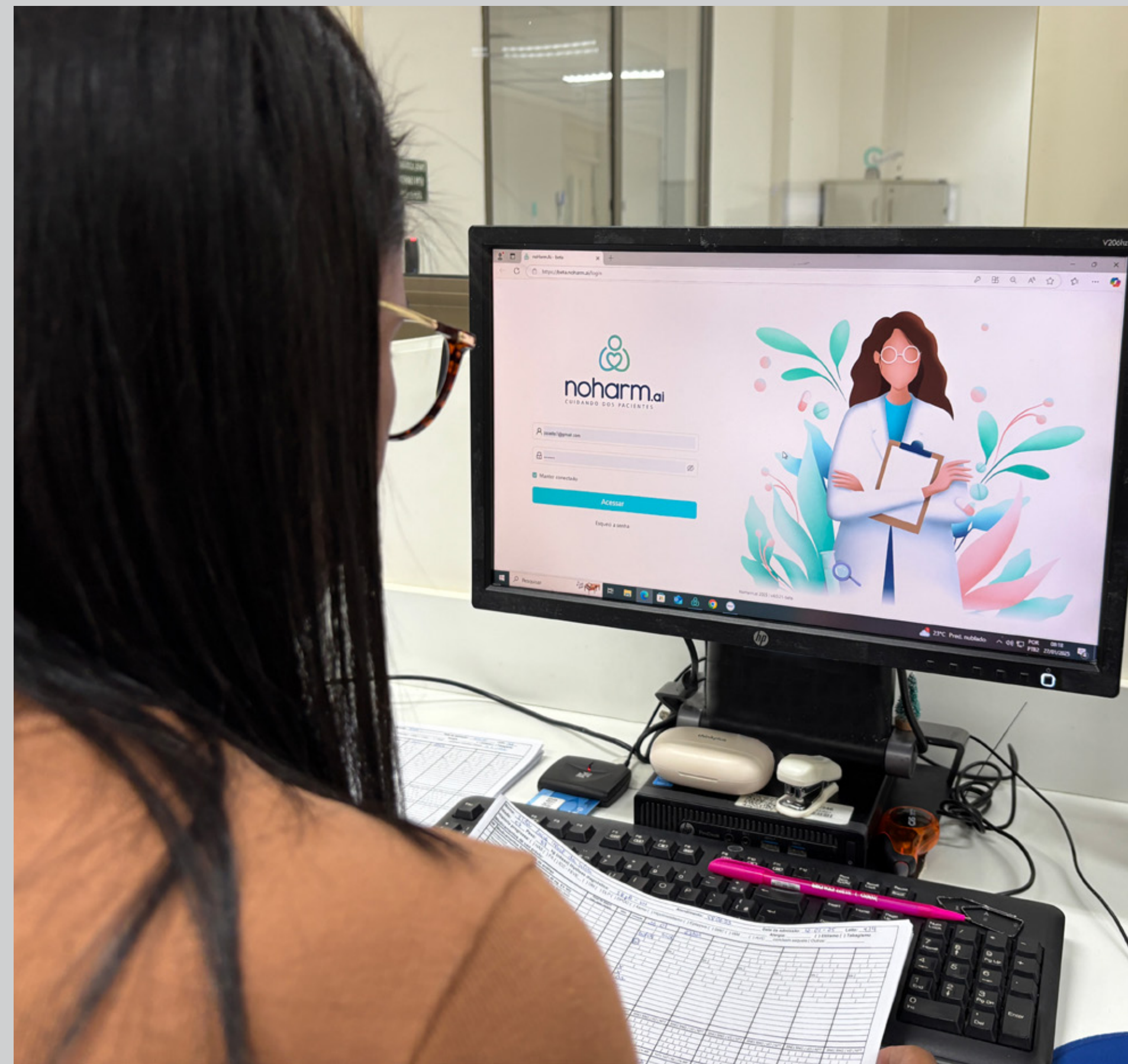


Inteligência Artificial na Saúde: mais agilidade e qualidade no cuidado aos pacientes

Em 2024, a Gerência de Tecnologia e Informação do HMDCC deu início a um projeto inovador para integrar a Inteligência Artificial (IA) ao fluxo de trabalho dos profissionais médicos. O objetivo é otimizar o processo assistencial, garantindo mais agilidade, eficiência e segurança no atendimento ao paciente. Com essa tecnologia, os profissionais poderão realizar consultas estruturadas à IA para obter informações sobre o caso de cada paciente, sem a necessidade de acessar individualmente as evoluções de diferentes categorias profissionais. Isso reduz o tempo gasto com buscas manuais e permite que a equipe assistencial dedique mais atenção ao cuidado direto à beira leito. Além de acelerar a tomada de decisão, a IA contribui para um atendimento mais integrado e seguro, minimizando riscos e garantindo que as informações essenciais estejam sempre acessíveis. Com essa inovação, o HMDCC reforça seu compromisso com a excelência na assistência médica, priorizando a qualidade e a segurança dos pacientes.

Implementação da ferramenta NoHarm na análise de prescrições pela Farmácia Clínica

O NoHarm organiza as prescrições por meio de um escore que sinaliza possíveis riscos a serem avaliados pelo farmacêutico, como: indicação, duplicidade terapêutica, sobredose/subdose, incompatibilidade medicamentosa, reações adversas, via de administração, risco à função renal e hepática, dentre outros. Em janeiro/2024 foi iniciado o uso do NoHarm na análise de prescrições de pacientes internados na linha de cuidado ao paciente crítico. Em abril de 2024, a ferramenta passou a ser utilizada por toda equipe de farmacêuticos clínicos, abrangendo assim as linhas de cuidado ao paciente clínico e cirúrgico. O uso do NoHarm possibilita a otimização do tempo de análise do farmacêutico, permitindo com que mais prescrições sejam analisadas e promovendo, assim, ganho significativo em segurança no uso de medicamentos.



EQUIPE DE GESTÃO DE ALTA (EGA)

O projeto para implantação da Equipe de Gestão de Alta foi elaborado em 2023 e a implantação do EGA no HMDCC ocorreu em abril de 2024. A Equipe de Gestão de Alta é uma estratégia multiprofissional que atua para melhoria da eficiência hospitalar permitindo não apenas melhorar o giro de leitos, mas também garantir que os pacientes recebam os encaminhamentos adequados para a continuidade do cuidado fora do hospital. A equipe descrita no projeto é composta por: médico, enfermeiro, assistente social e administrativo. O EGA iniciou suas atividades no HMDCC com o enfermeiro e o administrativo. A médica foi selecionada em processo seletivo interno que aconteceu em novembro de 2024, porém irá iniciar sua atuação em 03/03/2025. Os principais processos em acompanhamento com o EGA são: hemodiálise externa, matriciamento oncológico, oxigenoterapia domiciliar, transferência para hospitais de reabilitação e cuidados prolongados, transferências intermunicipais, consultas especializadas, articulações com outros pontos da rede que possam favorecer a desospitalização ágil e segura dos usuários. Acompanha os pacientes desde a internação iniciando a interface com todas as linhas de cuidados até o processo de desospitalização.

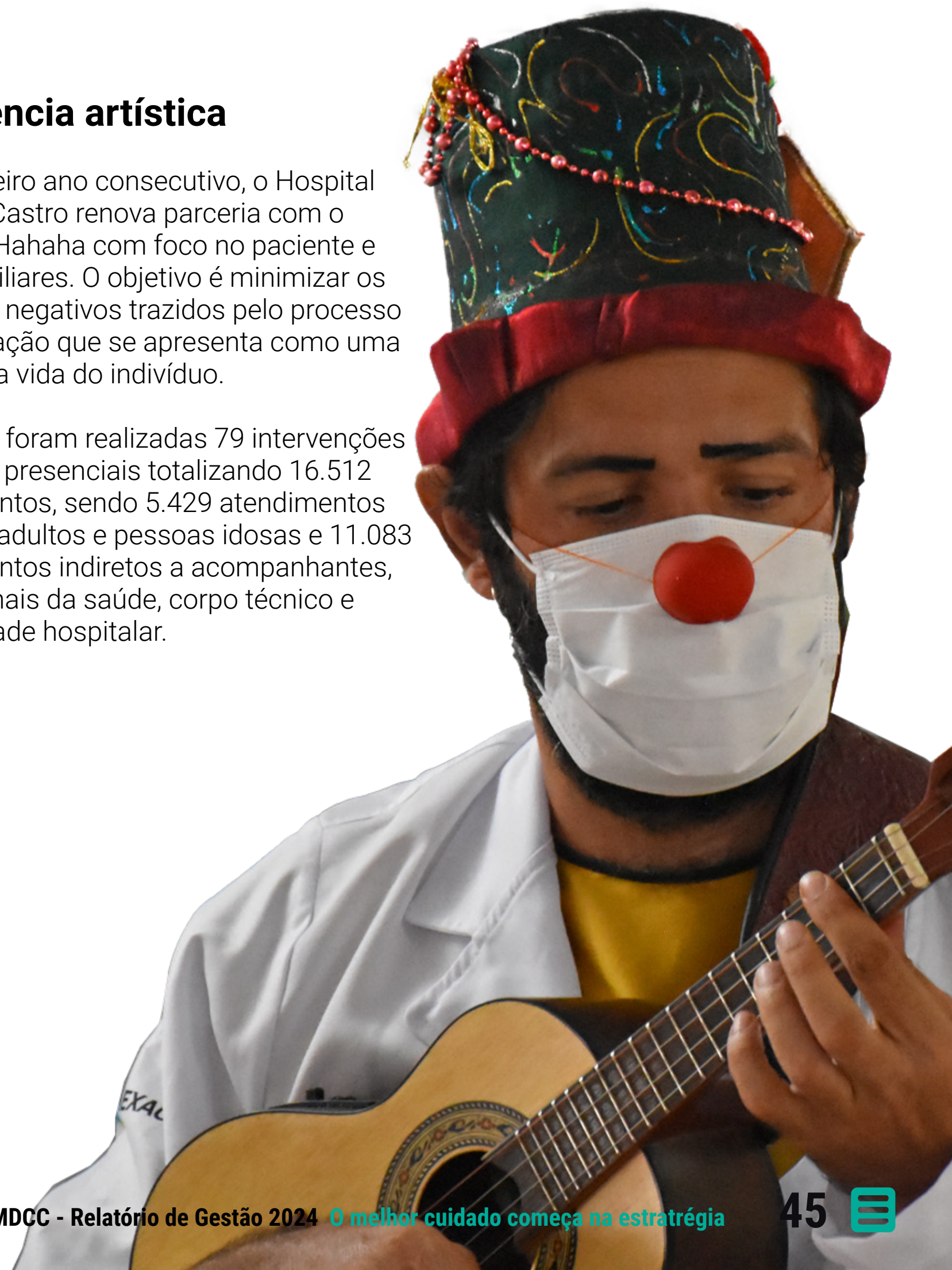
PARCERIAS INSTITUCIONAIS

As parcerias institucionais são estratégicas para promoção de novas oportunidades, para o fortalecimento e ampliação do propósito, para o crescimento do alcance e complementaridade de competências. No Hospital Célio de Castro, vêm sendo construídas para criar soluções que atendam às necessidades dos pacientes, profissionais e sociedade.

Residência artística

Pelo terceiro ano consecutivo, o Hospital Célio de Castro renova parceria com o Instituto Hahaha com foco no paciente e seus familiares. O objetivo é minimizar os impactos negativos trazidos pelo processo de internação que se apresenta como uma ruptura na vida do indivíduo.

Em 2024, foram realizadas 79 intervenções artísticas presenciais totalizando 16.512 atendimentos, sendo 5.429 atendimentos diretos a adultos e pessoas idosas e 11.083 atendimentos indiretos a acompanhantes, profissionais da saúde, corpo técnico e comunidade hospitalar.



Também foram realizados três cortejos temáticos trazendo para o ambiente hospitalar importantes elementos da cultura popular brasileira: Carnaval, Festa Junina e Natal. Foram 642 atendimentos a adultos e pessoas idosas, acompanhantes, profissionais da saúde, corpo técnico e comunidade hospitalar.

O Instituto Hahaha conta com o apoio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura e do Plano Anual 2024 do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC), do Ministério da Cultura.



FÓRUM SAÚDE MENTAL BARREIRO

Em 2018, o HMDCC iniciava um projeto pioneiro na Rede SUS-BH de oferta de leitos de saúde mental em hospital geral. Desde então, vem se consolidando como ponto de atenção e referência, além de facilitar a troca de experiências entre os equipamentos de saúde mental da cidade ao promover e sediar eventos interinstitucionais como o Fórum de Saúde Mental da Regional Barreiro, território em que está localizado.



CAMPANHA PAPAI NOEL DOS CORREIOS

No eixo da responsabilidade social, o Hospital Célio de Castro é um dos padrinhos institucionais da Campanha Papai Noel dos Correios. Pelo oitavo ano consecutivo, a equipe adota cartas de crianças em situação de vulnerabilidade social. Desde o início da parceria institucional 805 crianças foram beneficiadas.



MODELO DE GESTÃO PIONEIRO E REFERÊNCIA NACIONAL

O HMDCC consolida-se como um modelo de gestão pioneiro e referência no cenário nacional de saúde, tendo como destaque maior flexibilidade gerencial, permitindo foco estratégico em produtividade, qualidade, celeridade e efetividade dos resultados. A busca constante pela excelência na prestação de serviços de saúde é um dos pilares do HMDCC, que adota práticas inovadoras e implementa melhorias de forma ágil e eficaz. Os resultados alcançados demonstram a capacidade do Hospital Célio de Castro oferecer uma assistência segura, humanizada e de alta qualidade aos usuários do SUS, aliando a sustentabilidade financeira a processos de trabalho otimizados. Essa combinação de eficiência e compromisso com a saúde pública reforça o HMDCC como um exemplo de gestão hospitalar no Brasil, contribuindo para o fortalecimento do SUS e a melhoria contínua da saúde da população.

Visitas técnicas de *benchmarking*

Reconhecido nacionalmente como uma iniciativa pioneira e de sucesso, o HMDCC vem recebendo cada vez mais representantes de Estados e municípios interessados em ver a experiência acontecendo na prática. Em 2024, o HMDCC recebeu diversas visitas de instituições interessadas em conhecer processos administrativos e assistenciais, mas destaca-se aqui, as visitas que foram direcionadas ao modelo de gestão da PPP (Parceria Público-Privada). Ao longo deste ano, a instituição recebeu comitivas dos estados de Tocantins e Santa Catarina, além das equipes da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, Rede FHEMIG, e Instituto Mário Penna, e até mesmo representantes do Governo Federal. Todas essas visitas tiveram por objetivo conhecer o modelo de parceria público-privada adotado na capital mineira.

Em números gerais, em 2024 o HMDCC recebeu 89 visitas para *benchmarking* em seus mais diversos setores, sendo 54 visitas a mais que no ano de 2023. Desse total, 12 visitas foram realizadas em parceria com a Concessionária OPY Health. A diretoria que mais recebeu visitas, foi a Diretoria de Recursos Terapêuticos, Diagnóstico e Segurança Assistencial, com o total 31 setores visitados durante o ano. Em relação ao setor mais visitado em 2024, destaca-se o Núcleo Interno de Regulação/Equipe de Gestão de Alta, com 10 visitas recebidas. Esses resultados evidenciam o crescimento do HMDCC como referência em Belo Horizonte e região metropolitana e mostram como um hospital do Sistema Único de Saúde consegue desenvolver estratégias de trabalho que agregam valor ao processo, ao sistema de saúde e principalmente ao usuário.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Mutirão de Colonoscopia

Pelo segundo ano consecutivo o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro (HMDCC) é um dos participantes do mutirão nacional de colonoscopia promovido pelas Sociedades Brasileiras de Gastroenterologia, Endoscopia Digestiva e Coloproctologia e suas federadas. Em Minas Gerais, a campanha é conduzida pela Associação Mineira de Gastroenterologia. Os mutirões de colonoscopia desempenham um papel fundamental na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento de doenças colorretais, especialmente o câncer de cólon e reto, um dos tipos mais comuns e letais no mundo. Essa estratégia permite ampliar o acesso ao exame, reduzir filas de espera e melhorar os desfechos clínicos dos pacientes. No HMDCC, a ação ocorrida em 19 de março aumentou em 58% o número de atendimentos do dia, totalizando 19 colonoscopias realizadas.



COMITIVA GOVERNO DE TOCANTINS



COMITIVA GOVERNO DE SANTA CATARINA



Simpósio inédito em Minas para aperfeiçoar o cuidado em rede à pessoa com doença falciforme

Nos dias 19 e 20 de junho de 2024, ocorreu no HMDCC o Simpósio Interinstitucional Sobre os Cuidados Hospitalares com a Pessoa com Doença Falciforme, primeiro evento deste tipo no país, que discutiu temas relacionados ao tratamento hospitalar e complicações da doença hereditária mais prevalente no Brasil. Tendo como foco o cuidado integral a estes pacientes, além dos cuidados médicos, foram abordados temas sobre a assistência da enfermagem, fisioterapia e hemoterapia.

O evento foi realizado pelo HMDCC em parceria com a Hemominas, Dreminas e Hospital Metropolitano Odilon Behrens (HMOB), contando com palestrantes e mediadores referência no tema em Minas e no país. Entre profissionais da saúde, estudantes e pacientes, cerca de 250 pessoas participaram do evento no HMDCC, incluindo representantes da Secretaria de Saúde da PBH, Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH), diretoria dos parceiros e Hospital Célio de Castro.

excelência
o e no ensino.

usuário

ços
multidisciplinar

cial e ambiental
al
e no cuidado

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO





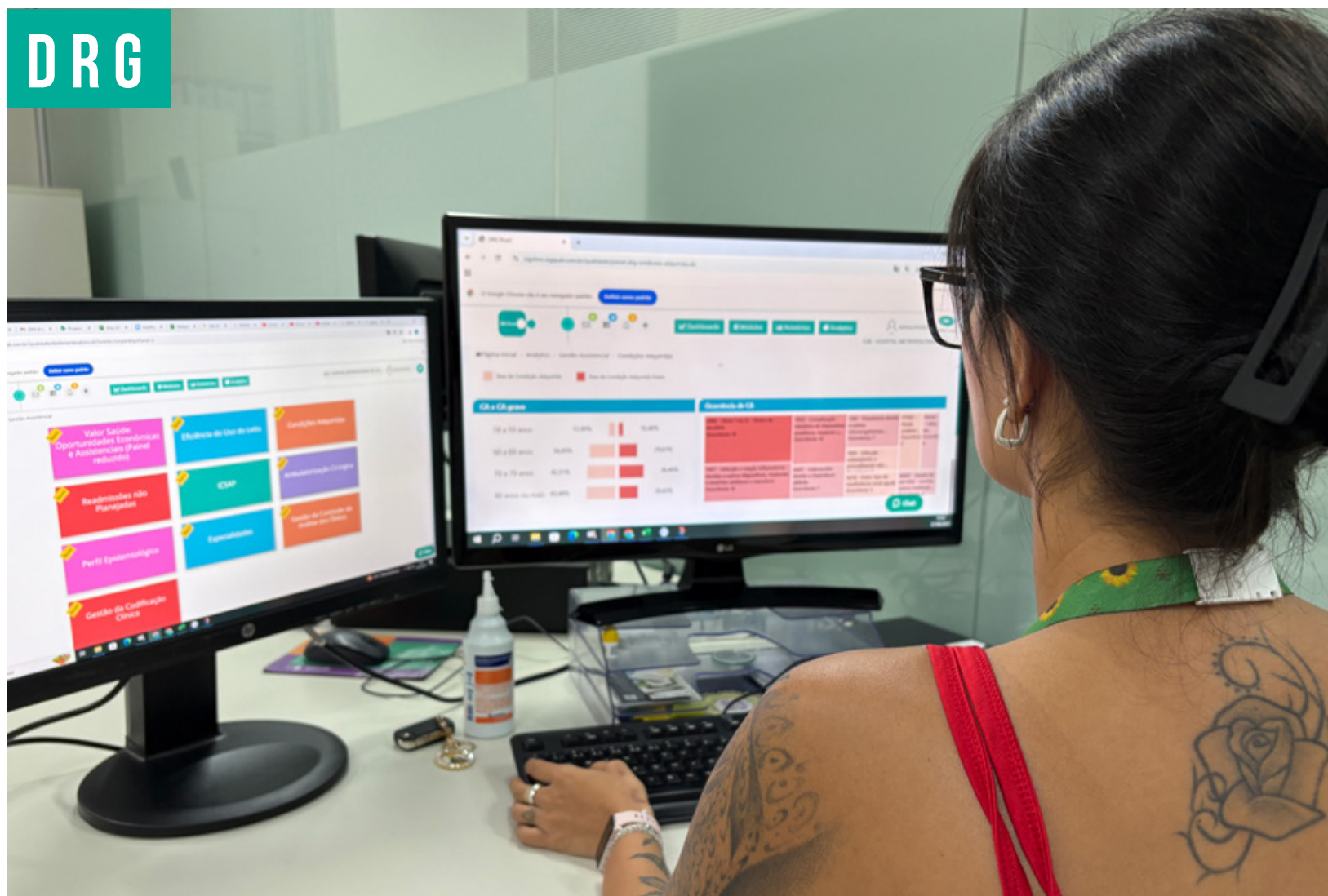
SIMPÓSIO INTERINSTITUCIONAL
CUIDADOS HOSPITALARES
PESSOA COM DOENÇA FALCIFORME



**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO



DRG



Aquisição do módulo *Analytics*

Em agosto de 2024, o SSA-HMDCC realizou a aquisição direta do software *DRG* - *Diagnosis Related Group* ou Grupo de Diagnósticos Relacionados. E no intuito de otimizar a análise dos dados, foi adquirido o módulo *Analytics*, ferramenta essa que traz maior refinamento das informações codificadas na plataforma DRG e por meio dos filtros de pesquisa é possível trabalhar os dados de maneira mais assertiva, refinando as análises e direcionando as ações às causas de maior impacto. O DRG, juntamente com o *Analytics*, permite aprimorar a gestão financeira, operacional e assistencial. Juntas, essas tecnologias permitem uma administração mais estratégica, baseada em dados, garantindo maior eficiência na alocação de recursos e qualidade na assistência aos pacientes.

CONTROLE SOCIAL:

A VOZ DO USUÁRIO DO HMDCC

No ano de 2024, o Conselho Local de Saúde do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro se reuniu regularmente às terças-feiras de cada mês, contando com a valiosa participação da comunidade. O Conselho de Saúde, como instrumento democrático, desempenhou seu papel em 2024, promovendo a colaboração entre usuários, trabalhadores e gestores, sempre com o objetivo de fortalecer e defender o Sistema Único de Saúde (SUS). A expressiva participação da comunidade foi um ponto de destaque, evidenciando a importância do controle social para a construção de uma gestão mais inclusiva e participativa. Ao longo do ano, o Conselho Local manteve-se ativo e engajado, explorando diversas áreas estratégicas do HMDCC e aprofundando seu entendimento sobre o funcionamento da instituição.



Entre os principais temas abordados durante as reuniões, destacam-se os Cuidados Paliativos, a atuação da CIHDOTT (Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes) e questões relacionadas aos Recursos Humanos no HMDCC. Esses temas refletem a diversidade e a relevância das pautas discutidas, que buscaram sempre aprimorar os serviços prestados pelo hospital.

A atuação do Conselho Local em 2024 reafirma o compromisso com a gestão democrática e a melhoria contínua do atendimento à saúde, consolidando-se como um espaço essencial para o diálogo e a construção coletiva no âmbito do SUS.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Anvisa classifica Hospital Célio de Castro com alta conformidade nas práticas de segurança do paciente

O hospital é avaliado anualmente pela ANVISA sobre a conformidade com as práticas de segurança do paciente. Na última avaliação do HMDCC ocorrida em 16/12/24, o HMDCC foi novamente classificado como Alta Conformidade. Isso reflete o desempenho de toda a equipe do HMDCC em promover e apoiar a implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente.

Ouro no Angels

O Programa Angels é uma iniciativa internacional da Boehringer Ingelheim, que busca salvar vidas e minimizar as sequelas graves do AVC, qualificando os centros de AVC já existentes e auxiliando na implementação de novos centros. O programa prevê a capacitação das equipes assistenciais, implementação de protocolos rápidos para otimizar os processos hospitalares, uso de



ferramentas tecnológicas para o monitoramento dos dados e por fim, a avaliação do desempenho hospitalar, baseado nos padrões internacionais, com certificação da unidade. No ano de 2024, a unidade de AVC foi certificada com o padrão Gold, sendo considerado um atendimento eficiente, dentro dos padrões recomendados. O prêmio contribuiu para fortalecer o comprometimento dos profissionais e do HMDCC, qualificando o atendimento ao AVC.

Prêmio João Batista

A Associação das Pessoas com Doença Falciforme de Minas Gerais reconheceu o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro com o **Prêmio João Batista – O Amigo da Pessoa com Doença Falciforme.**

A honraria foi concedida no ‘Simpósio Interinstitucional Cuidados Hospitalares Pessoa com Doença Falciforme’, um evento inédito em Minas Gerais, que aconteceu no HMDCC nos dias 19 e 20 de junho e entregue nas mãos da diretora executiva do HMDCC, Cristina Peixoto.



João Batista foi um dos fundadores da Dreminas, um homem que transformou o sofrimento com a doença em superação para ajudar outras pessoas.

O prêmio foi criado com o objetivo de homenageá-lo e também para homenagear e agradecer pessoas dos serviços públicos, sociedade em geral e instituições que respeitam as peculiaridades da doença falciforme. Ou seja, recebem a honraria pessoas e instituições que têm um olhar diferenciado em relação às pessoas com doença falciforme.

Desde 2018, o Hospital Célio de Castro se tornou uma das referências na capital mineira para internação decorrente de complicações da doença falciforme.



Como o Hospital Célio de Castro é uma referência para nós enquanto hospital de retaguarda, e oferece um atendimento humanizado, atencioso e respeitoso, a gente acredita que ele merece esse prêmio, porque é amigo da pessoa com doença falciforme.

Maria Zenó, presidente da Dreminas



A COMUNICAÇÃO SUSTENTANDO A ESTRATÉGIA E MOLDANDO A CULTURA

O Hospital Célio de Castro tem construído ao longo de sua trajetória uma comunicação estratégica que planeja e implementa táticas comunicacionais relacionadas aos objetivos da instituição.

Para isso, utiliza-se de prática multidisciplinar e múltiplos canais para dialogar com seus diferentes públicos-alvo: usuários e familiares, comunidade hospitalar, imprensa, sociedade, autoridades e órgãos públicos, mercado de saúde, entre outros.

Implementada desde 2019, a Política de Comunicação sustenta o posicionamento social do Hospital Célio de Castro e é estruturada em pilares como o conhecimento da audiência para direcionamento de mensagens eficazes, objetividade, para assegurar o propósito específico da mensagem, consistência e alinhamento com os objetivos organizacionais, mensagem e identidade visual em constante diálogo para fortalecimento dos valores e imagem da organização, a exatidão da informação e adequação ao contexto e canais, mobilização com e foco no engajamento.

Palavra do Ano: transdisciplinaridade

Em 2024, inaugurou-se o projeto palavra do ano com o objetivo de alinhar a forma de atuação profissional para o alcance dos objetivos estratégicos da instituição.

O conceito de transdisciplinaridade foi então apresentado à comunidade hospitalar para ser alicerce dos projetos que seriam desenvolvidos ao longo do ano.

Assim, palavra, ideia e prática foram sendo disseminadas de forma que o conceito passou a ser incorporado no dia-a-dia dos profissionais, podendo ser observado em diferentes frentes de trabalho.

Essa palavra do ano sintetizou a colaboração entre diferentes atores, algo essencial no contexto hospitalar para garantir um atendimento mais eficiente e humanizado, priorizando o nosso maior objetivo: o cuidado de excelência de nossos pacientes.



transdisciplinaridade

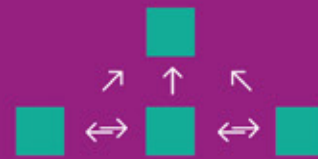
A PALAVRA DO ANO NO HMDCC

Vem com
a gente
entender esse
conceito!



multidisciplinaridade

sistema de um só nível e de objetivos múltiplos: nenhuma cooperação.



interdisciplinaridade

sistema de dois níveis e de objetivos múltiplos: cooperação procedendo de nível superior.



transdisciplinaridade

sistema de níveis e de objetivos múltiplos: coordenação com vistas a uma finalidade comum dos sistemas.

não só as disciplinas interagem,
como formam algo comum!

o que queremos?

Que cada profissional tenha plena consciência situacional para atuar de forma cooperativa.

por que queremos?

Porque acreditamos no aprimoramento contínuo de pessoas e equipes para oferecer o melhor cuidado ao paciente.

como faremos?

Priorizando o plano de cuidado dos pacientes.

Ao colocar o paciente no centro, as hierarquias entre os saberes vão sendo superadas e passamos a compartilhar o processo decisório para priorizar as necessidades do usuário.

quer um exemplo?

As corridas de leito no HMDCC!



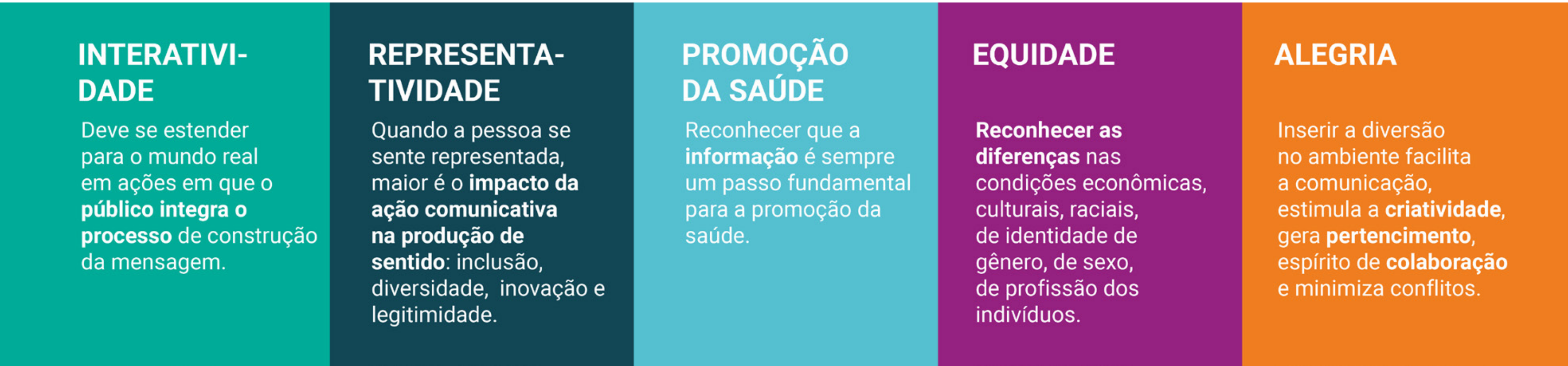
É uma tecnologia que possibilita identificar quais saberes e práticas são elegíveis para o plano de cuidado do paciente.

Fonte: Modelo de Jantsch

Design de experiências

A Política de Comunicação do Hospital Célio de Castro atua norteada por cinco valores que dialogam com os **princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde** (universalidade, integralidade e equidade) e os **valores da instituição**

(hospital centrado no usuário, ética, humanização, transparência, efetividade dos serviços, trabalho em equipe multidisciplinar, gestão participativa, responsabilidade social e ambiental, formação profissional e inovação na gestão e no cuidado) e que regem a forma de fazer comunicação.



Fonte: Comunicação SSA-HMDCC

Em um ambiente com alto nível de estresse, necessidade de alta performance, normas regulatórias rígidas e contexto sociocultural de atenção fragmentada por excesso de informações, a comunicação institucional enfrenta desafios pela audiência. Isso sem contar o impacto crescente do excesso de uso das telas na capacidade de foco e concentração das pessoas.

Como estratégia para manter a audiência atenta, o Hospital Célio de Castro lança anualmente um Calendário de Datas Comemorativas que vem, ao longo dos anos, se transformando em rituais institucionais consolidados e impulsionadores da cultura. A palavra é entendida aqui como o conjunto

de sentidos construídos coletivamente com a potência de dar ao sujeito (o profissional) um lugar na instituição em que ele compartilha com os demais (os colegas). Ou seja, um jeito de ser, fazer e viver o trabalho.

Esse calendário mescla celebrações da área da saúde, do SUS, da cultura popular brasileira e da singularidade que compõem a identidade do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro. Como exemplos, pode-se citar o Dia da Luta Antimanicomial – a instituição é pioneira na Rede SUS-BH na oferta de leitos de saúde mental em hospital geral; o Dia Nacional da Doação de Órgãos e Tecidos– o HMDCC conta com 80 leitos de CTI e figura entre os hospitais de



Com o tema **Se importar importa**, a campanha foi um convite para que a equipe de mulheres do hospital refletisse sobre quem são, no universo do mercado de trabalho, e o que desejam enquanto grupo para a vida em sociedade.



Dia Internacional da Mulher

Elas são maioria da força de trabalho no Hospital Célio de Castro e representam 77% da equipe. Também são maioria nos postos de liderança: 74%. Se a perspectiva for a profissão, seguem em maior número em todas elas: na enfermagem somam 87%, na psicologia são 75%, na fisioterapia são 82% e, para citar mais um exemplo, são 57% da equipe médica.

Serem a maior parte – 1.291 em um total de 1.671 pessoas no ano de 2024 – em uma instituição que foge à regra é motivo de orgulho. Relatório da organização *Women in Global Health* mostra que as mulheres lideram o cuidado de 5 bilhões de pessoas ao redor do mundo, representam quase 70% dos trabalhadores da saúde, mas detêm apenas 25% dos cargos de liderança da área.

Por todas essas conquistas, mas também pelas desigualdades que ainda persistem, o Dia Internacional da Mulher é uma data do calendário oficial da instituição e chegou à sua sétima edição em 2024.

VOCÊ, NÓS, TODAS

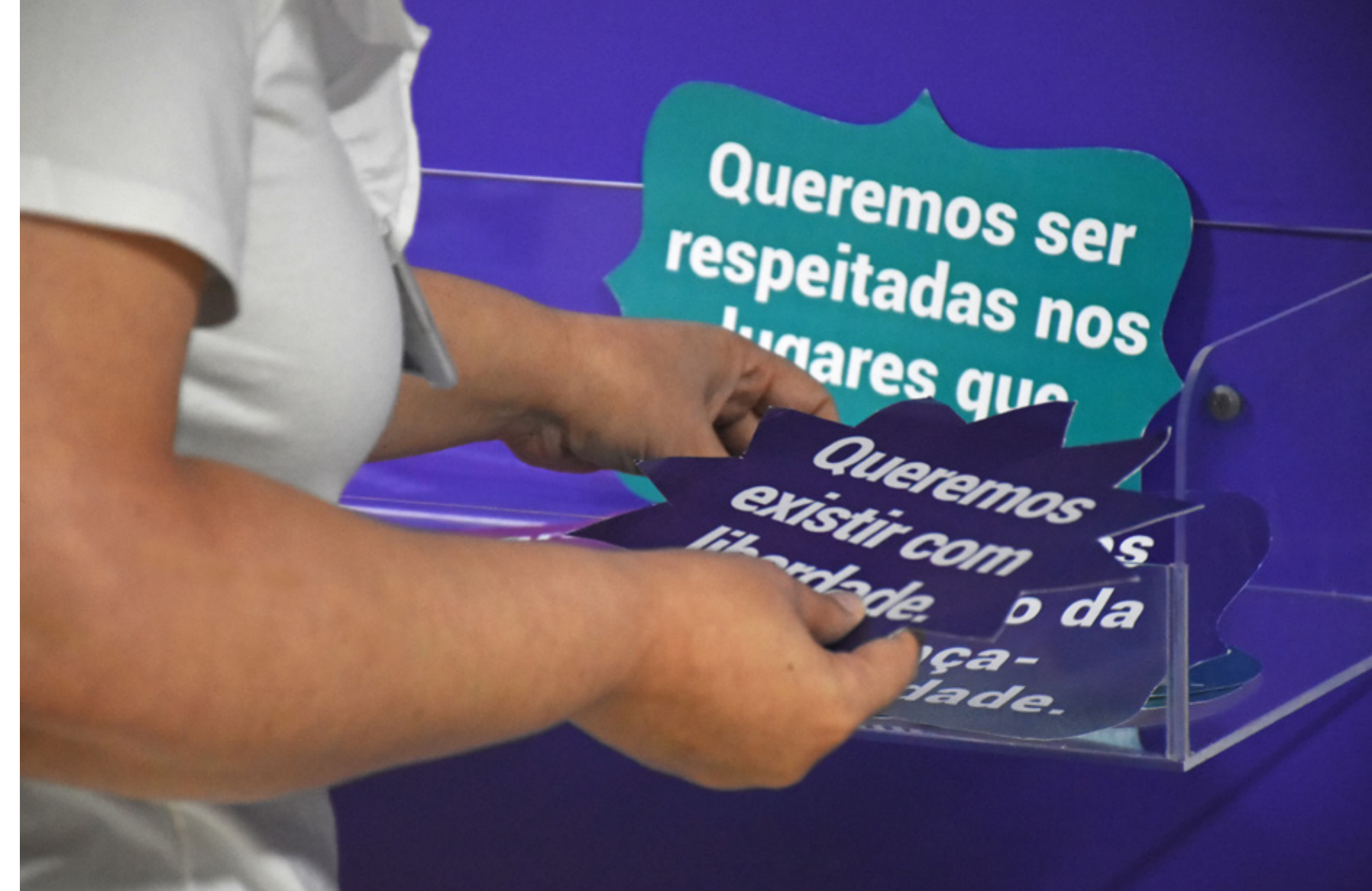
A experiência proposta para a ação consistia em três etapas e aconteceu nos dias 8 e 11 de março, com a participação de centenas de mulheres.

Na primeira fase, intitulada **você**, cada mulher foi convidada a pensar sobre quem ela é ou como se vê representada no HMDCC. Na segunda estação,



intitulada **nós**, a participante podia selecionar uma conquista que ela gostaria de vivenciar na luta por igualdade de direitos. Na última etapa, intitulada **todas**, um mural coletivo foi construído em tempo real e resultou em um painel que pode ser visitado ao longo deste mês, em que as mulheres estampam a diversidade de quem são e do que pensam para o futuro.





O sucesso da ação foi tão grande que acompanhantes de pacientes quiseram participar.

“Eu estou muito feliz com essa ação, com o atendimento que minha mãe está recebendo, com os profissionais, com o hospital.” **Maria da Glória Isabel de Souza**, 56 anos, doméstica

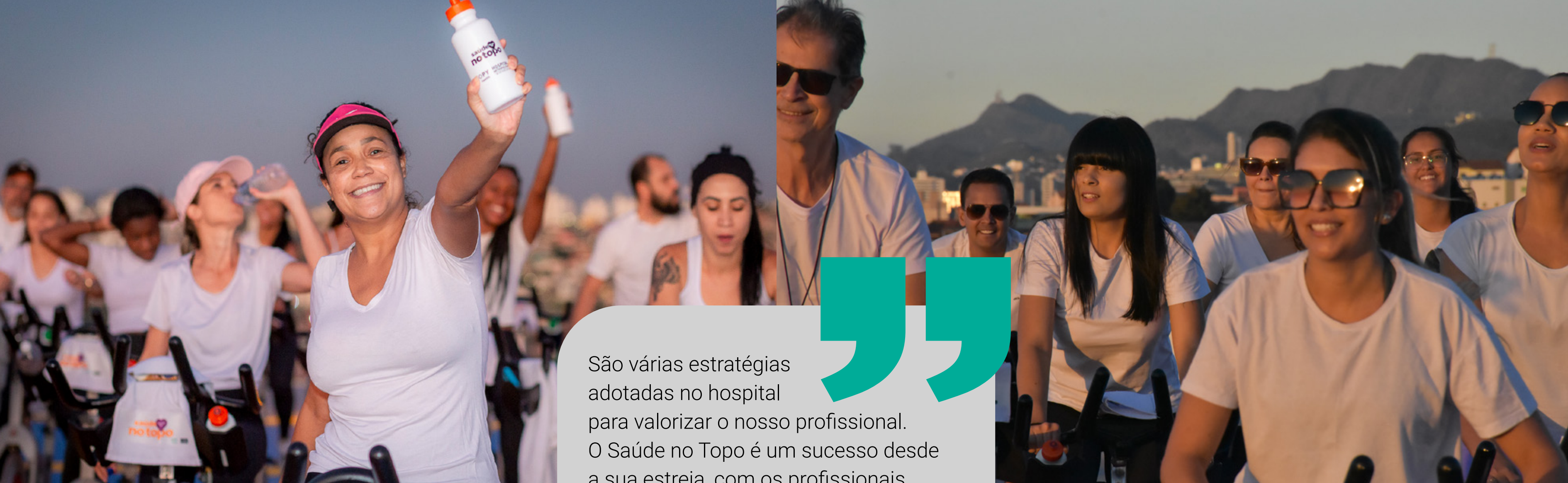
“Acho muito importante promover essas conversas. O meu desejo é o fim da violência doméstica porque é algo que acontece muito, infelizmente.” **Carmem Heloisa Santos de Melo**, 73 anos, aposentada

Saúde no Topo

A celebração do Dia do Trabalhador no Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro é nas alturas! Na segunda edição do projeto Saúde no Topo, a equipe se reuniu no heliponto, em um aula de spinning, para chamar a atenção sobre a importância da prática de atividade física na vida do profissional da saúde.

A ação integra o Programa de Qualidade de Vida do HMDCC intitulado Nossa força é você que, desde 2020, vem investindo na saúde física, emocional e bem-estar dos profissionais do hospital.





São várias estratégias adotadas no hospital para valorizar o nosso profissional. O Saúde no Topo é um sucesso desde a sua estreia, com os profissionais pedindo bis por essa experiência.

Cristina Peixoto,
diretora executiva





”

Gostaria de parabenizar e agradecer a todos os envolvidos na realização dessa ação. Estou sedentária há um tempo e saí motivada a iniciar uma atividade física regular. Feliz em pertencer a essa instituição.

Daniela Mascarenhas, enfermeira
do Núcleo de Segurança do Paciente

O projeto

Com o mote saúde no topo da sua vida, nas suas mãos, nas políticas públicas, para você e por você, o projeto nasceu para chamar atenção dos profissionais do HMDCC contra o sedentarismo. Dados de 2024, mostram que 36,7% da equipe do hospital não pratica nenhuma atividade física. Em 2023, a taxa era de 38,25% em uma população total de cerca de 1600 pessoas.

Como referência, a Pesquisa Nacional de Saúde (2019) identificou que a proporção de adultos classificados na condição de insuficientemente ativos no Brasil é de 40,3%.



BH e de Minas que mais captam órgãos; o Dia Internacional da Mulher, 77% da força de trabalho da instituição é composta por mulheres, entre outros.

O jeito de ser, fazer e viver do Hospital Célio de Castro é centrado na experiência do paciente e do profissional de saúde. O cuidado exercido na instituição é movido por afeto, humanização e ética e a instituição reconhece a alegria como força motivadora e de engajamento.

Ao longo de 2024, foram desenvolvidas inúmeras ações de comunicação para impulsionar a estratégia, a cultura e fortalecer a imagem e reputação do hospital. Abaixo, alguns exemplos de iniciativas que serão apresentadas a partir dos valores da Política de Comunicação do HMDCC.

A gente sonha junto

O que você quer ser quando crescer? A pergunta foi um convite feito às profissionais do hospital para dar asas à imaginação das crianças e adolescentes na campanha do Dia das Mães.

O objetivo era encontrar a resposta do coração de meninos e meninas naquele momento da vida, maio de 2024. Quem é mãe, sabe bem que a resposta muda quanto mais a criança (e o mundo) cresce.

Cada profissional que se inscreveu recebeu de presente um crachá com o nome e a profissão escolhida pela garotada. A estreia do crachá aconteceu em uma tarde ensolarada de outono, no trabalho da mamãe, com brincadeiras, cinema, pipoca, videogame, jogos e, claro, muito colo, cheiro e corujice!





VISITA GUIADA

Como um projeto-piloto, 30 mães foram contempladas (mediante inscrição por ordem de cadastro) a uma visita guiada com seus filhos para conhecer o hospital. Divididas em três grupos, o roteiro incluiu uma das salas de tomografia do Centro de Diagnóstico por Imagem onde as crianças puderam entender como acontece o exame.

Na sequência elas foram à farmácia central do HMDCC conhecer alguns materiais e medicamentos utilizados em pacientes e o correio pneumático, tecnologia adotada na instituição para envio de materiais para as áreas assistenciais. Para testar o sistema, elas enviaram mensagens para o grupo que estava simultaneamente no andar de internação cirúrgica contando o que estavam achando da visita. Foi cada bilhete mais fofo que o outro!

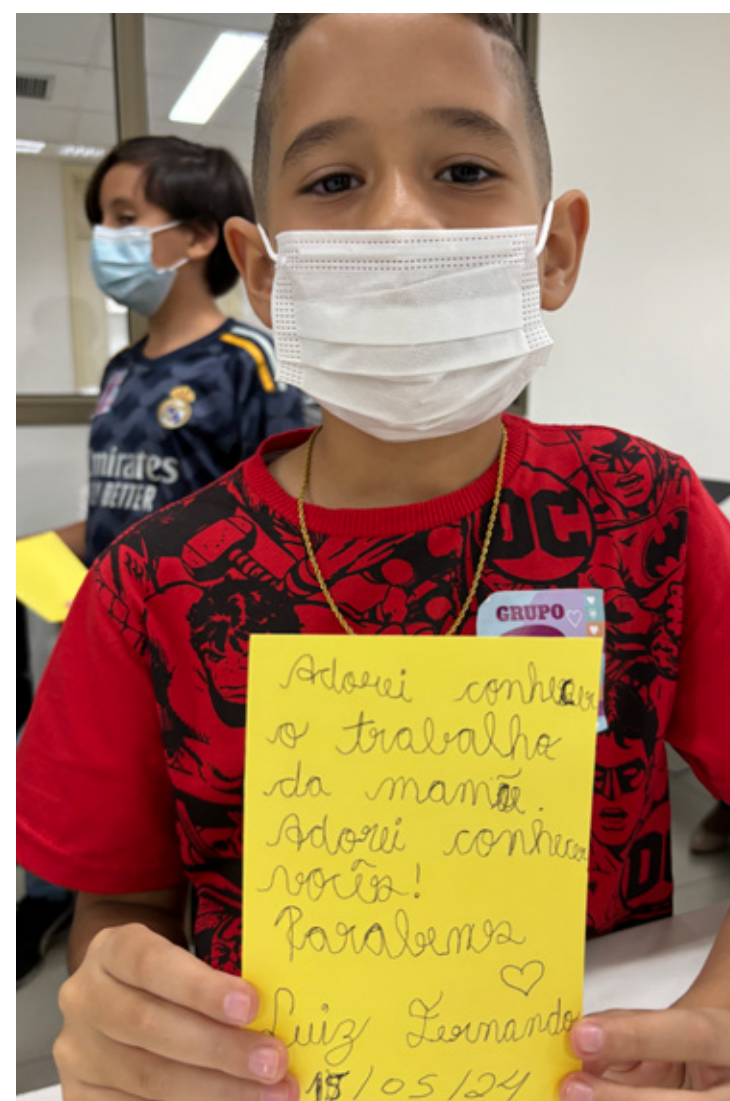


A Beatriz escreveu: “estou amando a visita no hospital”. O Luiz Fernando declarou: “adorei conhecer o trabalho da mamãe. Adorei vocês, parabéns!” E o Lucca disse: “O hospital metropolitano é muito legal, é igual cientista.”

Os três grupos também visitam um dos andares de enfermaria. Lá, conheceram o sistema de dispensário eletrônico, tecnologia em que a instituição é pioneira no SUS-BH e puderam ver em tempo real, como a equipe de enfermagem retira os medicamentos e materiais que são usados no cuidado ao paciente.

Os grupos também visitaram um leito de enfermaria em uma simulação realística em que puderam perguntar bastante para a equipe de enfermagem como é feito o cuidado com o paciente.

O sucesso foi tão grande que teve criança mudando de ideia de um dia para o outro. O Joaquim Dias de Moraes, 8 anos, saiu do hospital carregando no peito um crachá escrito policial. Em casa, decretou para a mãe, que é enfermeira: “não quero mais ser policial, quero ser enfermeiro.”



VIII Semana da Enfermagem do HMDCC

A VIII Semana da Enfermagem no HMDCC teve como tema central “O papel da enfermagem na experiência do paciente”, com foco no profissional de enfermagem como protagonista das mudanças no cuidado. A enfermeira doutora Kênia Lara Silva destacou a importância de romper barreiras e ouvir perspectivas diferentes, enquanto o médico Guilherme Lycarião abordou a relevância de ouvir o paciente. Teve também um bate-papo sobre segurança do paciente com a enfermeira Carolina Diniz e troca de experiências com a enfermeira Meire Chucre Tenure, que relacionou a experiência do paciente com os processos de enfermagem.

Também aconteceu uma apresentação musical com as fonoaudiólogas do hospital, Aline Moreira e Graziela Louzada, que revelaram seus talentos e fizeram uma linda homenagem à equipe de enfermagem.





Os humoristas CJ e Leandro Nassif apresentaram a esquete '60 pra rir – 2 é demais' e arrancaram gargalhadas em um auditório lotado.

O evento também incluiu palestras sobre segurança do paciente e troca de experiências com profissionais da instituição. A diretora executiva Cristina Peixoto refletiu sobre sua trajetória e a importância de ter um propósito naquilo que se faz.



”

Foi um evento surpreendente para todos nós, robusto em sua programação e com muita sensibilidade. Foi maravilhoso ver todas as palestras convergindo para temas importantíssimos para os profissionais da enfermagem: a necessidade de romper bolhas, protagonismo e valorização. Tudo isso de uma forma ativa.

Cristina Peixoto, diretora executiva



A semana foi concluída com a ação **“Te olho e vejo”**, que incentivou a reflexão sobre as competências profissionais da equipe de enfermagem e sua importância na experiência do paciente, integrando cuidado, escuta ativa e melhoria contínua na assistência.

Com sucesso do humor mineiro, talentos internos na música, muito conhecimento compartilhado, ação de sensibilização e homenagem a VIII Semana de Enfermagem do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro (HMDCC) deixa um legado para as próximas edições.



As coordenações de enfermagem do hospital, ao lado da diretora executiva, reconheceram os profissionais que se destacam em suas áreas de atuação.



A terceira edição do Dia do Jeca chegou colorida, em uma quinta-feira de céu azul para receber profissionais, suas famílias, parceiros e comunidade para a festa junina mais bonita do Barreiro.

É impossível representar em imagens toda a alegria e toda a diversão desse evento que é queridinho da equipe.

Quase 1000 pessoas compareceram para esse encontro que faz parte da história de uma das manifestações culturais mais tradicionais de Minas Gerais.

Em 2024, a festa teve um *sky bubble* (céu de bolas) como novidade na decoração para deixar o astral lá em cima!

Mais uma vez (é claro!) as crianças roubaram a cena com seus trajes, charme e simpatia.

Teve forró com o Manacá da Serra convida Leopoldina, DJ Marcelo Gonzo, Concurso de Melhor Traje, casamento, quadrilha, brincadeiras e brinquedos, muito arrasta-pé, encontros, risadas, cantoria e comida típica.



PARCERIA



DIA DO JECA

REALIZAÇÃO



HOSPITAL METROPOLITANO
DR. CÉLIO DE CASTRO



70

HMDCC - Relatório de Gestão 2024

O melhor cuidado começa na estratégia



Arraial dos Pacientes

A segunda edição do Arraial dos Pacientes chegou em 2024 com novidades para deixar o momento ainda mais especial.

O encontro junino aconteceu no auditório com a apresentação do Coral HMDCC, que cantou cinco músicas e encantou o público presente com doçura, talento e carisma.

Parte do grupo da quadrilha do Dia do Jeca também marcou presença com muito bom-humor, estilo e interpretação arrancando sorrisos de nossos pacientes.

Nosso Correio Elegante também entregou mensagens carinhosas que foram escritas pelos profissionais para que os pacientes recebessem desejo de boa recuperação.

O novo formato da festa foi testado e aprovado por quem mais importa!







O paciente Raphael Ickert, 39 anos, e seu acompanhante Filipe Mitrioni, 35 anos, foram convidados para o Arraial e curtiram o projeto.

“Achei maravilhoso, atencioso e carinhoso. Para mim foi ótimo sair da rotina do quarto. Esqueci da minha dor, dos meus problemas e recebi novas energias. O que a gente sente aqui é uma empatia realmente diferente. Vocês fizeram um carinho no meu coração.”

Seu companheiro Filipe também aprovou a iniciativa e conta que esta é a terceira passagem de Raphael no HMDCC.

“Toda a equipe daqui é competente, prestativa e empática. Tudo é muito bem organizado”.

Para finalizar, um lanche com comidas típicas liberadas pelas nutricionistas!



Cecilia Felipe



Gabriela Saisse



Carolina Ramon



Armanda Bruno

O Dia dos Namorados entrou para o calendário de datas comemorativas da instituição para celebrar e falar sobre o amor.

Além de fazer bem para a saúde - a ciência já comprovou -, o amor é um valor que é fundamental também nas organizações pois inspira empatia, colaboração e união.

Em 2024, o HMDCC escolheu duas histórias que começaram no trabalho.

Leia o QRCode para ver o vídeo.





é inevitável
é irresistível
é impossível viver sem
por que é amor para vida inteira!
Dia dos Pais no HMDCC.

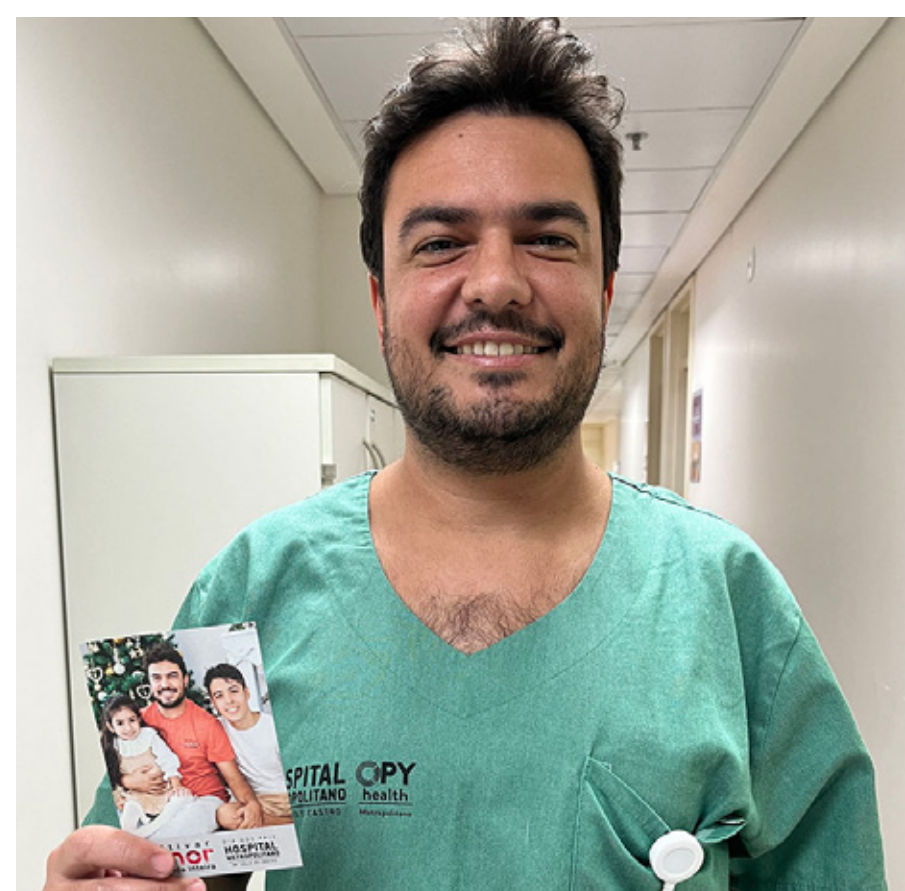
Cultivar amor para vida inteira - Dia dos Pais

O Dia dos Pais é também uma data celebrada na instituição que chega com o carinho da homenagem, mas se mantém no objetivo de estimular a reflexão dos homens sobre o cuidado e a presença na vida de filhos e filhas.

Em 2024, o tema da campanha abordou a importância do vínculo para o bem-estar físico e mental das crianças e da família. Uma relação que pode facilitar o desenvolvimento emocional reforçando a importância do afeto como respeito à dignidade humana e de como a convivência é positiva para pais e filhos. Enquanto as crianças desenvolvem ferramentas e habilidades para crescer, aos adultos a relação é também um processo de aprendizagem com ricas oportunidades para amadurecer.

Sem contar que o vínculo propicia melhor desenvolvimento cognitivo, conquista da autoconfiança e fortalecimento do relacionamento interpessoal.

Com o tema **cultivar amor para vida inteira**, a campanha lançou como desafio encontrar maneiras de estar mais presente na vida dos filhos, considerando a rotina atribulada de muitas famílias.





PRIMAVERE-SE

NO HMDCC POR ONDE EU FLOR

Além da beleza e da alegria que ocupam os corredores do hospital nos looks floridos e coloridos e da decoração para a sessão de fotos, em 2024 o evento cresceu trazendo a segurança do paciente para a chegada da primavera.

Em sua quarta edição, a equipe foi convidada a participar de uma dinâmica intitulada 'Regue prevenção, colha segurança', abordando o tema da segurança medicamentosa.





O EVENTO

Criado em 2021, o Primavera se surgiu como um momento de lazer e desconpressão na época da pandemia de Covid-19, pós-vacinação, quando ocorreu um breve momento na queda de casos.

Para celebrar o trabalho da equipe que foi linha de frente no enfrentamento da doença, o Hospital Célio de Castro foi o segundo de Minas Gerais que mais atendeu pacientes, a ação surgiu como um reencontro social após um longo período de isolamento e restrições.

A adesão da equipe foi tão grande que o evento foi incorporado ao calendário de datas comemorativas do hospital.



18

OUTUBRO
SEXTA-FEIRA

VISTA
ROSA
NO HMDCC

HOSPITAL METROPOLITANO

DOUTOR CÉLIO DE CASTRO

SAÚDE



PREFEITURA
DE BELO HORIZONTE



QUINTA
14 DE **no
vem
bro
azul**
O HMDCC
VESTE

HOSPITAL METROPOLITANO
DOUTOR CÉLIO DE CASTRO

SAÚDE



PREFEITURA
BELO HORIZONTE





Das palavras que unem aos gestos que transformam

O Dia Nacional da Consciência Negra é anualmente celebrado no Hospital Célio de Castro como uma data para refletir sobre igualdade e justiça.

É uma oportunidade para a tomada de consciência da existência do racismo estrutural em nossa sociedade e de diálogo sobre todas as formas de preconceito, discriminação e racismo.

Dos 1.671 profissionais do HMDCC, 959 declaram-se negros (preto/pardo) e a maioria é composta por mulheres que, juntas, somam 783 profissionais.

Além das discussões sobre racismo e desigualdade social, o Dia Nacional da Consciência Negra aborda também os avanços na luta do povo negro e celebra a cultura afro-brasileira.

Na campanha de 2024, o hospital convidou sua equipe para pensar sobre como a cultura afro-brasileira perpassa a vivência em sociedade de diversos modos.

Para isso, foram selecionadas algumas palavras (veículo do diálogo) de origem africana que estão presentes afetivamente na vida dos brasileiros, seja pela sonoridade ou pelo significado.

Em 2024, o convite do Hospital Célio de Castro foi: se as palavras nos unem enquanto povo, país, sociedade e cultura, vamos avançar aos gestos que transformam?



HMDCC 9 ANOS

O Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro nasceu como um presente para a população de Belo Horizonte no aniversário de 118 anos da capital mineira, em 2015. Os nove anos de história desse hospital, celebrados em 12 de dezembro, são motivo de orgulho para pacientes e profissionais de saúde.

Com um modelo de gestão pioneiro no país e reconhecido nacionalmente, já são mais de R\$ 1,1 milhão de atendimentos na trajetória da saúde de Belo Horizonte e de Minas Gerais.

O sucesso desse modelo é construído diariamente por cerca de 2200 profissionais é celebrado com uma tradicional festa para a equipe.









SUA HISTÓRIA INSPIRA

Este projeto nasce para dar visibilidade às histórias vividas pelos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) com pacientes, acompanhantes e familiares e pode ser visto em hmdcc.com.br/suahistoriainspira/

Ele estreou no aniversário de 9 anos do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, em 12 de dezembro de 2024, e apresenta uma diversidade de encontros inesquecíveis e emocionantes que sustentam o trabalho em saúde.

São histórias que fazem rir e chorar. E que mostram a beleza, a sensibilidade e a poesia

que nascem quando os seres humanos se encontram. De como é inevitável não ser tocado pela vida do outro (e tocá-lo de volta).

É sobre cuidado, amor e aprendizado. Uma iniciativa para valorizar o SUS, motivo de orgulho para quem trabalha na maior política pública do país.

O projeto continua ao longo de 2025 e abriu inscrições também para pacientes poderem participar.

O encerramento será no aniversário de 10 anos da instituição.





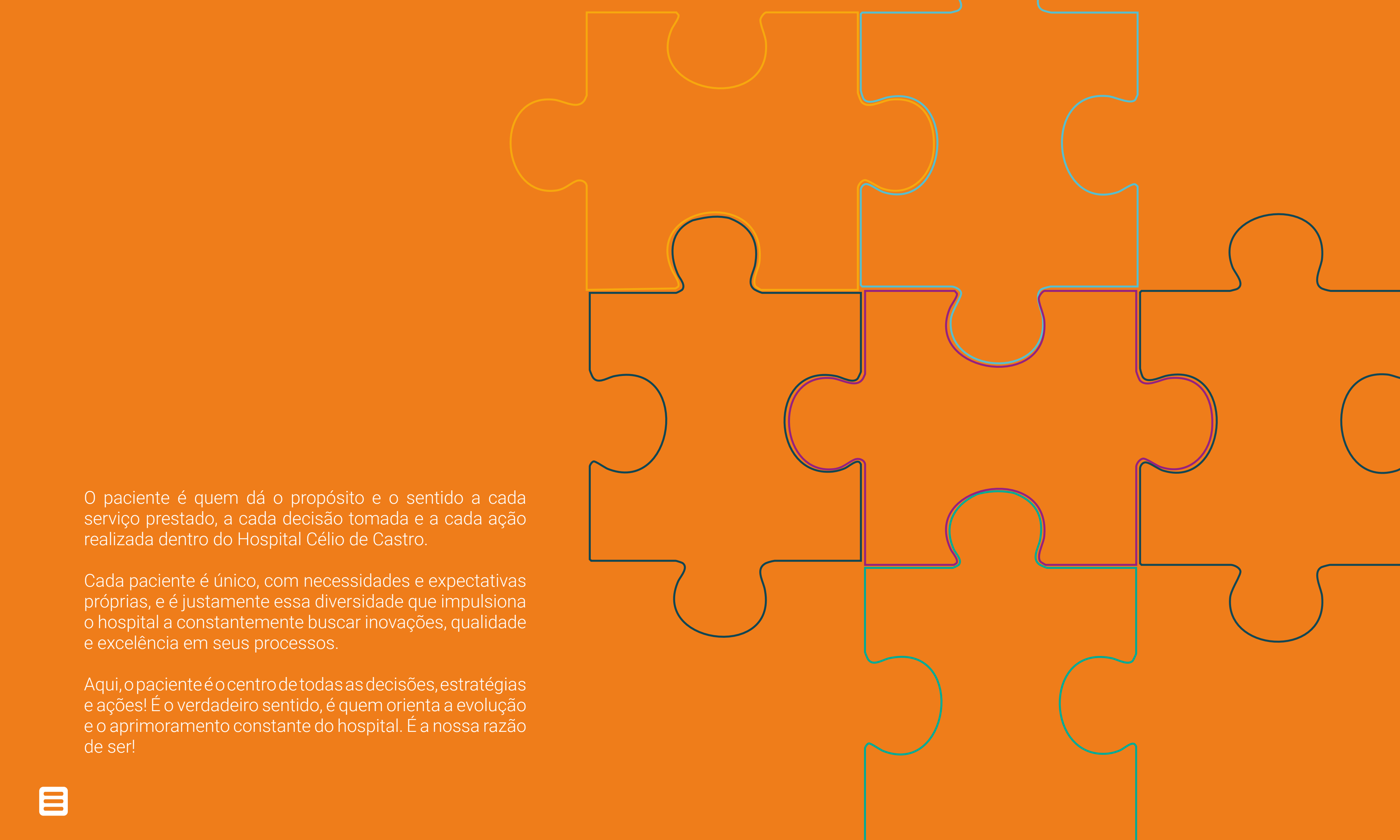
CAPÍTULO 4





nosssa
razão de
ser





O paciente é quem dá o propósito e o sentido a cada serviço prestado, a cada decisão tomada e a cada ação realizada dentro do Hospital Célio de Castro.

Cada paciente é único, com necessidades e expectativas próprias, e é justamente essa diversidade que impulsiona o hospital a constantemente buscar inovações, qualidade e excelência em seus processos.

Aqui, o paciente é o centro de todas as decisões, estratégias e ações! É o verdadeiro sentido, é quem orienta a evolução e o aprimoramento constante do hospital. É a nossa razão de ser!



GESTÃO CLÍNICA

Ao se trabalhar a maior integração dos processos, visando a redução da média de permanência, o ano de 2024 foi marcado pela consolidação e implementação de ferramentas de gestão clínica. Dentre essas, é possível citar: corridas de leito beira leito, utilização da ferramenta dias vermelhos em verdes, aplicação do uso do plano terapêutico singular, parceria com a Equipe de Gestão de Alta e *Huddle* assistencial. O resultado desse conjunto de ações permitiu uma redução de dois dias na média de permanência, ao compararmos os anos de 2023 e 2024, com aumento significativo na oferta de leitos hospitalares para a cidade.



Reunião Interdisciplinar de Discussão de Casos

Com o objetivo estratégico de promover maior integração entre as equipes, o projeto das reuniões interdisciplinares, que envolve as três linhas de cuidado, promoveu nove encontros ao longo de 2024. As linhas de cuidado apresentaram discussões baseadas na integralidade e sustentabilidade assistencial. Ao longo das discussões, cada caso foi debatido sob a perspectiva do custo associado ao cuidado e possibilidades de melhorias na condução. Em uma das reuniões, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) foi incluído como protagonista na condução do caso, evidenciando a interconexão entre os diversos setores na construção do cuidado e reforçando a importância da colaboração para a construção de um cuidado mais seguro e eficiente.





Aplicação dos modelos *Safer* e *Dias Vermelhos em Verdes* na clínica médica

O NHS (National Health Service) do Reino Unido desenvolveu metodologias como o modelo *SAFER* e o conceito de *Red & Green Days* para aprimorar a gestão de fluxo hospitalar, reduzir o tempo de internação e otimizar a utilização de leitos, garantindo que os pacientes recebam os cuidados certos no momento adequado. O HMDCC iniciou a utilização da ferramenta em 2023 na linha de cuidado do paciente clínico, com o objetivo de reduzir a média de permanência dos pacientes e de garantir que a internação seja efetiva, sem atrasos desnecessários, favorecendo o giro de leito e maior oferta de vagas para a cidade, agregando valor à experiência do paciente. Em 2024, os resultados positivos tornaram-se evidentes, com uma redução significativa na média de permanência e um aumento na disponibilidade de leitos. O tempo médio de internação reduziu de 11,74 dias em 2023 para 9,44 dias em 2024, representando um incremento de 22% na oferta de leitos clínicos para os usuários do SUS-BH, o que equivaleria a 63 novos leitos. Esse avanço impactou diretamente a eficiência do cuidado assistencial, a rotatividade dos leitos, agregando valor à experiência do paciente.

Huddle

O *Huddle* é uma reunião rápida e objetiva realizada entre equipes de saúde para alinhar informações, revisar indicadores e definir prioridades do dia. Inspirado em metodologias ágeis, o *huddle* promove melhoria na comunicação, segurança do paciente e eficiência operacional. Como estratégia para aproximar e melhorar a comunicação entre os diversos atores da assistência, em março de 2024 teve o início do huddle no HMDCC.

Trata-se de um encontro diário, estruturado com tempo de duração de até 15 minutos, e conta com a participação de todas as linhas de cuidado e áreas de apoio. A partir dos levantamentos e discussões do huddle foi possível identificar nós críticos a serem solucionados, que traziam impacto nos processos do hospital. Em 2024 foram 174 encontros, que apresentaram ótimo índice de efetividade para a resolutividade de problemas assistenciais.



HMDCC se aproxima de hospitais de transição para fortalecer trabalho em rede

Em junho de 2024, a equipe do HMDCC recebeu a visita de profissionais do Hospital Sarah Belo Horizonte, Rede Paulo de Tarso, Casa Santa Izabel e Hospital Cristiano Machado, os dois da Rede Fhemig. O objetivo do encontro foi fortalecer o trabalho em rede com os hospitais de transição de cuidado e que ofertam leitos para o SUS, para uma alta segura e garantia da continuidade dos cuidados aos pacientes do HMDCC que precisam de reabilitação. O encontro ocorreu no colegiado assistencial, um dispositivo de gestão participativa centrado no trabalho em equipe e implementado aqui, no Hospital Célio de Castro, em que lideranças e profissionais da linha de frente do cuidado assistencial constroem coletivamente os processos de trabalho, análises e decisões estratégicas. Na ocasião, os hospitais puderam apresentar o trabalho que desenvolvem, seus modelos assistenciais e esclarecer as dúvidas da equipe HMDCC. Essas parcerias permitem que os pacientes tenham o melhor cuidado que precisam, no tempo certo e no lugar certo, além de auxiliar em maior oferta de leitos agudos para o SUS-BH.





CORRIDA DE LEITO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA



Corrida beira-leito em todas as unidades de internação

A corrida de leito já era uma prática na Linha de Cuidado ao Paciente Clínico, momento em que se discutia sobre o motivo da internação e a condução clínica de cada paciente. A corrida acontecia semanalmente e contava com a participação dos médicos, residentes, enfermeiros e por vezes, de outros integrantes da equipe multidisciplinar.

Em 2024, as corridas passaram a ser à beira leito, em todas as unidades de internação, com a participação impreterível de toda a equipe assistencial, baseada no modelo SAFER. Essa mudança do modelo da corrida promoveu várias melhorias na qualidade do atendimento, por agregar valor a cada dia da internação, fortalecer a comunicação entre os profissionais e consequentemente aumentar a segurança do paciente, maior eficiência do uso do leito e ainda permitir uma maior proximidade com os pacientes e familiares, promovendo o acolhimento e reforçando o cuidado centrado no usuário.



Co-manejo clínico-cirúrgico

A complexidade do paciente cirúrgico demanda a presença de um cuidado articulado e transdisciplinar, o que agrega valor ao cuidado prestado pelas especialidades cirúrgicas. O paciente possui o cuidado central em sua demanda cirúrgica, apoiado pelo comanejador, na condução das descompensações clínicas. Reconhecendo os resultados positivos entregues e sua importância no cuidado ao paciente cirúrgico, no ano de 2024, o HMDCC ampliou sua equipe do comanejo clínico-cirúrgico. Foram incorporados mais dois médicos clínicos à equipe da unidade de internação cirúrgica, proporcionando cada vez mais um cuidado qualificado, redução de situações de emergências que levariam ao acionamento do código azul, acompanhamento de 100% dos pacientes da cirurgia vascular e dos pacientes cirúrgicos que são encaminhados à unidade de internação cirúrgica pela unidade de terapia intensiva.

PROJETOS ASSISTENCIAIS

Mudança no perfil de atendimento do ambulatório

Com o objetivo de melhorar o atendimento ambulatorial no HMDCC e ampliar a oferta de serviços, foram implementadas as seguintes mudanças no setor ambulatorial:

- ▶ Abertura de consultas W nas especialidades de Cirurgia Geral, Ortopedia, Urologia e Proctologia. Foram realizados mutirões de consultas W para auxiliar a rede nas especialidades de Cirurgia Geral, Proctologia e Urologia.
- ▶ Aumento de atendimentos ao Paciente com Necessidade Especial (PNE) com a equipe de odontologia, estomatologia e bucomaxilofacial, com ofertas reguladas pelo SIGRAH. Foram efetivadas outras ações visando otimização do setor, tais como: *overbooking* das agendas de odontologia, para contemplar um maior número de pacientes.
- ▶ Abertura de atendimentos para egressos da equipe de torácica.
- ▶ Aumento das ofertas de agendas de pré-anestésico para cirurgias eletivas, a fim de garantir maior agilidade nos processos.
- ▶ Organização das ofertas semanais de CPRE (Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica).
- ▶ Ofertas de WU para a equipe de vascular diariamente.

Com as ações implementadas, em julho de 2024, o ambulatório alcançou um recorde de atendimentos, com 2.281 consultas realizadas neste mês, superando o mesmo período de 2023 em 1.849 consultas. Esse crescimento de 432 atendimentos num único mês, reflete um aumento significativo na demanda e na capacidade de atendimento, evidenciando um desempenho mais robusto em relação ao ano anterior.

Além disso, a implantação do protocolo de egresso clínico e a implementação da

Ambulatório

agenda integrada de exames de imagem e marcação de consulta, contribuíram para potencializar os atendimentos no ambulatório, evitando a reinternação, promovendo a alta segura do paciente internado e otimizando o tempo do paciente que vem até o HMDCC para ser atendido em sua necessidade.

2.281

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS
EM **JULHO DE 2024**

1.849

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS
EM **JULHO DE 2024**



AUMENTO DE
432
ATENDIMENTOS
AMBULATORIAIS



Reestruturação da CIHDOTT

O HMDCC destaca-se por ser o segundo hospital em doações de órgãos do estado de Minas Gerais. Diante dessa relevância, em 2024, o hospital contou com incorporação de um profissional enfermeiro exclusivo para a Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos (CIHDOTT), além da realização de treinamento para a equipe assistencial do CTI sobre o protocolo de morte encefálica, visando melhorias assistenciais. Em 2024, 85% das doações foram de múltiplos órgãos.

Ainda neste ano, houve o início do projeto de doações de córneas nas Unidades de Internação, com objetivo de iniciar a captação deste órgão.



Cuidados Paliativos

O ano de 2024 destacou-se pela ampliação da equipe de Cuidado Paliativos do HMDCC, com a incorporação de duas médicas paliativistas e um psicólogo exclusivo. A reorganização da equipe veio ao encontro do lançamento da Portaria 3.681 do MS, que instituiu a Política Nacional de Cuidados Paliativos. E para comemorar os 10 anos após a publicação da resolução que recomenda incluir os cuidados paliativos nos planos de cobertura universal de saúde, o HMDCC promoveu uma roda de conversa para refletir sobre o início e o presente desse cuidado dentro da nossa realidade hospitalar. Em 2024 celebramos 2 mil atendimentos e com a expectativa de ampliação desse número, pautado na reestruturação da equipe e no amadurecimento do tema na comunidade hospitalar.



Cuidados Paliativos

AUTONOMIA DO PACIENTE EM DEBATE

No mês de março de 2024, o HMDCC teve a oportunidade de debater sobre o tema da autonomia do paciente em ambiente hospitalar, com a condução da advogada Luciana Dadalto, especialista em Direito da Saúde e Bioética é uma referência no Brasil quando o assunto é autonomia do paciente, especialmente em temas como testamento vital, diretivas antecipadas de vontade e cuidados paliativos. Em sua palestra, reforçou que a autonomia do paciente é um princípio fundamental da bioética, devendo ser respeitada pelos profissionais de saúde, familiares e pela legislação, mas que ainda possuem muitas dificuldades na prática. Este tema está diretamente atrelado às discussões sobre a experiência do paciente que aconteceram ao longo de 2024, com a oportunidade de promover a sensibilização sobre a preservação da autonomia e ética do cuidado.



PROJETOS DESENVOLVIDOS

Ações da psicologia em datas especiais

Em 2024, a equipe de Psicologia promoveu ações de humanização em datas especiais, como Dia das Mães, Dia dos Avós, Dia dos Pais e Natal, com o objetivo de reafirmar os papéis sociais dos pacientes, fortalecer laços afetivos, os quais sofreram um afastamento devido a internação e reduzir o impacto emocional da hospitalização. Essas iniciativas buscaram proporcionar um ambiente acolhedor, melhorar a adaptação psicológica à hospitalização e incentivar estratégias de enfrentamento, sempre com a participação ativa da equipe assistencial. Para isso, foram utilizadas ferramentas como cartas, fotos, música e momentos de afeto.

▶ **Dia das Mães:** pacientes receberam cartas e fotos enviadas por familiares, fixadas nos leitos, além de momentos musicais e interação com os filhos presentes.

▶ **Dia dos Avós:** a participação da equipe assistencial superou a dos familiares, promovendo maior engajamento interno e inspirando novas abordagens.

▶ **Natal:** foram criados dois canais de mensagens: um para familiares e visitantes enviarem cartas e fotos, e outro para incentivar a equipe a interagir com os pacientes de forma afetiva.

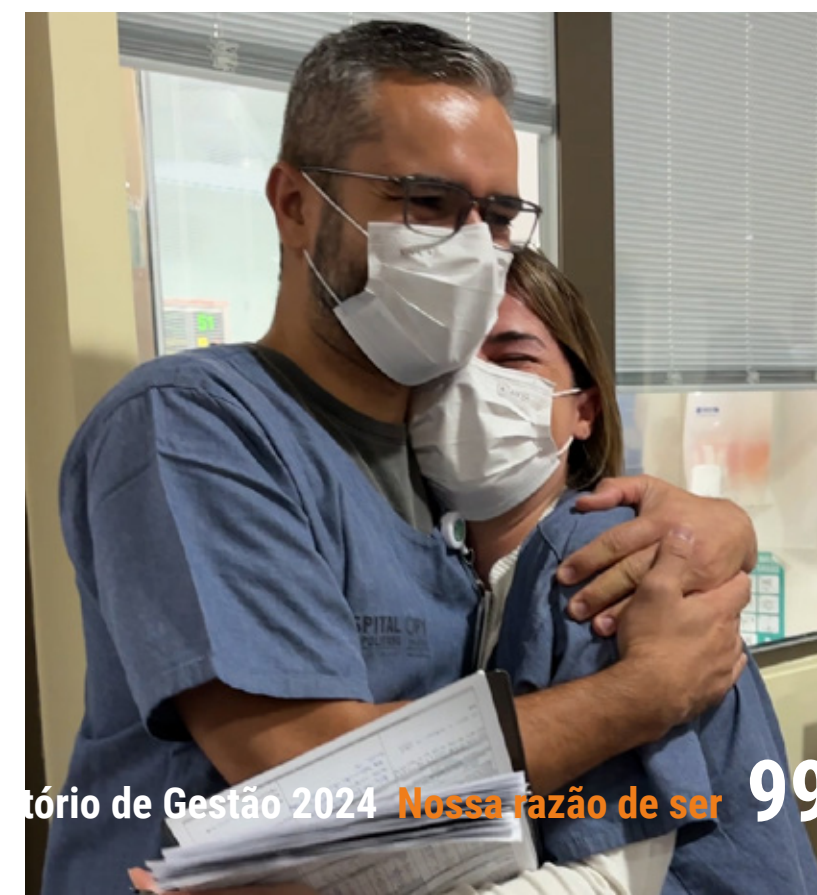
Essas iniciativas reforçam o compromisso do hospital com a humanização do cuidado, proporcionando conforto emocional e incentivando o envolvimento de familiares e equipe no bem-estar dos pacientes.



Prontuário afetivo do profissional no CTI

A implementação do prontuário afetivo no CTI teve início no final de outubro de 2024 e envolveu toda a equipe, focando no registro das emoções, valores e aspectos importantes para cada profissional. Compreendendo suas trajetórias de vida, desafios e vitórias, conseguimos reconhecer o impacto das experiências pessoais no desempenho profissional. Essas informações podem incluir, as expressões de empatia observadas e os desafios emocionais enfrentados pelo profissional, pois cada um tem uma trajetória de vida importante com cicatrizes e momentos de vitória que fazem parte do crescimento. Cria-se um relato que descreve as reações emocionais do profissional, as relações estabelecidas e o impacto das interações no processo do dia a dia.

A implantação do prontuário afetivo no CTI teve um impacto profundo no bem-estar dos profissionais do setor. Ao integrar o aspecto emocional, promoveu uma abordagem mais humanizada e holística, que considera a saúde mental e emocional como parte fundamental do processo de trabalho. Os ganhos incluem uma maior confiança entre a equipe, um cuidado mais sensível e atencioso, e um ambiente de trabalho mais solidário para os profissionais, refletindo em benefícios para todos os envolvidos.



100% dos Quadros Terapêutico Multidisciplinar implementados

Como estratégia de gestão clínica à beira leito, em 2024, houve a instalação dos Quadros Terapêuticos Multidisciplinar em 100% dos leitos das Unidades de Internação. Os quadros permitem a inserção de informações relevantes para o cuidado interdisciplinar e de segurança do paciente, promovendo uma abordagem holística e centrada no paciente. Diariamente as observações são alimentadas pela equipe multiprofissional e contribuem para o compartilhamento e alinhamento de informações, além da participação do paciente e seus familiares no cuidado em saúde.



Unidade de AVC

Em 2024, a unidade AVC admitiu 1.484 pacientes, **aumentando em 17% a quantidade de admissões**, comparada ao ano de 2023. Somado a esse aumento, em 2024 houve redução na média de permanência, de 8 para 6 dias de internação, mediante a implementação de ferramentas de gestão, possibilitando um maior giro de leitos e uma maior contribuição para a sociedade, uma vez que mais leitos foram ofertados.

Além da qualidade da assistência ofertada ao paciente com AVC, a equipe assistencial do setor, realiza momentos de troca de experiências com pacientes e acompanhantes, semanalmente, para dar continuidade ao projeto “Falando sobre o AVC”.

Esse momento, caminha junto com os objetivos do Dia Mundial do AVC e serve para conscientizar e esclarecer os participantes sobre as medidas de prevenção, incentivo às mudanças no estilo de vida, os sintomas e o diagnóstico precoce e a importância do tratamento rápido do acidente vascular cerebral. A equipe ainda aborda as possíveis sequelas e déficit do AVC, após a fase aguda da doença.

E falando sobre o Dia Mundial do AVC, no dia 29 de outubro de 2024, o HMDCC comemorou a data que é preconizada pela Organização Mundial do AVC (WSO), alinhado a umas das estratégias do Programa Angels, uma vez que o hospital é um dos 150 hospitais brasileiros que participa da iniciativa.

A equipe assistencial do AVC e os setores que contribuem para o atendimento do paciente com AVC, participou da simulação realística, elaborada pelas referências técnicas do programa. A simulação serve de orientação para pontos de melhoria, para otimizar o percurso no tratamento da doença.



O treinamento, voltado para a equipe multiprofissional dos três turnos, foi viabilizado em parceria do Núcleo de Apoio à Educação Permanente (NAEP) com o o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE) e a Iniciativa Angels. Participaram enfermeiros, técnicos de enfermagem e neurologistas responsáveis pelo plantão, além das equipes da Tomografia do CDI e do laboratório. A simulação permitiu reconhecer a competência e o alinhamento da equipe no atendimento de pacientes com suspeita de AVC isquêmico, reforçando a qualificação contínua dos profissionais.

Saúde mental: pioneirismo no SUS-BH

A Equipe de Saúde Mental acolhe pacientes com sofrimento mental e/ou uso de substâncias, encaminhados pela Rede de Saúde Mental de Belo Horizonte ou provenientes de outros serviços de urgência, que necessitem de assistência clínica ou cirúrgica. Formada por uma equipe multidisciplinar, tem por objetivo garantir o acesso ao cuidado em saúde integral, com qualidade, considerando as singularidades das pessoas com sofrimento mental e/ou uso prejudicial de substâncias.

De abril a dezembro de 2024, quando as interconsultas de psiquiatria e saúde mental foram unificadas, o HMDCC recebeu cerca de 115 pacientes encaminhados pela Rede de Atenção Psicossocial de Belo Horizonte-RAPS; dentre os pacientes encaminhados pelos serviços de urgência, conta-se mais de 700 solicitações de atendimentos.

Ainda considerando a necessidade de capacitar os profissionais no atendimento às pessoas com sofrimento mental e/ou uso prejudicial de substâncias, a equipe iniciou um projeto de Educação Permanente, com diversas ações voltadas para os profissionais, considerando a atuação de cada um no manejo a este paciente.

CME IMPLEMENTAÇÃO DA CONFERÊNCIA INFORMATIZADA DE INSTRUMENTAIS NA FASE DO PREPARO (CME)

Com a implementação informatizada de instrumentais cirúrgicos na fase do preparo, iniciada em junho de 2024, o Centro de Materiais e Esterilização, conta com melhoria na prática de conferência dos itens componentes das caixas de cirurgias, proporcionando maior segurança na garantia do envio completo dos kits cirúrgicos, maior segurança na certificação dos itens conforme padronização do kits, possibilidade do registro e histórico da conferência dos itens de cada caixa e maior segurança na conferência dos instrumentais



cirúrgicos por meio do *checklist* informatizado, momentos antes cirurgia.

Com 100% da informatização dos *checklists* na fase do preparo do CME, é possível transformar significativamente a gestão de materiais e esterilização, aumentando a eficiência, a segurança e a conformidade com as normas.

Contudo, os desafios associados à implementação e à manutenção do sistema exigem um planejamento cuidadoso, suporte contínuo e recursos adequados para garantir seu sucesso e minimizar os riscos de falhas.

CONTROLE E ANÁLISE CRÍTICA DAS ÁREAS ASSISTENCIAIS E PLANO DE AÇÃO PARA TRATAR OS EXTRAVIOS DE MATERIAIS DE ASSISTÊNCIA RESPIRATÓRIA

O envolvimento das unidades consumidoras no processo de controle de materiais de assistência respiratória tem se mostrado um fator crucial para a melhoria da gestão desses recursos.

A implementação de inventários bimestrais e a sensibilização das equipes assistenciais têm promovido uma maior responsabilização pelas unidades quanto ao uso e à guarda dos materiais. Com isso, foi possível destacar melhorias importantes como: redução de 18,16% na taxa de extravio de materiais, comparado com 2023, e redução de custos com compras de materiais respiratórios.

Contudo, ainda existem áreas que necessitam de ajustes e melhorias para que o processo se torne ainda mais eficiente. Além disso, é de suma importância continuar a análise e a avaliação contínua dos resultados obtidos, com foco em ajustes constantes que garantam o aprimoramento da gestão dos materiais de assistência respiratória, visando sempre a excelência nos cuidados prestados aos pacientes.

Centro Diagnóstico por Imagem (CDI)

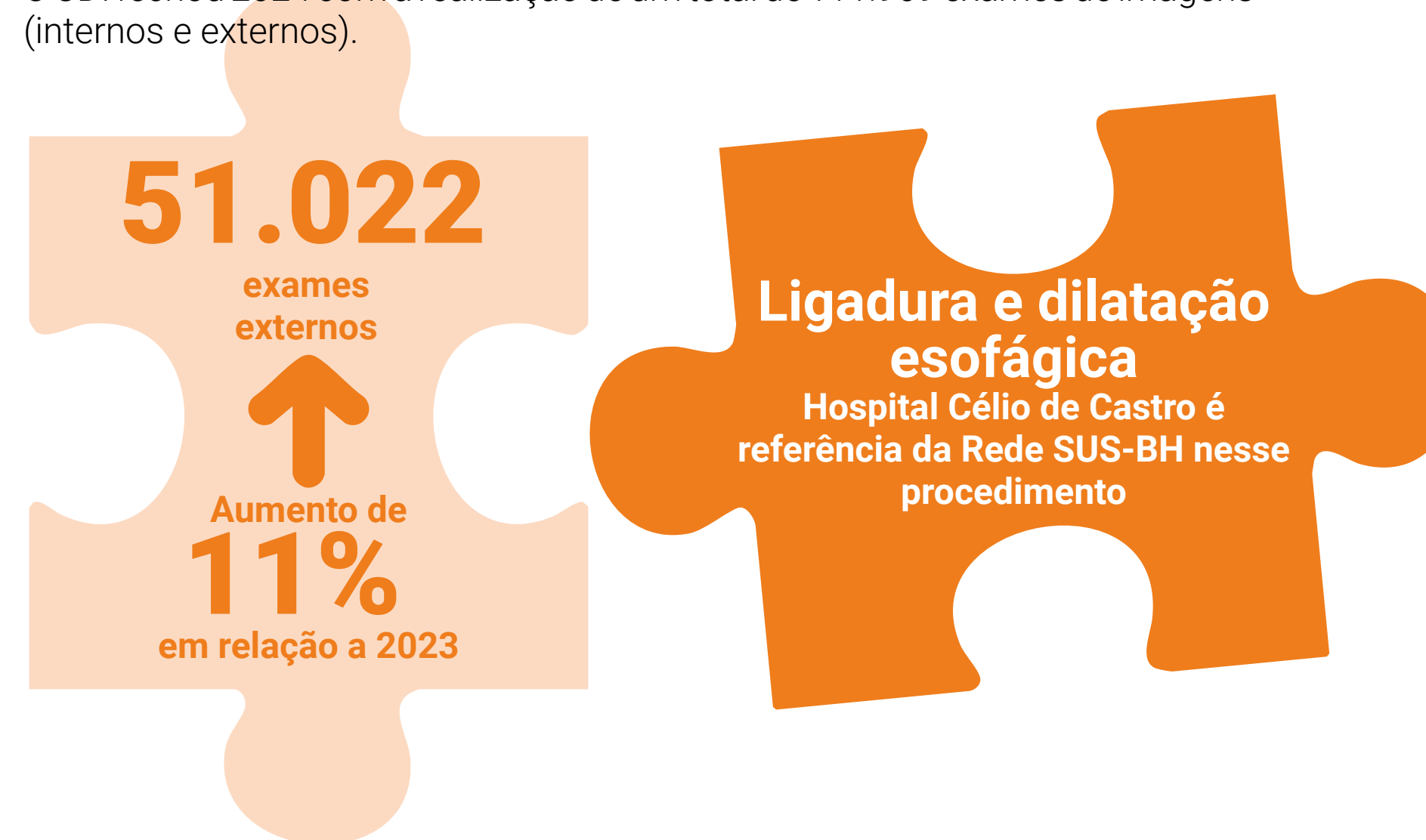
O Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) realizou 51.022 exames externos em 2024, representando um aumento de 11% em relação a 2023. Neste ano, o HMDCC implementou a realização de exames de doppler venoso para as UPAs de BH, em um total de 08 vagas semanais, contribuindo para o diagnóstico mais preciso da trombose venosa profunda (TVP) e a otimização do processo de internação hospitalar.

Além disso, em setembro de 2024, o HMDCC retomou a oferta de biópsias

hepáticas para pacientes externos encaminhados pela Central de Marcação da SMSA-BH, ampliando a oferta de 08 para 20 vagas mensais. A retomada do serviço de radiointervenção foi viabilizada após a contratação de um especialista na área.

Além das ofertas de tomografia computadorizada, o HMDCC realiza também exames de angiotomografias para pacientes da urgência (UPAs) e eletivos, totalizando oferta de 340 exames mensais para a rede. Já no campo da endoscopia, além dos exames diagnósticos, foi criada uma agenda específica para endoscopia terapêutica, com 06 vagas semanais para realização de ligadura e dilatação esofágica, consolidando-se como um dos poucos serviços da rede a atender essa demanda.

O CDI fechou 2024 com a realização de um total de 111.909 exames de imagens (internos e externos).



PACIENTE NO CENTRO

A experiência do paciente foi projeto estratégico de 2024 com o objetivo de aproximar ainda mais o cuidado assistencial às necessidades individuais e considerando as dimensões físicas, emocionais, espirituais e sociais dos usuários do Hospital Célio de Castro.

Em atuação multiprofissional, as equipes se mantêm atentas em buscas de alternativas para amenizar os impactos da internação hospitalar aproximando pacientes de seus laços afetivos, seus interesses e *hobbies*. Com o afeto movendo a qualidade e a segurança do cuidado prestado, algumas histórias se destacaram ao longo do ano.

Pai bichológico

O short estampado de *basset* não deixa dúvidas. O Sr. José Roberto Bruschi, 69 anos, é um apaixonado por cachorros, do tipo que carrega no peito os nomes das 'filhas': Magui, Brisa e Júnia.

E a equipe do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro é do tipo que coloca amor no óbvio: singularizando o cuidado para engrandecer momentos. Mesmo os vividos em uma internação hospitalar.

Desde janeiro de 2024, o Sr. José estava em cuidados paliativos devido a um câncer e seu tratamento vinha sendo conduzido por uma equipe multiprofissional dedicada a cuidar para além da doença, mas também de sua história e da vida que pulsa dentro dele.

Casado há mais de 40 anos com Ivone Januário Bruschi, pai de Paula e Camila e avô de Beatriz, Sr. José conseguiu receber da família o que há de melhor durante a internação: tempo e presença.



”

A morte, assim como o nascimento, é um momento único. Como profissionais de saúde, precisamos nos perguntar o que é possível proporcionar para o paciente nesse momento. Se para o Sr. José o importante é se encontrar com seus cachorros, é o que temos que tentar!

Bárbara Isabelle
Pereira, psicóloga.

Ela explica que os cuidados paliativos se estendem também para os familiares. “O nosso desejo é que a família se sinta potente, capaz de oferecer outras coisas que fogem às intervenções curativas, mas que são tão grandiosas quanto”.

O encontro do ‘pai bichológico’ e suas crias aconteceu em uma das áreas de convivência do hospital, em um espaço aberto, seguindo todas as medidas de segurança.

A equipe assistencial esteve ao lado dele, assistindo o Sr. José a todo momento, para que o encontro fosse feliz, mas também seguro. Cada ato de cuidado foi pensado juntamente com ele e seus familiares.



Agora é lei!

Foi sancionada em 24 de maio de 2024, pelo prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, a lei número 11.694/2024 que permite a visita de animais de estimação a pacientes internados em hospitais.

Antes disso, no Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, a intervenção terapêutica já era uma prática adotada para pacientes em situações de terminalidade ou sofrimento psíquico. Além de a equipe assistencial estar de acordo com a intervenção terapêutica da visita pet, era solicitada a comprovação da higiene adequada do animal de estimação, cartão de vacinas em dia e os encontros aconteciam prioritariamente no pilotis, área de convivência em espaço aberto.



O último encontro



A visita de despedida é um ritual ofertado no Hospital Célio de Castro para possibilitar aos pacientes, familiares e entes queridos um espaço para compartilhar memórias e sentimentos.

É uma oportunidade para trazer à tona lembranças significativas e partilhá-las. É para chorar, mas também para sorrir. É fundamental como estratégia terapêutica organizadora do luto, um processo natural quando se perde alguém ou algo significativo.

Dona Stela Dalva De Jesus, 77 anos, faleceu no início de dezembro. Ela veio do Sul do país, onde morava, para visitar uma de suas três filhas na capital mineira, a Aparecida.

Nina, sua cachorrinha, era companheira inseparável! Para onde Dona Stela viajava – era um de seus prazeres na vida – lá estava sua pet, seja de carro, avião ou ônibus.

Stela já tinha algumas doenças de base e passou mal durante o passeio a Minas Gerais. Ao Hospital Célio de Castro, chegou em estado grave e intubada. Ela foi cuidada por uma equipe multiprofissional, mas estava em um contexto de fim de vida.

Sua família contou sobre a relação com Nina e a equipe de cuidados paliativos organizou a visita de despedida que foi registrada para ficar na memória da família.



Aponte a câmera e veja o registro desse encontro.



Despedida do melhor amigo

Despedir-se de quem se ama deveria ser uma oportunidade para todas as pessoas. Mas a vida tem as suas surpresas e talvez seja isso que a torne única, rara e, por vezes, misteriosa.

Dona Maria das Graças Silva, 67 anos, sempre gostou de viver bem a vida, ser ativa, independente, dançar, estar entre os entes queridos, comer bem, passear, cuidar das pessoas e de suas plantinhas.

Ela passou pelo CTI do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro (HMDCC) em estágio avançado de um quadro de doenças crônicas e comorbidades.

Por aqui, foi cuidada por uma equipe multiprofissional e, apesar das limitações na comunicação em função da intubação, foi possível dar voz ao que tinha valor e significado para ela: a família, incluindo nessa palavra o inseparável Bidu.

Além do tratamento para o corpo, foi necessário cuidar também dos afetos. E então, a equipe se reuniu para proporcionar um momento que fosse especial, com a flexibilização (respeitadas todas as medidas de segurança assistencial), da entrada de netos, inclusive a Manu, de 4 anos, que lhe ofereceram canções, carinho, e até chocolate!

Bidu não poderia faltar e conseguiu também matar a saudade da tutora. Segundo a família, ele estava cabisbaixo desde a saída de Dona Maria para o hospital. Ao vê-la, Bidu ficou super à vontade, cheirou e se deitou aos pés dela, como era a rotina no lar.



Intervenções como essa são terapêuticas frente ao sofrimento. Elas facilitam a adaptação ao processo de tratamento, previnem adoecimentos pós-traumáticos, fortalecem vínculos e suporte mútuo no sistema familiar, além de auxiliarem na elaboração emocional das mudanças na rotina, perdas e lutos. É uma forma efetiva de cuidado integral a todos os entes envolvidos nesse delicado processo.

Para a especialista, dar lugar às subjetividades, desejos e singularidades é uma forma de proporcionar assistência humanizada centrada na pessoa e não somente na doença. “Precisamos promover VIDA AOS DIAS e não apenas DIAS DE VIDA.”

Dona Maria faleceu em 20 de maio de 2024. Ela foi um presente para a família e para a equipe do HMDCC.

Geisilane Rodrigues
Oliveira, psicóloga

Veja o
vídeo



Bebê é sempre uma alegria

Sentir saudade de casa, da rotina, mas principalmente de quem se ama são desafios de quem vive uma internação hospitalar.

Rafael Fernandes de Souza Lima, 33 anos, motorista de caminhão e paciente que o diga!

Ficar longe de seu filho, um bebê de três meses, deixou um vazio em seu coração, de um jeito bem difícil de lidar. É ele mesmo quem diz:

— Eu estava chorando igual neném de saudade.

E completa: “acho que foi esse chororô que convenceu o psicólogo.”

Na internação, considerava o tempo algo extremamente precioso frente às fases de desenvolvimento de Yan Miguel.

— O desenvolvimento é muito rápido e ficar longe é difícil. Fiquei surpreso porque ele estava bem diferente da última vez que o vi.

Cuidar de um paciente em todas as dimensões de sua vida é complexo, desafiador, mas gratificante.

Fazer tudo o que é possível é colocar o usuário no centro do cuidado.

Receber um bebê em um hospital para adultos não faz parte da rotina, além de ser não ser recomendado. Mas a atuação transdisciplinar (em que os diferentes saberes atuam em prol de um objetivo comum) possibilita encontrar soluções terapêuticas não convencionais e seguras para que momentos assim sejam possíveis.



A internação hospitalar traz consigo inseguranças e diferentes sentimentos que atravessam diagnóstico, tempo de internação e tratamento. A sensação de desamparo pode ser um desses sentimentos. Por isso, a presença de um familiar ou amigo se constitui como uma ferramenta de enfrentamento diante de toda a situação vivenciada

Nilson Prado, psicólogo

O abraço mais lindo!

Há 12 dias sem ver o filho, Carla Maria Gonçalves Rocha recebeu a visita do Davi, um menino lindo de 5 anos que em poucos segundos mostra o quanto o amar vale a pena.



Aponte a câmera do seu celular, dê play no vídeo e veja como o Hospital Célio de Castro cuida bem do coração dos nossos pacientes. E não é só do coração de quem está aqui dentro, mas também de quem está fora!

Corações cheios de gratidão

Após 94 dias de internação no Hospital Célio de Castro, chegou o momento de Dona Margarete, 55 anos, e sua família se despedirem da equipe. Ela foi vítima de um aneurisma cerebral e retornou para casa, no Vale do Aço, para concluir a sua recuperação.



Na saúde e na doença

Mais de 100 dias de internação e uma saudade que vinha crescendo no peito.

O Senhor Manoel e sua esposa Tereza vivem juntos uma história que ultrapassa cinco décadas.

Na atual fase de vida, as condições de saúde interromperam a convivência diária. Ela, que foi diagnosticada com Alzheimer, vive em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Ele, que é seu responsável legal, em cuidados hospitalares.

Desde o início da internação no Hospital Célio de Castro, sem faltar um dia sequer, ele telefona para ouvir a voz da esposa e saber notícias. Mesmo a doença dificultando a comunicação, ele anseia por esse contato.

“O cuidado assistencial precisa incluir propostas



terapêuticas que tratem os impactos de uma internação prolongada para a vida do paciente. O nosso foco deve ser sempre minimizar o sofrimento, não importa de qual ordem, assim como promover ações de humanização, a interação social e o fortalecimento de vínculos.” - **Laura Maculan**, terapeuta ocupacional.

A pedido de Manoel, é a segunda vez que as equipes do HMDCC e da ILPI promovem o reencontro do casal. Não é fácil, envolve logística, segurança assistencial, recursos humanos e de cuidado em saúde.

Mas vale a pena viver, sentir, observar e participar.

“Antes de descer para o pilotis (espaço de convivência do HMDCC) o Senhor Manoel realizou com a equipe da terapia ocupacional as atividades de autocuidado, como escovar os dentes e pentear os cabelos.”, relata Laura.

E ele ia se encontrar com a esposa sem antes se arrumar para ficar bonito?





Visita de despedida

A equipe do Hospital Célio de Castro promoveu a visita de despedida do paciente Valdinei Silva Sampaio, 35 anos, e seus filhos, Miguel, 9, e Alexandre, 7. Ele e a esposa Taynara Edmara Silva Santos também têm um bebê de 1 ano e 4 meses, Enzo.

Com muita alegria, a família se reuniu na unidade de internação antes de o paciente retornar para o CTI.

“Tinha uma semana que não via os meninos, a saudade estava grande...” - Valdinei Silva Sampaio, paciente

Considerando os benefícios para ele e as crianças, a visita assistida foi programada.

O encontro coincidiu com um dia em que Valdinei estava na enfermaria e as crianças tiveram um pouco mais de liberdade para interagir com ele.

Exalando energia, a dupla de irmãos movimentou não só o leito de enfermaria, mas o corredor do sétimo andar interagindo com a equipe.

Além da mãe e da psicologia, elas foram acompanhadas pela gerente da linha de cuidado ao paciente clínico, Mariana Duarte, que aponta os benefícios de ações que humanizam e individualizam o atendimento em saúde.

“Sempre que acontece a solicitação de visita de crianças ao hospital é realizado o acompanhante da equipe de psicologia para que eles façam esse acolhimento antes, durante e após a visita, ajudando a intermediar alguma reação e emoções que possam existir.” – **Mariana Duarte**, gerente da linha de cuidado ao paciente clínico

O objetivo era promover o encontro deles, mas, nesse dia, o paciente piorou e foi necessário a transferência para o CTI, sendo também uma visita de despedida. Foi uma hora de muita descontração, a família teve a oportunidade de estar junta e também interagir com a equipe assistencial.

Miguel e Alexandre são muito comunicativos e acabaram alegrando a todos.

“Sabemos que poupar as crianças da informação, como é feito muitas vezes, pode trazer prejuízos no futuro”, pondera Mariana Duarte.

Durante a visita, pouco antes de retornar ao CTI, Valdinei reconheceu o valor do encontro. “Estou feliz de ver meus filhos”, declarou.

Ele ficou menos de 24 horas na enfermaria e enquanto era preparado para ser transferido de setor, falou sobre a esperança de melhorar e voltar para casa: “nada é tão bom que não possa melhorar”.

Infelizmente, ele faleceu, mas ainda recebeu a visita do pai e da irmã e conversou com Enzo, seu bebê, por uma chamada de vídeo.

Paciente surpreende equipe em jornada de luta pela vida

Cento e cinquenta e oito dias de internação e 55 procedimentos cirúrgicos. Mais de 200 profissionais envolvidos. Dia e noite, durante cinco meses.

Muitas lágrimas, suor e trabalho. Dor e medo, mas também brilho nos olhos e fé. A vida se esvaindo em um corpo que chegou aos 35 quilos. De um homem de 52 anos.

E uma fé inabalável que surpreendeu a equipe e desafiou a literatura médica



que apontava para um desfecho que o caminhoneiro Gésio Gomes dos Santos se recusava a aceitar.

— Vou sair daqui vivo, ele declarou quando era difícil, muito difícil, acreditar. “Era um caso muito grave. Casos como o dele evoluem para complicações e é muito raro o que aconteceu com o Sr. Gésio.” - **Elem Caldeira**, coordenadora da linha de cuidado ao paciente cirúrgico

A entrada no Hospital Célio de Castro aconteceu em março de 2024. “O motivo da internação era uma fístula no intestino que evoluiu para um abdome agudo perfurativo. E a gente precisava fechar a fístula para depois fechar o abdome do paciente”, relembra a coordenadora.

Tanto tempo de um cuidado incessante e o final não poderia ser mais feliz! Paciente, família e equipe reunidos em um corredor de aplausos que reconhece a beleza da luta pela vida. Essa luta que precisa (e merece) ser coletiva e que o profissional de saúde sabe bem como torna-la única e valiosa.

Que os espectadores dessa jornada façam coro aos aplausos no que há de mais especial em ser humano: a capacidade de transformar amor em ação.

PLANO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

O principal desafio em 2024 foi manter em ascensão a cultura de segurança do paciente, assegurando uma assistência livre de danos, além de reforçar a notificação de incidentes e promover uma cultura justa e não punitiva.

Para auxiliar no processo foram desenvolvidas diversas ações tais como: campanha do Dia Nacional da Segurança do Paciente, em 1º de abril, o 'Pit Stop pela Segurança do Paciente', fazendo uma analogia à Fórmula 1, onde são realizadas paradas rápidas durante a corrida para conferir pneus, motor, entre outros, garantindo a segurança do piloto; sensibilização dos profissionais sobre a importância de paradas durante a assistência para garantir a adesão às metas de segurança.



Identificação do paciente

Identificar o paciente corretamente, conforme protocolo institucional e recomendação do Ministério da Saúde (MS), em todas as interações com os pacientes, ainda é um desafio institucional.

Apartir de um diagnóstico realizado nas corridas de leito e huddle foi identificado que os pacientes eram frequentemente referenciados pelo número do leito, pelo diagnóstico ou por características como 'o paciente da urologia'.

Para sensibilizar a equipe, foi elaborado pela Assessoria de Comunicação uma animação - dublada com vozes da equipe do próprio hospital - narrando situações reais do cotidiano em que a equipe não se referia ao paciente pelo nome. A ação foi um sucesso entre os profissionais que passaram a reconhecer o problema.



Higienização das mãos

A prática de higiene das mãos é a mais antiga e simples entre as ações efetivas para segurança do paciente. Mas também é a mais desafiadora, por envolver múltiplas variáveis, entre elas hábitos comportamentais.

No Hospital Célio de Castro não é diferente. Melhorar a adesão ao protocolo de higienização das mãos envolve diversos fatores como disponibilidade e reposição de álcool gel nos dispensadores, uso inadequado de luvas, uso de adornos, sensibilização dos profissionais para manter higienização das mãos em todas as interações com os pacientes.

Com o intuito de avançar nessa conscientização, ações foram desenvolvidas como: campanha de Higienização das Mãos conforme preconizado pela OMS, com o tema: SALVE VIDAS: higienize suas mãos!

Foi promovido um treinamento nos moldes de um *scape room*, com simulação realística de um leito de paciente com situações que abordavam os 5 momentos da higienização das mãos. Quem “escapava”, ou seja, apontava corretamente as 5 oportunidades de higienizar as mãos, era premiado.



Cirurgia segura

O grupo acelerador de cirurgia segura atuou, em 2024, especialmente na otimização do *checklist* de cirurgia segura, mantendo índice de 100% de aplicação nos procedimentos cirúrgicos.

A ação consistia em assegurar que o *checklist* da cirurgia segura fosse efetivamente aplicado e verbalizado pelos profissionais envolvidos, e não apenas preenchido formalmente em todas as etapas.

Uma das ações desenvolvidas foi a criação de vídeo institucional demonstrando o funcionamento do protocolo de cirurgia segura na instituição e visando incentivar os profissionais do Centro Cirúrgico a continuarem executando o *checklist* de cirurgia segura.

O vídeo apresentou as etapas fundamentais (pausas cirúrgicas) para assegurar uma cirurgia segura e contou com a participação de profissionais do HMDCC diretamente envolvidos no processo. Além da capilarização de resultados por meio da divulgação de indicadores com a equipe multiprofissional do Centro Cirúrgico.



Aponte a câmera do seu celular e confira o vídeo de cirurgia segura.



Prevenção de quedas

As quedas são consideradas o tipo de incidente mais comum dentro do ambiente hospitalar, principalmente entre idosos e pacientes com mobilidade reduzida.

É um desafio, reduzir quedas diante de um perfil de pacientes que apresentam confusão e/ou agitação psicomotora e superestimam sua capacidade de locomoção.

Adesão ao protocolo de contenção química e mecânica, vigilância contínua das grades das camas elevadas, além de orientação de pacientes e acompanhantes são ações que devem ser executadas pelos profissionais no cuidado ao paciente.

Em 2024, o grupo acelerador atuou com ações integrativas para fortalecer o conhecimento das medidas preventivas pelos pacientes, acompanhantes e profissionais.

Foi realizado acompanhamento à beira-leito da aplicação das medidas preventivas, além de ações lúdicas para sensibilizar o público-alvo. Um desses momentos foi o *quiz* realizado em dinâmica de pescaria no Dia do Jeca. Os participantes “pescavam” as perguntas e, ao respondê-las, esclareciam dúvidas sobre a prevenção de quedas e eram premiados com resposta certa.

Prevenção de lesão por pressão

Com o auxílio do grupo acelerador, em 2024, foram desenvolvidas e implementadas ações institucionais voltadas à adesão e ao engajamento da equipe assistencial nas práticas de prevenção de lesões.

A ação “Lesão de Calcâneo 0” desenvolvida em junho, destinada à equipe assistencial multiprofissional, teve como objetivo mostrar que as lesões por pressão nos calcâneos são evitáveis com a adesão a medidas simples. Em novembro, a ação ‘Estoura Balão e Previne Lesão’, foi realizada com a criação de um circuito com diversas estações, em que o profissional era abordado sobre temas como hidratação, nutrição e mudança de decúbito.



Segurança medicamentosa

O processo de prescrição, dispensação e administração de medicamentos é complexo e abrange várias etapas que contemplam uma série de decisões e ações transdisciplinares.

O grupo acelerador de segurança medicamentosa atuou em 2024 na padronização de processos, no uso de recursos de tecnologia da informação, na educação permanente e, principalmente, no acompanhamento das práticas assistenciais.

Foram realizadas ações visando melhorar a notificação de incidentes relacionados à administração de medicamentos, melhorar a adesão aos “13 certos” da administração de medicamentos e promover o uso correto dos dispensários.

Com a expertise da equipe, foi possível identificar novas possibilidades de atuação em ações direcionadas a melhorar a prescrição de medicamentos, novos recursos tecnológicos para maior segurança, além de ações integrativas de sensibilização da comunidade hospitalar.

Aproveitando o evento ‘Primavere-se’, o grupo acelerador promoveu um *quiz* da segurança medicamentosa, com roleta de perguntas baseadas em situações identificadas em prescrições médicas do HMDCC.

Durante a dinâmica, os participantes puderam responder às questões e esclarecer dúvidas sobre administração segura de medicamentos e foram presenteados com um vasinho de suculenta.



Comunicação efetiva

A comunicação efetiva é um dos pilares fundamentais para garantir a segurança do paciente em qualquer ambiente de saúde. Falhas na comunicação estão entre as principais causas de eventos adversos, como erros de medicação, atrasos no diagnóstico e falhas no plano de cuidado.

O desafio assumido pelo HMDCC nessa meta em 2024 foi o de melhorar a transferência de cuidados, principalmente na passagem de plantão e em casos de maior gravidade.

O grupo acelerador promoveu a revisão do documento da Transferência do Cuidado, uma ferramenta prática, segura e objetiva que visa reduzir as falhas na comunicação durante as transferências internas dos pacientes.

Palestra sobre comunicação realizada em conjunto pela coordenadora de seleção e desenvolvimento de pessoas, Flávia Campos, e pela diretora Juliana Pantuza, realizada durante a Jornada de Educação Permanente que tinha o tema 'Um olhar para a experiência do profissional', também foi uma das estratégias realizadas.



Grupos aceleradores

Os grupos aceleradores compõem uma metodologia que chegou ao Hospital Célio de Castro para fomentar propostas de soluções ágeis, criativas, inovadoras e eficazes na segurança do paciente.

São sete grupos aceleradores atuando na instituição, todos multiprofissionais e um para cada meta de segurança do paciente. O objetivo é fortalecer a execução de práticas de segurança do paciente. Trata-se de um método que propõe a formação de times de estrutura paralela ao organograma formal da instituição e composto por equipe multiprofissional e multidepartamental.

Esses grupos se organizam em rede e protagonizam de maneira horizontal a proposição de soluções. A metodologia se consolidou em 2024, com maior alcance entre os profissionais da assistência e ampliação significativa da divulgação e capilarização dos indicadores das 7 metas de segurança do paciente.

Houve revisão de processos e protocolos das metas e ações de sensibilização institucional realizadas durante os grandes eventos promovidos no HMDCC, o que gerou alcance expressivo no número de participantes. Houve reestruturação da metodologia de auditoria das práticas de segurança do paciente como estratégia de acompanhamento, ensino e mensuração de resultados, e também mudança na divulgação dos resultados para as áreas.

Ainda permanece o desafio de aumentar a adesão às práticas de segurança, de aprofundar na análise de causa raiz dos incidentes e indicadores e de aumentar a capilarização dos dados de segurança do paciente para as equipes assistenciais. Nas auditorias mensais realizadas pela equipe do Centro de Vigilância e Segurança do Paciente (CEVISSP), a média alcançada por todas as linhas foi acima de 81%, o que evidencia o compromisso assistencial na adesão às práticas de segurança do paciente.

Após a análise dos indicadores de incidentes em saúde no HMDCC, na estratificação por grau de dano, em 2024 houve redução de 38% na ocorrência de incidentes com dano, redução de 31% de incidentes graves e de 27% de óbitos por incidentes, quando comparamos com 2023.

A seguir os resultados de 2024 da adesão às práticas de segurança do paciente, por Linha de Cuidado.

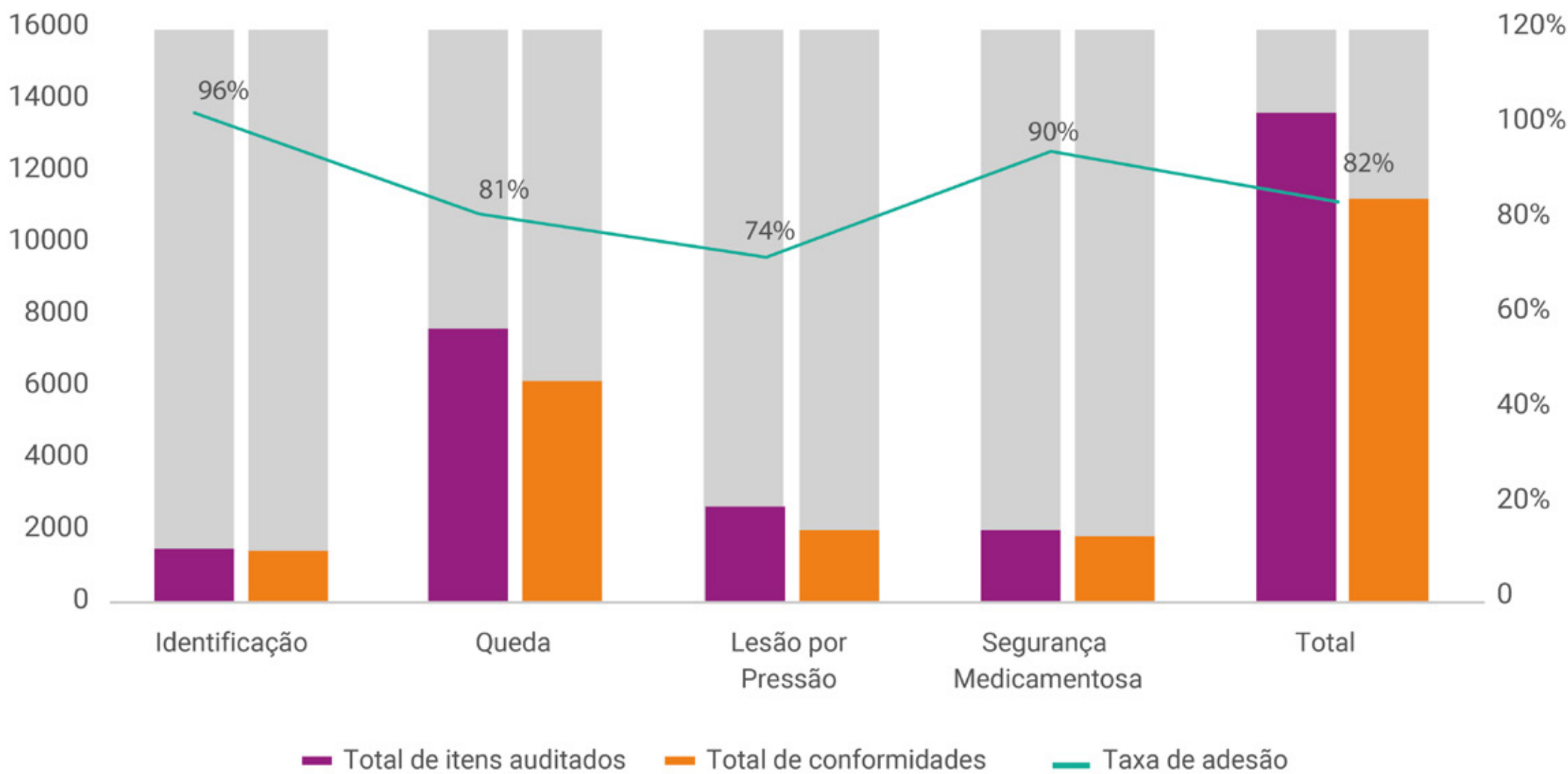
“A atuação dos grupos aceleradores promoveu e potencializou o alcance das ações de segurança do paciente uma vez que os componentes dos grupos, que são também, os protagonistas do cuidado se tornam braços do Núcleo de Segurança do Paciente bem como da diretoria na operacionalização da estratégia institucional.

Juliana Pantuza, diretora de recursos terapêuticos, diagnóstico e segurança assistencial



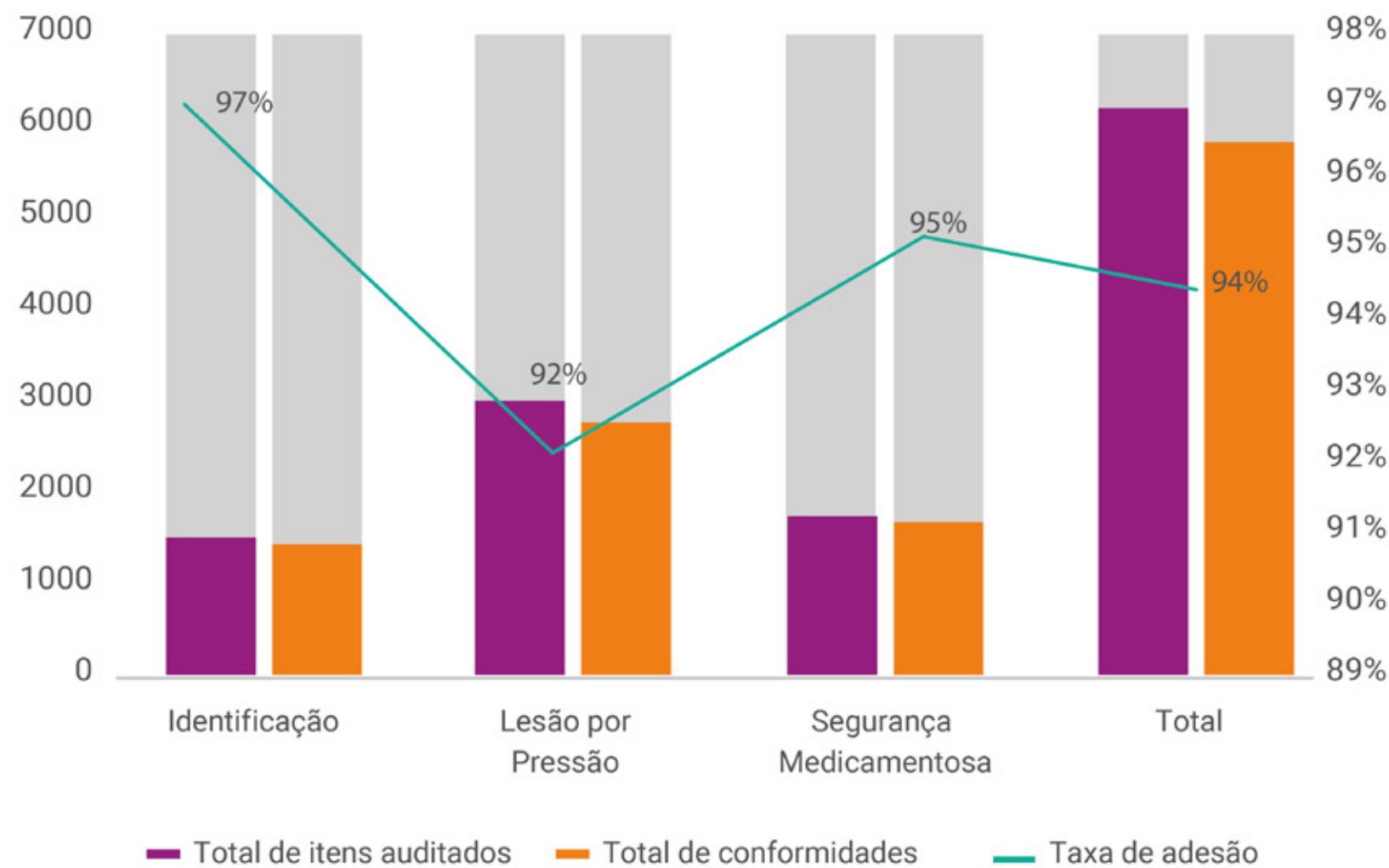
Fonte: CEVISSP

**ADESÃO ÀS PRÁTICAS DE SEGURANÇA
LCP CLÍNICO - 2024**



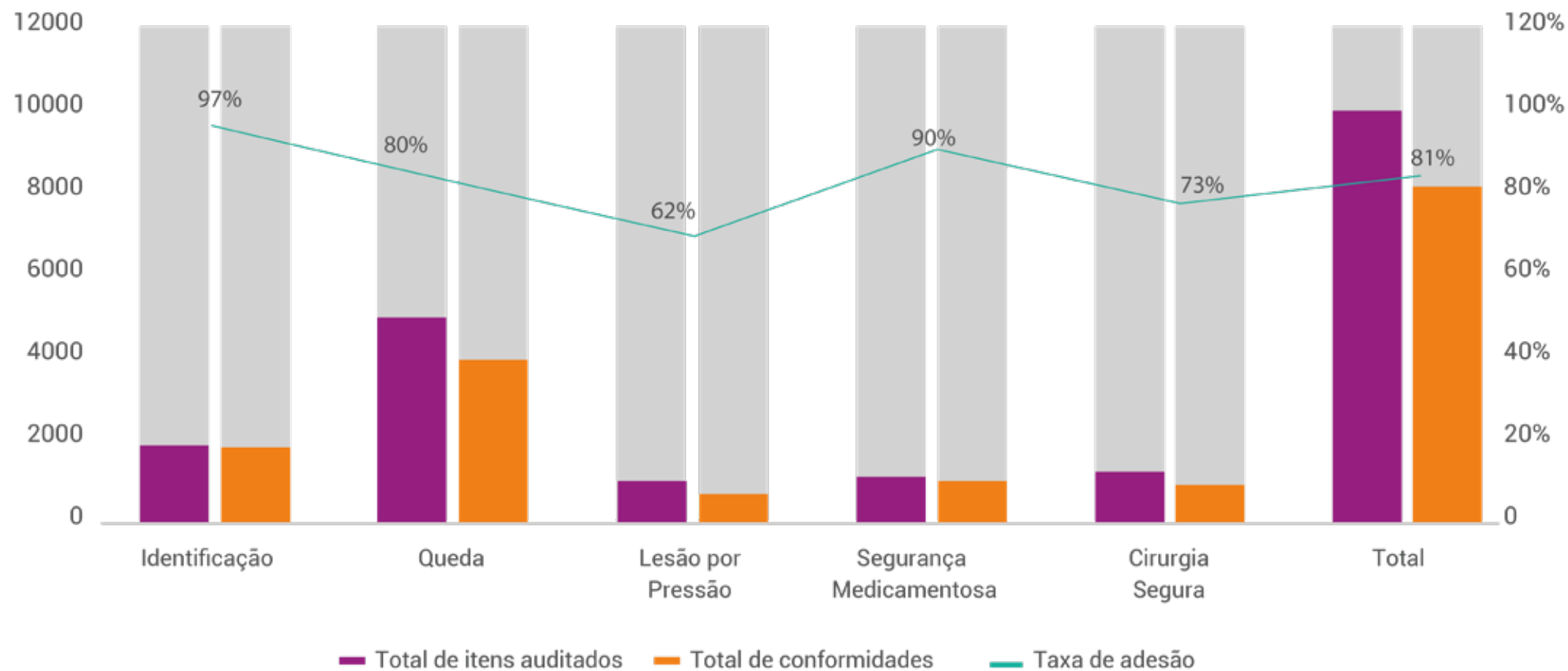
ADESÃO ÀS PRÁTICAS DE SEGURANÇA
LCP CRÍTICO - 2024

Fonte: CEVISSP



ADESÃO ÀS PRÁTICAS DE SEGURANÇA
LCP CIRÚRGICO - 2024

Fonte: CEVISSP



CEVISSP

Mais uma inovação no Relatório de Gestão de 2024 é a divulgação das unidades gestoras e setores do HMDCC visando disseminar informações de destaque no ano. Em 2024, apresentaremos o Centro de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente (CEVISSP).

O CEVISSP foi estruturado no HMDCC em fevereiro de 2021, sendo uma unidade gestora composta pelo Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência, pelo Núcleo de Segurança do Paciente, pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica e pela Infectologia Clínica, que tem a missão de fazer vigilância, monitoramento e seguimento de eventos adversos infecciosos e não infecciosos, de agravos de notificação compulsória e doenças infectocontagiosas, de uso de antimicrobianos e microrganismos multirresistentes, contribuindo com a melhoria de processos e a qualidade assistencial no HMDCC.

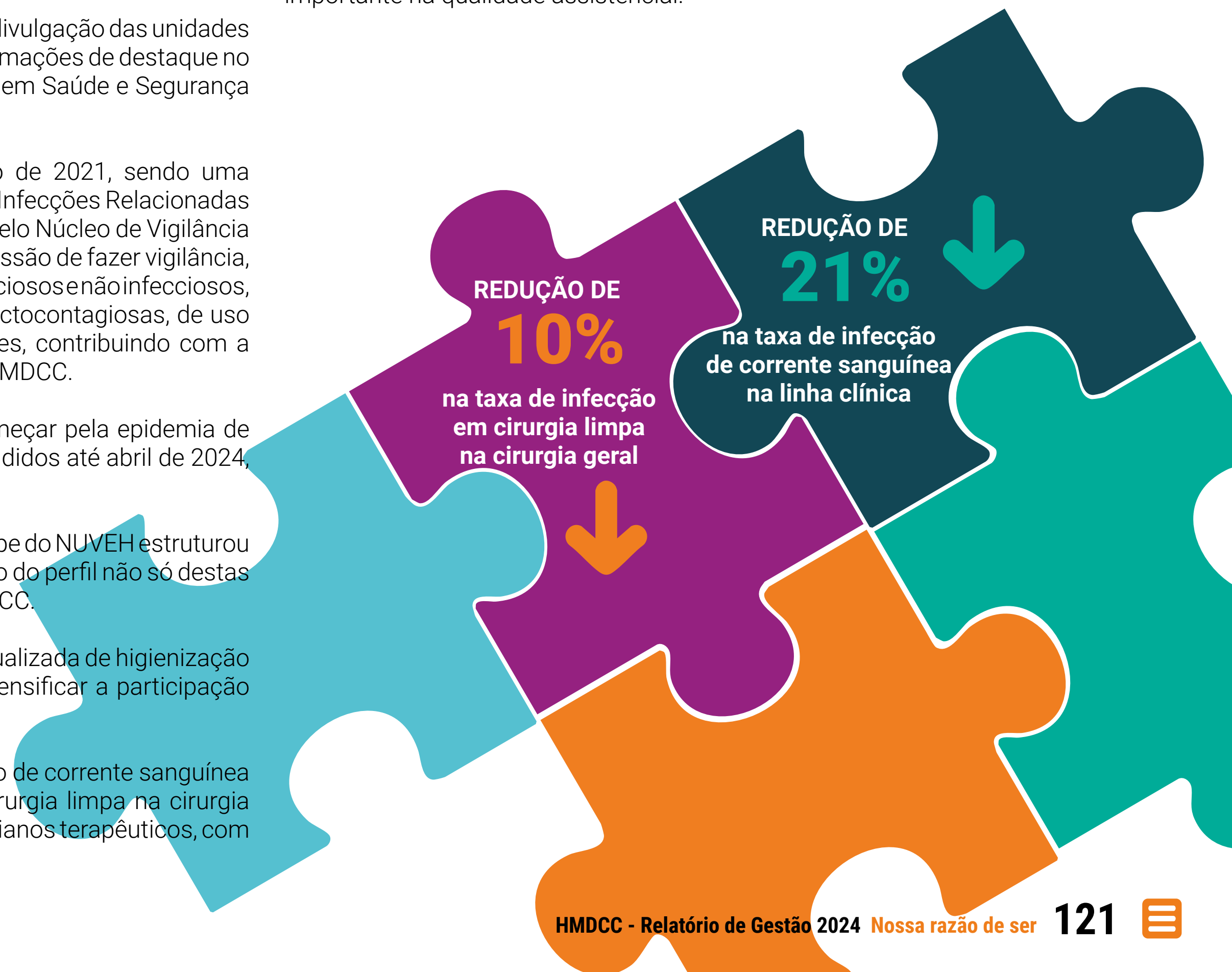
O ano de 2024 trouxe desafios para o CEVISSP, a começar pela epidemia de dengue que foi a maior da história do país. Foram atendidos até abril de 2024, 583 casos confirmados de dengue.

A partir da vigilância dos agravos como a dengue, a equipe do NUVEH estruturou novo formato de boletim epidemiológico, com avaliação do perfil não só destas doenças como também de morbimortalidade do HMDCC.

Já o SCIH consolidou novo método de auditoria individualizada de higienização das mãos e de auditoria de antimicrobianos, além intensificar a participação nas corridas de leito.

Houve redução significativa de 21% na taxa de infecção de corrente sanguínea na linha clínica e de 10% na taxa de infecções em cirurgia limpa na cirurgia geral. Foram revistos também os esquemas antimicrobianos terapêuticos, com

redução de 46% de consumo de frascos de meropenem com uma economia de R\$ 484.213,00 ao ano. Os valores encontrados representam melhoria importante na qualidade assistencial.

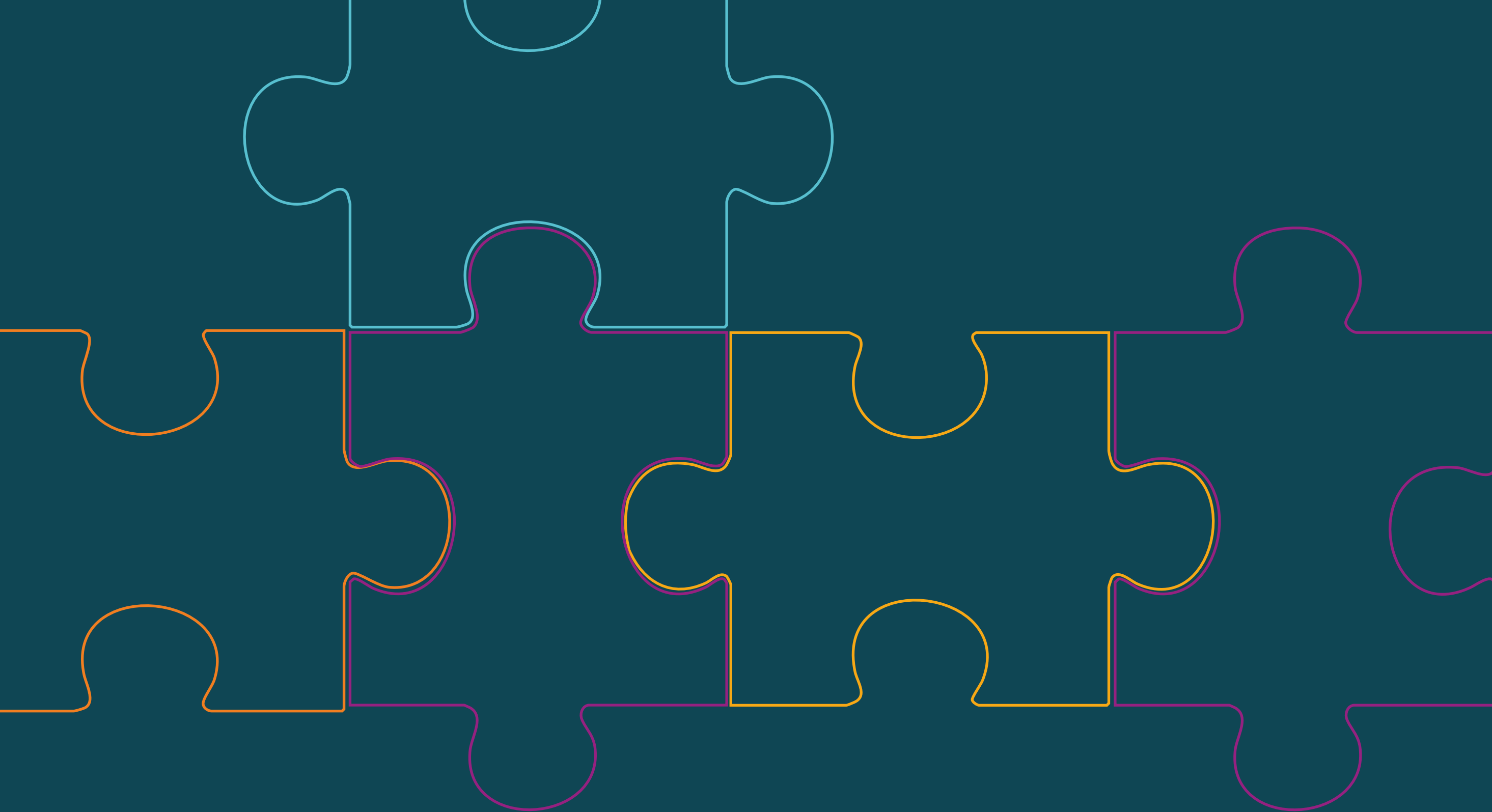


CAPÍTULO 5



quem
faz tudo
acontecer





Sempre reconhecendo que o sucesso do hospital está diretamente ligado ao empenho, conhecimento e dedicação dos profissionais, diversas iniciativas foram implementadas em 2024 para promover o desenvolvimento contínuo, o bem-estar e a capacitação dos profissionais.

A seguir, apresentamos os principais resultados alcançados, que visaram garantir uma gestão ainda mais eficiente, promover o aprimoramento das habilidades técnicas e humanas dos profissionais e fortalecer o vínculo entre toda a equipe HMDCC.



CONHEÇA A EQUIPE HMDCC

Profissionais por categoria e sexo

Dados referentes aos trabalhadores do HMDCC que atuam nas diversas atividades.

As informações dos profissionais da Concessionária e das empresas terceirizadas não fazem parte deste relatório.

O HMDCC fechou o ano de 2024 com 1.671 profissionais contratados (efetivos, temporários e estagiários extracurriculares), com predominância do sexo feminino (77%). Desse total, aproximadamente 53% está no hospital há mais de três anos.

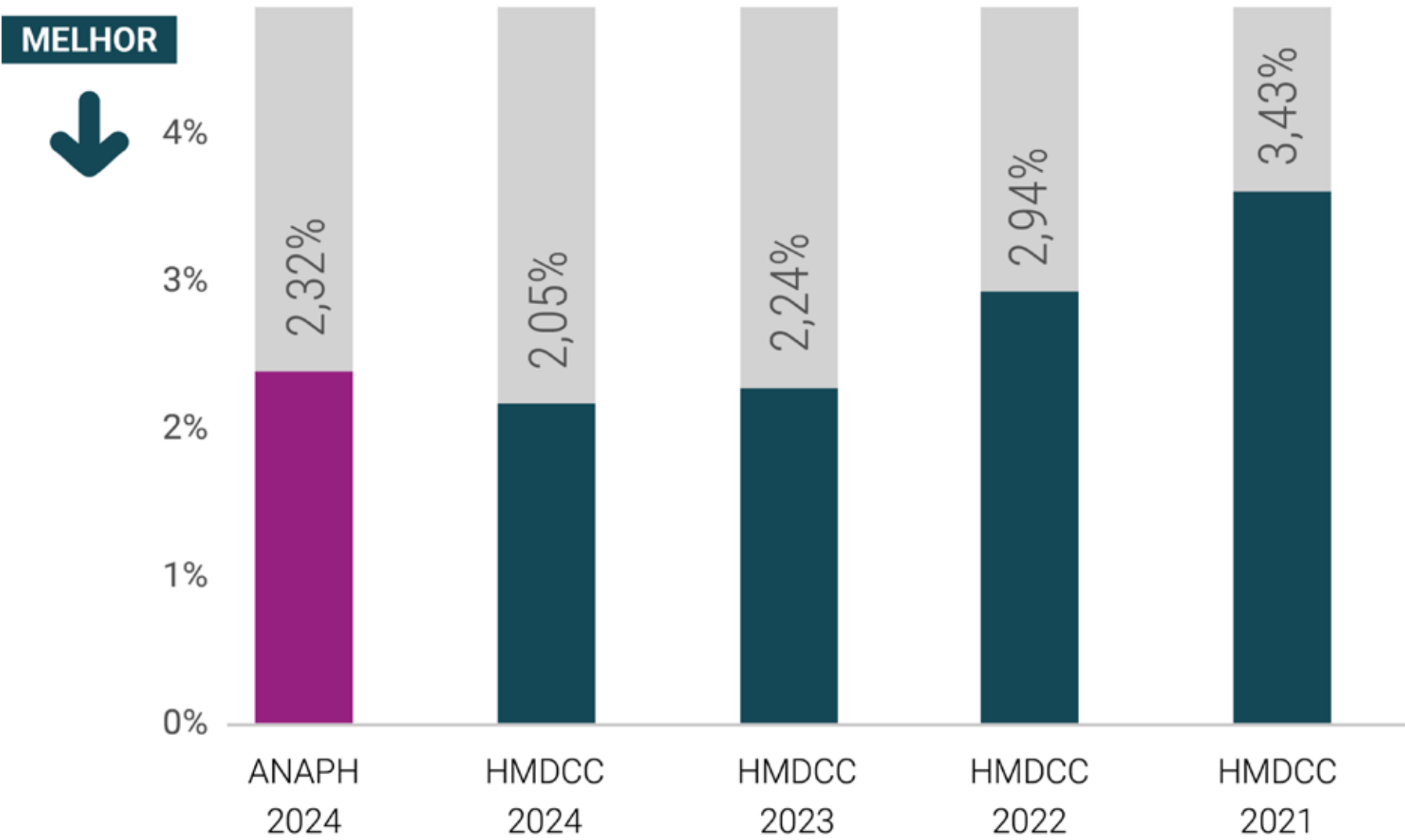
PROFISSIONAIS POR CATEGORIA E SEXO 2024						
CATEGORIA	FEMININO	MASCULINO	TOTAL	% FEM	% MASC	% TOTAL
ANALISTA/ESPECIALISTA	14	13	27	51,85%	48,15%	1,62%
APRENDIZ	2	2	4	50,00%	50,00%	0,24%
ASSISTENTE SOCIAL	11	0	11	100,00%	0,00%	0,66%
AUXILIAR - ASSISTÊNCIA	38	7	45	84,44%	15,56%	2,69%
BIOMÉDICO/BIOQUÍMICO	10	3	13	76,92%	23,08%	0,78%
DENTISTA	2	2	4	50,00%	50,00%	0,24%
ENFERMEIRO	174	27	201	86,57%	13,43%	12,03%
ESTAGIÁRIO	23	4	27	85,19%	14,81%	1,62%
FARMACÊUTICO	18	3	21	85,71%	14,29%	1,26%
FISIOTERAPEUTA	48	10	58	82,76%	17,24%	3,47%
FONOAUDIÓLOGO	5	0	5	100,00%	0,00%	0,30%
LIDERANÇA	30	8	38	78,95%	21,05%	2,27%
MÉDICO	217	162	379	57,26%	42,74%	22,68%
NUTRICIONISTA	11	0	11	100,00%	0,00%	0,66%
PSICÓLOGO HOSPITALAR	6	2	8	75,00%	25,00%	0,48%
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	27	14	41	65,85%	34,15%	2,45%
TÉCNICO ASSISTÊNCIA	640	94	734	87,19%	12,81%	43,93%
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	9	29	38	23,68%	76,32%	2,27%
TERAPEUTA OCUPACIONAL	6	0	6	100,00%	0,00%	0,36%
TOTAL	1291	380	1671	77,26%	22,74%	100%

Fonte: Recursos Humanos* HMDCC
* As informações dos profissionais da Concessionária Opy Healht Metropolitano e das empresas terceirizadas não fazem parte deste relatório.

Rotatividade

A média de rotatividade do HMDCC vem apresentando uma melhora contínua, diminuindo ano após ano. Em 2024, a média anual de rotatividade foi 0,27% inferior a dos hospitais filantrópicos vinculados à Anahp.

COMPARATIVO ANUAL DE ROTATIVIDADE DE RH NO HMDCC
ANOS 2021 A 2024 E ANAPH 2024

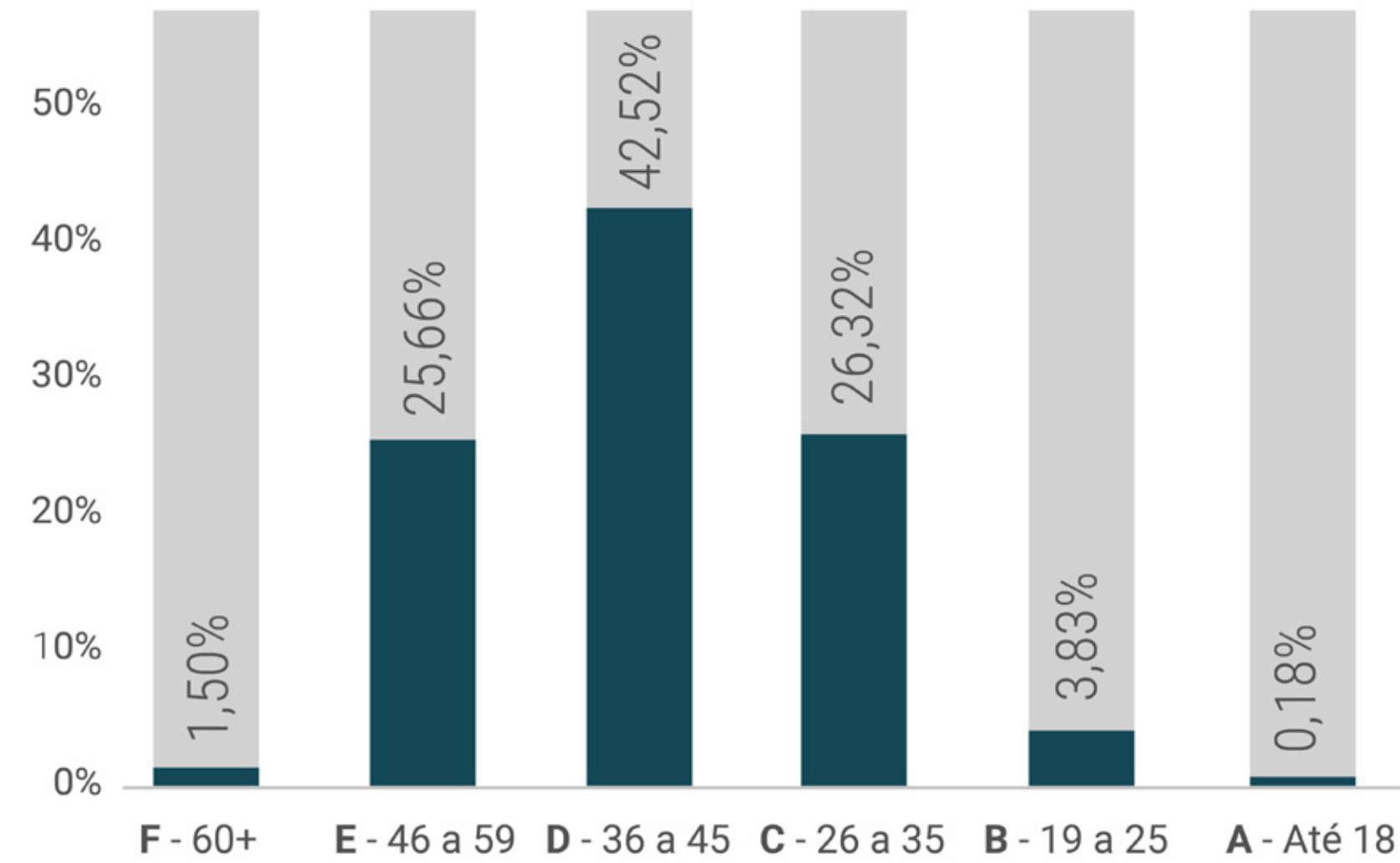


Fonte: Sistema Sênior

Profissionais por faixa etária

A média de idade que prevalece nos profissionais do HMDCC é de 40 anos.

FAIXA ETÁRIA DOS PROFISSIONAIS DO HMDCC 2024

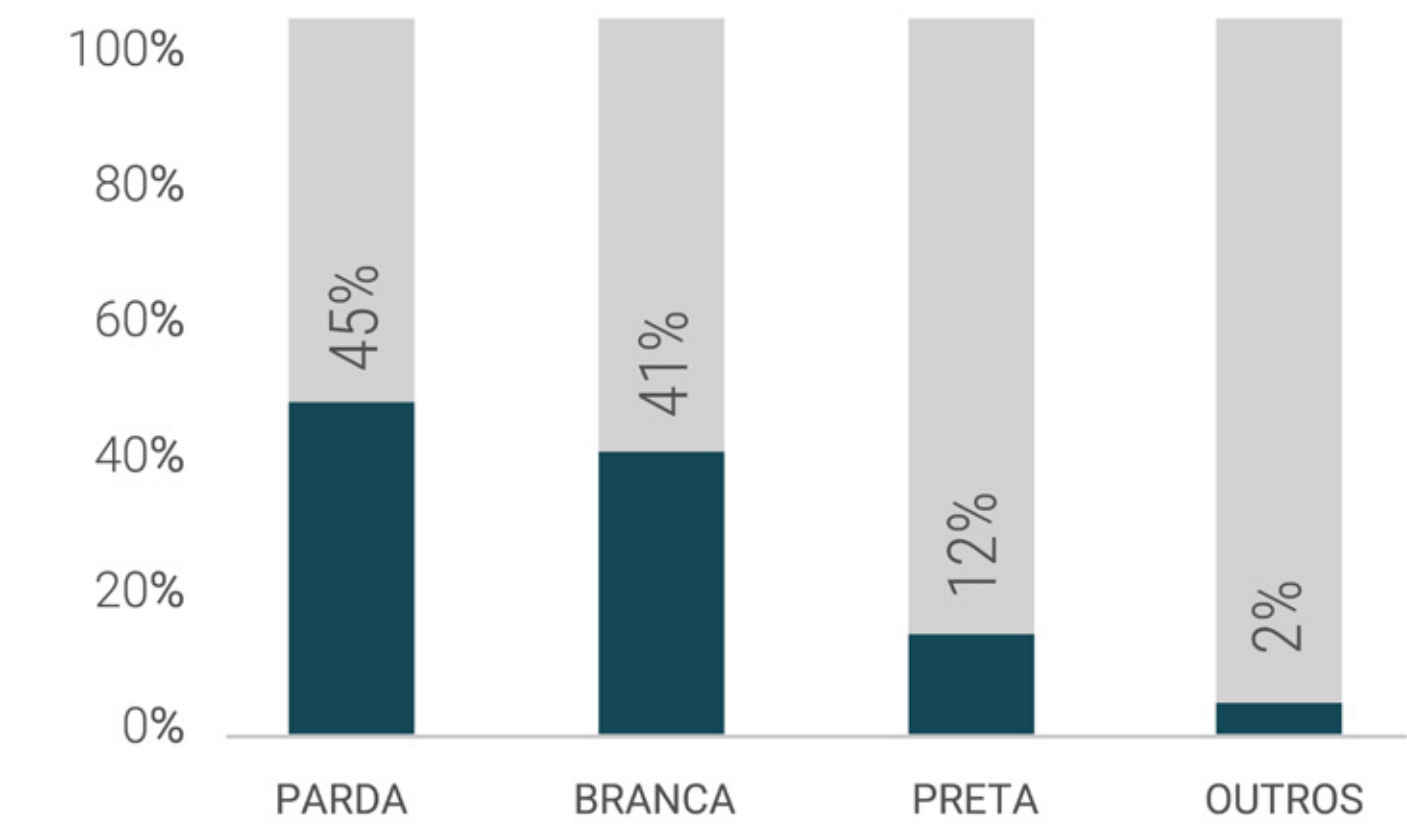


Fonte: Recursos Humanos HMDCC

Profissionais por raça e cor

Predominância dos profissionais que declaram que sua cor é preta ou parda (57% de profissionais negros).

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE EMPREGADOS POR COR OU RAÇA HMDCC 2024

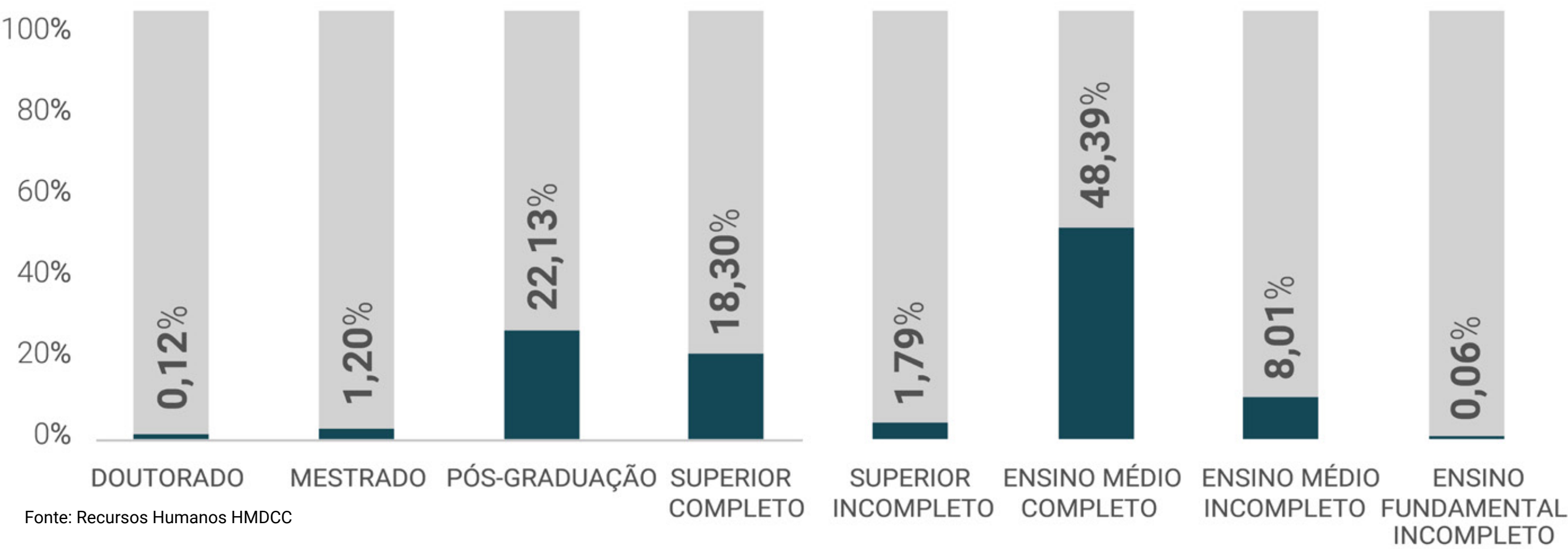


Fonte: Recursos Humanos HMDCC

Profissionais por grau de instrução

Em relação à formação escolar, 48% possuem grau de escolaridade de ensino médio/técnico e 22% possuem pós-graduação.

GRAU DE INSTRUÇÃO DOS PROFISSIONAIS - ESCOLARIDADE HMDCC 2024



Fonte: Recursos Humanos HMDCC

PROGRAMA NOSSA FORÇA É VOCÊ

Programa de Qualidade de Vida do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, o **Nossa Força é Você** chegou ao seu quinto ano consecutivo desenvolvendo projetos e ações sustentados em dois grandes eixos: a valorização profissional e o cuidado com o bem-estar e a qualidade de vida da equipe.

O Programa é aperfeiçoado ano a ano com a promessa de novidades e crescimento. A ideia é alcançar cada vez mais pessoas com estratégias diversificadas e formatos criativos e inovadores.

Em 2024, foi criado o **Prêmio A Força de Quem Faz** para reconhecer as *soft skills* (habilidades comportamentais) dos profissionais da instituição e que são fundamentais para o cuidado em saúde.

Durante oito meses, uma competência era transformada em um tema, lançado através de um vídeo-manifesto que explicava os comportamentos esperados dos profissionais que se destacam naquele tema.

Através de uma votação popular - colegas votando em colegas em urnas que foram distribuídas pelos andares do hospital - 89 pessoas foram premiadas nos seguintes temas:

abril: força da solução

maio: força do amor

junho: força da simpatia

julho: força do acolhimento

agosto: força da presença

setembro: força do florescer

outubro: força do humor

novembro: força da união



Aponte a câmera e veja playlist com os vídeos-manifesto em que os temas eram apresentados para votação da equipe





nossa força é **Você** | **PRÊMIO a força quem faz**





nossa força é
Você

PRÊMIO
a força de quem faz

Encerramento

No evento de encerramento da premiação, que aconteceu na área de convivência do hospital, cada vencedor ou vencedora podia celebrar a medalha convidando um familiar ou amigo para compartilhar a alegria de representar suas respectivas equipes e setores em características tão importantes para o trabalho em equipe.



130

HMDCC - Relatório de Gestão 2024 Quem faz tudo acontecer

Em 2024, foram ampliados os horários no Estúdio de Atividades Físicas para novas turmas, além da continuidade da ginástica laboral, do Coral HMDCC e do Saúde no Topo.

Grupo de Monitoramento em Saúde

O Grupo de Monitoramento em Saúde, também uma iniciativa do Programa, encerrou o primeiro ciclo de acompanhamento de 109 profissionais e os resultados enchem a instituição de orgulho. O acompanhamento personalizado ocorreu no período de agosto de 2023 a julho de 2024.

Cada integrante foi acompanhado ao longo de um ano em consultas médicas e nutricionais, realização de exames laboratoriais e orientação direcionada quanto à prática de atividade física.

Para definição dos participantes foi realizado um estudo do perfil epidemiológico com dados coletados nos prontuários dos profissionais.

As doenças mais prevalentes registradas foram a hipertensão, obesidade, transtornos osteomusculares e transtornos psiquiátricos e o critério de participação foi o atendimento a dois requisitos: duas doenças associadas ou obesidade nível III.

ALGUNS RESULTADOS

Não é fácil conquistar a mudança de hábitos, mas os participantes apresentaram melhoras em suas condições de saúde.

- ▶ 35% dos participantes apresentaram melhora significativa na saúde
- ▶ 95% dos participantes alcançaram melhorias nos exames laboratoriais*
- ▶ 91% dos participantes** avaliaram como excelente o Grupo de Monitoramento em Saúde

*Exames laboratoriais realizados: Hemograma, glicemia, hemoglobina glicada, insulina, colesterol total e frações, triglicérides, TGO, TGP, ureia, creatinina e TSH.

**Dos 109 profissionais que fizeram parte do grupo, 70 responderam à pesquisa.



DEPOIMENTOS

“Me sinto super valorizado! Muito obrigado! É importante fazer parte de uma instituição que se preocupa com a saúde da sua equipe.” - R.C.S

“Acredito que esse projeto levou acesso aos que precisavam. E levar saúde para o colaborador é tão fundamental quanto o salário.” - B.C.A.S



Ginástica laboral

Em 2024 foram 1.236 participantes na ginástica laboral realizada nos setores do hospital para abranger um maior número de pessoas.



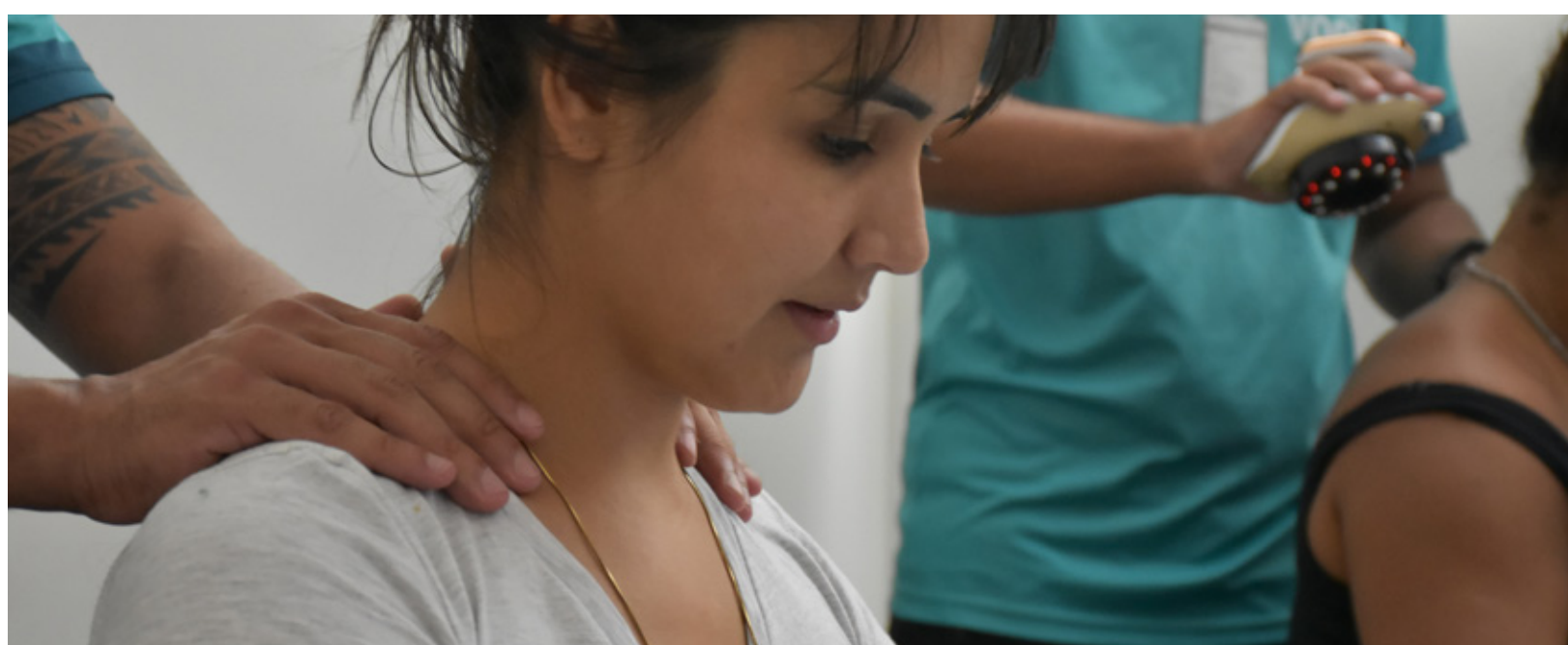
Estúdio de Atividades Físicas

Para contemplar um maior número de profissionais, em 2024 houve o aumento de duas turmas para as atividades físicas no estúdio situado no Pilotis do HMDCC, que contou com aproximadamente 1.674 participantes, ao longo do ano.



Semana da Saúde HMDCC

A partir das ações do Programa **Nossa Força é Você**, foi realizada a Semana da Saúde no HMDCC no período de 08 a 12 de abril de 2024, nos postos de trabalho, promovendo dicas de saúde, pausas no trabalho para as atividades físicas da ginástica laboral, conscientização sobre a importância das posturas adequadas nos postos de trabalho e avaliação de bioimpedância.



AMPLIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS

A cada ano o HMDCC se reinventa na gestão de recursos humanos, guiado pelo compromisso com a sustentabilidade financeira e humana. Com um olhar atento ao bem-estar e à valorização de seu maior patrimônio – sua equipe de profissionais – a instituição busca constantemente aprimorar seus benefícios. O HMDCC reafirma seu compromisso com a qualidade de vida e o bem-estar de seus profissionais, oferecendo benefícios que promovem o equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Em 2024, essa missão ganhou ainda mais força com a introdução de novas vantagens para os colaboradores, incluindo:

Cemig Sim

O Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro (HMDCC) estabeleceu parceria com o Sistema Fecomércio-MG para proporcionar um desconto de até 15% nas contas de energia elétrica. Para facilitar o entendimento sobre o benefício, representantes da concessionária Cemig SIM realizaram atendimentos presenciais aos colaboradores, explicando as vantagens do convênio. A parceria tem como objetivo não apenas reduzir os custos com a conta de luz, mas também incentivar o uso de energia sustentável, promovendo uma alternativa econômica e ambientalmente responsável.

Cartão vale-alimentação

O HMDCC continua oferecendo refeições e desjejum no refeitório interno. Contudo, em 2024, a iniciativa inovadora foi o credenciamento de duas empresas para a concessão do cartão de vale-alimentação. Essa ação proporciona aos profissionais a liberdade de escolher a bandeira que melhor se adapta ao seu dia a dia e ao de sua família. Além disso, o benefício é mantido mesmo em



casos de suspensão temporária do contrato, como por ocasião das férias, afastamentos médicos e licença-maternidade.

Outra novidade importante é a inclusão dos estagiários (estágios não obrigatórios/remunerados) no benefício, ampliando o alcance da assistência aos novos talentos que integram a equipe. Adicionalmente, o HMDCC implementou a gratificação de retorno de férias, concedendo um crédito adicional no vale-alimentação como forma de reconhecer o profissional que mantém assiduidade e segue as diretrizes institucionais com dedicação.



Ampliação Wellhub (antigo Gympass)

O HMDCC contratou uma plataforma de bem-estar corporativo para seus profissionais, oferecendo acesso a conteúdo exclusivo voltado para o cuidado com a saúde física e mental. Além disso, os colaboradores e seus familiares têm a oportunidade de usufruir de convênios e descontos em academias credenciadas, promovendo um estilo de vida mais saudável e equilibrado.

Em 2024, foi contratado o parceiro GYMPASS/WELLHUB, que desenvolveu campanhas de incentivo e premiação, motivando ainda mais os colaboradores a se dedicarem ao cuidado de sua saúde e bem-estar.

Auxílio-funeral

Registrado em acordo coletivo para todas as categorias, o compromisso de oferecer suporte financeiro à família do profissional em caso de falecimento. Esse auxílio tem como objetivo aliviar as questões financeiras, permitindo que a família enfrente a perda sem preocupações imediatas. A medida reflete o compromisso com o bem-estar dos colaboradores e seus familiares. Com essas iniciativas, o HMDCC reforça sua missão de valorizar seus colaboradores, garantindo que todos se sintam reconhecidos e apoiados em sua jornada profissional.

BI de Recursos Humanos

A cada dia, a plataforma de **Business Intelligence (BI)** se integra ainda mais aos sistemas de RH, ampliando os indicadores essenciais para a gestão de pessoas e proporcionando maior agilidade e precisão nas decisões estratégicas dessa área. Essa evolução intensifica a capacidade de gestão, permitindo a obtenção de *insights* rápidos e precisos, o que otimiza processos e fortalece a análise estratégica de forma mais eficiente e eficaz. Dessa maneira, o BI de RH se consolida como uma ferramenta essencial para uma gestão de pessoas mais assertiva, alinhada aos objetivos organizacionais e focada no aprimoramento contínuo.

Plano de Cargos e Salários

A implantação do plano de cargos e salários no HMDCC está estruturada em três grandes etapas: a adoção do modelo de gestão por competências, a revisão do quadro descritivo de cargos e a definição de uma política de evolução profissional, que ofereça aos profissionais a oportunidade de crescer e se desenvolver durante a sua trajetória na instituição.

Em 2024 foram definidas as competências essenciais que serão adotadas para o conjunto de profissionais do HMDCC e que serão a base da avaliação anual de desempenho e do Plano de Desenvolvimento Individual – PDI. Foi também iniciada a revisão na descrição de cargos, dada a necessidade de atualização periódica para manter o alinhamento estratégico e acompanhar as alterações nos processos de trabalho. Além disso, foi construída a base para as regras de evolução profissional, oferecendo a todos a oportunidade de desenvolvimento no HMDCC.

Em 2025, será contratada uma ferramenta informatizada para a gestão por competências e finalizada a revisão da descrição de cargos. Também em 2025, a proposta de evolução profissional, que vem sendo compartilhada com todos, será finalizada a partir das contribuições recebidas. Estima-se que até o final de 2025 essa proposta seja avaliada pelo Conselho de Administração e, após a sua aprovação, possa ser implantada.

Campanhas de vacinação realizadas em 2024

Mantendo a parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e o HMDCC, foi realizada a campanha de vacinação contra *Influenza* no período de 02 a 05

de abril de 2024, para os profissionais do HMDCC e empresas parceiras. A imunização minimiza a carga viral, prevenindo o surgimento de complicações decorrentes da doença. Foram imunizados um total de 1.025 trabalhadores, sendo 387 das empresas parceiras (Concessionária e terceirizadas) e 638 do SSA-HMDCC.



Sipat on-line

O SESMT e a CIPA, promoveram a Semana Interna de Prevenção de Acidente no Trabalho Integrada (SIPAT) contando com o HMDCC, OPY Health Metropolitano e demais parceiros. Com o slogan “Cuidar de Quem Cuida” e com o tema “Saúde e Bem-Estar”, o evento aconteceu entre os dias 23 e 27 de setembro de 2024. Os temas foram abordados através da plataforma *on-line* Weex, sendo eles: setembro amarelo, primeiros socorros em situações de emergências, boas práticas no uso dos EPIs, IST/AIDS, Meio Ambiente com o descarte dos resíduos. Foram promovidas, também, campanhas internas, palestras presenciais, aulas de dança no pilotis e distribuições de brindes. A atividade alcançou um total de 1.320 trabalhadores no geral e totalizou 10.588 atividades interativas realizadas.



RHs de hospitais se reúnem no HMDCC para troca de experiências

Em 2024, seguindo o cronograma de benchmarking do Grupo de Estudo Políticas de Recursos Humanos (GEPRHAS), composto por 28 hospitais, o HMDCC recebeu o grupo para trocar experiências e fortalecer as estratégias de gestão de pessoas. Nessa reunião o foco foi a manutenção de talentos no setor de saúde. Virginia Gherard, consultora do HMDCC para o desenvolvimento de lideranças, enriqueceu o encontro ao abordar os principais desafios do mercado, como a escassez de profissionais qualificados e as limitações nas contratações. Ela destacou a importância de superar essas barreiras para garantir a qualidade no atendimento e a sustentabilidade das equipes de saúde.



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

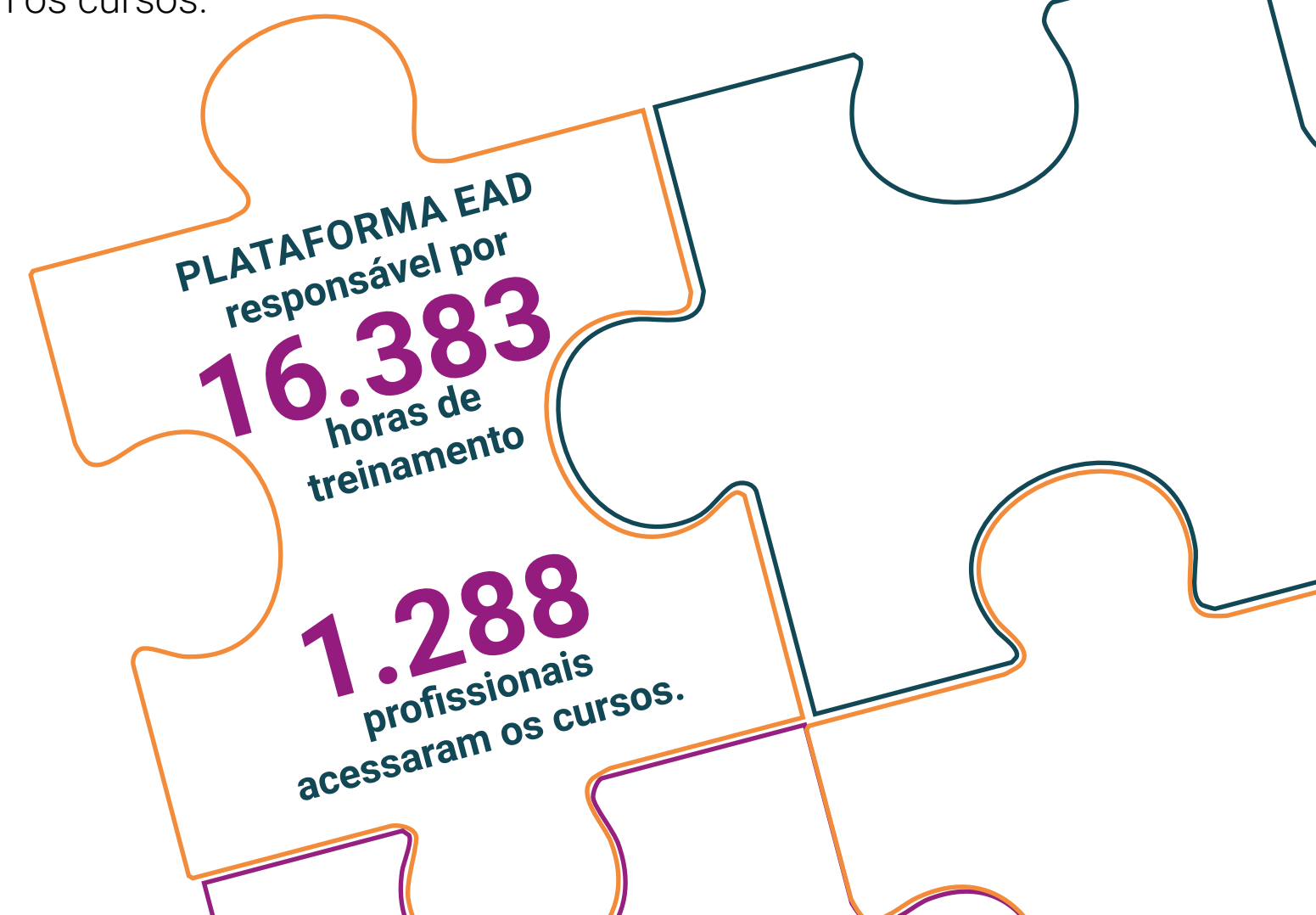
Aprimoramento da Trilha Normativa

Em 2024, reafirmando o compromisso com a melhoria contínua das estratégias de treinamento EAD, a Trilha Normativa foi reformulada para ampliar a adesão dos profissionais. Com foco no aperfeiçoamento, alinhamento e cumprimento das legislações em saúde, além dos conhecimentos essenciais para a integração à equipe do hospital, os temas foram desenvolvidos em parceria com o SESMT, SCIH e os grupos aceleradores das Metas de Segurança do Paciente. Mantendo a carga horária necessária e otimizada, os conteúdos foram disponibilizados mensalmente, otimizando o tempo de dedicação exigido para a conclusão das atividades e potencializando a capacidade de aprendizagem. No ano de 2024 a plataforma EAD foi responsável por 16.383 horas de treinamento, para todos os profissionais do HMDCC, atingindo um total de 1.228 profissionais que acessaram os cursos.



Programa de Desenvolvimento de Líderes

Em 2024, o Programa de Desenvolvimento de Líderes foi estruturado em três iniciativas: Trilha da Liderança, Mentoria Externa e MBA em Gestão e Governança Clínica baseada na Metodologia do DRG. A Trilha da Liderança capacitou 70 profissionais de liderança em temas como comunicação e gestão de conflitos. No primeiro semestre, diretores, assessores, gerentes, coordenadores e RTs participaram de uma mentoria em grupo conduzida por Virginia Gherard, favorecendo a integração e o desenvolvimento individual da equipe gestora, totalizando 49 participantes. Já no segundo semestre, foi iniciado o MBA em parceria com a Faculdade Unimed, financiado pelo Valora Minas, com 60 participantes, abrangendo lideranças estratégicas, táticas e operacionais.



Jornada da Educação Permanente

FORMAÇÃO NOVOS FACILITADORES

Em outubro de 2024, foi realizada a formatura dos 68 facilitadores da Educação Permanente, capacitados ao longo do ano para atuar como agentes de transformação na melhoria de processos, no desenvolvimento profissional e no fortalecimento do cuidado centrado no usuário. A cerimônia ocorreu nos dias 24 e 25 de outubro, durante a 3ª Jornada da Educação Permanente, cujo tema foi “Um olhar para a experiência do profissional”.





O evento contou com a participação de mais de 250 profissionais de todos os turnos e diversos setores e abordou temas como acolhimento, comunicação, segurança psicológica e propósito, contando com momentos de palestras, rodas de conversa e experiências sensoriais promovidas pela equipe do Núcleo de Educação Permanente (NAEP) como oportunidades de vivências do profissional na instituição. Os brindes sorteados complementaram essa oferta de experiências.



Treinamentos e simulação realística

Desde sua criação, o Núcleo de Apoio à Educação Permanente (NAEP) tem atuado no planejamento e estruturação de treinamentos para as linhas de cuidado e os setores de apoio e administrativo. Em 2024, o NAEP apoiou diversas capacitações, com destaque para a simulação realística realizada na Unidade de AVC nos dias 30 e 31 de outubro, em comemoração ao Dia Mundial do AVC.



Recrutamento e Seleção de Pessoal

O setor de Recrutamento e Seleção de Pessoal teve, em 2024, 540 vagas publicadas na plataforma Gupy, com um total de 28.240 inscrições recebidas, mais de 1.700 entrevistas realizadas, Em torno de 400 encontros de Boas Vindas realizados, 93 solicitações de movimentações internas, com 31 profissionais contemplados, 7 recrutamentos internos realizados, contemplando 12 profissionais aprovados.

Vermelhos em verdes no RH

A ferramenta dos dias “Vermelhos em Verdes” veio de uma adaptação da prática utilizada na assistência para a gestão dos processos de seleção e contratação das vagas em aberto. Assim como a ferramenta busca uma gestão de alta segura do paciente, ela possibilita a gestão de uma contratação segura do profissional acompanhado pelo RH.

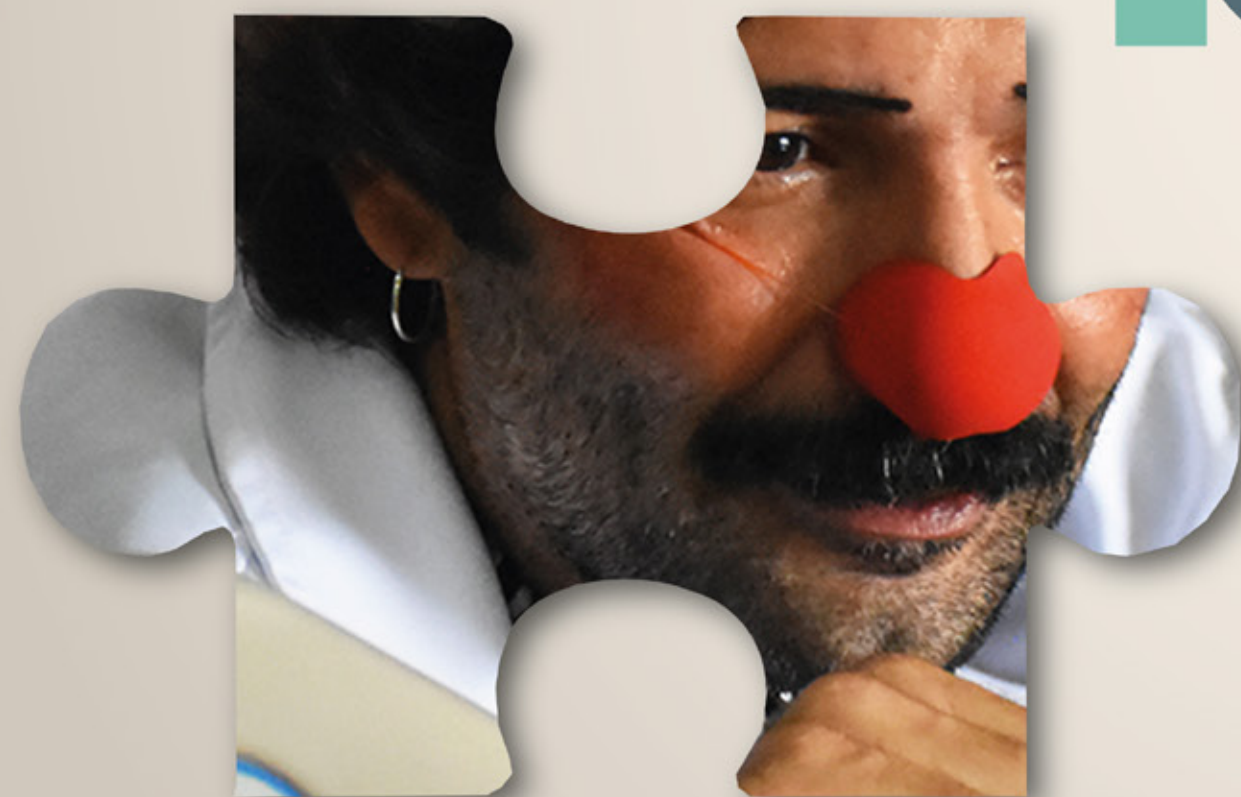
Com essa abordagem, se tornou possível para a equipe de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas (SDP) identificar de maneira clara e ágil, as etapas de cada vaga com dias “vermelhos” (ou seja, que não trouxeram avanços no processo) ou “verdes” (que agregaram valor e ajudou a avançar a etapa até a contratação), seja por parte do candidato, gestor ou demais setores envolvidos.

A ferramenta oferece uma visão estruturada sobre o status de cada vaga, contribuindo para decisões ágeis e estratégicas e facilitando o avanço e fechamento eficiente das vagas em aberto. Diariamente, os membros da equipe se reúnem para o preenchimento das vagas, promovendo discussões sobre as dificuldades enfrentadas e pensando coletivamente em soluções possíveis.



CAPÍTULO 6





levar mais
longe nosso
jeito de
cuidar





Em 2024, diversas ações foram desenvolvidas no âmbito do Ensino, Pesquisa e Extensão no HMDCC, com o objetivo de aprimorar a formação qualificada e a expansão do conhecimento, para que todos que por aqui passarem possam levar a experiência do nosso jeito de cuidar! É com grande satisfação que compartilhamos um pouco do que foi feito em 2024.

MODELO DE ENSINO DO HOSPITAL

CÉLIO DE CASTRO

O modelo de ensino do Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro foi reestruturado em 2024 e continua com a missão de formular políticas para a garantia da prática de saúde baseada em evidências e auxiliar na construção de conhecimento pautado na promoção de cuidado qualificado, seguro, eficiente e humanizado aos usuários do SUS. Enfatizando a excelência no cuidado, o modelo promove a educação contínua, com destaque para os princípios éticos, a humanização do atendimento e a colaboração entre equipes interdisciplinares. A educação profissional é estreitamente vinculada às práticas clínicas e assistenciais, priorizando a gestão participativa e a inovação.

NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - NEPE EM NÚMEROS

Em 2024, o HMDCC registrou um total de 2.178 acadêmicos, entre curriculares e extracurriculares, representando um aumento de 15,1% em relação ao ano anterior. A instituição também manteve uma sólida formação de residentes, com um total de 66, somando residentes internos e externos. Em relação às parcerias, entre renovações e novos acordos, o hospital manteve convênios com 19 hospitais para a realização de estágios de residentes e com 14 instituições de ensino para estágios acadêmicos. Além disso, 11 trabalhos científicos foram aceitos para serem desenvolvidos no HMDCC, evidenciando o compromisso contínuo com a pesquisa e a inovação no ambiente hospitalar. Esses resultados demonstram o crescimento e a excelência da instituição na formação de profissionais da saúde.

+15,1%

no número de acadêmicos
em relação ao ano anterior

convênio com

19

hospitais
para campos
de estágio

convênio com

14

instituições de ensino
para estágios acadêmicos

11

trabalhos
científicos
desenvolvidos



PROJETOS DO ANO

A reestruturação da Biblioteca no 1º andar do HMDCC representa um avanço significativo na estrutura de apoio ao desenvolvimento intelectual e profissional dos funcionários, residentes e acadêmicos. Este espaço, dedicado ao estudo e à pesquisa, visa proporcionar um ambiente propício para a constante atualização de conhecimentos, essencial para a excelência no atendimento à saúde. O acervo de livros da biblioteca está em contínuo crescimento, com a aquisição de títulos atuais e relevantes nas áreas da saúde e afins. Além disso, a biblioteca, juntamente ao acesso gratuito à plataforma UpToDate, oferece uma importante ferramenta para viabilizar e incentivar o estudo contínuo, promovendo a atualização constante e a qualidade no atendimento.

HMDCC FORMA TERCEIRA TURMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Em 2024, o Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro celebrou a formação da terceira turma de residência médica. O grau de especialista em clínica médica e cirurgia geral foi conferido a oito residentes, quatro de cada especialidade. Foram homenageados os preceptores Pedro Ledic Assaf, da clínica médica, e Luís Fernando Resende Marques, da cirurgia geral. Este marco representa uma importante conquista para o hospital, pois contribui para a formação de profissionais altamente capacitados, ao mesmo tempo em que fortalece a qualidade dos serviços oferecidos à população. O evento foi marcado pela emoção da conclusão de mais uma etapa na vida dos profissionais que, além do conhecimento teórico, técnico, prático e científico, viveram a cultura dessa instituição que é pautada na humanização, na transdisciplinaridade e, fundamentalmente, centrada no usuário.





PRESENÇA EM CONGRESSOS

A Expo Hospital Brasil é um dos principais eventos do setor da saúde, reunindo profissionais, líderes de mercado e especialistas para discutir inovações, tendências e desafios na área hospitalar. No ano de 2024, o HMDCC teve a honra de ser convidado pelo COREN MG para participar do Congresso de Gestão em Enfermagem, com o tema: **Atrair e reter talentos nas organizações: como fazer?** Assunto vem se tornando um dos maiores desafios enfrentados pelas instituições de saúde atualmente, com impactos significativos na qualidade da assistência e na sustentabilidade dos serviços. A diretora executiva do HMDCC, Cristina Peixoto, apresentou as ações estratégicas desenvolvidas pelo hospital para valorizar e desenvolver seus profissionais, com foco no fortalecimento do senso de pertencimento e na motivação para permanecer na instituição. As iniciativas compartilhadas destacaram o compromisso do HMDCC com a gestão humanizada, a capacitação contínua e a criação de um ambiente de trabalho colaborativo e inspirador.

26º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBENF)

Em setembro de 2024, o HMDCC marcou presença no **26º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem**, que reuniu profissionais de todo o país para discutir o tema “Enfermagem Global: desafios éticos, econômicos, tecnológicos e perspectivas futuras”. O congresso destacou o protagonismo da Enfermagem no cenário global da saúde, abordando os desafios éticos, econômicos e tecnológicos enfrentados pela categoria, bem como as perspectivas para o futuro da profissão.

O HMDCC foi representado pela diretora executiva e enfermeira, Cristina Peixoto, que ministrou a palestra “Enfermagem e os pilares estratégicos da experiência do paciente: Cuidado centrado no paciente, Segurança e Qualidade”.

Em sua apresentação, ela compartilhou as práticas e estratégias adotadas pelo HMDCC para fortalecer a experiência do paciente, com foco em três pilares essenciais: o cuidado centrado no paciente, a segurança assistencial e a qualidade dos serviços. A palestra destacou o papel fundamental da enfermagem na promoção de um atendimento humanizado, seguro e eficiente, reforçando o compromisso do HMDCC com a excelência na assistência à saúde.

Profissionais do HMDCC marcando presença em Congresso

A participação de profissionais do hospital em eventos como o Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (26º CBCENF), o Congresso Brasileiro de Medicina Hospitalar, a Expo Hospitais e a SOBRAMH desempenha um papel fundamental na atualização contínua e no aprimoramento das práticas profissionais. A parceria entre o Núcleo de Apoio à Educação Permanente (NAEP) e o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE) tem sido essencial para viabilizar a presença desses profissionais nestes eventos, permitindo não só a atualização de conhecimentos, mas também o compartilhamento de experiências e a apresentação de trabalhos desenvolvidos no hospital. Além disso, tais participações contribuem para o fortalecimento do vínculo com as melhores práticas do setor e para o reconhecimento do hospital no cenário nacional.

Congresso Brasileiro de Medicina Hospitalar

O HMDCC marcou presença no 5º Congresso Brasileiro de Medicina Hospitalar, realizado nos dias 11 e 12 de novembro em Porto Alegre através de dois trabalhos científicos: **“Aplicação dos Modelos Safer e Dias Vermelhos Em Verdes (Safer Flow Bundle And Red2green Days) como Estratégias de Gestão Assistencial em um Hospital da Rede Pública 100% SUS”** e **“Análise da Implantação da Ferramenta Huddle em um Hospital Geral de Alta Complexidade 100% SUS”**.



Foram realizadas discussões sobre os desafios e avanços da Medicina Hospitalar com grande enriquecimento para o cuidado assistencial da instituição. O congresso proporcionou aos participantes a oportunidade de se atualizarem sobre as práticas mais recentes e eficazes na medicina hospitalar, promovendo a excelência no atendimento ao paciente. Temas como a eficiência e qualidade na gestão hospitalar, o crescimento da inteligência artificial na saúde e protocolos assistenciais internacionais, incentivando a adoção de práticas inovadoras e sustentáveis estiveram entre as pautas. Debates sobre a formação de profissionais de saúde que atendam às exigências futuras destacaram a necessidade de uma transformação cultural, eficiência nos processos e redução de desperdícios no sistema de saúde.

Congresso Mineiro de Medicina Hospitalar

Nos dias 7 e 8 de junho, Belo Horizonte sediou o I Congresso Mineiro de Medicina Hospitalar, promovido pela Sociedade Brasileira de Medicina Hospitalar. O HMDCC foi uma das instituições convidadas para participar do evento e teve a

oportunidade de oferecer uma Visita Pré-Congresso no dia 7 de junho.

Durante a visita, os participantes conheceram de perto a ferramenta de gestão clínica Dias Vermelhos em Verdes, aplicada na prática diária da instituição. A equipe da linha de cuidado ao paciente clínico recebeu profissionais do Hospital Orizonti e do Hospital Evangélico, além de residentes e estudantes, proporcionando um ambiente enriquecedor para troca de experiências e aprendizado.

Além de interagir diretamente com os profissionais envolvidos no projeto, os visitantes puderam esclarecer dúvidas e observar a implementação da ferramenta na rotina assistencial do HMDCC.

Representando o hospital no Congresso, a diretora executiva do HMDCC, Cristina Peixoto, participou do debate sobre corrida de leito, corrida de quadro e *huddle*: *trabalho em equipe por design*, ao lado de Marinella Ananinas.

PRINCIPAIS GANHOS DO NEPE EM 2024

Em setembro de 2024, o hospital recebeu a vistoria da Comissão Estadual de Residência Médica (CEREM), que resultou na aprovação do incremento das vagas de residência médica. A partir dessa aprovação, o hospital ampliará significativamente a oferta de formação especializada, com o aumento de 2 vagas para o Programa de Residência Médica em Clínica Médica, 2 para Cirurgia Geral e 2 para Medicina Intensiva. Além disso, novos programas de residência foram aprovados, trazendo mais oportunidades para os futuros médicos: 3 vagas para Ortopedia e Traumatologia, 2 para Cirurgia Vascular e 3 para Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Além dessas novas vagas, o hospital também mantém a vaga já aprovada para o Programa de Infectologia Hospitalar. Esse aumento reflete o compromisso do hospital com a qualificação dos profissionais da saúde e a expansão da formação de especialistas para atender às crescentes demandas do sistema de saúde.

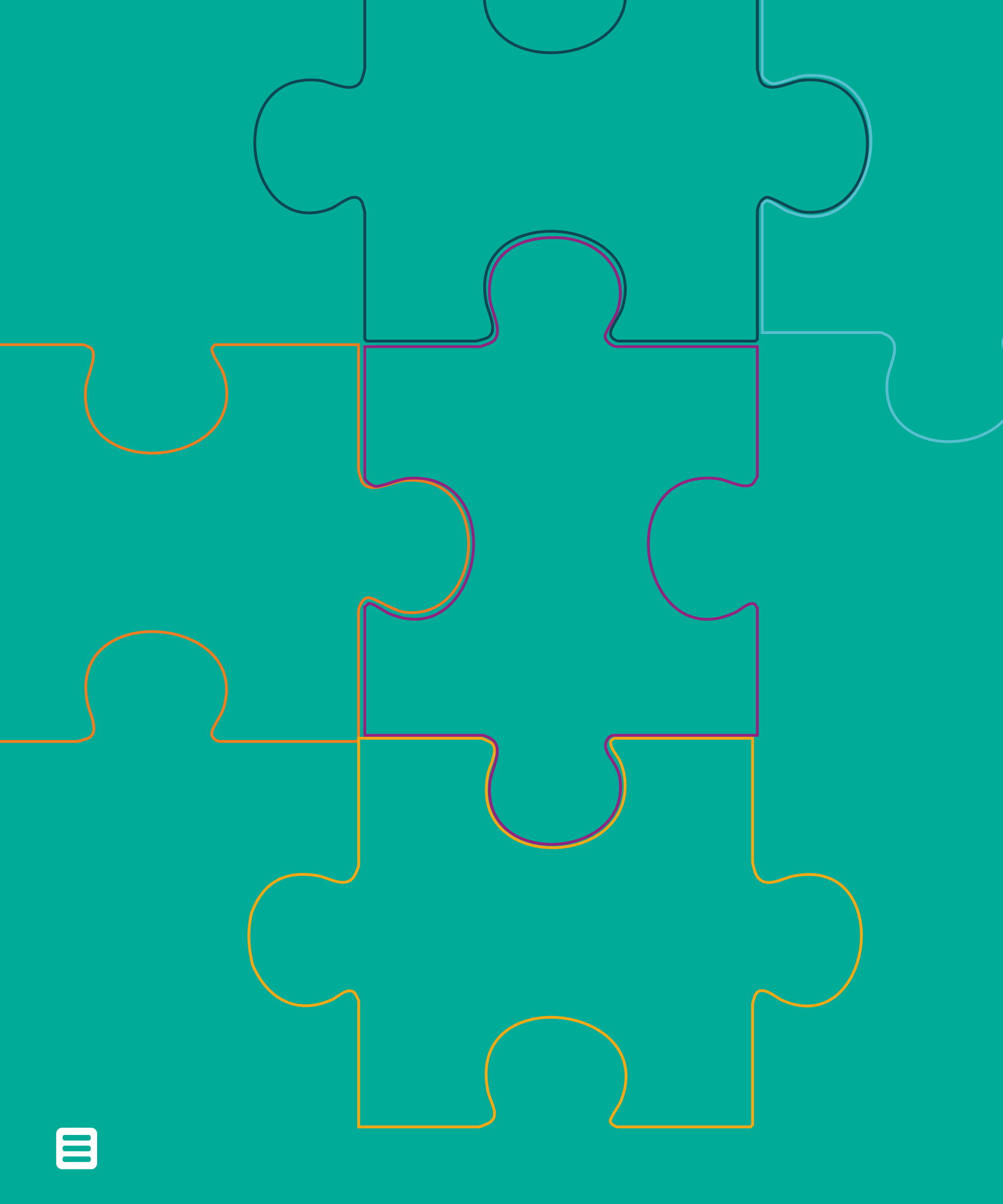
CAPÍTULO 7





eficiência na gestão financeira





De acordo com sua lei de criação, o HMDCC é um hospital 100% SUS. Isto faz com que sua manutenção seja dependente de verbas públicas. Acrescente-se a isso um cenário onde a área de saúde apresenta aumentos superiores à inflação do período e os órgãos públicos precisam administrar a receita para fazer frente a diversos desafios.

No intuito de superarmos as dificuldades financeiras, priorizou-se a conscientização dos custos para todo o hospital além de vários projetos de redução de despesas sem alterar a qualidade da assistência. O resultado de ações como, por exemplo, a migração para o mercado livre de energia e a implementação do projeto “Você sabe quanto custa?” trouxeram uma redução expressiva nos custos.

A seguir apresentaremos as principais ações de redução de custos e transparência desenvolvidas em 2024.

Utilização do BI nas reuniões com o Conselho Fiscal

Visando dar ainda mais transparência na utilização das verbas públicas, o HMDCC desenvolveu um BI com os dados contábeis e o utiliza nas reuniões com o Conselho Fiscal. Assim, caso algum dos conselheiros tenha dúvidas quanto a um ou outro número, durante a reunião, os valores são abertos e explicados de forma clara e transparente.

REDUÇÃO DE CUSTOS

Desde sua criação, o HMDCC tem grande preocupação com o uso racional das verbas públicas que o mantém. Busca-se incessantemente uma melhor negociação com fornecedores, aproveitamos ao máximo os benefícios fiscais e otimizamos os usos dos insumos sem perder a qualidade da assistência.

Se somados todos os esforços, a economia para os cofres públicos desde a implementação do hospital é de cerca de R\$ 55,5 milhões.

Cebas

Manter o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) garante ao HMDCC uma redução significativa nos custos, isto permite que as esferas de governo que mantém o hospital apliquem mais recursos em outras áreas também prioritárias. Em 2024, esta economia foi de pouco mais de R\$ 43 milhões. É importante ressaltar que para se conseguir este certificado o HMDCC precisa não só ser filantrópico, como também estar regular com as normas e também demonstrar a transparência das contas.

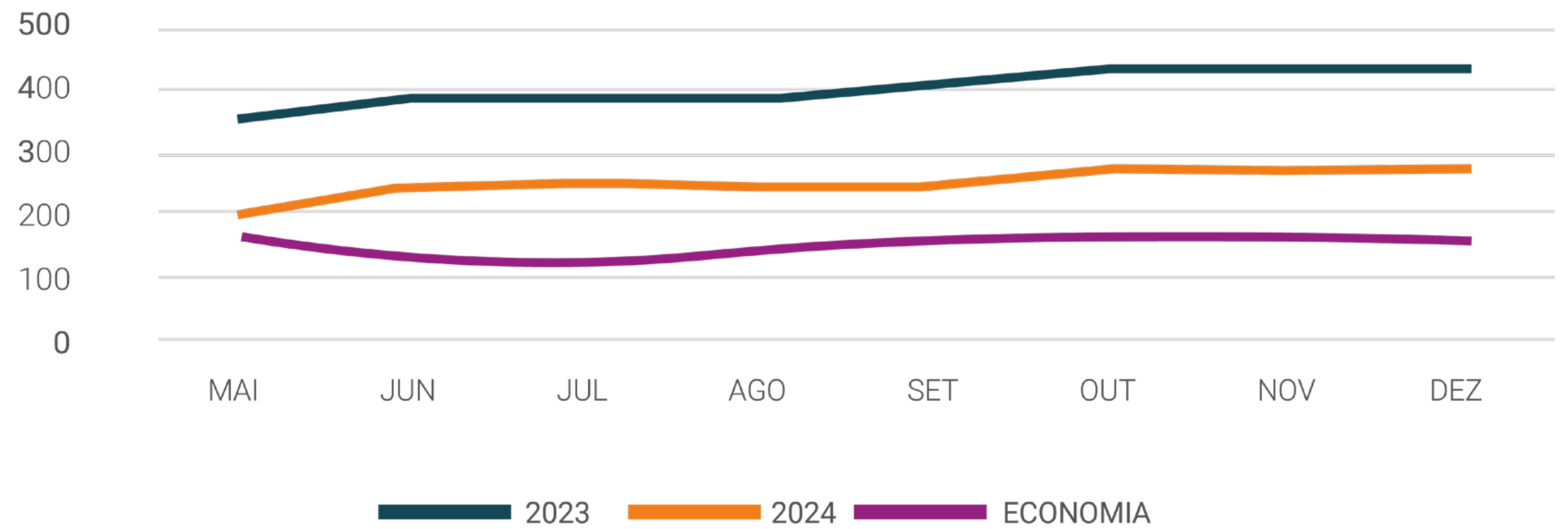


Migração para o mercado de livre energia

Em um hospital que não conta com caldeiras, o custo da energia elétrica é significativo. Mesmo com todo o trabalho de conscientização de redução dos custos e troca de lâmpadas elétricas por outras de menor consumo, no exercício de 2023 o HMDCC pagou cerca de R\$ 4,5 milhões de energia elétrica.

A instituição busca alternativas e, em maio de 2024, ocorreu a migração para o mercado livre de energia. Em apenas oito meses, isto significou um pagamento a menor de R\$ 1,2 milhões. Se levarmos em consideração a média de consumo em KWH, em 2025 esta economia montará em aproximadamente R\$ 1,8 milhões.

DEMONSTRAÇÃO DA REDUÇÃO DO CUSTO DE ENERGIA ELÉTRICA – MAIO A DEZ DE 2024



Fonte: Diretoria Administrativa Financeira/Sistema Tasy/BI

Projeto “Quanto Custa”?

No projeto “Você sabe quanto Custa?” a equipe assistencial foi conscientizada do impacto de pequenas mudanças como, por exemplo, quando se compara a utilização média da Polimixina B nos anos de 2023 e 2024, a redução conseguida seria suficiente para cuidar de um paciente por 17 dias.

O resultado deste trabalho foi uma economia de quase R\$ 3,9 milhões que poderia ser utilizado para, por exemplo, realizar em média 846 cirurgias.

Polimixina B

3.667

MÉDIA DE UTILIZAÇÃO MENSAL 2023

3.388

MÉDIA DE UTILIZAÇÃO MENSAL 2024

279

REDUÇÃO DE UTILIZAÇÃO MENSAL 2023 - 2024

3.352 - R\$ 40.446

REDUÇÃO ANUAL

2.378

CUSTO PACIENTE/DIA

A REDUÇÃO PODE
SIGNIFICAR O CUIDADO
COM 1 PACIENTE POR

17 DIAS

Fonte: Diretoria Administrativa Financeira/Sistema Tasy/BI



846

CIRURGIAS



14.680

CONSULTAS
AMBULATORIAIS



100.120

EXAMES
LABORATORIAIS



2.451

EXAMES DE
IMAGEM

ECONOMIA 2024 NO
CONSUMO SEGURO DE
MATERIAL MÉDICO
E MEDICAMENTOS

ECONOMIA
NO CONSUMO
DE MATERIAIS/
MEDICAMENTOS

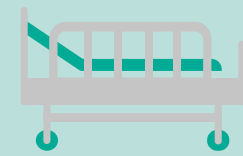
-R\$ 3.818.347

CONSUMO 2024

R\$ 34.539.120

CONSUMO 2023

R\$ 38.357.466



2.819

DIÁRIAS
PACIENTES
CLÍNICOS



2.283

DIÁRIAS
PACIENTES
CIRÚRGICOS



902

DIÁRIAS
PACIENTES
CRÍTICOS



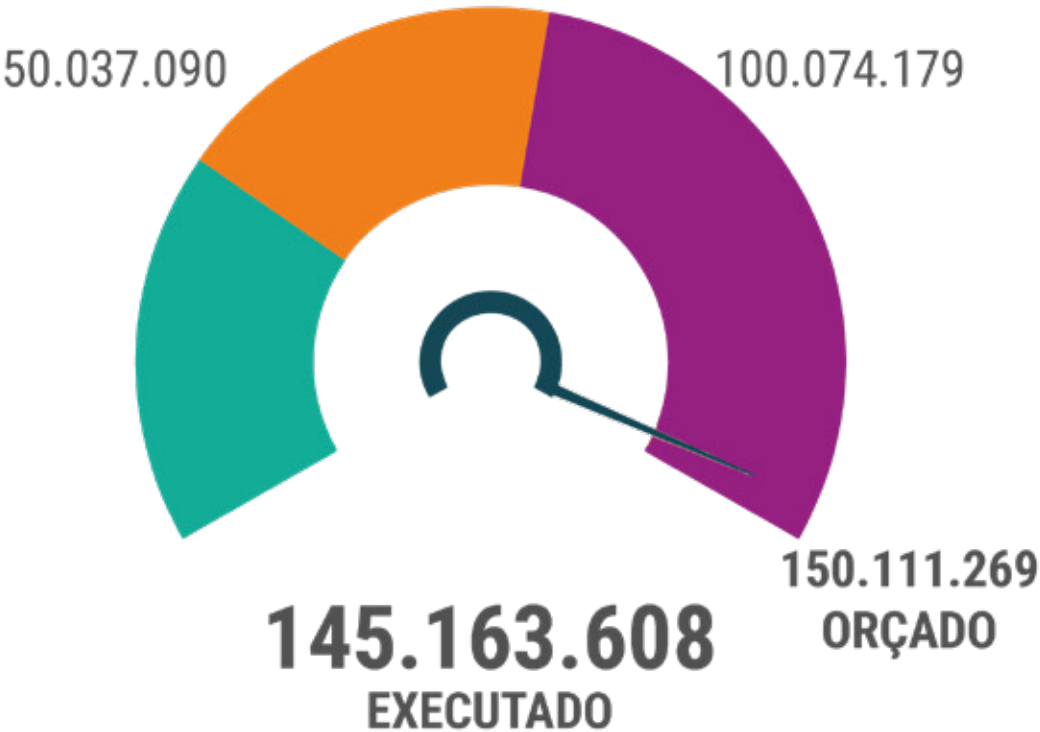
2.814

DIÁRIAS
PACIENTES AVC

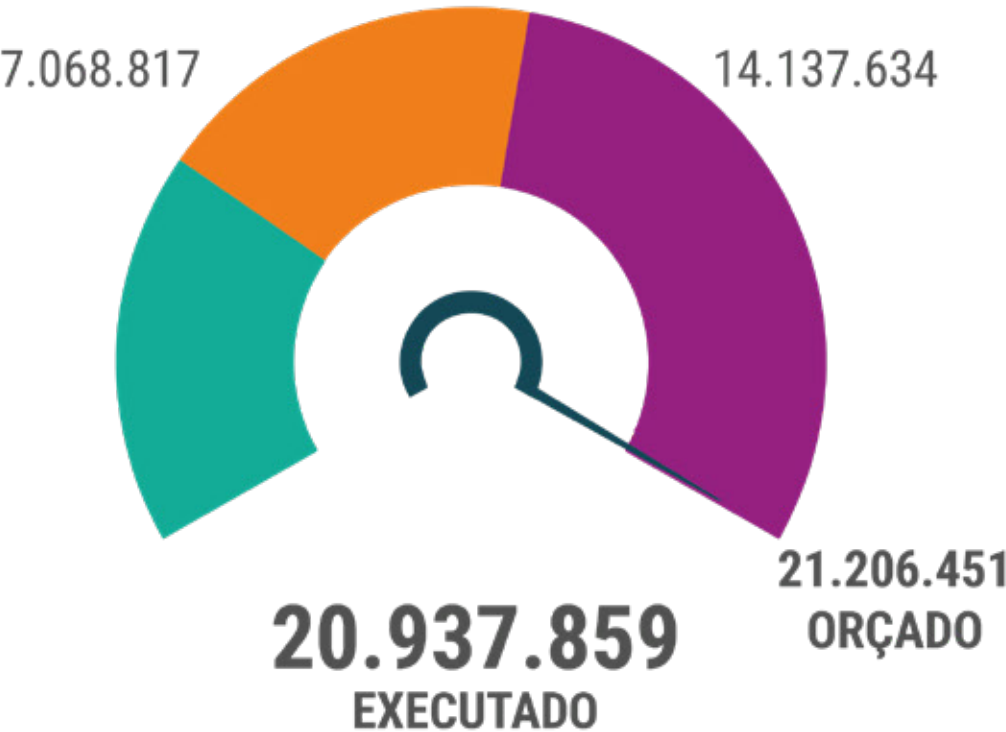
DESPESAS

Com uma gestão integrada e participativa o HMDCC ficou dentro do valor previsto em todos os grandes grupos de despesa e, em especial, alcançou uma redução significativa nas despesas de “Medicamentos e Materiais Hospitalares”.

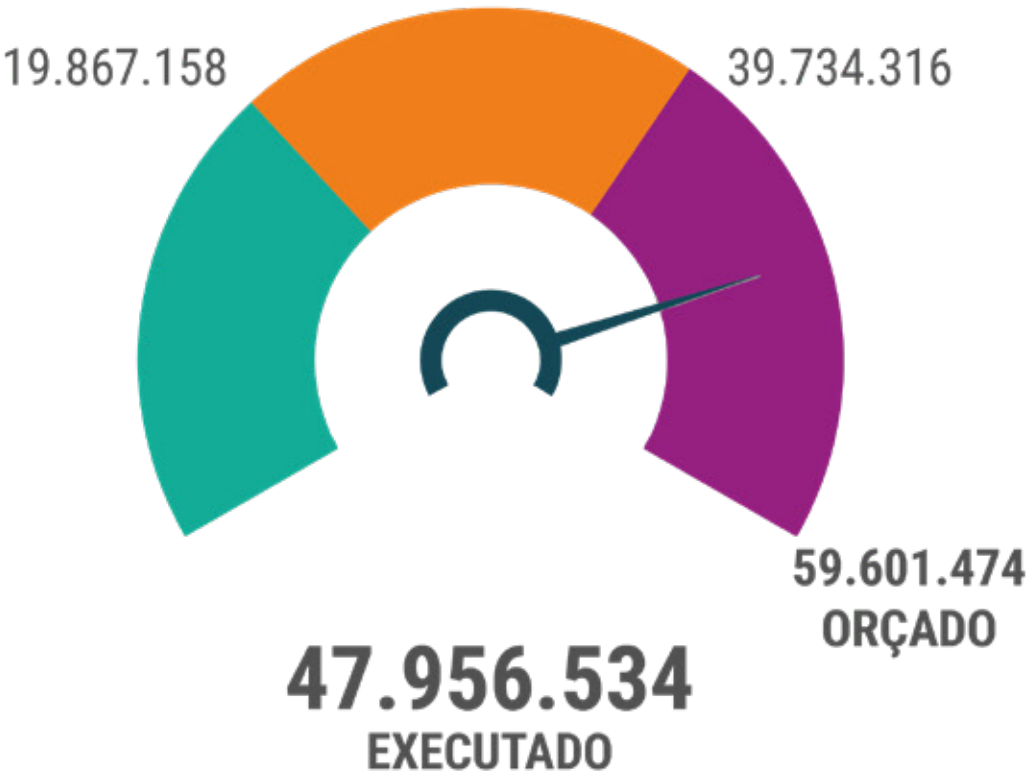
PESSOAL ASSISTÊNCIA



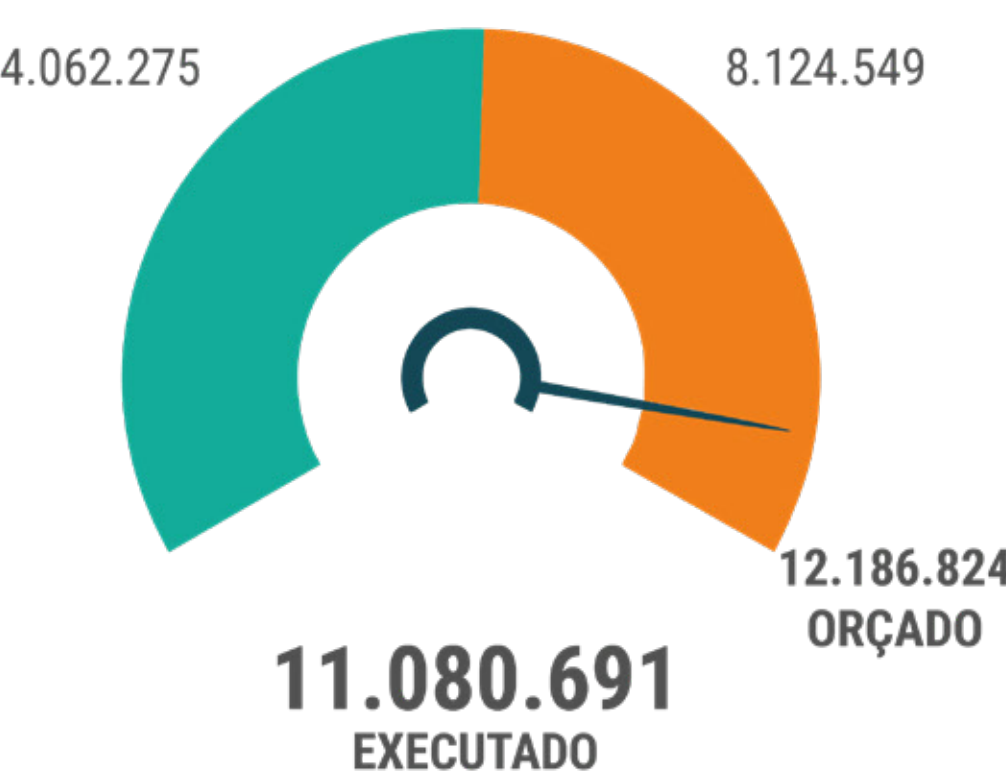
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



DEMAIS DESPESAS (MAT/MED)



PESSOAL ADMINISTRATIVO



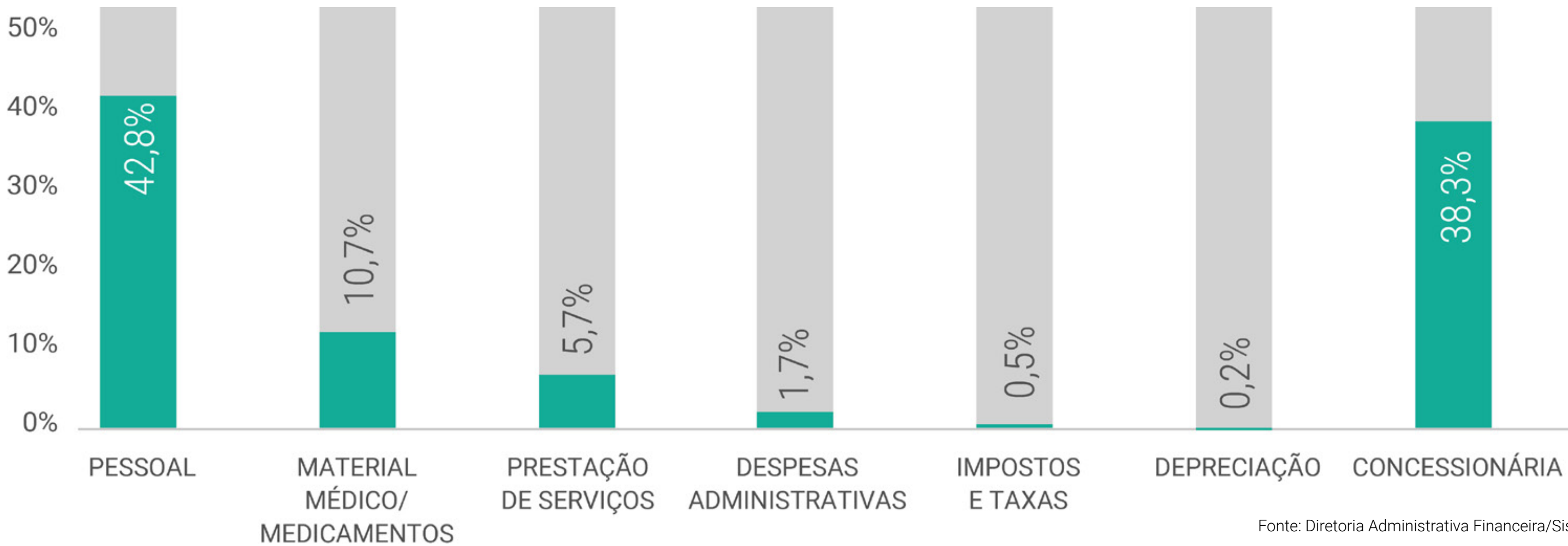
Quando levamos em consideração a despesa do hospital, ou seja, não só a despesa do Serviço Social Autônomo, mas incluímos a despesa da Concessionária, temos um custo total de R\$ 364.693.577.00.

Abaixo relacionamos a despesa do HMDCC por grandes grupos.

DADOS DE EXECUÇÃO
DOS CUSTO POR TIPO
HMDCC 2024

TIPO	REALIZADO (R\$)	%
PESSOAL	156.244.299	42,8%
MATERIAL MÉDICO/MEDICAMENTO	38.908.987	10,7%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	20.937.859	5,7%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	6.190.293	1,7%
IMPOSTOS E TAXAS	1.977.563	0,5%
DEPRECIAÇÃO	879.691	0,2%
CONCESSIONÁRIA	139.554.884	38,3%
TOTAL	364.693.577	100,0%

CUSTO TOTAL HMDCC 2024



Fonte: Diretoria Administrativa Financeira/Sistema Tasy/BI

RECEITAS

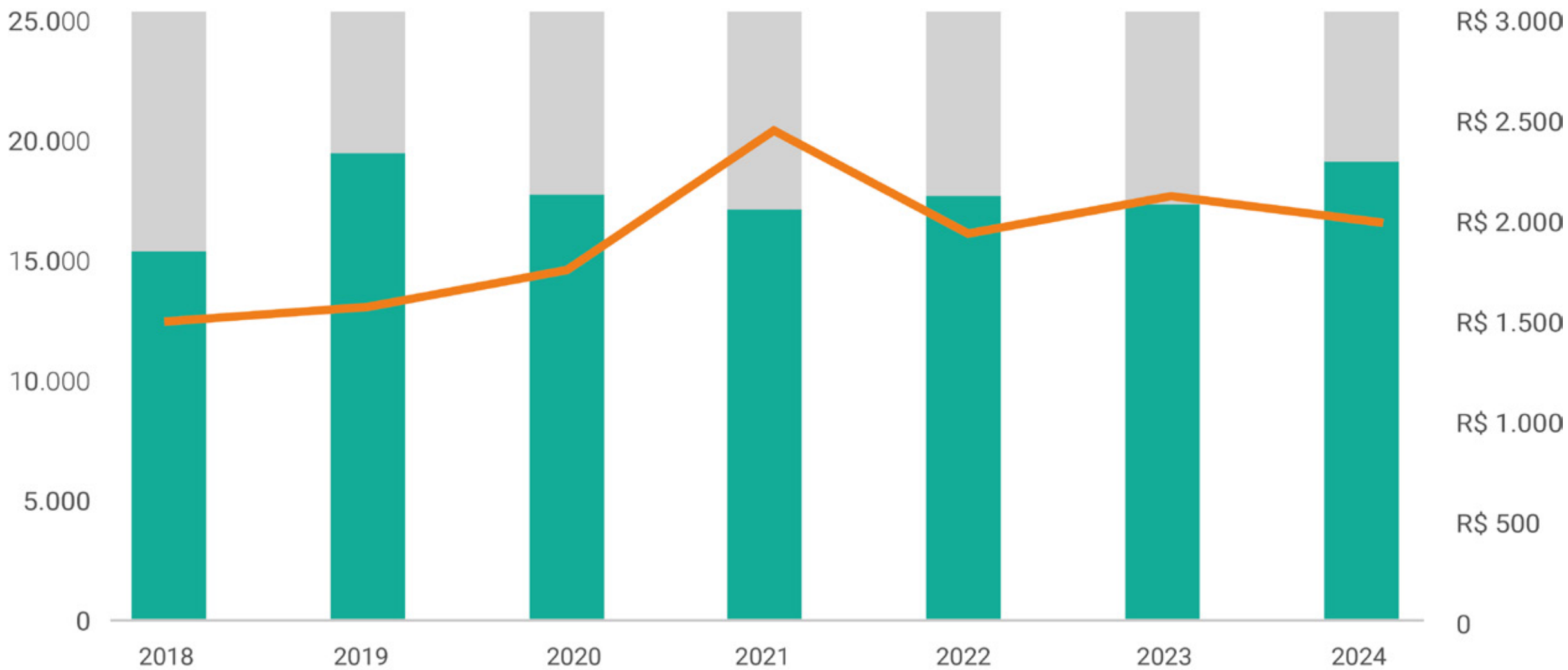
Em 2024, o valor aprovado foi, em média, 8% acima da meta mensal e o valor total superou o do ano anterior em 2,9%. Em um período sem qualquer alteração de valores de tabela, este incremento foi fruto de ações como, por exemplo:

- ▶ Melhoria do registro de itens especiais que geram maior valor agregado na AIH (curativos, medicamentos especiais, pequenos procedimentos)

- ▶ Regularização da autorização das internações (eliminação dos atrasos na autorização de guias).
- ▶ Início da reparametrização do TASY em outubro de 2024 com apoio integral da TI HMDCC. De 11/2024 a 12/2024 observou-se 39% acima do mês anterior e 27% acima da média dos 11 meses anteriores.

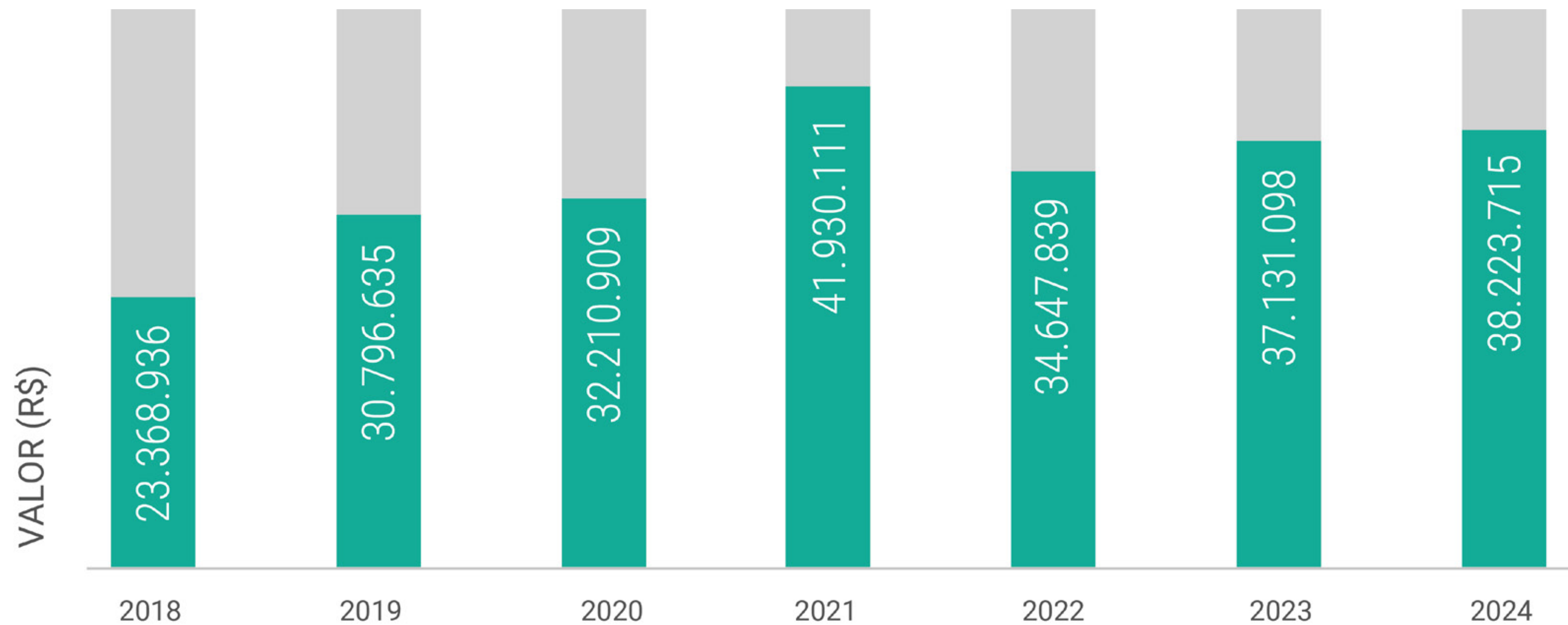
Importante destacar que no HMDCC 92% das contas são faturadas no mês da competência.

AIHs APROVADAS 2024
AIHs X TICKET MÉDIO



Fonte: Diretoria Administrativa Financeira/Sistema Tasy/BI

FATURAMENTO APROVADO



Fonte: Diretoria Administrativa Financeira/Sistema Tasy/BI



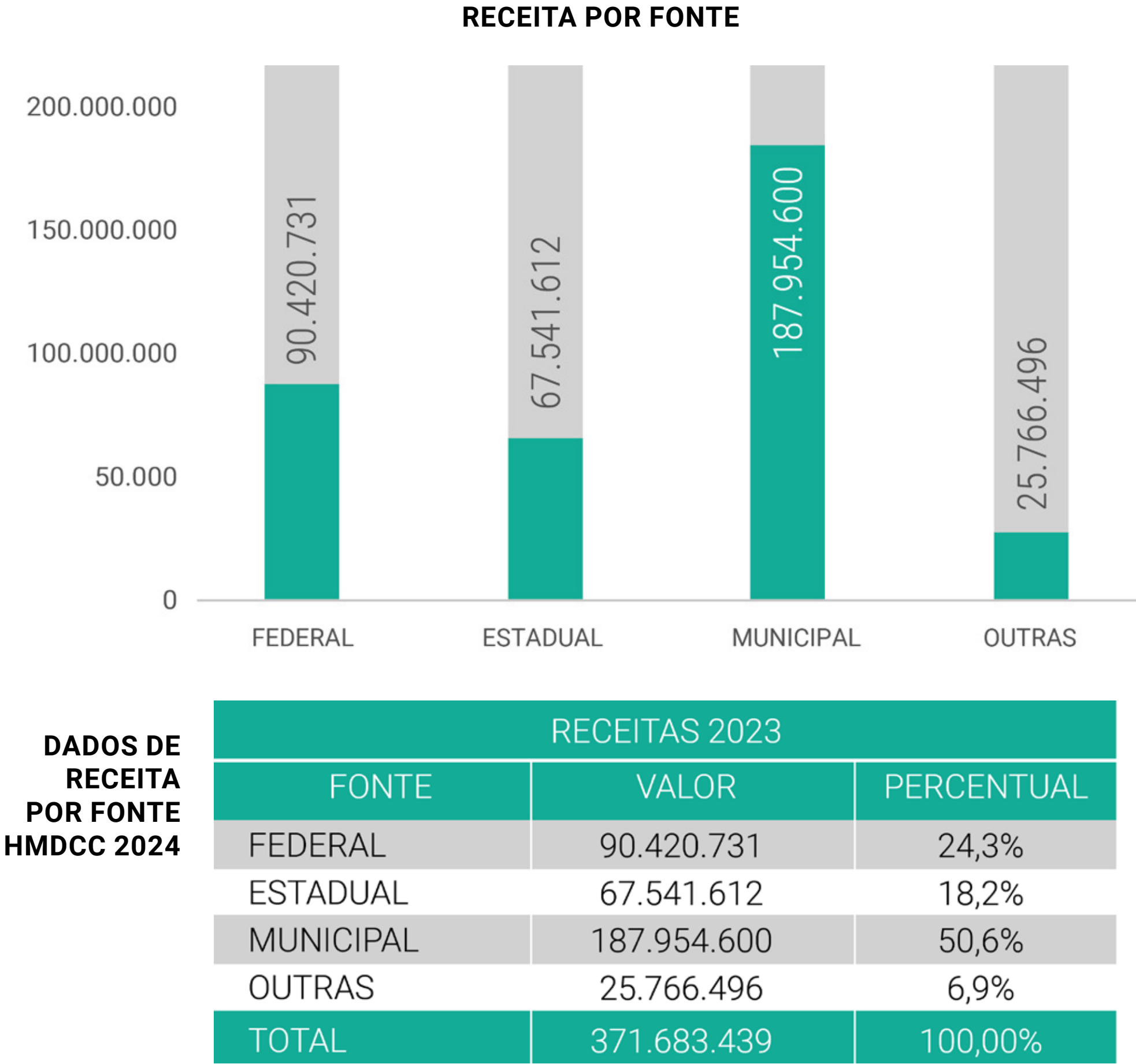
Receita por fonte

Durante o Exercício de 2024, o HMDCC recebeu R\$ 371.683.439, sendo, R\$ 139.554.884 foram pagos diretamente à Concessionária. Assim, para fazer frente às suas despesas o SSA recebeu R\$ 232.128.555.

Para a manutenção do hospital, o Poder Executivo da União, do Estado e do Município aportaram R\$ 345.916.943 que correspondem a 93,1% de toda a receita. O restante, ou seja, 6,9% foram conseguidos através de diversas ações como, por exemplo, emendas parlamentares, empréstimos, doações e ressarcimentos.

Como pode ser visto no gráfico abaixo, o Município de Belo Horizonte continua sendo o maior financiador do hospital sendo responsável por mais da metade de toda a receita relativa ao exercício de 2024.

Fonte: Diretoria Administrativa Financeira/Sistema Tasy/BI



Emendas Parlamentares

O trabalho realizado pela equipe do HMDCC ano de 2024 resultou na indicação e no recebimento de R\$6.906.188,00 (seis milhões novecentos e seis mil, cento e oitenta e oito reais), propiciando melhor atendimento para os pacientes. É importante ressaltar que nem todos os valores indicados foram recebidos em 2024.

EMENDA FEDERAL



Rogério Correa



Nikolas Ferreira



Lafayette de Andrada

EMENDA MUNICIPAL



Wanderley Porto



Reinaldo Gomes
Preto Sacolão



Irlan Melo



Cláudio do
Mundo Novo



José Ferreira



Professor
Juliano Lopes



Braulio Lara



Rubão

QUEM FAZ
O SUS QUE
DÁ CERTO

EMENDA ESTADUAL



**Delegado
Christiano Xavier**



Nayara Rocha



Beatriz Cerqueira



Macaé Evaristo



Alencar da Silveira Jr.



Mario Henrique (Caixa)



Mauro Tramonte



Fabio Avelar de Oliveira



Carlos Arantes



Sargento Rodrigues



Ana Paula Siqueira



Lohanna

**EMENDAS PARLAMENTARES
INDICADAS EM 2024
TOTAL: R\$ 6.906.188,00**

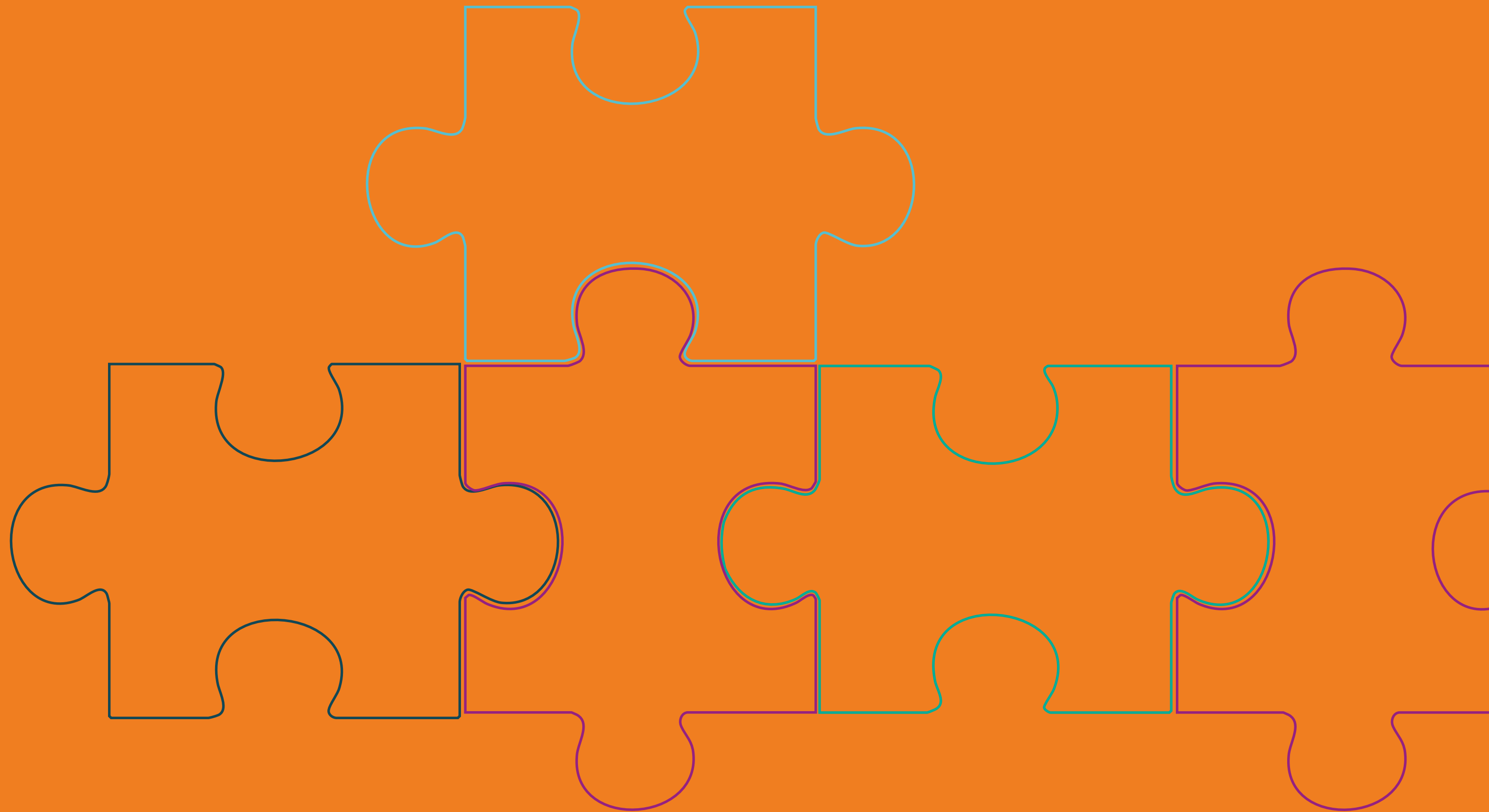


CAPÍTULO 8



hmdcc em
números





Apresentamos a seguir os dados de produção e indicadores assistenciais do HMDCC em 2024, que demonstram os resultados dos esforços conjuntos e o impacto na rede municipal de saúde.





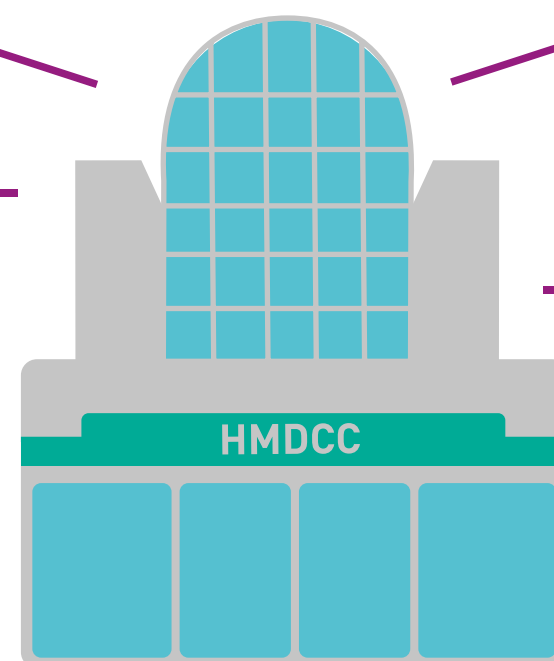
16.273
ADMISSÕES



16.316
SAÍDAS



90,82%
TAXA DE OCUPAÇÃO



19.010
AIHS APROVADAS

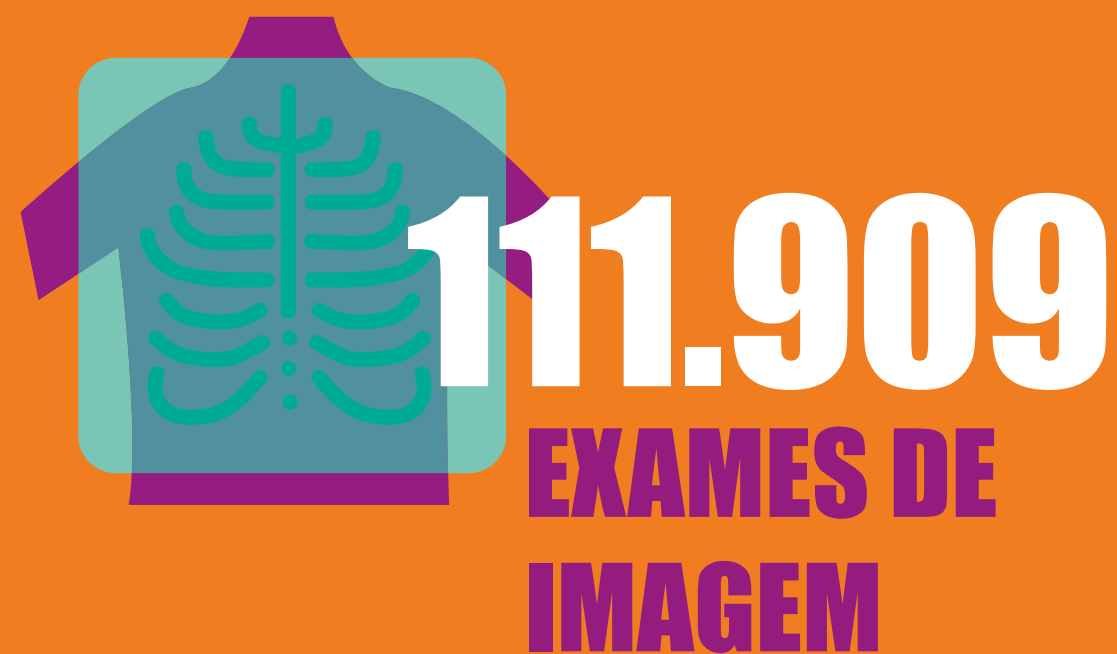
17.218
AIHS URGÊNCIAS



8,5 DIAS
MÉDIA DE PERMANÊNCIA



3,2%
GIRO DE LEITO



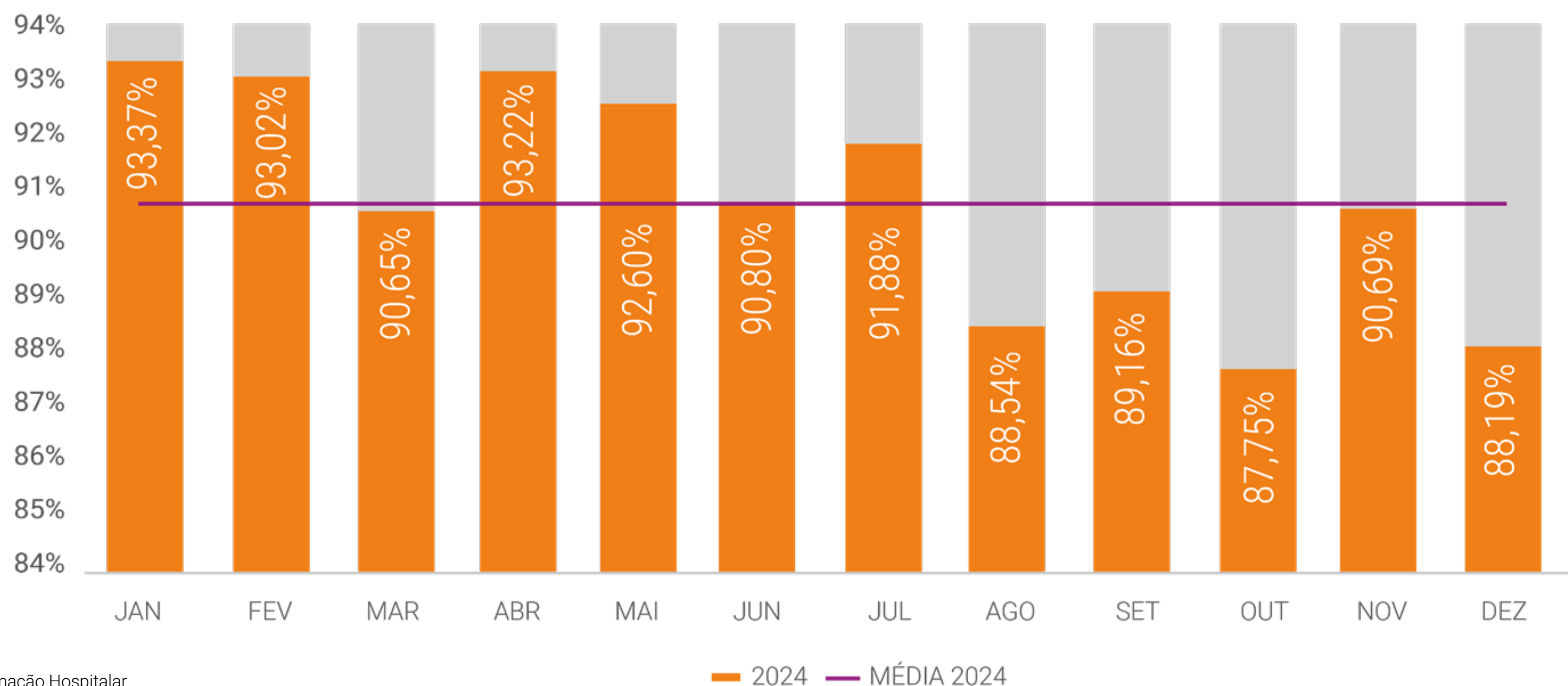
Indicadores Globais

Em 2024, o HMDCC conseguiu otimizar a gestão de leitos e como consequência, alcançou resultados mais satisfatórios em média de permanência e giro de leitos, quando se compara com 2023. Considerando esses números, é como se tivéssemos aumentado em 63 leitos nossa oferta para a Rede, o que corresponderia a 1.750 diárias a mais. Apesar das dificuldades em manter as equipes de anestesiólogistas completas, pode-se observar boa performance também nas cirurgias eletivas. Os números demonstram como o HMDCC contribuiu de forma efetiva com as necessidades de oferta de leitos da Secretaria Municipal de Saúde de BH e entorno.

TAXA DE OCUPAÇÃO GERAL 2024

Em 2024, o HMDCC alcançou resultados importantes relacionados à gestão de leitos, com redução da média de permanência e aumento no giro de leitos, possibilitando maior oferta de leitos para a rede municipal de saúde. A taxa de ocupação esteve na média de 90,8%, sendo realizadas 16.273 admissões,

correspondendo ao crescimento de 11,3% em relação ao ano de 2023. Houve aumento de 9,3% no total de AIHs aprovadas, conforme dados do sistema Tabwin. O tempo médio de permanência dos pacientes foi de 8,5 dias e o giro de leitos esteve na média de 3,2, sendo que em 2023, a média de permanência foi de 9,9 dias e o giro de leitos alcançou a média de 2,9. Esses resultados evidenciam a efetividade na gestão do hospital, que mantém seu foco na oferta de leitos para a rede e na contínua segurança e qualidade da assistência prestada aos pacientes.



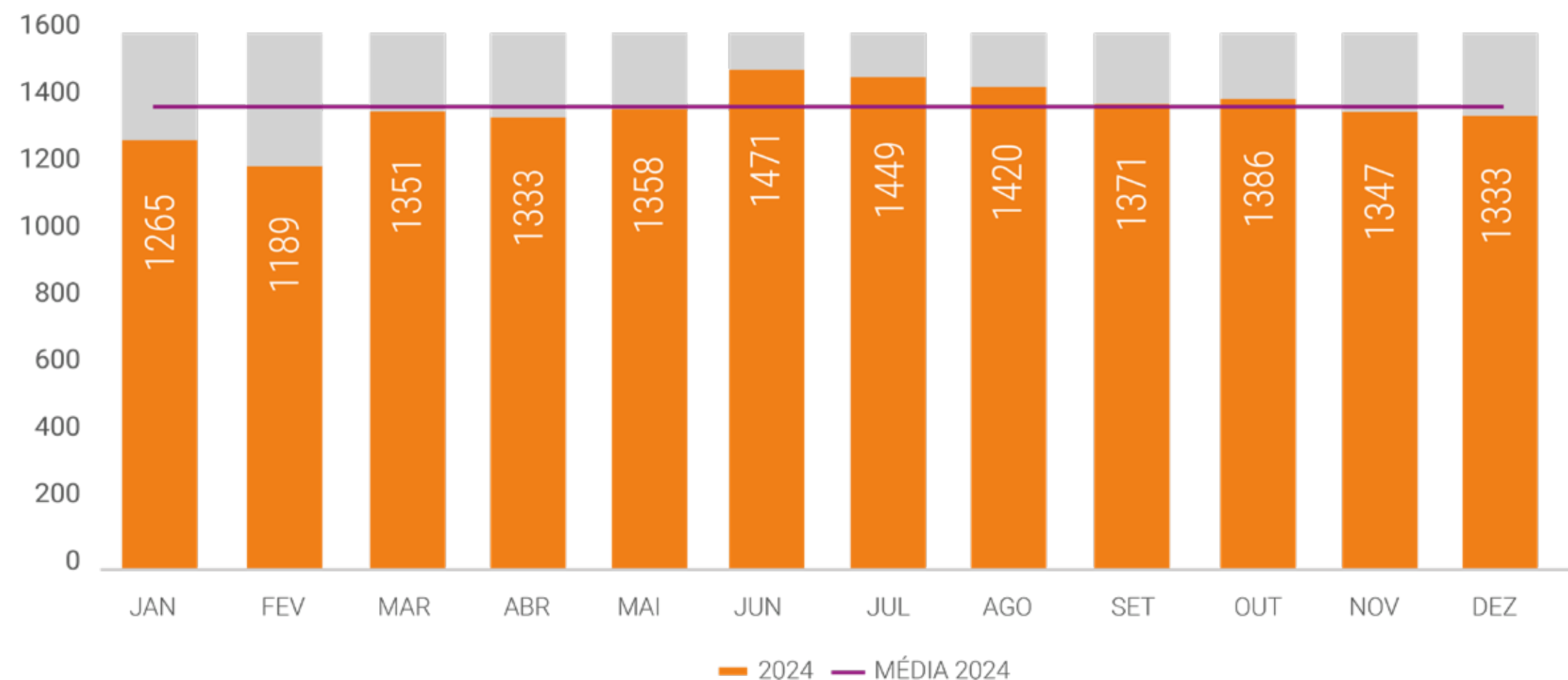
Fonte: Sistema de Informação Hospitalar



ADMISSÕES

GERAL

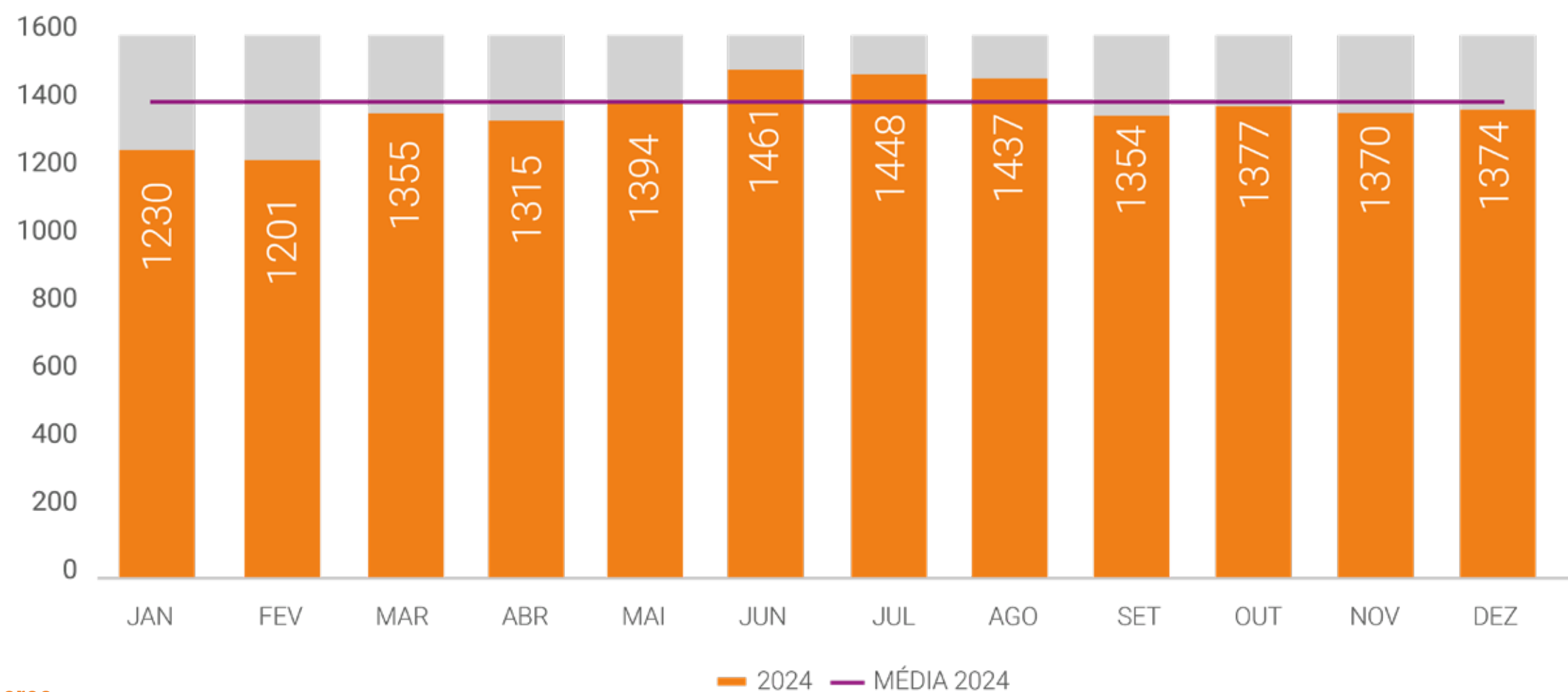
2024



SAÍDAS

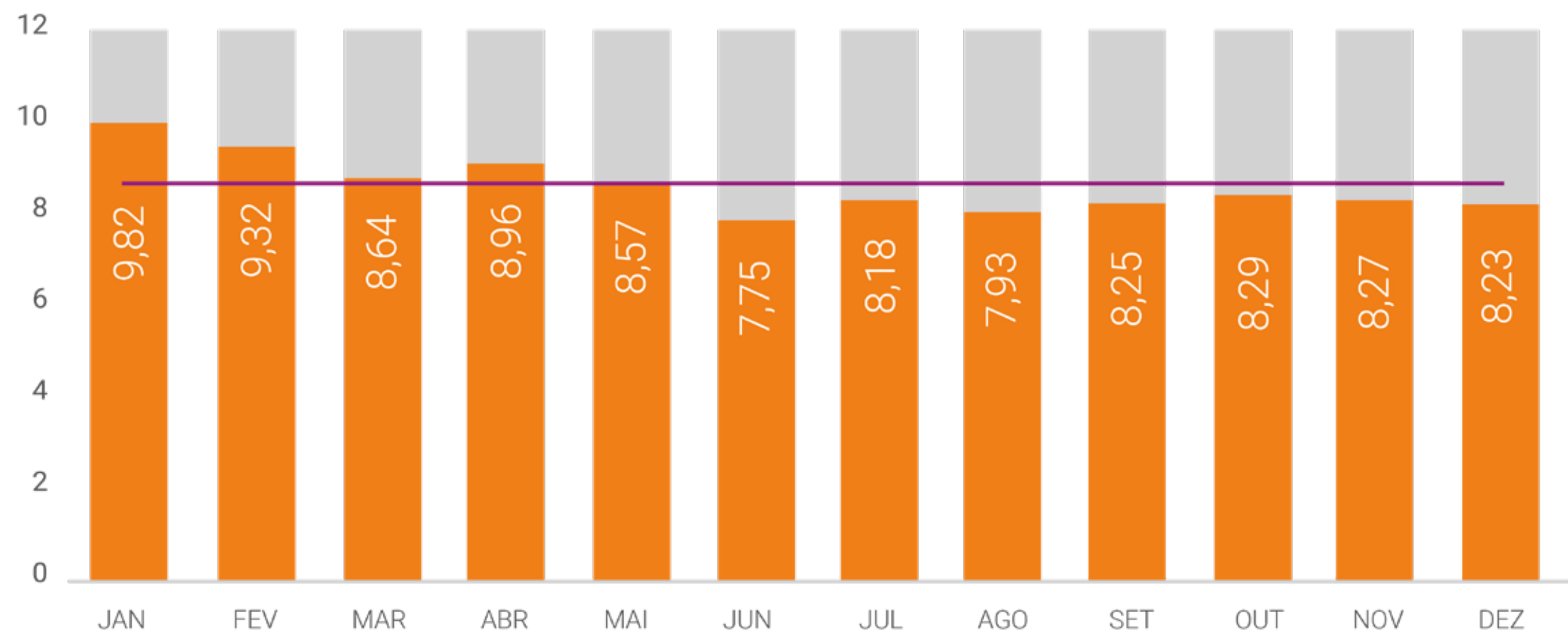
GERAL

2024

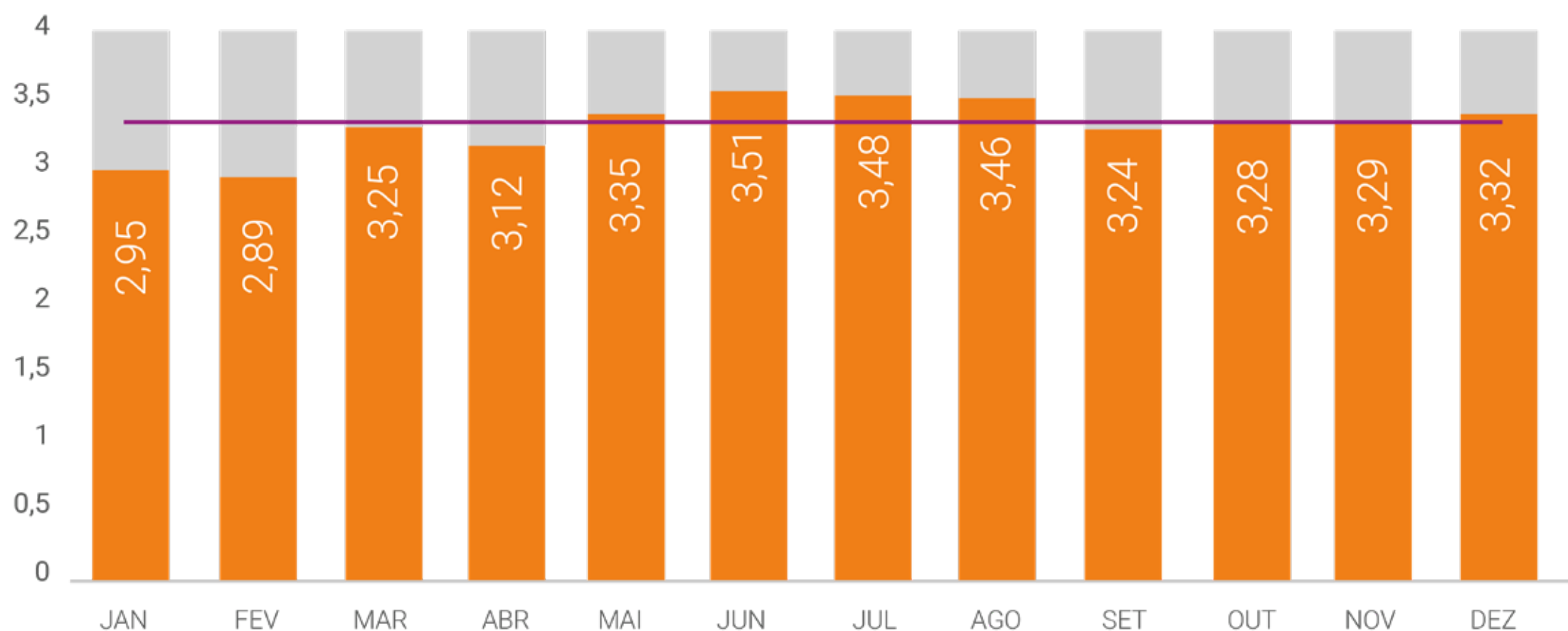


Fonte: Sistema de Informação Hospitalar





— 2024 — MÉDIA 2024



— 2024 — MÉDIA 2024

**TEMPO MÉDIO DE
PERMANÊNCIA
GERAL 2024**

**TAXA DE
GIRO DE LEITO
GERAL 2024**

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar

INDICADORES

ASSISTENCIAIS

POR LINHA DE

CUIDADO

LINHA DE CUIDADO AO PACIENTE CLÍNICO

Antes de iniciar a apresentação dos dados de produção por Linha de Cuidado, e considerando a importância da visão das lideranças para a diretoria do HMDCC, a partir do ano 2024 será inserido no Relatório de Gestão a percepção dos gerentes e coordenadores assistenciais sobre os processos de suas unidades no ano, bem como a vivência nos desafios enfrentados e a expectativa para o próximo ano.

A seguir, o relato da Gerente da Linha de Cuidado ao Paciente Clínico, que inclui a unidade de internação clínica, o AVC e a UDC, **Mariana Duarte**:

”

2024 foi um ano de grandes desafios na gestão da Linha de Cuidado ao Paciente Clínico. O maior deles foi o acompanhamento mensal e a redução da média de permanência dos pacientes em relação ao ano anterior, através de várias estratégias assistenciais realizadas junto à equipe, além de mostrar para o HMDCC e para toda a rede SUS de Belo Horizonte a importância do aumento no giro de leito. Os desafios são fundamentais como oportunidade de melhoria na qualidade do atendimento. Em 2025 esperamos equilíbrio na sustentabilidade financeira, continuar atuando no cuidado assistencial e incrementar as estratégias de eficiência na gestão do tempo de internação, oferecendo sempre o melhor cuidado ao nosso usuário.

LINHA DE CUIDADO AO PACIENTE CLÍNICO

A Linha de Cuidado do Paciente Clínico teve um bom desempenho em 2024, mantendo a taxa de ocupação na média de 94%, com importante redução na média de permanência e aumento do giro de leitos. Em junho deste ano, a linha alcançou seu melhor desempenho quanto ao tempo de permanência, com 8,55 dias. Alguns desafios para a Linha de Cuidado do Paciente Clínico ainda se mantêm, tais como: pacientes com quadros clínicos complexos, apresentando múltiplas comorbidades e descompensações, doenças infectocontagiosas que demandam isolamento de leitos e pacientes em contexto social complicado. Em 2024 houve avanços quanto a maior agilidade para disponibilização de vagas para hemodiálise ambulatorial, bem como novas parcerias para desospitalização de pacientes de longa permanência. Essas ações também contribuíram para redução da média de permanência e consequente aumento na oferta de leitos.

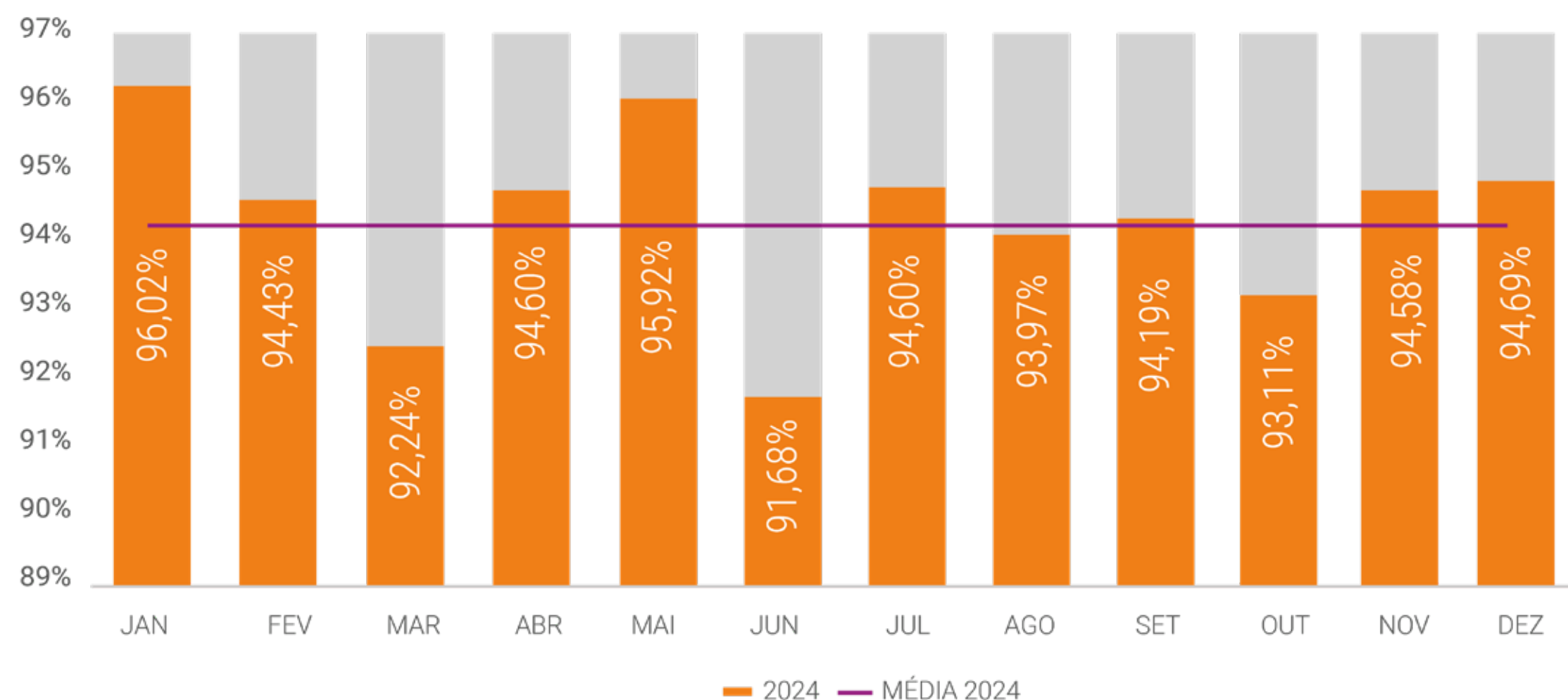
 **8.896**
ENTRADAS

 **8.381**
SAÍDAS

 **94,17%**
TAXA DE
OCUPAÇÃO

 **9,44 DIAS**
MÉDIA DE
PERMANÊNCIA

TAXA DE OCUPAÇÃO 2024



Fonte: Sistema de Informação Hospitalar

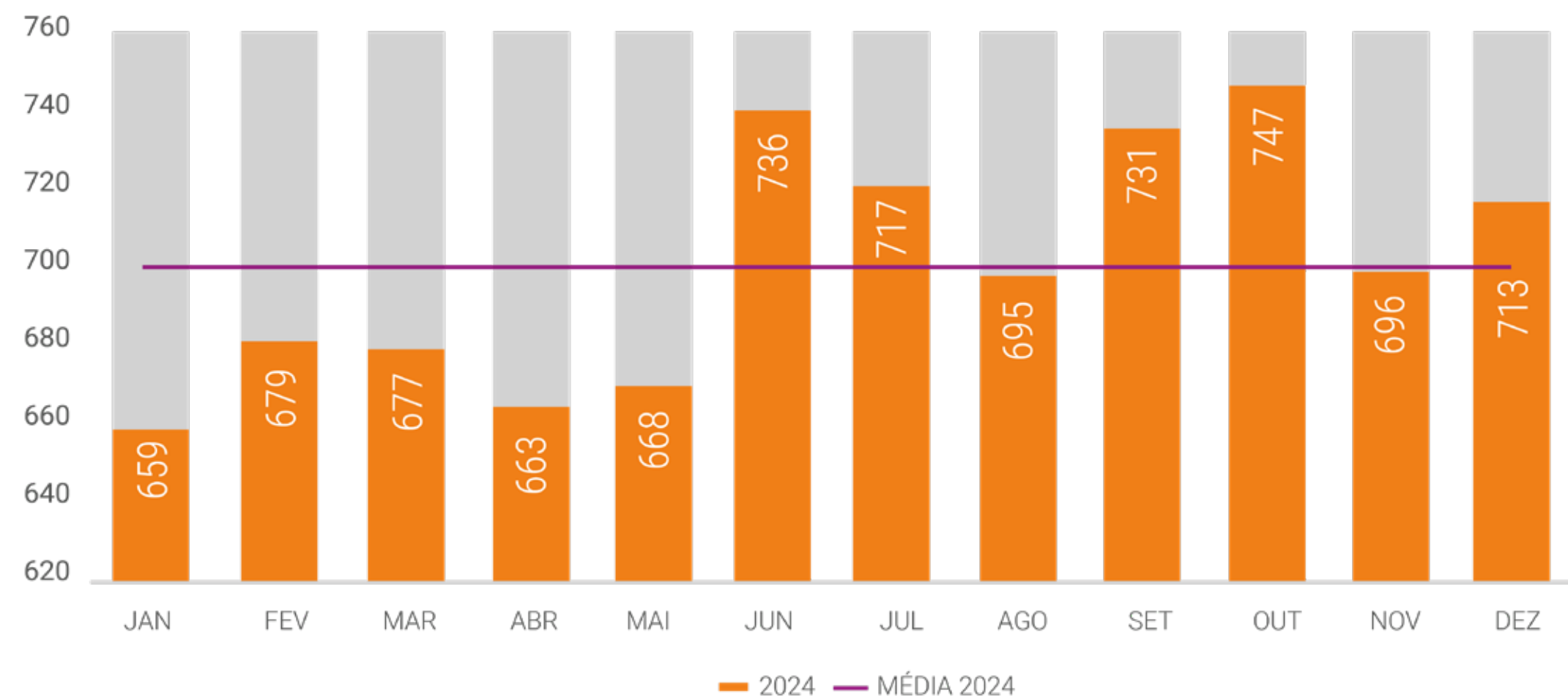
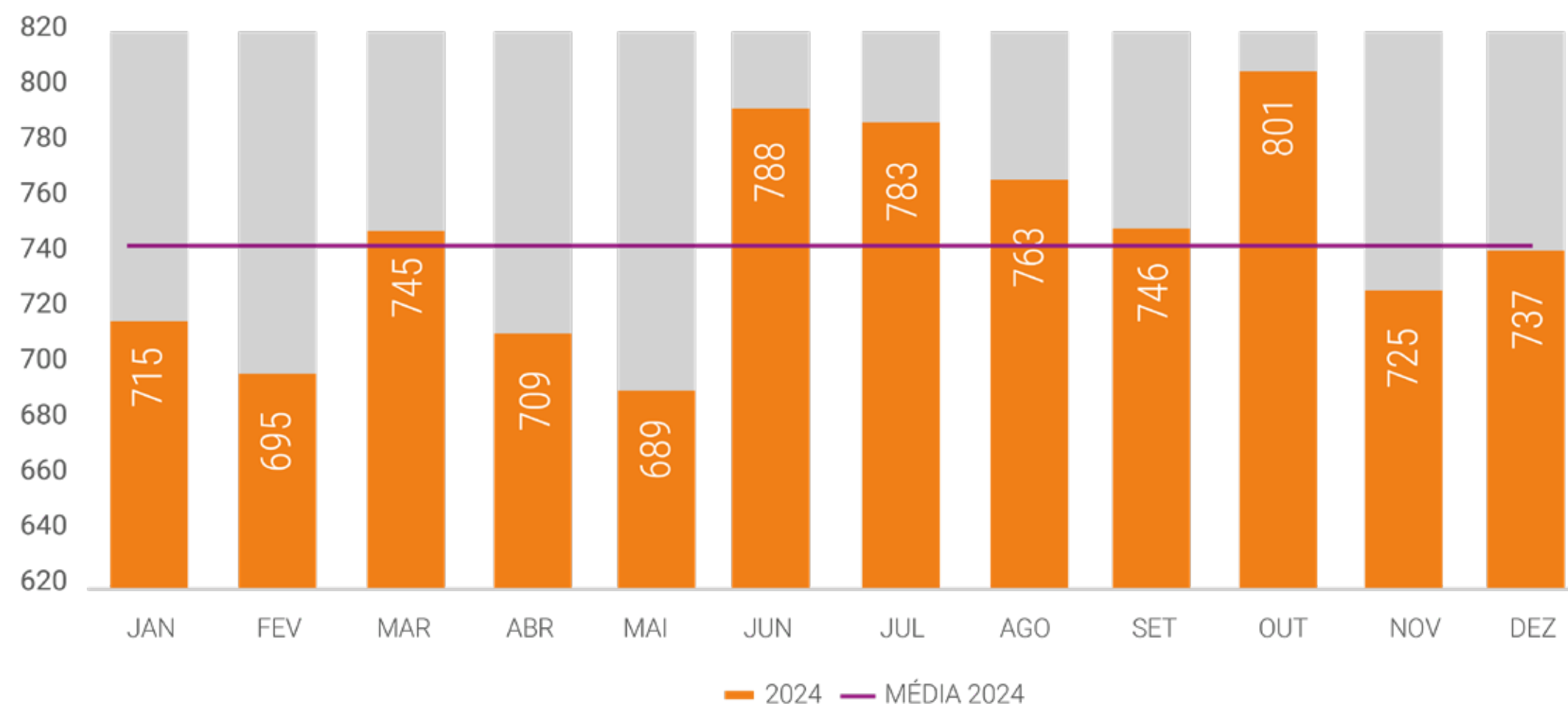
ADMISSÕES

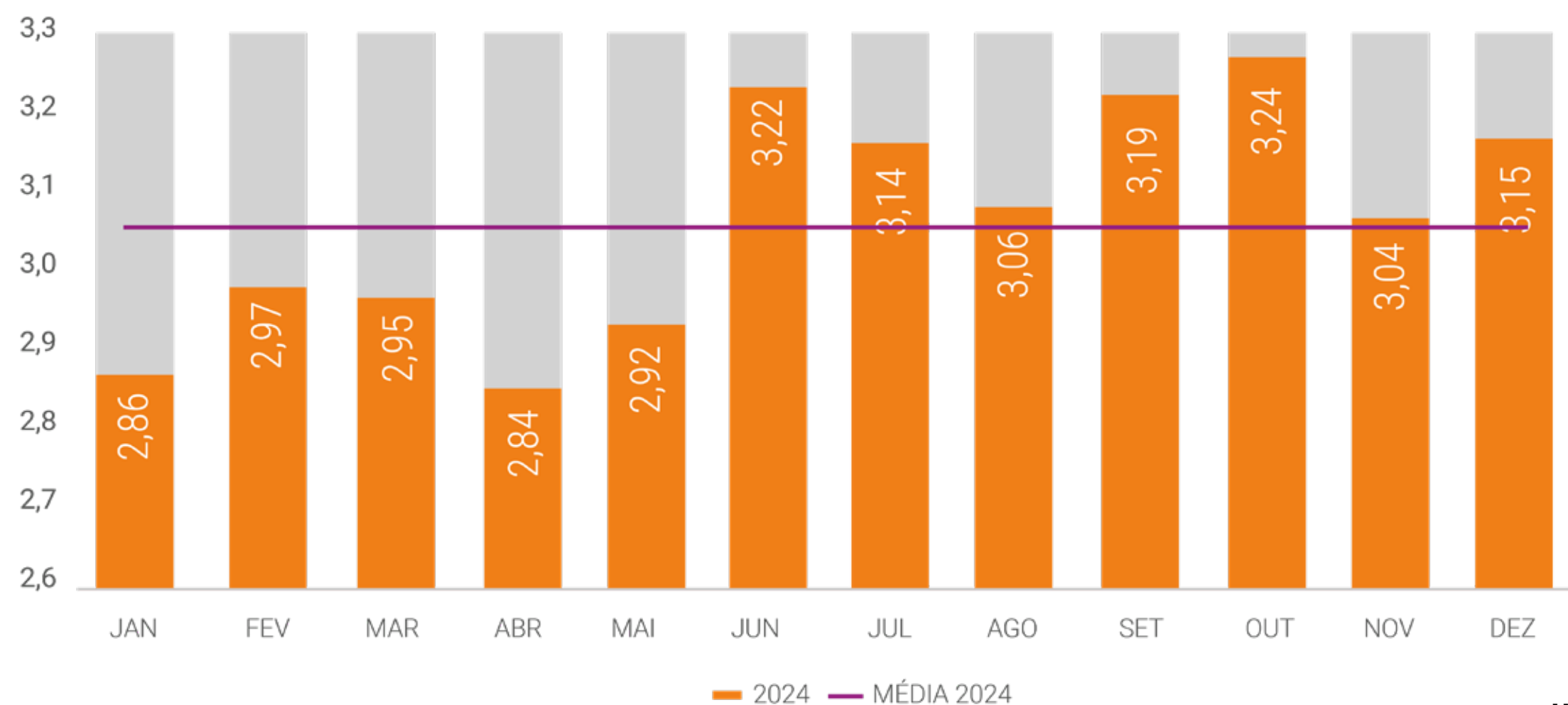
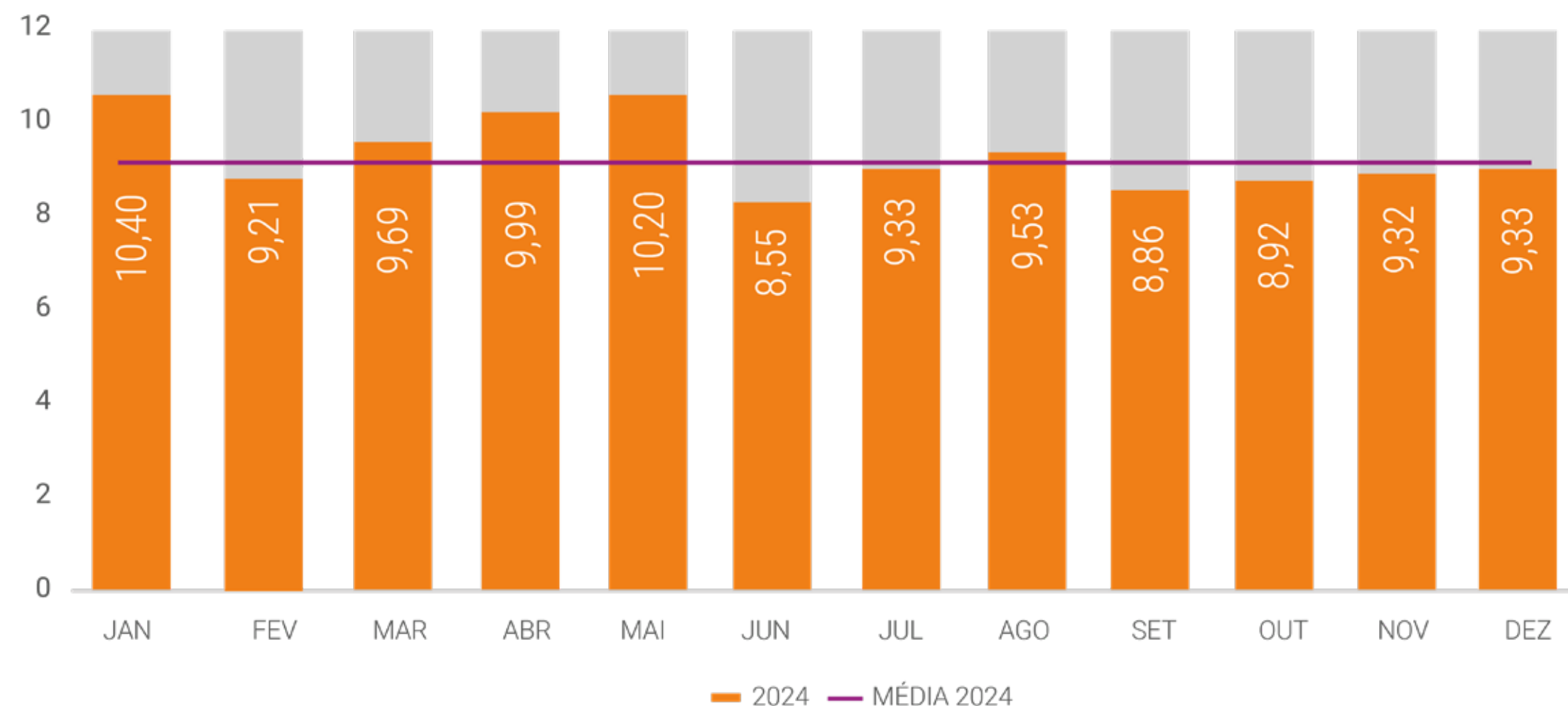
2024

SAÍDAS

2024

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar





**TEMPO MÉDIO DE
PERMANÊNCIA
2024**

**TAXA DE
GIRO DE LEITO
2024**

LINHA DE CUIDADO AO PACIENTE CLÍNICO

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar



LINHA DE CUIDADO AO PACIENTE CLÍNICO

UNIDADE DE AVC

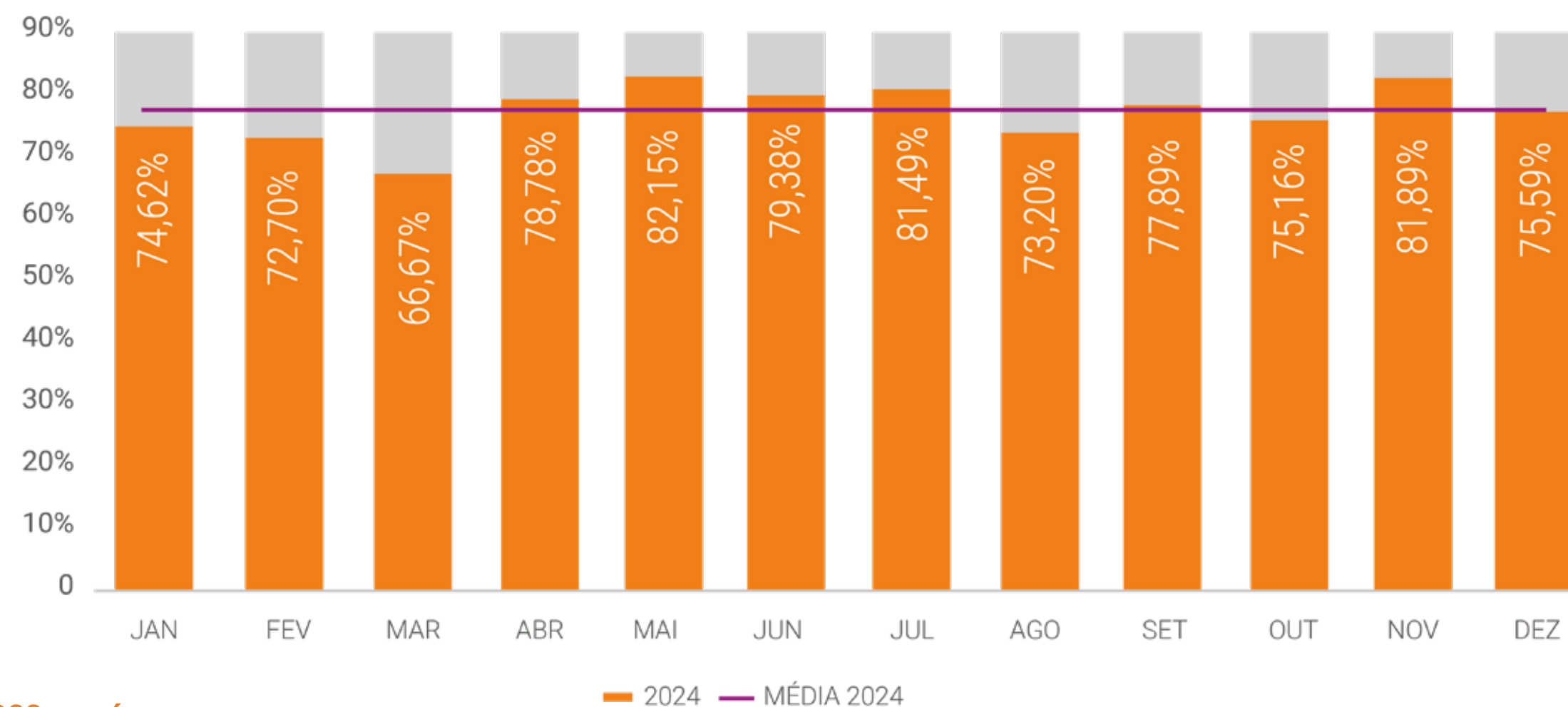
 **1.615**
ENTRADAS

 **1.378**
SAÍDAS

 **76,63%**
TAXA DE
OCUPAÇÃO

 **6,17 DIAS**
MÉDIA DE
PERMANÊNCIA

TAXA DE
OCUPAÇÃO
2024



Fonte: Sistema de Informação Hospitalar

UNIDADE DE AVC

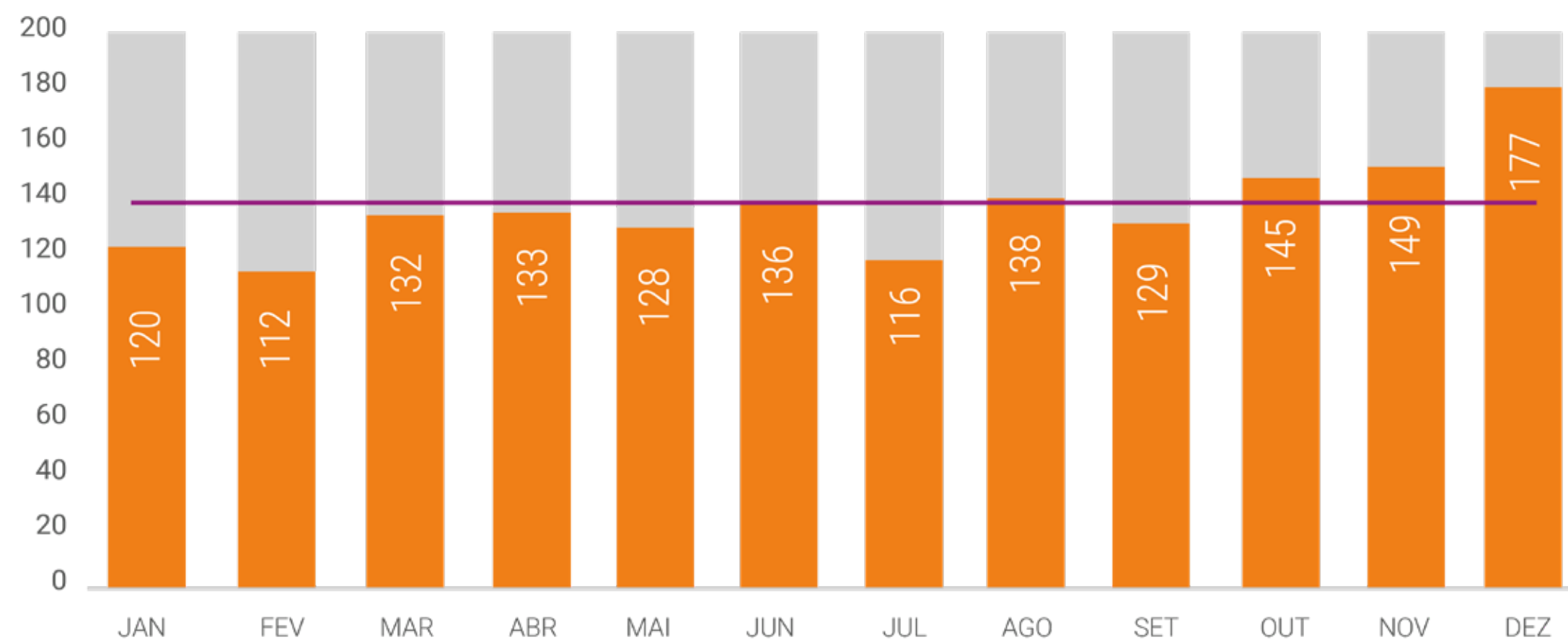
ADMISSÕES

2024

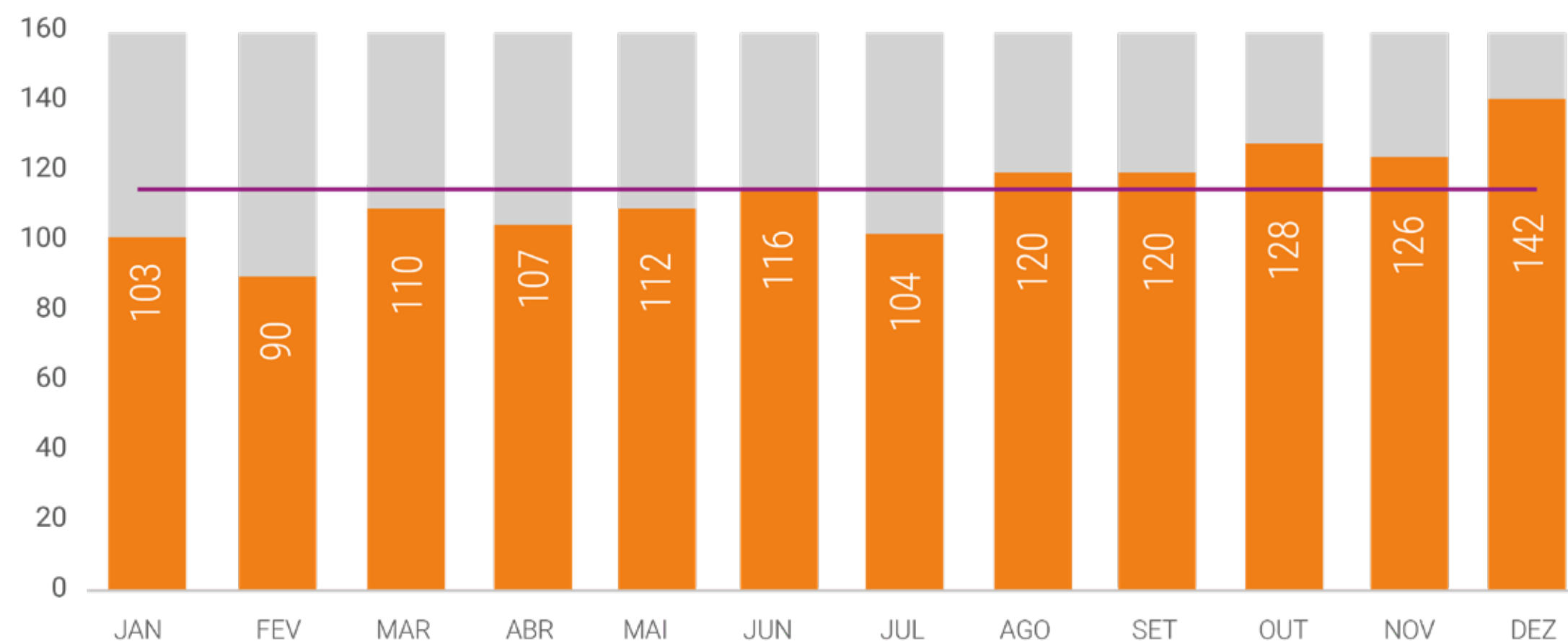
SAÍDAS

2024

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar

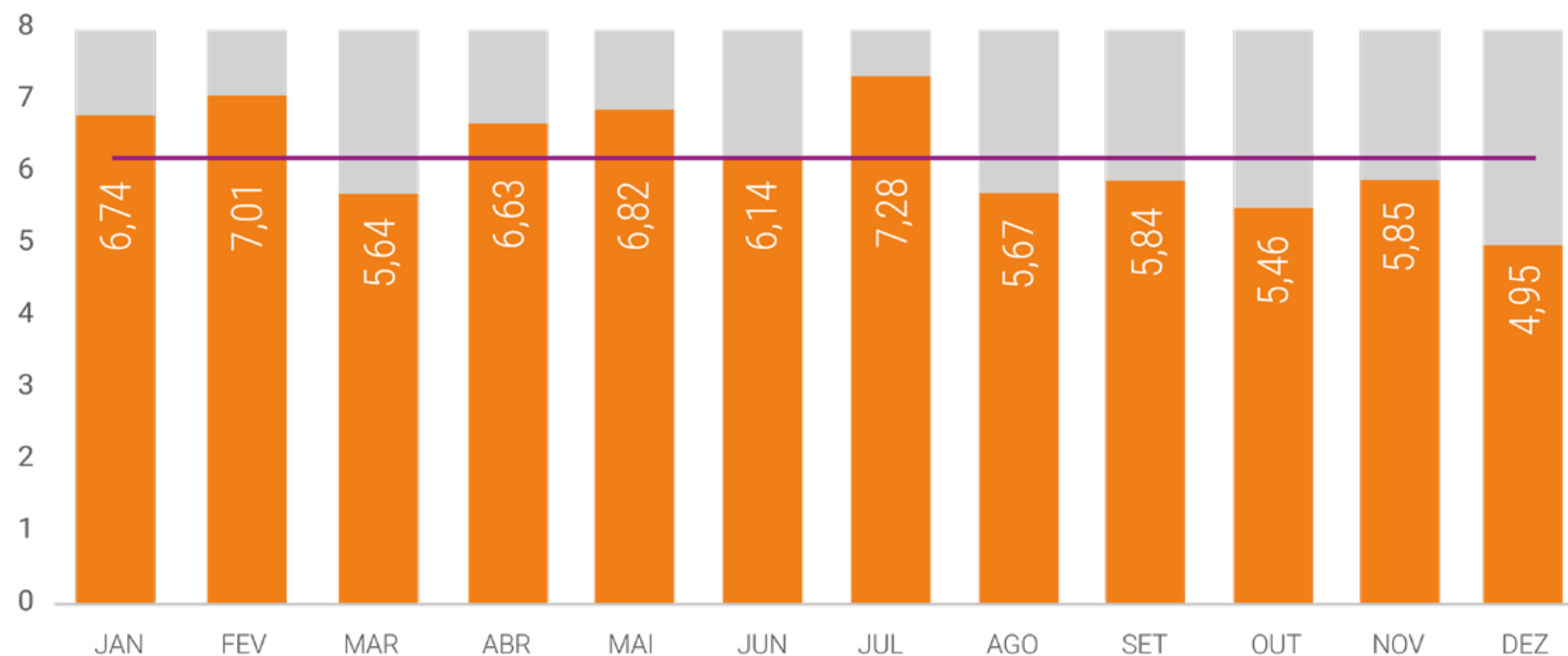


2024 MÉDIA 2024

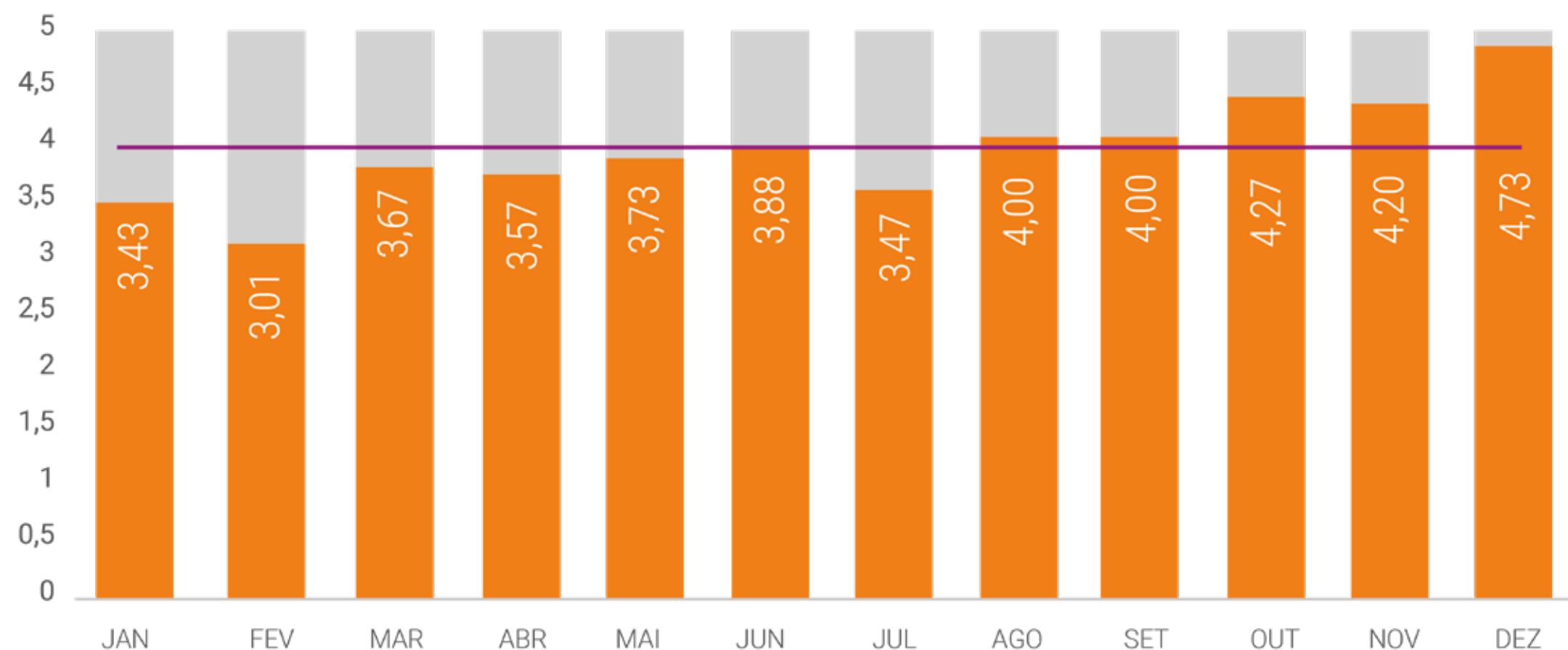


2024 MÉDIA 2024





2024 MÉDIA 2024



2024 MÉDIA 2024

TEMPO MÉDIO DE
PERMANÊNCIA
2024

UNIDADE DE AVC

TAXA DE
GIRO DE LEITO
2024

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar



178

LINHA DE CUIDADO AO PACIENTE CIRÚRGICO

Apresentamos o relato da Gerente da Linha de Cuidado ao Paciente Cirúrgico, **Elem Caldeira**:



O ano de 2024 foi marcado por grandes transformações na linha cirúrgica do HMDCC. Com o objetivo de proporcionar uma assistência ainda mais integrada e de qualidade ao paciente cirúrgico, promovemos uma reestruturação completa na gestão da linha. Esse processo envolveu mudanças significativas, desde a gestão e coordenação até os RTs (Responsáveis Técnicos) de cada especialidade.

Nosso principal foco foi reorganizar o serviço de cada especialidade, compreendendo suas necessidades e buscando formas de potencializar a assistência oferecida aos pacientes. Um dos maiores desafios enfrentados foi a escala de anestesia. Devido a questões do mercado de trabalho, houve dificuldades na contratação de profissionais CLTs, o que nos levou a optar por remodelar o contrato com a empresa terceirizada, garantindo a continuidade e qualidade do serviço.

Apesar das adversidades, conseguimos alcançar importantes avanços. A reestruturação do pessoal nas especialidades cirúrgicas foi um marco significativo, criando novas oportunidades para fortalecer o comanejo clínico-cirúrgico e introduzir o papel do médico horizontal em algumas especialidades. Essas mudanças visam uma maior integração entre as equipes, promovendo um atendimento mais eficiente e colaborativo.

O processo de reestruturação tem sido um passo fundamental para aprimorar a assistência integral ao paciente cirúrgico e garantir que o HMDCC continue a oferecer um cuidado de excelência. Estamos confiantes de que, em 2025, seguiremos avançando, consolidando os ganhos conquistados e enfrentando novos desafios com o mesmo comprometimento e dedicação.

LINHA DE CUIDADO AO PACIENTE CIRÚRGICO

Em 2024, a produção cirúrgica do HMDCC registrou um crescimento de 3,4%, demonstrando avanços na capacidade operatória do hospital, mesmo diante do desafio persistente na gestão de escalas de anestesiólogistas. Essa limitação, que se manteve ao longo do ano, impactou diretamente a taxa de ocupação da Linha de Cuidado do Paciente Cirúrgico, que atingiu uma média de 85%.

Apesar desse cenário, os indicadores operacionais refletem uma gestão eficiente dos leitos hospitalares. A média de permanência dos pacientes cirúrgicos foi de 7,1 dias, enquanto o giro de leitos alcançou 3,7, demonstrando um fluxo assistencial otimizado. No entanto, mesmo com esses resultados positivos, a capacidade de oferta de leitos ainda enfrenta desafios significativos, principalmente devido à escassez de anestesiólogistas, uma realidade que afeta unidades de saúde em todo o país.

Esse fator reforça a necessidade de estratégias contínuas para garantir a sustentabilidade e a ampliação dos serviços cirúrgicos, assegurando maior acessibilidade e qualidade no atendimento aos pacientes.



5.711

ENTRADAS



5.480

SAÍDAS



85,03%

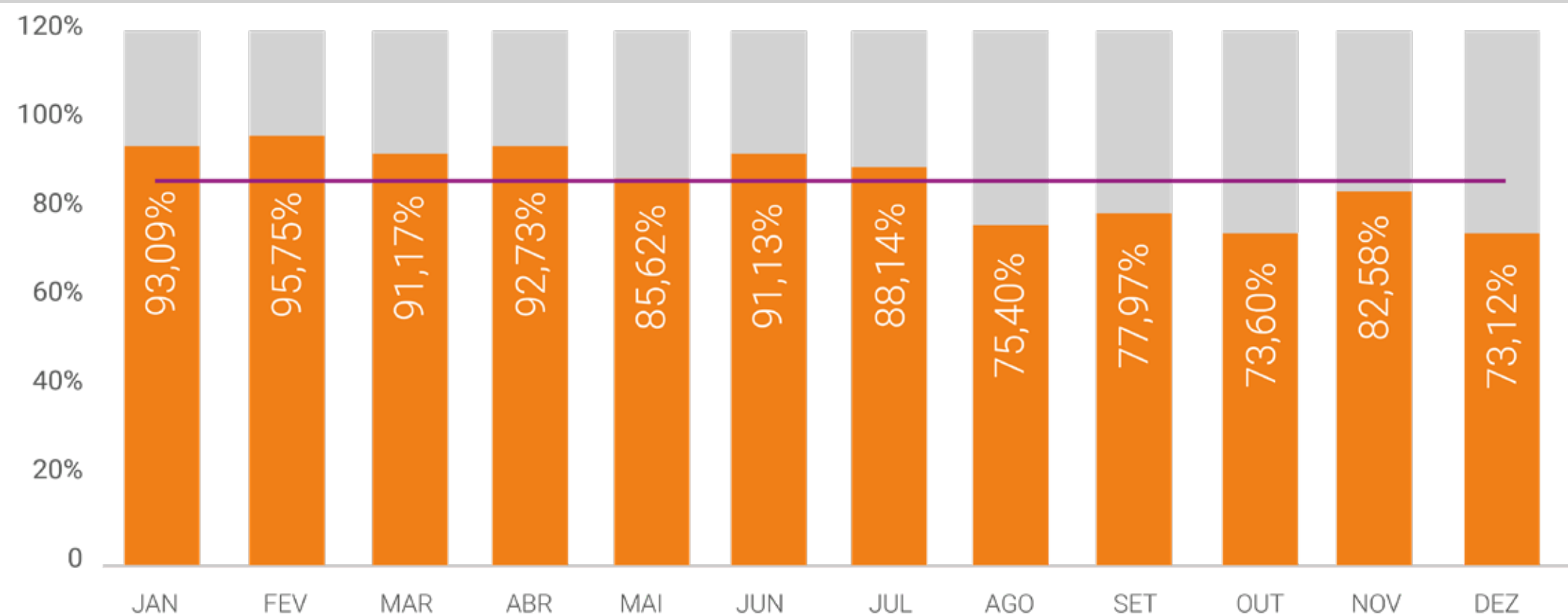
TAXA DE
OCUPAÇÃO



7,1 DIAS

MÉDIA DE
PERMANÊNCIA

TAXA DE
OCUPAÇÃO
2024



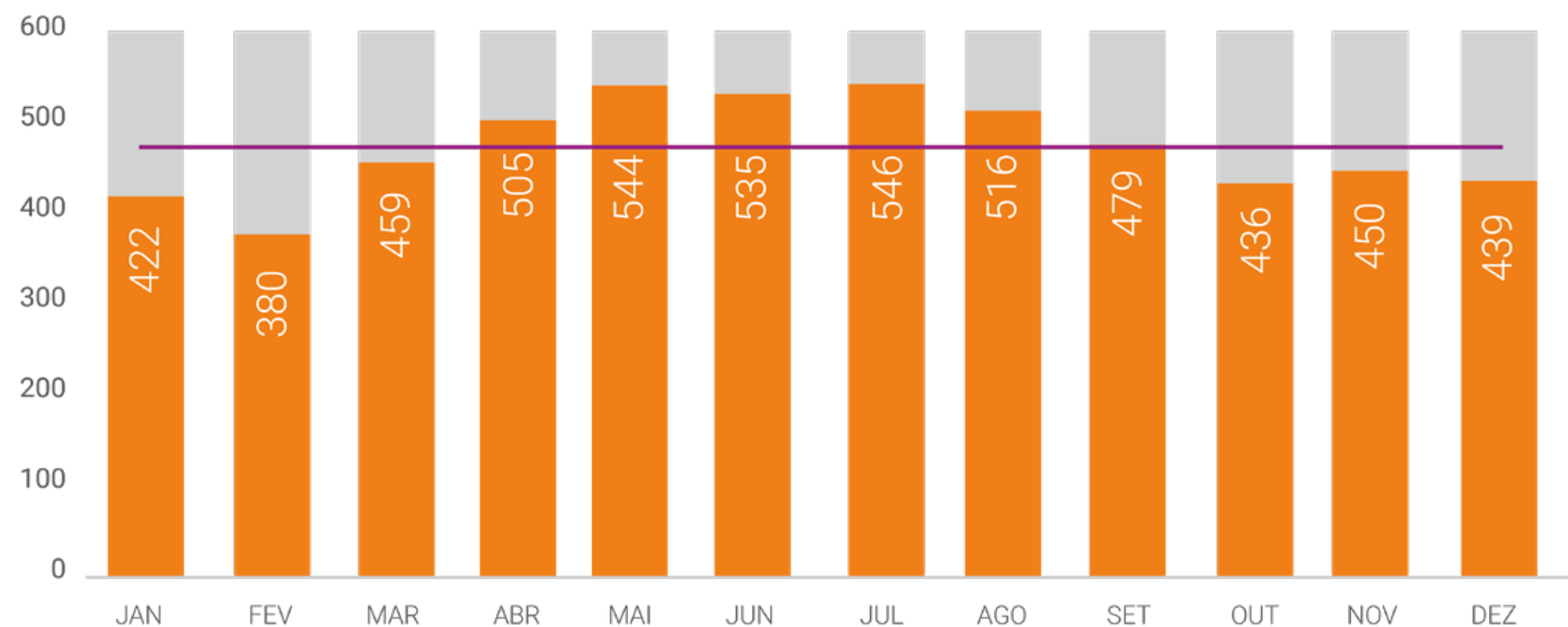
ADMISSÕES

2024

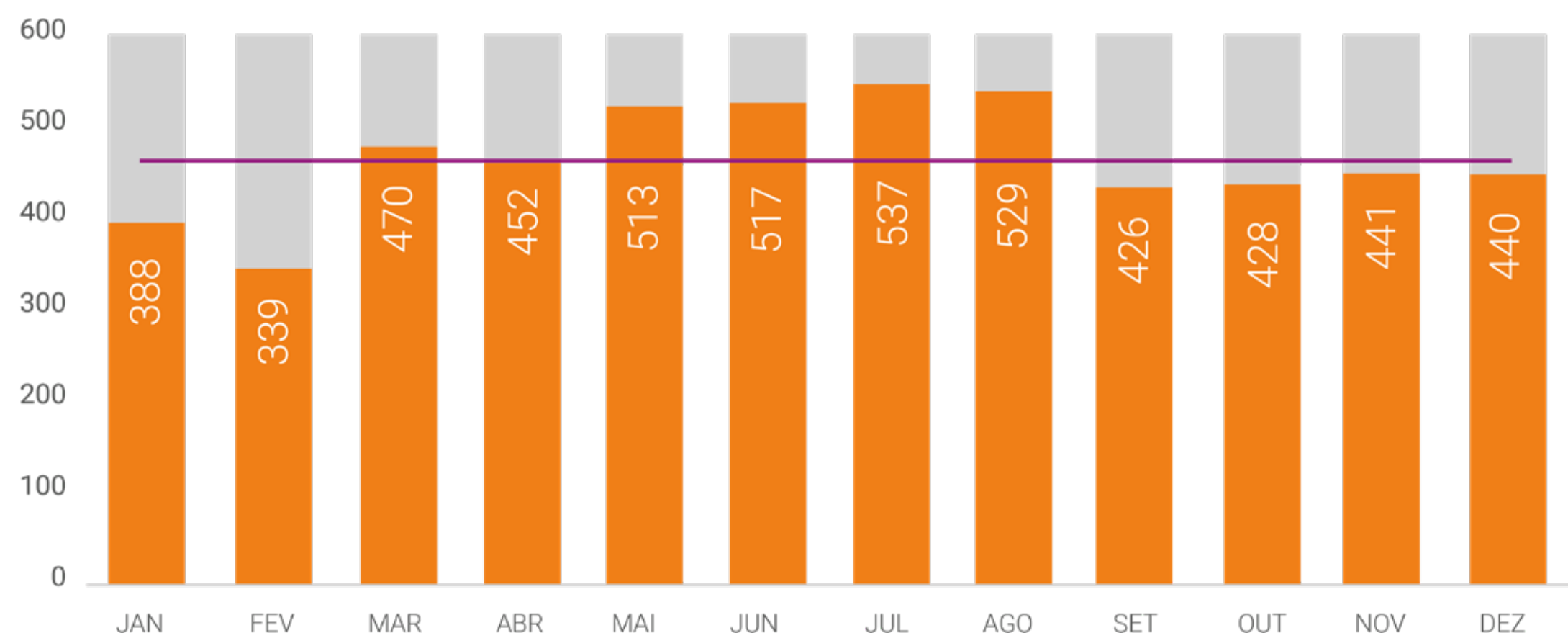
SAÍDAS

2024

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar

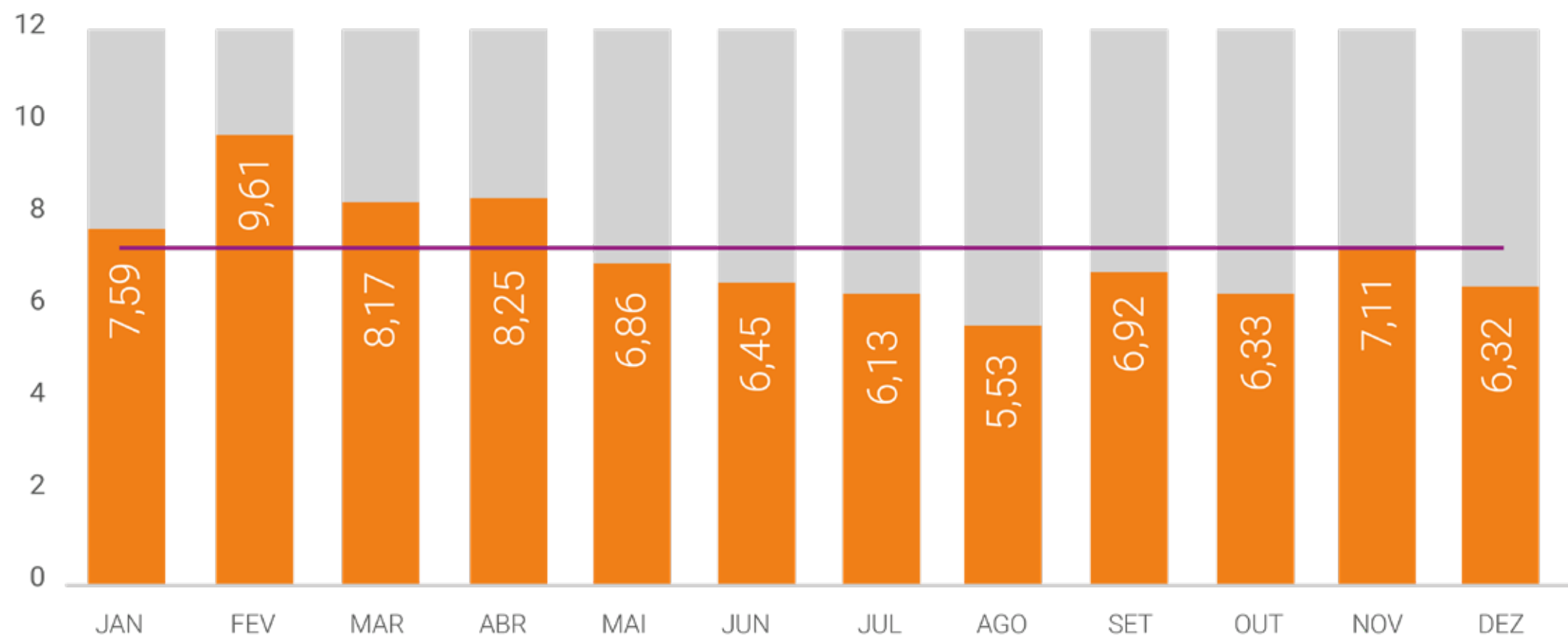


2024 MÉDIA 2024

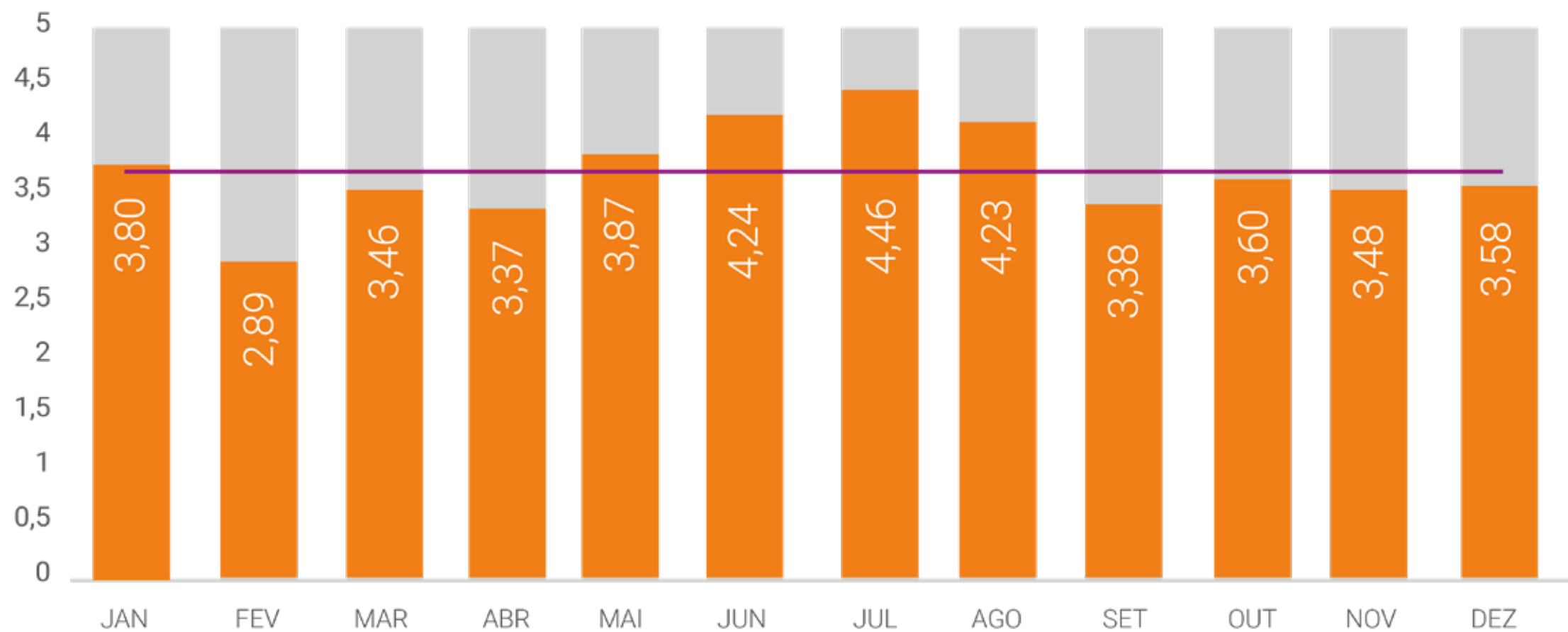


2024 MÉDIA 2024





— 2024 — MÉDIA 2024



— 2024 — MÉDIA 2024

TEMPO MÉDIO DE
PERMANÊNCIA
2024

TAXA DE
GIRO DE LEITO
2024

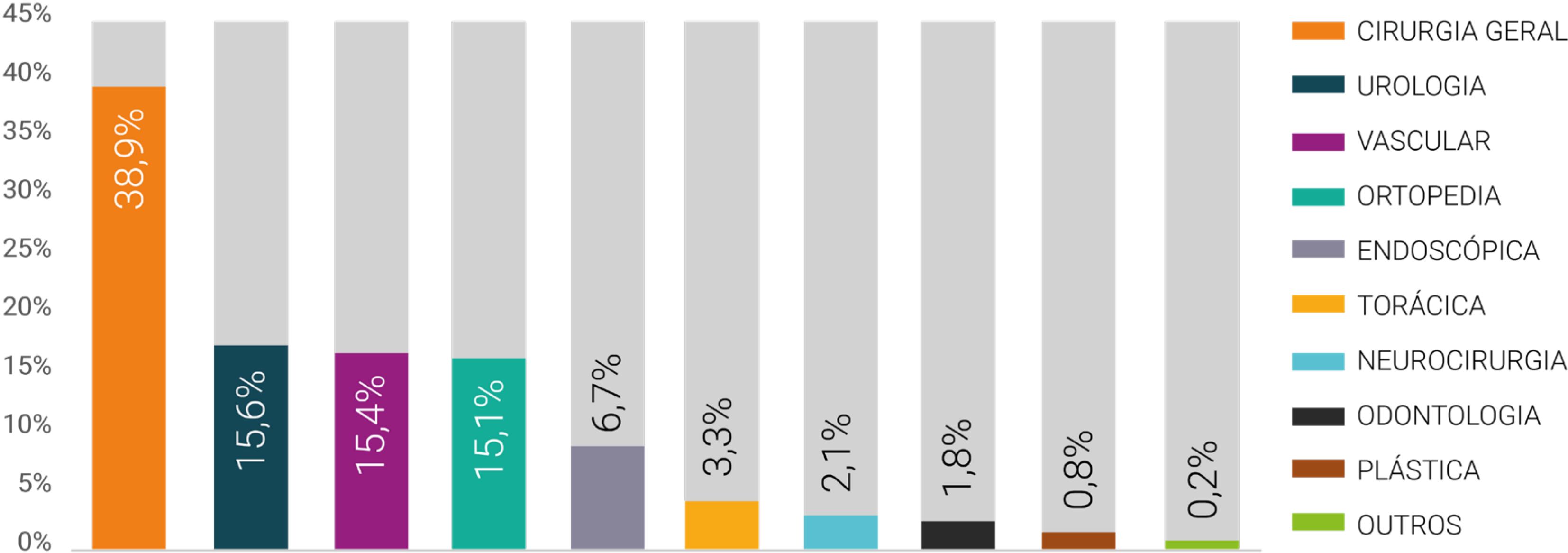
LINHA DE CUIDADO AO PACIENTE CIRÚRGICO

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar



182

CIRURGIAS REALIZADAS POR ESPECIALIDADE - 2024



Fonte: Sistema de Informação Hospitalar



LINHA DE CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO

Ao lado o relato do Gerente da Linha de Cuidado ao Paciente Crítico, **Luidy Cardoso**:



O ano de 2024 foi marcado por transformações significativas em nosso hospital visando maior efetividade e sustentabilidade de nosso trabalho. Em nossa linha, os principais desafios deste ano foram a escassez de profissionais médicos intensivistas para compor equipes, onde a falta de colaboradores qualificados para mantermos um quantitativo mínimo para continuidade do cuidado foi constante.

O gerenciamento de custos veio da necessidade de equilibrar a qualidade e acessibilidade com sustentabilidade financeira e a integração de dados, com o desafio em integrar os dados clínicos e administrativos sendo a ferramenta que encontramos para alcançar a redução de custos sem perder na qualidade da assistência.

Para enfrentar esses desafios, adotamos um planejamento estratégico focado em comunicação mais assertiva, transparência da informação além de disseminação da informação para alcançar todos os nossos profissionais. Dedicamos energia na capacitação da equipe, conscientização e gestão financeira rigorosa com o monitoramento constante dos custos e implementação de práticas de sustentabilidade financeira.

Conseguimos redução de custos significativa e a melhoria na eficiência de forma mais abrangente, com pontos ainda a serem tratados em nossos desafios que permanecem para 2025, como a continuidade na capacitação pela necessidade de manter a equipe atualizada nos processos e fluxos, além da sustentabilidade financeira visando manter o equilíbrio financeiro em um cenário econômico desafiador.

Temos ainda a expectativa para 2025, e direcionar o foco para a experiência do paciente e de nossos colaboradores e ainda melhorarmos nossa sustentabilidade e crescimento.

LINHA DE CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO

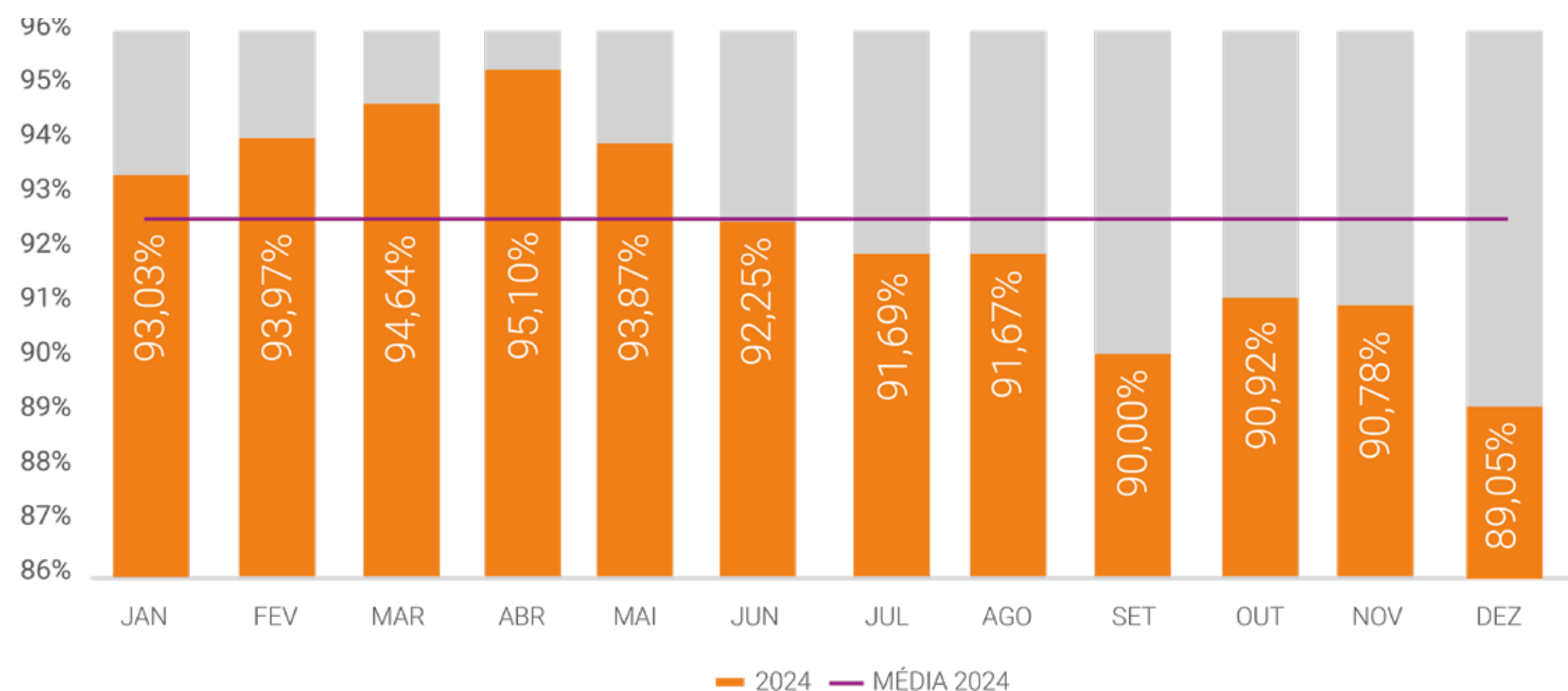
 **4.130**
ENTRADAS

 **4.155**
SAÍDAS

 **92,24%**
TAXA DE
OCUPAÇÃO

 **6,48 DIAS**
MÉDIA DE
PERMANÊNCIA

TAXA DE OCUPAÇÃO 2024



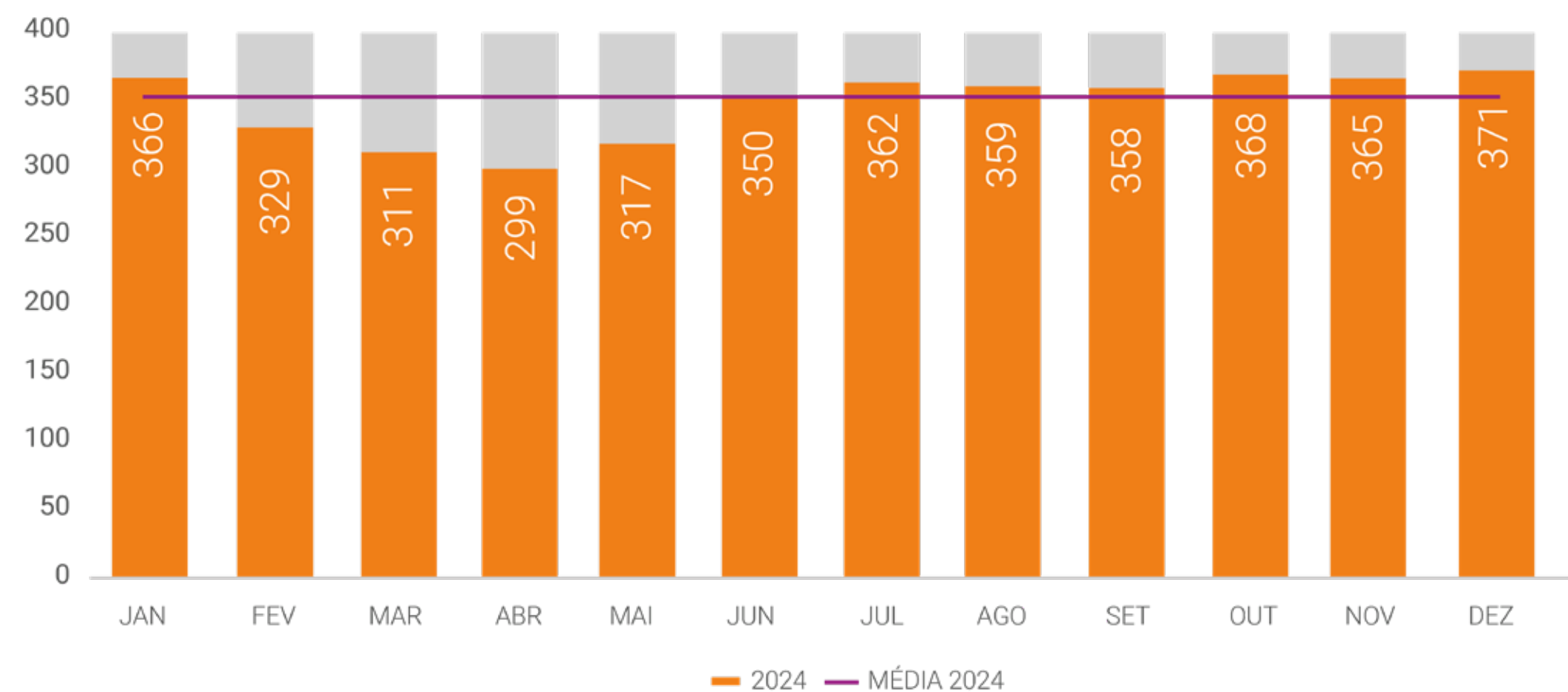
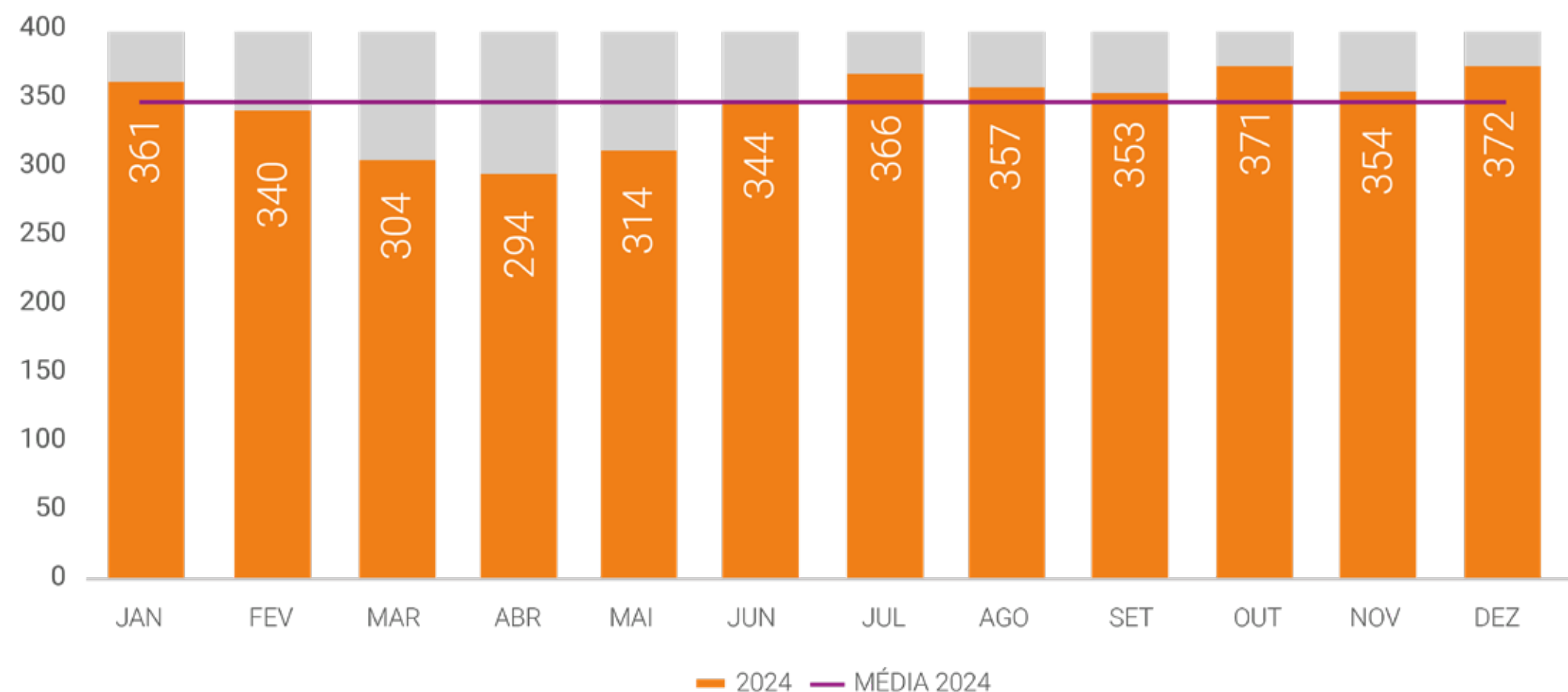
ADMISSÕES

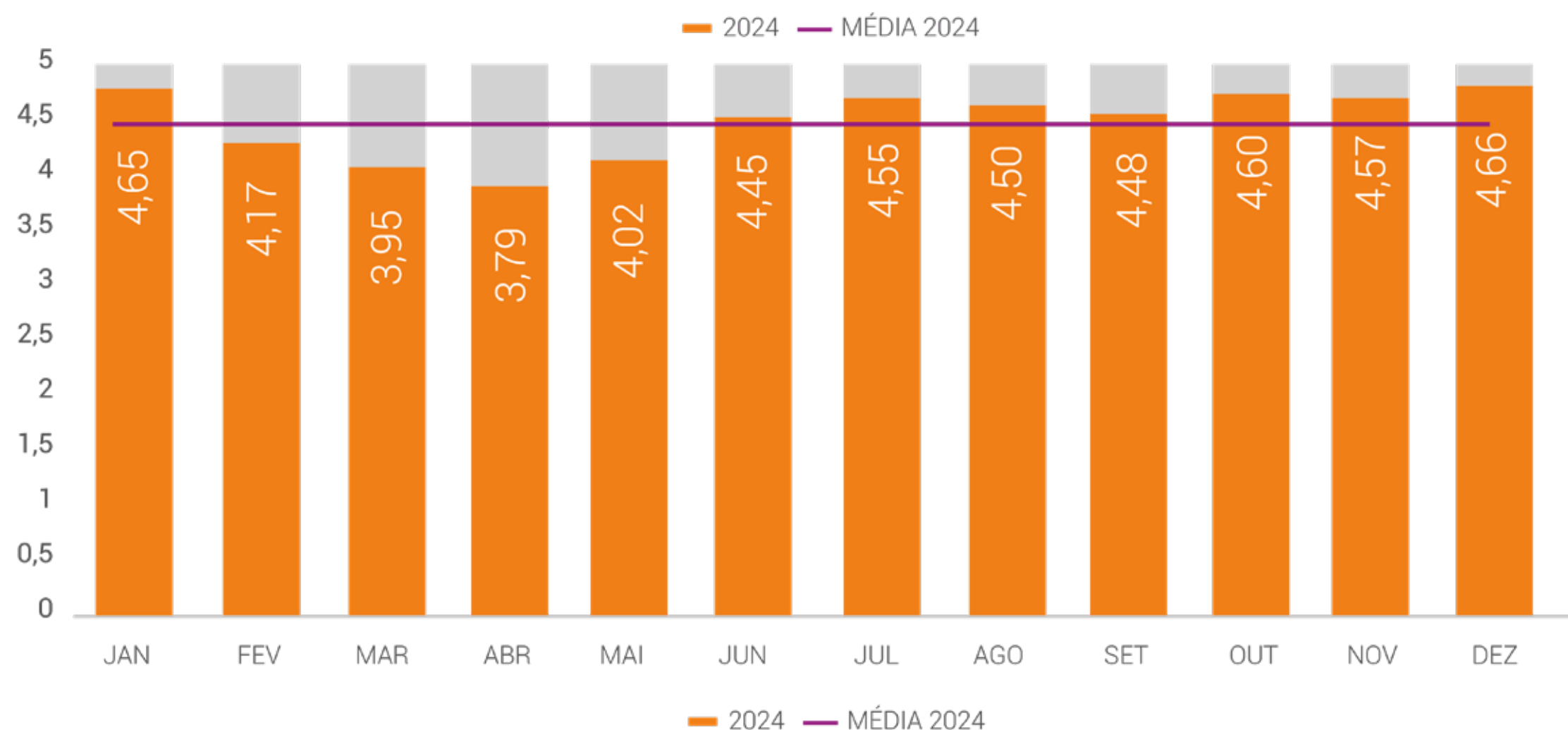
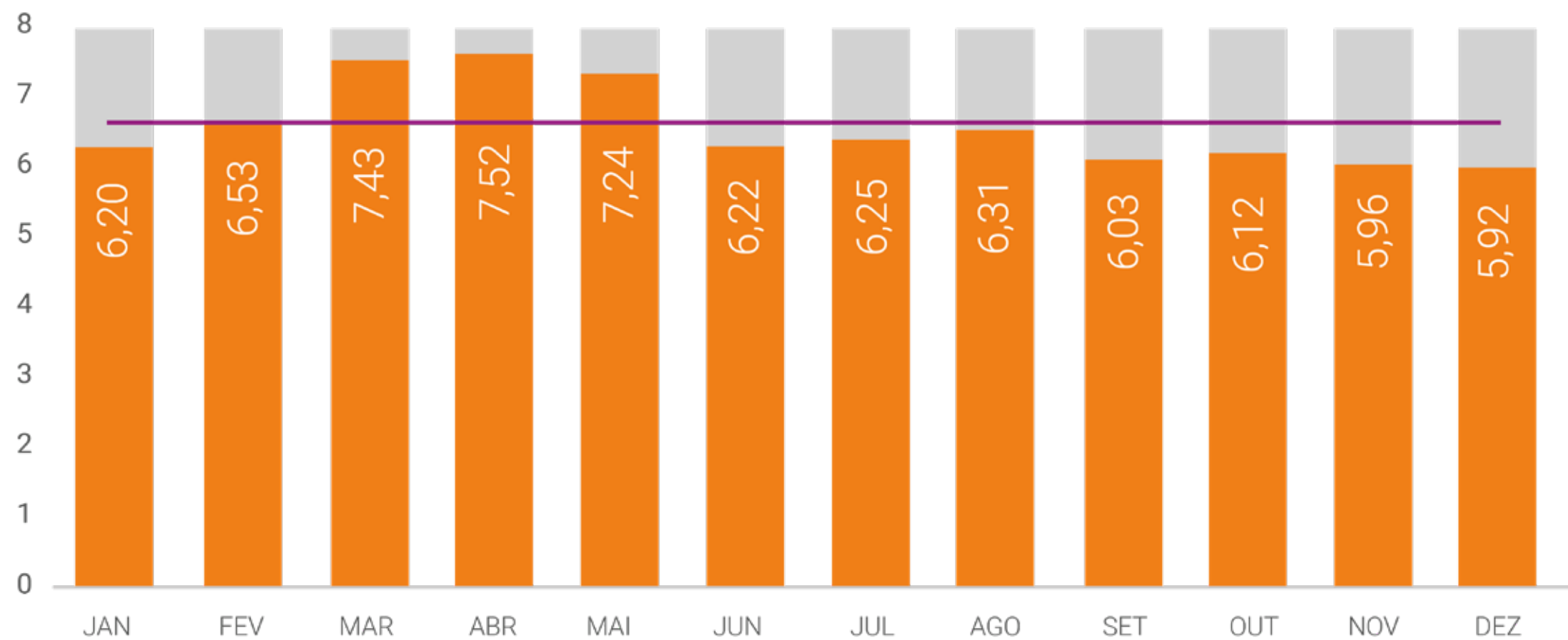
2024

SAÍDAS

2024

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar





**TEMPO MÉDIO DE
PERMANÊNCIA
2024**

**TAXA DE
GIRO DE LEITO
2024**

LINHA DE CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar

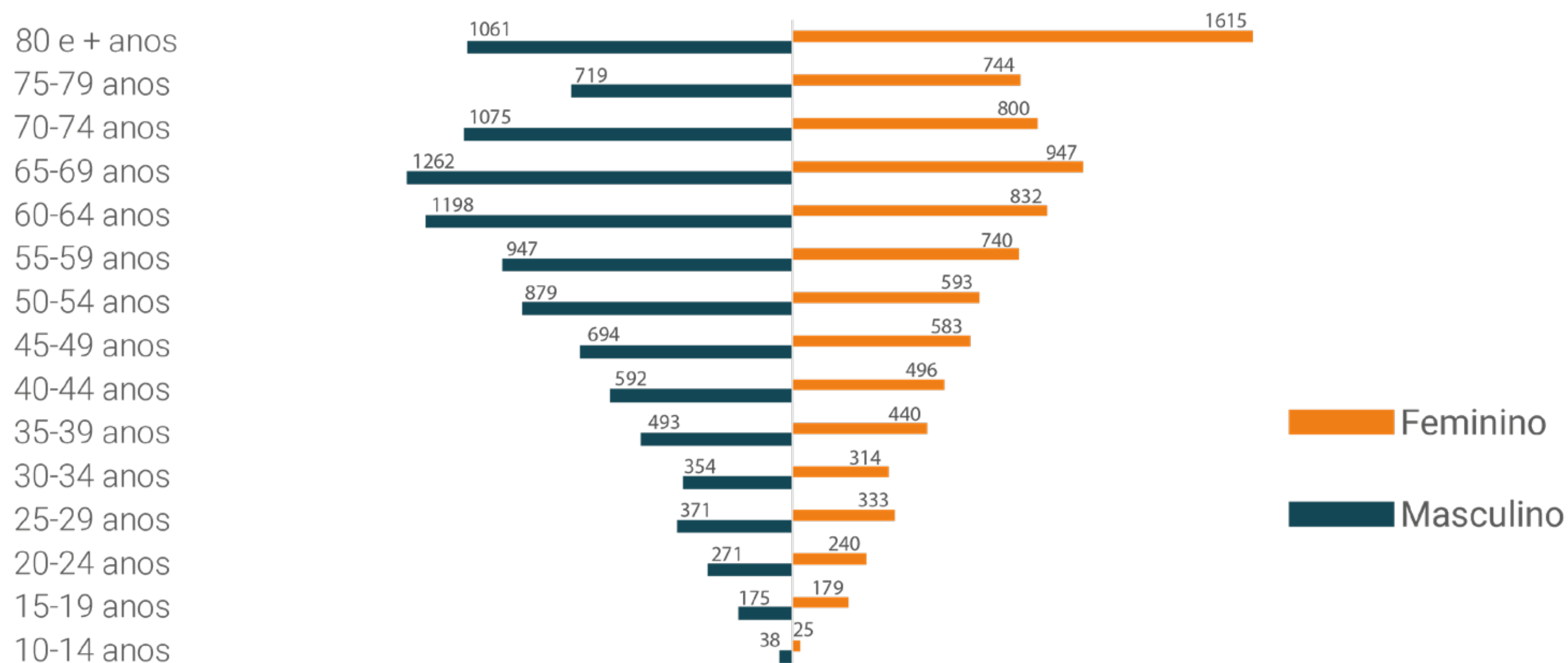


PERFIL GERAL DOS PACIENTES

ATENDIDOS NO HMDCC EM 2024

O público masculino representou o maior percentual de atendimentos no ano de 2024, com 53%. E os pacientes acima de 60 anos corresponderam ao maior público de atendimento, com 54%.

PIRÂMIDE ETÁRIA – PACIENTES INTERNADOS NO HMDCC EM 2024



Fonte: SIHSUS TABWIN

Em 2024, 63,29% as AIHs foram para CIDs clínicos. Ao passo que 36,71% foram de AIHs com CIDs cirúrgicos.

Entre as principais causas de internação no HMDCC em 2024, as mais prevalentes, pela CID-10, representando 73% do total foram:

RANKING DOS 5 PROCEDIMENTOS CLÍNICOS MAIS REALIZADOS EM 2024	TOTAL	%
0303010037 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS	1412	11,9%
0303140151 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	1281	10,8%
0303040149 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - (ISQUÊMICO/HEMORRÁGICO AGUDO)	1250	10,5%
0303060212 TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	779	6,5%
0303150050 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO URINÁRIO	484	4,1%

As principais causas de internação no HMDCC mantiveram o mesmo perfil apresentado em 2023. Nota-se apenas um pequeno aumento de 2% no grupo de doenças do aparelho respiratório. Ao passo que o grupo de doenças do aparelho digestivo, aparelho circulatório e doenças infecciosas e parasitárias, apresentaram pequena redução de 1% cada.

Já em relação à produção clínica, tratamentos para doenças infecciosas corresponderam ao volume maior de atendimentos, seguido pelo tratamento de pacientes com AVC, que corresponde a uma das nossas especialidades de atendimento.

Fonte: SIHSUS TABWIN

RANKING DOS 5 PROCEDIMENTOS CLÍNICOS MAIS REALIZADOS EM 2024	TOTAL	%
0303010037 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS	1412	11,9%
0303140151 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	1281	10,8%
0303040149 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (ISQUÊMICO/HEMORRAGICO AGUDO)	1250	10,5%
0303060212 TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	779	6,5%
0303150050 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO URINÁRIO	484	4,1%

CPRE
é um exame realizado na REDE SUS-BH apenas pelo HMDCC

Em relação à produção cirúrgica do hospital, em 2024 a colecistectomia videolaparoscópica foi o procedimento mais realizado, representando 12,6%. Outro procedimento muito realizado foi a CPRE, sendo este procedimento realizado pelo SUS exclusivamente no HMDCC.

RANKING DOS 5 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS MAIS REALIZADOS EM 2024	TOTAL	%
0407030034 COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA	869	12,6%
0415040035 DEBRIDAMENTO DE ÚLCERA/DE TECIDOS DESVITALIZADOS	598	8,7%
0407030255 COLANGIOPANCREATOGRÁFIA RETRÓGRADA ENDOSCÓPICA TERAPÊUTICA	510	7,4%
0408050012 AMPUTAÇÃO/DESARTICULAÇÃO DE MEMBROS INFERIORES	300	4,3%
0409010596 URETEROLITOTRIPSIA TRANSURETEROSCÓPICA	254	3,7%

CONTRATO DE GESTÃO COM A

SMSA - BH

O Serviço Social Autônomo SSA-HMDCC possui um contrato de gestão com a Secretaria Municipal de Saúde de BH, que estabelece as diretrizes de gestão do hospital assegurando assistência universal e gratuita exclusivamente aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). O Contrato, em seu Anexo I - Plano

Operativo Assistencial (POA), estabelece as metas anuais a serem cumpridas pelo hospital, além dos compromissos de produção dos procedimentos ambulatoriais, internação, desempenho institucional, gestão, ensino e outros.

Anualmente o Plano Operativo Assistencial (POA) é renovado, e para o ano de 2024, era esperada uma produção de 138.785 procedimentos de nível ambulatorial e hospitalar, em alta e média complexidade. O HMDCC realizou até setembro/2024, 155.380 procedimentos, correspondendo a 112% da meta proposta.

PRODUÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL DO HMDCC 2024

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE	META ANUAL	PRODUÇÃO ANUAL	% DE ALCANCE
	117283	132440	112,92%
PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE ALTA COMPLEXIDADE	META ANUAL	PRODUÇÃO ANUAL	% DE ALCANCE
	4131	4146	100,36%
PRODUÇÃO HOSPITALAR DE MÉDIA COMPLEXIDADE	META ANUAL	PRODUÇÃO ANUAL	% DE ALCANCE
	15920	17617	110,66%
PRODUÇÃO HOSPITALAR DE ALTA COMPLEXIDADE	META ANUAL	PRODUÇÃO ANUAL	% DE ALCANCE
	570	609	106,84%
PRODUÇÃO HOSPITALAR FAEC	META ANUAL	PRODUÇÃO ANUAL	% DE ALCANCE
	881	568	64,47%

Fonte: SIH/SUS e SIA/SUS – Tabwin

RESULTADOS DOS INDICADORES DO POA – HMDCC – DADOS ATÉ SETEMBRO DE 2024

MONITORAMENTO POA 2024					
INDICADORES	META	DESEMPENHO	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Porcentagem de codificação de altas com atraso de, no máximo, 1 mês Numerador: prontuários codificados até 30 dias após a alta Denominador: alta do mês (ou do período)	90%	100,38%	101,32%	98,53%	101,28%
Taxa de recusas de transferência da CINT	0%	1,11%	1,70%	0,64%	0,99%
Proporção de internações de pacientes não residentes em BH	30%	35,86%	38,10%	35,13%	34,36%
Proporção da remessa mensal do SIH aprovada com AIHs - soma das AIHs do mês de competência atual mais competência anterior	70%	96,65%	95,84%	97,55%	96,55%
Internações de Urgência Reguladas pela CINT (Urgência e WU)	Clínica Médica = 550	592	581	607	589
	CTI = 159	160	161	133	185
	Neurologia + Neurocirurgia = 95	119	112	121	123
	CPRE = 16	23	25	20	24
Taxa de ocupação global para os leitos destinados ao SUS	Enfermaria = 85%	90,47%	92,72%	90,78%	87,90%
	UTI = 90%	95,15%	95,53%	94,86%	95,05%
Tempo Médio de Permanência por AIH. *Não considerar paciente com longa permanência = permanência do paciente igual a 30 dias dentro do mês de análise)	Clínica Médica = 8	7,90	8,05	7,94	7,70
	UTI Adulto = 7,5	6,09	6,08	6,59	5,61
Avaliação e acompanhamento do Núcleo Interno de Regulação (NIR)	10	10	10	10	10

A seguir apresentamos a pactuação no Contrato de Gestão 2024 e anexo POA e o que foi efetivamente executado pelo HMDCC, até setembro. Os dados são trimestrais e ainda não foram obtidos os dados do último trimestre de 2024.

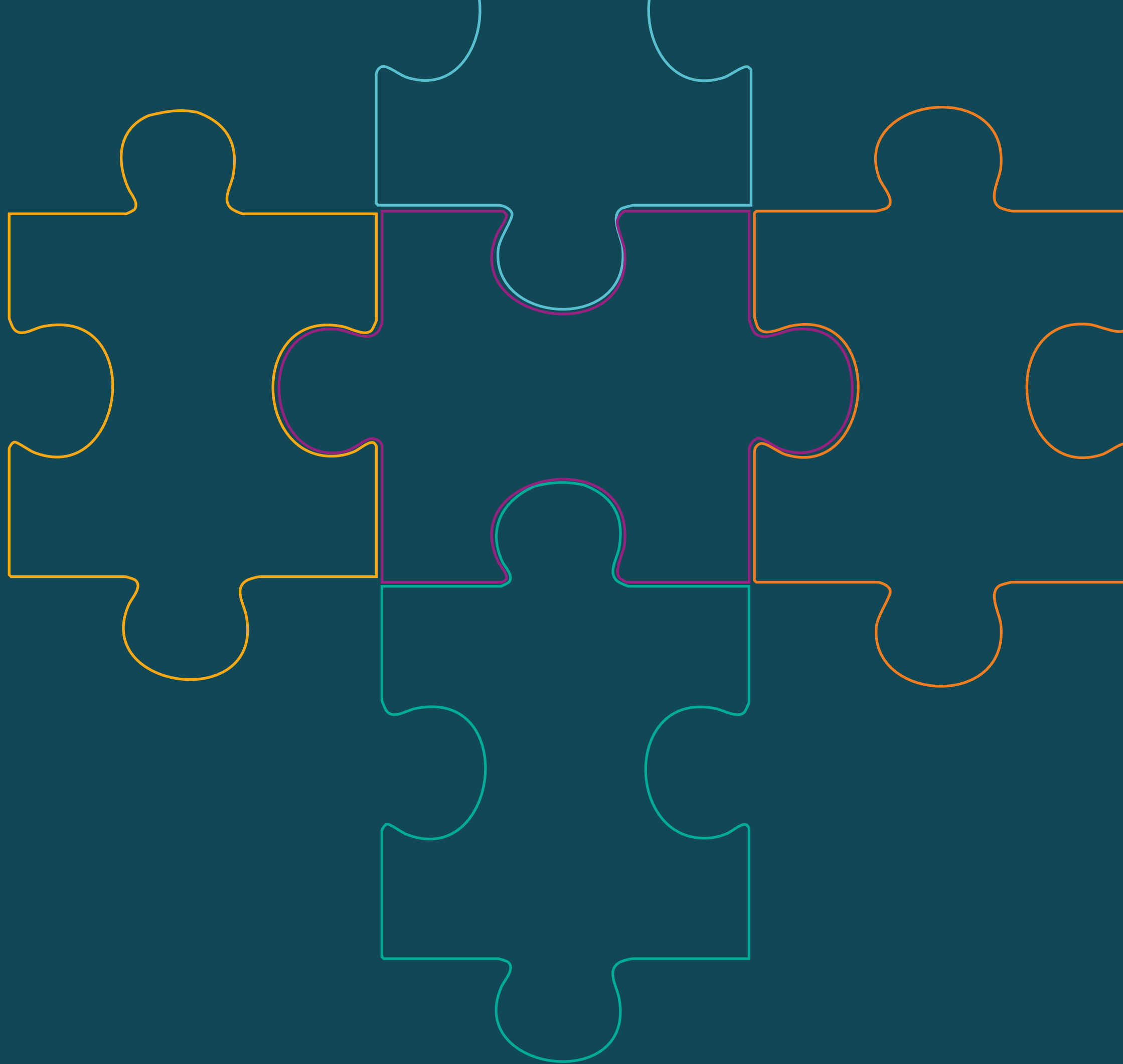
Fonte: SIH/SIA/SUS – Tabwin

CAPÍTULO 9





a parceria
público-
privada
no hmdcc



Na Parceria Público-Privada (PPP) HMDCC, o parceiro privado, a Concessionária Opy Health Metropolitano, é responsável pela execução dos serviços de apoio não assistenciais, tais como Higienização e Limpeza, Rouparia, Serviço de Nutrição e Dietética, Manutenção de mobiliário e equipamentos, Patrimônio, Segurança, Mensageria, Tecnologia e Informação (hardware e software), Estacionamento, dentre outros.

Apresentamos a seguir os principais projetos envolvendo a parceria e as principais ações implementadas pelo Parceiro Privado nos serviços de apoio, no ano 2024.

REVISÃO CONTRATUAL

A revisão ordinária do contrato da Parceria Público-Privada (PPP) do Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro (HMDCC), conforme previsto na cláusula 17.8 do contrato, teve início em 2023 e foi finalizada em 2024.

A revisão teve como objetivo analisar e aprimorar aspectos contratuais relevantes diante do cenário atual do HMDCC. O processo envolveu um extenso trabalho de avaliação, contando com reuniões periódicas entre as partes envolvidas, incluindo o Poder Concedente, a Concessionária OPY Health S.A., o SSA-HMDCC e o Verificador Independente Ernest & Young LTDA.

Foram realizadas cerca de 40 reuniões formais, abordando temas como sistema de mensuração do desempenho, governança, especificações mínimas dos serviços, alocação de riscos e equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Entre as principais deliberações, destacam-se pequenos ajustes no Sistema de Mensuração de Desempenho, nas especificações mínimas de serviços e na governança do contrato. Apesar de algumas divergências, foram alcançados consensos em alguns pontos estratégicos, culminando na elaboração de um relatório conjunto detalhado.

Devido à dinâmica hospitalar que exige atualizações constantes, tanto do ponto de vista assistencial quanto para os serviços de apoio com práticas e tecnologias que estão sempre inovando, o processo de revisão contratual vem reforçar a importância do acompanhamento dos serviços de apoio para realizar possíveis adequações na periodicidade estabelecida no contrato.

PPP EM NÚMEROS

O acompanhamento do desempenho da Concessionária é realizado por meio da apuração do Índice de Desempenho, que é composto da mensuração e ponderação de três grandes subíndices e seus indicadores componentes:

1. Índice de Qualidade (IQ) - Avalia a qualidade do serviço prestado pela CONCESSIONÁRIA;

2. Índice de Disponibilidade (IDP) - Avalia o grau de disponibilidade da infraestrutura e serviços do HOSPITAL;

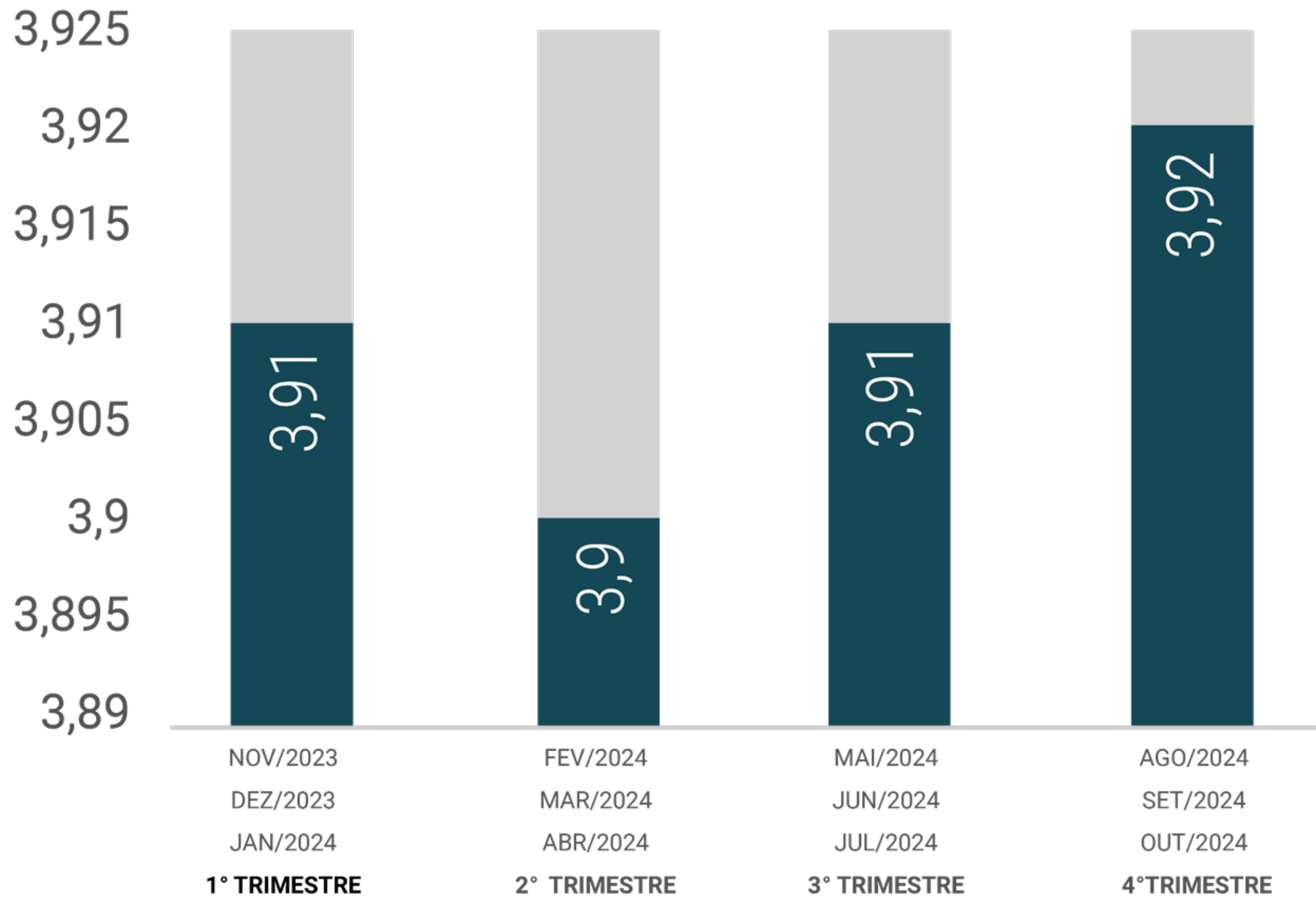
3. Índice de Conformidade (IC) - Avalia a conformidade às normas, leis, requerimentos técnicos, contratuais e regulatórios exigidos;

Em 2024, as notas da Concessionária mantiveram-se constantes, demonstrando uma certa estabilidade na prestação dos serviços de apoio avaliados, como pode ser verificado no gráfico a seguir. A nota referente ao período novembro e dezembro de 2024 ainda não foi consolidada.

Importante esclarecer que a menor pontuação/índice de desempenho aceito para não haver desconto nos valores da contraprestação é de 3,0 (75%), sendo 4 a nota máxima a ser alcançada.

Os resultados demonstrados refletem o compromisso das partes em buscar a qualidade nos padrões definidos no contrato. O monitoramento contínuo da prestação de serviços de apoio é essencial para mensurar essa qualidade.

ÍNDICE DE DESEMPENHO DO PARCEIRO PRIVADO ATÉ OUTUBRO DE 2024 – HMDCC 2024



Fonte: Relatório de Aferição do Verificador Independente*
*Dados até outubro/2024

PRINCIPAIS PROJETOS DO PARCEIRO

PRIVADO EM 2024

Cine Trabalhador

O Cine Trabalhador foi uma iniciativa promovida pela Opy Health e GRSA para celebrar o Dia 1º de Maio no HMDCC. O evento foi realizado nos dias 29 e 30 de abril e propiciou momentos de lazer e reflexão aos trabalhadores do hospital, por meio da exibição de três curtas-metragens no auditório.

As sessões exibiram *Snack Attack*, que aborda a importância da empatia e da comunicação; *Umbrella*, um emocionante curta inspirado em eventos reais, que destaca a gentileza e a esperança; e *E depois?*, um drama que trata do luto e da superação.

Além das exhibições, o evento contou com pipoca e sorteio de brindes, tornando a experiência ainda mais especial. A ação reforçou o compromisso da instituição com o bem-estar dos trabalhadores, proporcionando cultura e entretenimento em um ambiente acolhedor.



V Simulado de Abandono e Emergência

O V Simulado de Abandono e Emergência do HMDCC foi realizado no dia 23 de maio, no primeiro andar do hospital. A iniciativa teve como principal objetivo capacitar os profissionais para agir corretamente em situações de emergência que exijam evacuação.

Durante o simulado, foram reforçadas diretrizes de segurança, incluindo rotas de saída, pontos de encontro e procedimentos a serem seguidos para garantir a integridade de todos.

O treinamento permitiu a familiarização com protocolos essenciais, contribuindo para a preparação da equipe diante de eventuais cenários críticos. Além de aprimorar a resposta a emergências, a ação fortaleceu a cultura organizacional de segurança, garantindo um ambiente hospitalar mais protegido para colaboradores, pacientes e acompanhantes.



Dia Nacional de Combate à Dengue

O Dia Nacional de Combate à Dengue contou com uma ação de sensibilização nas áreas assistenciais do hospital. A campanha destacou que apenas 10 minutos diários são suficientes para prevenir a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e *chikungunya*.

A iniciativa aconteceu nos dias 18 e 19 de novembro, nos 5º, 6º, 7º e 8º andares, além da unidade de AVC. Durante a ação, foram reforçadas medidas simples, como esvaziar recipientes que acumulam água, tampar caixas d'água, manter calhas limpas e descartar corretamente resíduos.

A mobilização teve o objetivo de conscientizar profissionais de saúde, pacientes e acompanhantes sobre a importância da prevenção. O envolvimento da equipe assistencial reforça o compromisso do hospital com a saúde pública e o combate às doenças transmitidas pelo mosquito.



Ampliação nas implantações de software de impressão para outras impressoras

O HMDCC nasceu na cultura “*paperless*”, com quase 100% de seus processos de trabalho informatizados.

Em 2023 foi iniciada pela Concessionária Opy Health Metropolitano a implementação do controle e monitoramento das atividades de impressão no HMDCC através do software de Gerenciamento de Impressão *PaperCut*. Essa ferramenta fortalece a gestão da política de impressão por usuário, ou por setor/outros, pois é necessário fazer login com usuário e senha para obter as impressões.

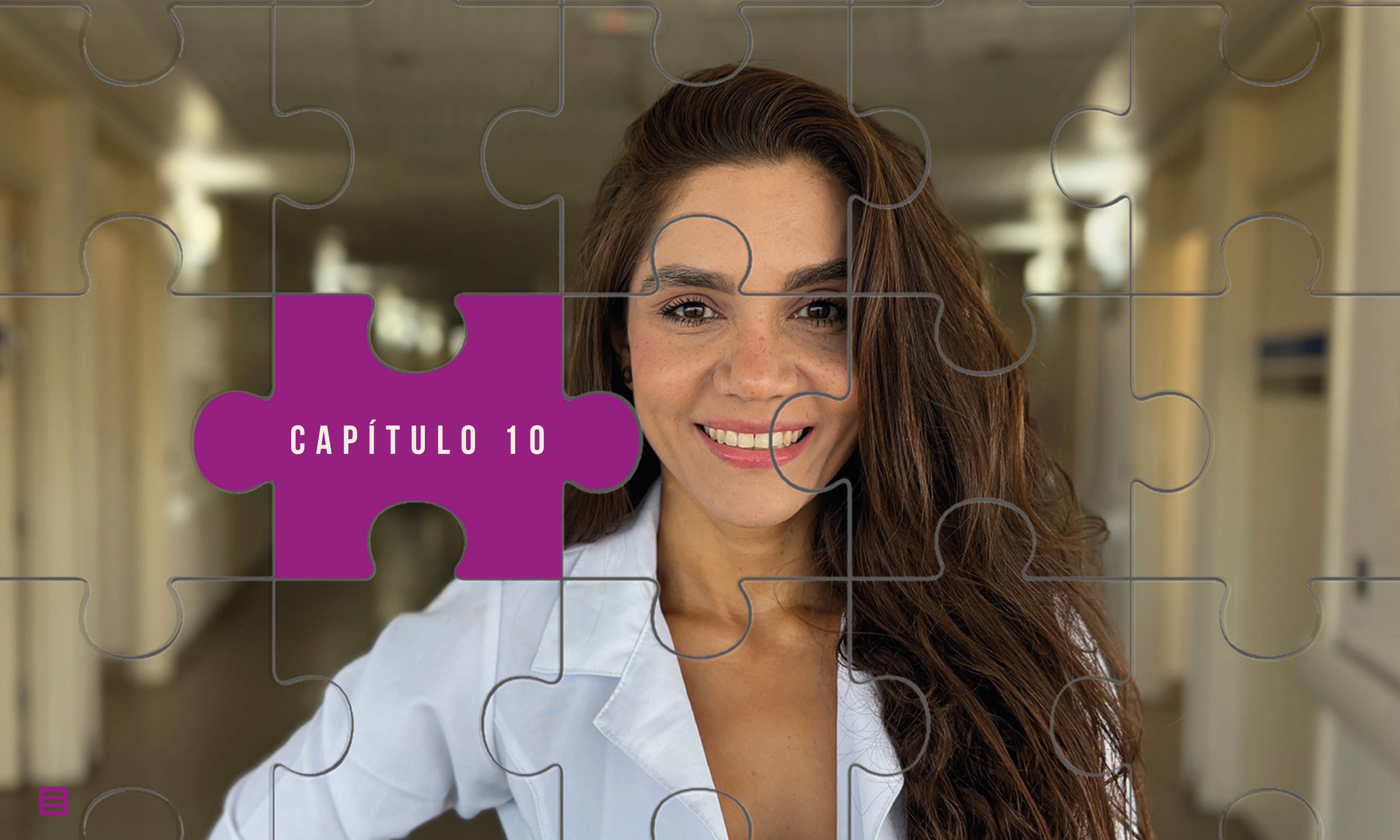
A partir de 15 de abril de 2024, a implantação da ferramenta foi ampliada e atualmente temos em torno de 97% das impressoras do HMDCC com esta nova metodologia de impressão. Este novo modelo implementando gerou uma redução de aproximadamente 52.000 impressões em 2024.

Implantação de dispensário para retirada de uniformes privativos

Visando otimizar o controle da distribuição de privativos, reduzindo contatos desnecessários e garantindo a higienização adequada dos uniformes, a OPY Health implantou um dispensário eletrônico automatizado no HMDCC para a distribuição de uniformes privativos aos colaboradores do bloco cirúrgico, CME e laboratório.

Integrado ao sistema do RH e à gestão de enxovais, o equipamento permite que os profissionais retirem suas vestimentas de forma rápida e segura, utilizando a leitura do crachá funcional.





CAPÍTULO 10





conclusão



O QUE VEM
POR AÍ.



Chegamos ao final dessa linda retrospectiva que retrata o trabalho de muitos! Procuramos sintetizar as conquistas, desafios e aprendizados que marcaram a trajetória do Hospital Célio de Castro ao longo de 2024. Foi um ano onde consolidamos entregas significativas, atendimentos de excelência e reflexões profundas sobre o que ainda pode ser aprimorado, revisado e reinventado.

O HMDCC manteve forte sua atuação na rede de atenção à saúde de Belo Horizonte, tendo sempre o compromisso com o cuidado centrado no usuário, a humanização das relações e a transdisciplinaridade nas construções diárias. Além disso, reforçamos nossa gestão financeira responsável, garantindo a sustentabilidade e a eficiência dos recursos disponíveis.

Expressamos nossa profunda gratidão a cada trabalhador, gestor e colaborador do HMDCC. Foi por meio do empenho diário, da competência e do comprometimento de todos que alcançamos os resultados aqui apresentados. Nosso maior reconhecimento vem daqueles que são a razão de ser desta instituição: nossos pacientes, que nos inspiram a buscar sempre o melhor.

O ano de 2025 se abre como um ano festivo, de muita alegria e de comemorações. É o ano que o caçula da rede SUS-BH completará 10 anos de existência, 10

anos de entregas. Uma criança comemorando sua primeira década de vida, mas um gigante em importância para a saúde pública de Belo Horizonte.

O HMDCC traz em 2025, a Gestão da Qualidade visando a Acreditação Hospitalar através do engajamento das equipes, a implementação de novas práticas de gestão que promovam a melhor experiência e valorização profissional, ao mesmo tempo em que impulsionaremos a inovação para avançar nas práticas de segurança do paciente, fortalecendo o nosso jeito de cuidar: individualizado, transdisciplinar, humanizado e sustentável.

Seguimos firmes em nossa missão, encarando novos desafios e fortalecendo os pilares que sustentam nossa atuação.



A portrait of an elderly man with a mustache, smiling, wearing a dark blue suit, white shirt, and a blue tie with white polka dots. The background is a blurred blue and green pattern.

Fuad Jorge Noman Filho

★ 30/06/1947 † 26/03/2025

HOMENAGENS ESPECIAIS



Reservamos uma parte deste Relatório de Gestão para prestar homenagens àqueles que contribuíram para o desempenho do hospital. Em 2024 a homenagem vai para o prefeito Fuad Noman, que sempre incentivou e apoiou a condução da gestão do HMDCC, enriquecendo com sua sabedoria os capítulos da nossa história.

Homenagem ao prefeito Fuad Noman

O Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro dedica um espaço especial para homenagear o prefeito Fuad Noman, cuja liderança força e dedicação se destacaram em toda sua vida pública, especialmente, na atuação frente à prefeitura de Belo Horizonte.

Reconhecemos não apenas a sua coragem diante das adversidades, mas também a sua dedicação exemplar, que foi inspiração para todos nós. Em seus momentos finais o prefeito Fuad Noman personificou a resiliência e o amor pela cidade, valores que nos motivam a seguir em frente com o mesmo empenho e responsabilidade.

A comunidade do HMDCC reconhece sua trajetória e suas contribuições, e expressa gratidão e respeito. Que sua determinação siga inspirando a todos nós.





**HOSPITAL
METROPOLITANO**

DR. CÉLIO DE CASTRO

Rua Dona Luiza, 311 - Milionários
30.620-090 - Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefone: 31 3472-4000
www.hmdcc.com.br

